DUAS SECÇÕES

# DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 211 — ANNO 113 | DOMINGO, 4 DE SETEMBRO DE 1938

# Forças allemãs tomam posição á margem direita do rio Rheno

## Caso falhem todos os estorços, Jorge VI escreverá pessoalmente uma carta a Hitler, para evitar a guerra

### *Dois couraçados e sete destroyers inglezes, esperados em Gibraltar — Manobras da frota britannica simultaneamente com a allemã, no Mar do Norte — Manifestações na Polonia, contra o fuehrer — Caso rebente a guerra, Roosevelt pedirá ao Congresso a revogação immediata da lei de neutralidade*

WASHINGTON, 3 (H.) — Sabe-se, de fonte autorizada, que, caso rebente a guerra na Europa, o presidente Roosevelt convocará o Congresso e pedir-lhe-á a emenda ou revogação immediata da lei de neutralidade.

**Novos incidentes**

PRAGA, 3 (H.) — Novos incidentes continuam a verificar-se na região dos sudetos entre tchecos e membros dos sudetos.

**O maximo de concessões**

PARIS, 3 (U. P.) — Segundo fontes autorizadas, a França cooperará com a Grã-Bretanha no sentido de exercer pressão sobre o governo tcheco para que este faça o maximo de concessões.

**Manobras simultaneas**

LONDRES, 3 (U. P.) — A Allemanha notificou á Grã-Bretanha que a frota do Reich realizará manobras no mar do Norte, simultaneamente com as da frota britannica.

**Tendencia para uma solução pacifica**

BERLIM, 3 (U. P.) — Domina a crença de que a situação não pode ser considerada isenta de perigo. Todavia, apresenta-se com tendencias para uma solução amistosa, retardando o inicio da catastrophe que muitos consideram inevitavel.

**Declarações conciliatorias**

RIO, 3 (A. M.) — Um telegramma de Paris informa que no proximo congresso do Partido Nazista, Hitler fará declarações conciliatorias, appellando para haver paz no mundo.

**Prevalece-se do poder militar**

BUCAREST, 3 (U. P.) — Os circulos politicos rumenos salientam que a Allemanha jámais terá "a ousadia" de fazer guerra, mas prevalece-se do seu formidavel poder militar para assumir attitudes que correspondem a ameaças e proporcionam-lhes enormes vantagens, visto como as demais potencias esforçam-se para evitar a catatrophe.

**Nenhum optimismo**

LONDRES, 3 (U. P.) — Os circulos autorizados não vêm com optimismo a recente amistosa entrevista de Hitler sobre a França, dizendoque o chanceller-presidente da Allemanha pretende crear "a psychose da paz, em beneficio de suas razões."

**Apenas Hitler**

BERCHTESGADEN, 3 (U. P.) — A impressão geral é de que apenas Hitler sabe dos futuros planos do Reich, uma vez que nenhuma pessôa mais participou da sua conferencia com o **leader** sudeto Konrad Henlein.

**Querem obter vantagens**

WASHINGTON, 3 (H.) — Os observadores da politica européa acham que a tensão diminuiu, mas que as negociações não progrediram a ponto de se prever uma solução proxima.

Accrescentam que a crise foi provocada artificialmente pelas duas partes ligitigiosas no intuito de obter vantagens.

**Vae avistar-se com Henlein**

PRAGA, 3 (H.) — Esclarece-se que Gwatkin não partiu para avistar-se com Konra Henlein.

Possivelmente fal-o-á amanhã.

**Deixam Praga**

PRAGA, 3 (H.) — Lord Runciman e esposa deixaram Praga para passar o "weekend" em Brezani.

**O que foi o incidente**

PRAGA, 3 (H.) — Um rigoroso inquerito realizado pelo governo revelou que o supposto incidente na fronteira resulta, na realidade, de um tiro de fuzil disparado por um guarda contra um passaro que caiu morto em territorio tcheco.

Um guarda Moeschl apanhou-o, continuando a inspecção como si nada houvesse.

**A attitude da Polonia**

PARIS, 3 (H.) — A attenção dos circulos diplomaticos está presa á attitude da Polonia, na actual situação.

**Desmentido**

VARSOVIA, 3 (H.) — Desmente-se que as autoridades de Dantzig tenham intimado o sr. Charles Burckhard, alto commissario em Dantzig, a abandonar o territorio dentro de 24 horas.

**O "weekend" de Chamberlain**

BELMORAL, 3 (U. P.) — O sr. Neville Chamberlain deixou a cidade, para passar o "weekend" na Escocia.

**Aviões para a Inglaterra**

OTTAWA, 3 (H.) — Noticia-se que o governo inglez contractou com firmas canadenses para a construcção de grande numero de aviões.

**Nenhuma medida especial**

PARIS, 3 (U. P.) — Um porta-voz declarou que não foram tomadas quaesquer medidas militares especiaes.

**Reune-se a minoria allemã da Polonia**

VARSOVIA, 3 (U. P.) — A minoria germanica na Polonia inicio uos primeiros passos para agrupar todos os allemães (oitocentos mil) em uma organização semelhante á do sr. Henlein na Tchecoslovaquia.

**Noticias sobre a conferencia**

BERLIM, 3 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o chanceller-presidente Hitler recebeu em Obersalzberg o sr. Konrad Henlein, que lhe transmittiu, por desejo de lord Runciman, a informação relativa ao estado das negociações de Praga.

Hitler tomou conhecimento da explicação, mostrando-se interessado.

A conferencia demonstrou completo accordo de Berlim com os circulos politicos. Sabe-se que o Reich é favoravel ao plebiscito para, no mesmo, os sudetos definirem a sua attitude.

Todavia, considera-se impossivel qualquer compromisso do governo de Praga com os sudetos.

O sr. Henlein almoçou com o **fuehrer**.

**Boycott**

VARSOVIA, 3 (U. P.) — Noticias de Gdynia dizem que a Associação dos Operarios Ferroviarios está "boycottando" os trabalhadores allemães. Os chamados telephonicos em allemão não serão attendidos.

Tambem a Liga Agraria resolveu limitar o papel dos allemães na provincia de Grudziadz.

A multidão, dando morras a Hitler e ao nazismo, quebrou a pedradas as janellas da casa do **leader** nazista Rudolph Wiesner.

**Dispostos a ceder**

LONDRES, 3 (H.) — A Tcheco-Slovaquia está propensa a ceder um pouco mais em favor dos sudetos.

**Desmentido**

LONDRES, 3 (H.) — Os circulos officiaes desmentem a informação de que a Allemanha communicára á Inglaterra que a sua esquadra faria manobras no Mar do Norte simultaneamente com a frota ingleza.

**Mantimentos**

BARCELONA, 3 (U. P.) — A imprensa annuncia que é esperado neste porto um navio de Nova-York carregado com duas toneladas de alimentos e outros artigos.

**As manobras**

LONDRES, 3 (H.) — A esquadra da Allemanha fará manobras do lado oriental do Mar do Norte e a ingleza pela parte occidental.



O leader dos sudetos allemães, Konrad Henlein, falando em frente a uma pintura mural feita por um dos seus adeptos

**Reunião do gabinete francez**

PARIS, 3 (U. P.) — A reunião do gabinete durou duas horas, sendo consagrada principalmente ás questões internacionaes.

O ministro Georges Bonnet fez uma longa exposição, chamando a attenção para o problema tcheco.

**Divulgação pelo radio**

BERLIM, 3 (U. P.) — Espera-se que o radio divulgue de hoje para amanhã as propostas do governo tcheque aos sudetos.

**PACIFICADOR**

**LONDRES, 3 (U. P.) — Desempenhando o papel de seu avô, Eduardo VII, o pacificador, o rei Jorge VI suggestionou a respeito os planos da Inglaterra tendentes a alliviar a tensão internacional, durante as discussões que nesses quatro ultimos dias manteve com Chamberlain, no Castello de Balmoral.**

**Adeanta-se que caso venham a falhar todos os esforços, S. M. escreverá pessoalmente uma carta do fuehrer no sentido de evitar a conflagração.**

**CONFIRMAÇÃO**

**BERLIM, 3 (U. P.) — Um porta-voz do ministro da Guerra confirmou a noticia de movimentos de tropas na região de Kehl, explicando que fazem parte das manobras regulares.**

**EM GIBRALTAR**

**GIBRALTAR, 3 (U. P.) — Segundo informações, os couraçados inglezes "Repulse" e "Hood" e os destroyers "Intrepid", "Icarus", "Impulsive", "Thames" e "Sealion", chegarão brevemente a este porto.**

**O "HOOD" PARA GIBRALTAR**

**LONDRES, 3 (U. P.) — Um porta-voz do Almirantado declarou que o couraçado "Hood" seguirá para Gibraltar, devido á agitação reinante no continente.**

**CONTRA HITLER**

**VARSOVIA, 3 (U. P.) — Uma multidão de mais de mil pessoas assaltou uma livraria allemã queimando os exemplares de "Mein Kampf", de autoria de Adolf Hitler.**

**Quebraram ainda as vidraças do predio do jornal allemão e algumas particulares.**

**ASSISTIRA' AO CONGRESSO DE NUREMBERG**

**PARIS, 3 (H.) — O embaixador da França em Berlim, sr. François Poncet, assistirá ao Congresso de Nuremberg.**

## MOVIMENTO DAS TROPAS ALLEMÃS

**STRASBURG, 3 (U. P.) — Urgente — Grande numero de forças allemãs está tomando posição á margem direita do Rheno.**

**Unidades motorizadas, artilharia de campanha e contingentes de metralhadoras pesadas estão chegando ininterruptamente.**

**A ponte sobre Kehl continu'a aberta, não se assignalando movimentos de tropas do lado francez.**

**Não se sabe si as licenças de domingo dos soldados francezes serão canceliadas.**

**A infantaria está sendo alojada em residencias.**

## DEPURAÇÃO DE JUDEUS DAS FORÇAS ARMADAS FASCISTAS

### Continuam as medidas anti-semitas na Italia — 400 cadeiras vasias nas Universidades

ROMA, 3 (U. P.) — "Il Tevere" prenuncia para muito breve a depuração nas forças armadas de todos os elementos judeus.

Depois do Exercito e da Marinha, será a vez da magistratura.

Accrescenta-se que peritos do departamento racial nazista estiveram recentemente em Roma como conselheiros sobre o assumpto.

Ao lado dos motivos politicos çara a politica racial, ha o facto do "duce" haver sustentado desde algum tempo os arabes e não os judeus como arma contra o favoritismo inglez pelos judeus.

O fascismo nunca viu com bons olhos o dominio da Inglaterra na Palestina.

ROMA, 3 (H.) — "Il Tevere" lamenta que as primeiras medidas anti-semitas não se appliquem tambem aos meio-judeus.

Diz que espera que a proxima legislação preencha a lacuna.

**Boycotagem de films de Eddie Cantor**

TURIN, 3 (U. P.) — Continu'a intensa a propaganda da campanha anti-judaica.

A **Gazetta del Popolo** pede a boycotagem dos films de Eddie Cantor, que se manifestou a favor dos semitas.

ROMA, 3 (U. P.) — Foram instituidos cursos secundarios nas escolas arabes afim "de attender ás exigencias de expansão do Imperio Italiano".

**400 vagas**

ROMA, 3 (U. P.) — Estima-se que vagarão cerca de 400 cadeiras das universidades italianas em virtude da prohibição dos judeus ensinarem.

**Expulsão**

ROMA, 3 (U. P.) — O governo decidiu expulsar os judeus das academias, institutos e associações de sciencias, letras e artes da Italia.

CIDADE DO VATICANO, 3 (H.) — O **Osservatore Romano** informa que numerosos professores foram afastados da Universidade de Vienna por ordem politica ou racial.

Aquelle jornal declara ainda que muitos eram catholicos e considerados pelos nazistas como "perigosos ao Estado e á raça allemã". Accrescentou que somente na Faculdade de Medicina da capital austriaca foram dispensados vinte.

ASSUCAR, ALIMENTO BOM E BARATO

*O dr. Thalino Ribeiro, autor dos trabalhos "Pequenos fundamentos da bôa alimentação" e "Breviario alimentar do obeso", sustenta que o assucar é um alimento bom e barato. Seu alto valor calorico, suas qualidades de estimulante rapido das fibras musculares, seu papel de defensor da cellula hepatica e de tonico do systema nervoso casam-se, á maravilha, ao seu baixo preço. Medicos e economistas o aconselham como alimento por excellencia do pobre. Qualquer campanha no sentido de racionalisar a alimentação do povo brasileiro será falha se não assentar fundamentalmente no augmento do consumo do assucar, que é o alimento de poupança que possuimos mais á mão para compensar as deficiencias de nossas rações alimentares de povo sub-nutrido.*

DOR? Guaraina



Officiaes da Missão Militar Argentina, actualmente no Rio, levando a corôa de flôres para depositar no tumulo do duque de Caxias

MILHÕES


DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO
MORRE DIARIAMENTE GRANDE NUMERO DE SYPHILITICOS PARA COMBATER A SYPHILIS E' UM DEVER IMPERIOSO USAR
— O —
ELIXIR 914
NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:
1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem Syphilitica.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem todureto.
E' um Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica — Licenciado pelo D. N. S. P.
VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

# DE OLINDA

## Chafariz da Sé — Illuminação publica — Rio Doce — Sociaes

Realizou-se hontem o acto official da entrega ao publico, de um chafariz construido pela Prefeitura no Alto da Misericordia.

Fica assim resolvido o problema que pela vinha interessando os habitantes daquella parte da cidade. Morar ali ou nas immediações, representava, principalmente para a pobreza, um sacrificio dos mais extenuantes, de vez que o abastecimento dagua ou era feito pelos interessados, a uma enorme distancia, ou ficava na dependencia dos "aguadeiros".

SERA' INAUGURADA HOJE A ILLUMINAÇÃO PUBLICA DA RUA S. JOÃO — A Prefeitura inaugurará hoje, pelas 17 horas, a illuminação publica da rua de S. João até o cemiterio publico da cidade.

Ao acto estarão presentes autoridades e representantes da imprensa.

Com esse melhoramento ficam attendidos os justos anseios dos moradores locaes que de ha muito vinham se batendo pela sua realização.

PRAIA DO RIO DOCE — A praia do Rio Doce, um dos pontos mais pittorescos e mais procurados na estação balneavia, vae possuir um serviço de omnibus a ser inaugurado brevemente.

ANNIVERSARIO — Fez annos amanhã a sra. Maria Augusta Machado, esposa do dr Humberto Machado. A anniversariante recepcionará as pessoas de sua amizade, em sua residencia, á trav. do Pharol, 58.

FESTAS — O sr. Francisco Vita Sobrinho offereceu, hontem, em sua residencia, á rua Manoel Borba n. 235, uma "soirée" dansante ao sr. Manoel Vita e demais companheiros de trabalho.

Tocou para as dansas, que se prolongaram até a madrugada de hoje, uma jazz-band, que executou as ultimas novidades musicaes.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus.
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas —
Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º
Telefone 9160

REUMATISMO -:- GOTA -:- SIFILIS
IPEUVOL
Tira logo as dores e depura o sangue.

# Fôro e Judicatura

## UMA DECISÃO DO TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO EM FAVOR DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

### Privilegiados os creditos do I. A. P. C.

O Tribunal de Appellação de Pernambuco, na sua sessão de sexta-feira, decidiu num recurso de aggravo, uma das questões mais interessantes que, em relação ás leis sociaes, tem sido discutidas no fôro desta cidade. Desta vez, cingiu-se o caso ao fôro commercial num processo de fallencia.

A hypothese é a seguinte: na fallencia da firma desta praça, Gomes Freitas & Cia. o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios habilitou-se como credor privilegiado nos termos do art. 9º do decreto-lei n. 65 de 14 de dezembro de 1937.

O syndico da massa fallida, comquanto reconhece a divida, a impugnou na parte additiva da multa, affirmando que o Instituto não podia cobral-a embora reconhecesse cobrada de accordo com o art. 171 da lei n. 153 de 26 de dezembro de 1934.

O sr. Rodolpho Santa Cruz, procurador regional do Instituto dos Commerciarios em defesa do credito, sustentou com vantagem que a lei falando em creditos, na sua accepção generica, não sugeitou essa expressão legal á rubrica de certas e determinadas dividas. Disse creditos.

Com o agravo interposto pelo syndico para o Tribunal de Appellação, este na sessão de sexta-feira, manteve o despacho do juiz que acceitou como justos e legaes os pontos de vista juridicos defendidos pelo Instituto.

A decisão do Tribunal que teve apenas voto contrario, este mesmo do desembargador que votava pelo convertimento do julgamento em diligencia, impressionou bem pela precisão de como foi a causa estudada. E assim os creditos do Instituto dos Commerciarios, inclusive os decorrentes de juros e multas são privilegiados, no stermos do art. 9º do decreto-lei n. 65 de 14 de dezembro de 1937.

TRIBUNAL DO JURY ESPECIAL
*(Delicto de imprensa)*

Sob a presidencia do dr. Rodolpho Aureliano da Silva, juiz de Direito da 3ª vara, servindo como secretario o dr. Julio de Mello, reuniu-se ámanhã, ás 14 horas, no Palacio da Justiça, o Tribunal do Jury Especial, para julgamento do querellado Edgard Cesario de Azevedo, na queixa-crime que movem Asfora & Filhos, Carlos David Asfora e Richard David Asfora, com fundamento nos artigos 13 e 14 do decreto n. 24.677.

O referido Tribunal será composto pelos jurados sorteados: Luiz de França Capibaribe dos Santos, Aires Silveira Sousa, Clovis Cavalcanti, Clovis de Almeida Castro, Mario Setta, Rubens Marques e Alcindo Coelho.

As tribunas de accusação e defesa serão occupadas respectivamente, pelos srs. Apollinario Trindade de Meira Henriques e Edgard Cesario, este em causa propria.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Pauta com dia designado para julgamento distribuida hontem:

*Camaras Reunidas*

Embargos ao accordão na appellação civel n. 25.808. Recife — Embargante, Maria Esther da Camara Sampaio. Embargada, Julieta da Camara Sampaio Lins, com a assistencia de seu marido Joaquim Camara. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e João Jungmann; Embargos ao accordão na carta testemunhavel n. 26.737. Pau d'Alho — Embargante, d. Alice Peixão Bandeira de Mello, inventariante do espolio de seu marido Raul Bandeira de Mello. Embargado, o Juizo. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Neves Filho e Nestor Diogenes; Embargos ao accordão na appellação civel n. 26.382. Recife — Embargante, Domingos Magalhães. Embargado, Truccolo Martins. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Neves Filho e Nestor Diogenes; Recurso de denegação de mandado de segurança n. 27.671. Panellas — Recorrente, a Prefeitura Municipal de Panellas. Recorrida, Adalgisa Lopes de Oliveira. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

*Camara Civil (1ª Turma)*

Appellação civel n. 27.264. Recife — Appellante, dr. Nicanor de Albuquerque Uchôa e outros. Appellados, Renda Priori & Irmãos. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. João Jungmann e Neves Filho; Aggravo de petição n. 27.447. Recife — Aggravante, a Cia. de Tecidos Paulista. Aggravados, Ignacio Gomes de Araujo. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, os des. João Jungmann e A. Ribeiro; Aggravo de petição n. 27.710. Garanhuns — Aggravantes, Mancel dos Santos Ticô, sua mulher e outros. Aggravados, o Juizo, João Victorino de Sobral e sua mulher. Relator, o des. João Jungmann. Revisores, os des. A. Ribeiro e Neves Filho; Appellação civel n. 27.592. Bezerros — Appellantes, o juiz de Direito. Appellados, José Jesuino do Nascimento e Rosa Maria da Conceição. Relator, o des. João Jungmann. Revisores, os des. A. Ribeiro e Neves Filho.

*(2ª Turma)*

Aggravo de instrumento n. 27339. Bom Conselho — Aggravante, Joanna Nova de Mello Alencar e outros. Aggravados, o Juizo e o espolio de d. Maria Rosa da Conceição. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido; Aggravo de petição n. 27.083. Bom Jardim — Aggravantes, Severino Francisco de Oliveira e sua mulher. Aggravados, o Juizo e Mariano Gomes de Moura e sua mulher. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e Cunha Barreto; Appellação civel n 27.678. Rio Branco — Appellante, o juiz de Direito. Appellado, Isidio Broca no executivo fiscal que lhe move a Fazenda Municipal. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido; Appellação civel n. 27.696. Recife — Appellante, o Juizo. Appellados, Jayme Schcolnik e Dora Fridman. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Cunha Barreto e Padua Walfrido; Appellação civel n. 27.679. Rio Branco — Appellante, o Juizo. Appellado, Isidio Broca no executivo fiscal que lhe move a Fazenda Municipal. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e Cunha Barreto.

### O AVIÃO CAIU NO MEIO DA RUA

RIO, 3 (A. M.) — Noticia-se que um avião "Waco" da Marinha, pilotado pelo 2º tenente José Antonio Castel, ao passar pela villa de Rio Claro, no Estado do Rio, com destino a esta capital, desgovernou-se, caindo no meio da rua.

O piloto foi retirado em estado de inconsciencia, sendo transportado de automovel para o Rio.

A base da Aviação Naval providenciou immediatamente a remoção dos destroços do apparelho.

# THEATRO

## UM EXEMPLO

*Si, ultimamente, as sociedades de amadores theatraes estavam tomando tendencia e se disseminando pelos suburbios e cidades do interior, augmentaram o estimulo com o decreto Getulio Vargas creando o Serviço Nacional de Theatro.*

*Ha mesmo necessidade, e faz parte de qualquer programma administrativo bem delineado, a protecção á arte scenica no Brasil. E nada melhor, para formar ambiente favoravel ao desenvolvimento do theatro, do que sejam as representações nos collegios, nos centros proletarios e por grupos de amadores aqui, ali e acolá. Tudo isto está comprehendido no decreto Getulio Vargas. Agora, os outros administradores que vão ao encontro da lei baixada pelo presidente da Republica e o desejo do barco será uma belleza...*

*Como uma das condições para o bom cumprimento desse decreto está a construcção de theatros populares na capital, suburbios e interior.*

*O theatro deve ser quasi levado a domicilio como faz o cinema e dahi uma das grandes vantagens deste sobre aquelle. A vantagem é apenas de facilidade de transporte porque os artistas do cinema são transportados dentro de uma lata e os do theatro viajam em carne e osso.*

*Mas si houvessem casas de espectaculos, onde os cinemas têm as suas, os de carne e osso achariam qualquer forma de por lá representarem as suas peças. Com um preçinho reduzido nos ingressos seria de attrair publico daquelle geito...*

*O diabo é que os amadores soffrem uma pressão terrivel dos proprietarios das casas de cinema quando desejam realizar uma festinha. Raro o cineasta que acolhe bem quem quer que seja de theatro, profissional ou amador. Quando chega a permittir uma representação, cobra os olhos da cara. Ou é uma porcentagem formidavel (o termo é bem de cinema...) ou um aluguel espectacular (esse outro termo é mais de theatro e anda applicado a lucro e a direito)...*

*Por isto, o exemplo do Gremio Artistico Peixoto Junior, de Goyanna, é daquelles de enthusiasmar e estimular os que ainda não tiveram, ou não puderam ter, a mesma coragem.*

*O "Peixoto Junior", cansado de pagar alugueis escorchantes, ideou construir o seu theatrinho. Não está ainda prompto de todo, mas elle mesmo já deu alguns espectaculos na sua casa propria e o Grupo Gente Nossa foi occupal-o hontem e hoje, attendendo a honroso convite.*

*Goyanna tem, assim, por iniciativa dos homens feitos do Gremio Peixoto Junior, um theatrinho que até póde receber qualquer conjuncto para proporcionar, constantemente, bom divertimento ao publico da lendaria terra onde nasceu Nunes Machado e onde se formou a junta contra Luiz do Rego.*

*O "Peixoto Junior" demonstra que a gente de Goyanna tem ainda a mesma fibra animosa e combativa.*

*Seu exemplo não é digno de ser imitado por outras sociedades de amadores? E por que os prefeitos locaes não animam esses amadores?*

*O sr. Getulio Vargas tambem dá o exemplo.*

S. C.

## GRUPO GENTE NOSSA

### Vesperal, no dia 7, dedicado ás creanças — Brevemente a comedia "Manhãs de Sol"

De Goyanna, para onde seguiu hontem e estreou no theatrinho *Gremio Peixoto Junior*, dando ali ainda hoje dois espectaculos, voltará, amanhã, o *Grupo Gente Nossa*, para realizar um vesperal, no *Theatro Santa Isabel*, no dia 7, dedicando-o ás creanças que terão entrada gratuita.

Será, mais uma vez, representada a peça de costumes pernambucanos *Noites de Nevoeiro*, letra de Samuel Campello e musica de João Valença, cuja acção se passa em um engenho havendo numeros regionaes, modinhas, côcos, canticos de novena, frêvo, etc. com desempenho a cargo dos mesmo elementos que dão a peça hoje em Goyanna.

Ainda esta semana o *Gente Nossa* dará, em primeira representação, a linda comedia de Oduvaldo Vianna: *Manhã de sol*, apresentando tambem novos elementos.

PERNAMBUCO

Com destino ao Pará, onde vão trabalhar durante as festas de Nazareth, transitaram pelo nosso porto as companhias de variedades Ratinho e Genesio Arruda.

— Dissolvida na Bahia, a companhia Marquise Branca, a maioria de seus elementos regressou ao Recife. Com estes elementos e outros, inclusive alguns que estavam no *Gente Nossa*, o actor Barreto Junior organisou um conjuncto de comedias que embarcará, nestes dias, para o extremo norte.

— O actor Affonso Moreira e sua esposa, actriz Marquise Branca acham-se nesta cidade, onde residem e seguirão no dia 10 do corrente para o Rio de Janeiro, convidados pela companhia Jardel Jercolis que vae trabalhar no *Theatro Carlos Gomes*, sendo Marquise Branca estrella do elenco.

— O "Theatro pelo Microphone" de P. R. A. 8, irradiou hontem a comedia de Filgueira Filho: *Que loucura, Leonor*. Sabbado ultimo, irradiou, pela segunda vez, a comedia *Uma senhora viuva*, original de Samuel Campello.

— O *Gremio de Comedias Crusoiro* representou hontem, em primeira, no *Theatro Livramento*, do Feitosa a burleta *Ao clarão do luar*, letra de Heronides Silva e musica de Lourival Santa Clara, elementos do referido *Gremio*.

— O *Gremio Artistico do Barro* dará hoje, no theatrinho desse arrabalde, a comedia *Exemplos a casados*, de Diogo Soromenha, terminando com um acto variado.

— Em Garanhuns, o *Gremio Polymatico* representou recentemente *As doutoras*, de França Junior e *O coração não envelhece*, de Paulo Magalhães. Dará, ainda este mez, *O Intervensor*, tambem de Paulo Magalhães e *Tem de casar, casa*, de Waldemar de Oliveira.

— O garanhuense, sr. Amadeu de Aguiar está actualisando o seu antigo drama *Os desherdados* para o *Gremio Polymatico*, daquella cidade.

— O *Grupo Gente Nossa* foi convidado para fazer uma visita a Pesqueira, mas ainda nada resolveu sobre o assumpto.

— A actriz Léa Ferreira desligou-se, aqui, da companhia Teixeira Pinto e seguiu para o Rio de Janeiro.

FORA DE PERNAMBUCO

No *Theatro José de Alencar*, de Fortaleza, estreou a companhia Renato Vianna que vae fazendo bôa temporada para, depois, voltar ao Recife com escala por Natal e João Pessôa.

— A companhia Jayme Costa estreará, por estes dias, no *Cinema Rio Branco*, em Aracajú, trabalhando depois na Bahia, no *Theatro Jandaia*. Consta que a companhia não virá ao Recife pois tem compromisso em outubro, no Rio de Janeiro.

— Emquanto não se desoccupar o Theatro Deodoro, de Maceió, onde se vêm realizando varias festividades, a companhia Teixeira Pinto foi trabalhar em Campina Grande, seguindo antes do dia 7 para a capital alagoana.

Se V. S.ª fizer uma refeição no "Hotel Avenida", pela qual lhe é cobrada apenas 6$000, ficará satisfeito com o seu cardapio variado diariamente.

# Em transito pelo Recife o "Raul Soares"

### TROUXE O CORPO DO ALMIRANTE BRASILEIRO NELSON VASCONCELLOS

Chegou hontem, ao Recife, procedente da Europa, o Raul Soares, do Lloyd Brasileiro.

Entre os passageiros em transito viajam os almirantes reformados José Martini e Rogerio de Siqueira, da Marinha de Guerra Nacional, e José Monteiro Macedo, da Armada Portugueza.

O almirante José Martini encontrava-se em Paris, em exilio voluntario, desde a revolução de 1924.

Vem ainda, embalsamado, o corpo do almirante brasileiro Nelson Vasconcellos e Almeida, fallecido na Europa.

# Plantão de pharmacias

A directoria da Fazenda Municipal está tornando publico, para conhecimento dos interessados, de accordo com a tabella infra, organizada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

BARROS: Recife-Santo Antonio, Conceição e S. João; Bôa Vista, Nacional; São José, Globo e Imperial; Pina, Lins; Afogados, Paiva; Areias, Estancia; Tejipió, Cordeiro; Soledade, Royal; Capunga, Capunga; Torre-Magdalena, Torre; Av. Caxangá, Triumpho; Caxangá, Sanitaria; Poço, Poço; Encruzilhada, Andrade; Casa Amarella, Arrayal; Campo Grande, Jorge Lôbo; Arruda, Arruda; Agua Fria, Ramos; Fundão, Santa Maria e Santo Amaro, Santo Amaro.

Incorrerá em pena de multa, a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabella dos plantões.

### LINDBERGH VISITOU O PRESIDENTE BENES

PRAGA, 3 (H.) — Lindberg visitou o presidente Benes e partirá amanhã.

# Commissão de salario minimo

### INSTALLA-SE, AMANHÃ, NO EDIFICIO DO CONSELHO LEGISLATIVO E DE ECONOMIA

Sob a presidencia do prof. Andrade Bezerra, realizar-se-á, amanhã, ás 15 horas, no edificio do Conselho Legislativo e de Economia do Estado, a installação da Commissão de Salario Minimo, de que fazem parte pelos patrões, os srs. Diniz Perylo, Carlos Alberto de Andrade Medicis, Manoel Gonçalves Gomes Chaves, Luiz Rios e Alvaro Celso Uchôa Cavalcanti, e pelos empregados, os srs. Alexandre Gomes da Fonseca, José Manoel Queiroz, Osias Burgos, João Marques Cabral e Aldemar de Oliveira.

Deverão comparecer a essa reunião, que será solenne, além dos membros da commissão, o prof. Agamemnon Magalhães, interventor federal no Estado, o general Lobato Filho, commandante da 7.ª Região Militar, prefeito do Recife, secretarios do Estado, membros do Conselho Legislativo, representante do arcebispado, capitão do Porto, commandante da Brigada Militar do Estado, presidente da Côrte de Appellação, inspector Regional do Ministerio do Trabalho, presidente da Associação Commercial, delegado Fiscal, inspector da Alfandega, director dos Correios e Telegraphos, directores de outras reparições e de estabelecimentos de ensino, director do Radio Club, presidentes de syndicatos, imprensa, representantes de todas as Associações de Classes e outras pessôas gradas.

DOENÇAS DOS OLHOS
DR. ISAAC SALAZAR
Professor da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina do Recife
Consultas: De 10 ás 12 e de 3 ás 6 hs. Rua João Pessôa, 163 — Recife

# Serviço de clasificação de algodão

### TERÇA-FEIRA PROXIMA SERA' INAUGURADO O SEU NOVO EDIFICIO

Será inaugurado na proxima terça-feira, ás 14 horas, o novo edificio do Serviço de Classificação do Algodão.

A solemnidade terá a presença do secretario de Agricultura, outras autoridades estaduaes e federaes, representantes da imprensa e demais pessoas que desejarem assistir.

# RIO GRANDE DO NORTE

## Inspectoria do Ministerio do Trabalho — Loja 21 de Março — Serviço de Plantas Texties — Transcripto em toda a imprensa um artigo do prof. Agamemnon Magalhães.

NATAL, 2 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O sr. Amilcar de Faria Cordoni, funccionario do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, recentemente chegado do Rio, assumiu as funcções de inspector regional daquelle Ministerio, neste Estado.

O sr. Amilcar Cordoni foi portador para os jornaes desta cidade, de uma mensagem de cordialidade do presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

GOVERNO DO ESTADO — O sr. Aldo Fernandes, secretario geral, acaba de percorrer varios municipios do Estado, verificando as obras municipaes de Mossoró; os serviços do açude *Apanhapeixe*, em Carahubas; a reconstrucção do mercado publico, o ajardinamento de uma praça e os serviços de estradas de rodagem no municipio de Martins; visitou tambem a cidade de Catolé do Rocha, no visinho Estado da Parahyba, em companhia do prefeito Nathanael Maia, do dr. Americo Maia e do ce l. Sergio Maia.

INSTITUTO HISTORICO — O interventor federal concedeu isenção de impostos, taxas, laudemios e emolumentos estaduaes e municipaes, actuaes e ao Instituto Historico e Geographico futuros, ao predio doado pelo Estado deste Estado.

PROMOTORIA — O interventor federal interino, attendeu ao requerimento do sr. Aderson Lisboa, promotor publico da comarca de Santa Cruz, revogando o acto que o afastou do exercicio de suas funcções em 28 de dezembro de 1935.

LOJA 21 DE MARÇO — Realisou-se a posse da nova mesa administrativa da Loja Maçonica 21 de *Março*, tendo sido a sessão presidida pelo sr. Melchiades Barros, delegado do Grão-Mestre da Maçonaria no Brasil, indeando-o os srs. Oscar Siqueira, presidente da *Filhos da Fé* e Annibal Calte da 21 *de Março*, Deolindo Lima, premen Costa, presidente da *Evolução* 2.

Discursaram o sr. Melchiades Barros, o dr. Euclides de Arruda, representando a Loja *Segredo e Amor da Ordem*, o tenente-coronel Jacyntho Tavares e Manoel Casemiro de Andrade.

Na mesma occasião, foi entregue ao sr. Oscar Siqueira o titulo honorifico.

SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS — Transitou por esta cidade, o sr. João Mauricio de Medeiros, director do Serviço de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura, o qual viajou a bordo do *Commandante Ripper*, acompanhado do agronomo Jayme Ferreira de Britto.

SEMANA DO SORTEIO MILITAR — O sr. Aldo Fernandes convidou a todos os prefeitos municipaes do Estado, para uma reunião nesta capital, no dia 3, para effeito de solennisar a *Semana do Sorteio Militar*, com a presença de todos os presidentes das Juntas de Alistamento Militar.

A *Semana do Sorteio Militar* foi iniciada no dia 28 do mez ultimo e terminará no dia 4 do corrente.

O cel. Tavares Guerreiro, chefe da 16ª Circumscripção de Recrutamento Militar, designou o capitão José de Figueiredo Lobo para dissertar no dia 3 acerca do alistamento militar, sendo franqueada a palavra após essa allocução, aos presidentes das Juntas.

O governo do Estado está empenhado em cooperar com a chefia da 16ª C.R. no sentido de que essa solennidade tenha o maior brilhantismo.

ESCOTEIRISMO — Na cidade de Macahyba, neste Estado, foi fundada solennemente o *Centro Regional de Escoteiros*, sob a direcção do professor Paulo Nobre.

Para a organização dessa associação foi eleita a seguinte directoria: Presidente — professor Paulo Nobre; vice-dito — Estevam Alves de Araujo; secretario — José Augusto Costa; thesoureiro — Emygdio Pereira; director-technico — professor Geraldo Magêla da Cruz.

FESTA CATHOLICA — Realizou-se, nesta cidade, no dia 28 do corrente, a festa de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.

Na cathedral diocesana foram rezadas missas ás 4.30, ás 6 horas e ás 9, sendo esta ultima celebrada com solennidade, tendo officiado o padre José de Calazans.

A's 16 horas, houve procissão, terminando a festividade com a bençam solenne do SS. Sacramnto.

FESTA DA PRIMAVERA — Já foi organisado o programma da Festa da *Primavera*, a realisar-se nos dias 3, 4 e 5 do corrente, na praça Pedro Velho, sob a direcção da *Associação Feminina de Athletismo*, em beneficio da construcção do Preventorio para os filhos dos lazaros desvalidos.

As senhoras Neuma Guerra, Eulalia Dantas e Alice Poggi, directoras da referida associação, estão empenhadas em dar um realce extraordinario a essa festa.

O dr. Varella Santiago, director do *Leprosario S. Francisco de Assis*, receberá uma homenagem na séde da AFA, que realizará em sua honra um sarau dansante, a caracter.

PORTAS ABERTAS — Todos os jornaes desta capital transcreveram o artigo do interventor federal de Pernambuco, professor Agamemnon Magalhães, com o titulo acima, havendo commentarios em todas as rodas sociaes natalenses, de elogios á administração pernambucana.

DIRECTORIO DE GEOGRAPHIA — Foi nomeado membro do Directorio Regional do Conselho Brasileiro de Geographia, neste Estado, o professor Antonio Gomes da Rocha Fagundes.

CARAMELLOS E DOCES — O interventor federal concedeu isenção de impostos, por cinco annos, para a fabrica de caramellos e doces, denominada *São João*, desta capital, de propriedade do sr. Francisco de Assis Daniel.

Para a cura immediata da blenorrhagia só existem hoje dois remedios: BLENOLINA e CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24.

### AS MANCHAS SOLARES

RIO, 3 (A. M.) — A proposito do telegramma de Roma sobre as previsões de grandes perturbações meteorologicas provocadas pelas manchas solares, um vespertino ouviu o director do Serviço Meteorologico.

Informou que, ha varios dias, foram assignaladas enormes manchas solares, que culminarão nos meiados do corrente mez.

Accrescentou que essas manchas, ao passar pelo meridiano central, possivelmente produzirão tempestades e outros phenomenos. Aconselhou tranquillidade á população.

Interpellado sobre a aurora boreal, respondeu que esta não será observada no Brasil.

# O MOMENTO INTERNACIONAL

As exigencias dos sudetos, de que nos falam os telegrammas e que o governo tcheco não poude attender, são em resumo as seguintes:

1) estabelecimento de uma completa igualdade de direitos entre o grupo ethnico allemão e o povo tcheco;

2) reconhecimento do grupo ethnico dos allemães dos sudetos como personalidade juridica, para a manutenção dessa igualdade de direitos no interior do Estado;

3) delimitação e reconhecimento do territorio dos allemães dos sudetos;

4) estabelecimento de uma autonomia administrativa allemã em todos os dominios da vida publica, onde quer que se trate dos interesses e dos negocios referentes ao grupo ethnico allemão;

5) creação de clausulas juridicas de protecção para aquelles que vivem fóra do territorio fechado de sua nacionalidade;

6) reconhecimento e applicação do principio: "em territorio allemão, empregados allemães".

7) plena liberdade de confissão a nacionalidade allemã e a philosophia allemã do mundo".

A questão das reações entre tchecos e allemães dos sudetos é a mais complicada possivel.

Praga é uma cidade puramente tcheca. Grande parte do planalto da Bohemia é tcheco. Ao longo da fronteira saxonica e bavara, encontram-se allemães. Esses allemães, estabelecidos outrora como colonos, formam oito ilhotas separadas por districtos tchecos. Das duas uma: ou se dará a cada uma dessas ilhotas uma especie de autonomia por onde se affirmaria politicamente o seu caracter cultural allemão; ou se reuniriam essas oito ilhotas para formar um paiz dos sudetos mais ou menos autonomo no interior de um Estado tcheco-slovaco. E cerca de 25 % dos habitantes desse paiz seriam tchecos, que destarte passariam a ser uma minoria.

Heinlein, apoiado por Hitler, quer essa solução. Mas isso implicaria na transformação do Estado tcheco-slovaco unitario em um Estado federal composto de uma Bohemia, de uma Allemanha dos sudetos, de uma Slovaquia, de uma Hungria, de uma Ruthenia e de um districto polonez.

# PELOS MUNICIPIOS

## BOM CONSELHO

BOM CONSELHO, 3 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO).

Occupou, durante tres dias, o theatro local, o illusionista d. Cordeiro, para uma pequena temporada.

Ha 11 annos, elle esteve em Bom Conselho.

CHUVAS — Tem chovido bastante em toda esta zona. O sertanejo está bem animado, deante da safra promissora que se espera.

VIAJANTES — Regressou da Europa, onde foi assistir o Congresso Eucharistico de Budapest, o padre Alfredo Damaso, estimado vigario desta parochia.

Desde a sua chegada, tem o mesmo recebido innumeras felicitações e votos de bôa vinda, dos seus parochianos, e da sociedade catholica de Bom Conselho.

— Regressou de Recife, o sr. Josino Villela, prefeito deste municipio.

— Viajou para Recife, acompanhado do seu filho Gelio Tenorio Villa Nova, a sra. d. Tercilia Villa Nova, fazendeira neste municipio.

— Viajou para Recife, o academico Marcos Villela.

— Com o mesmo destino, o academico Fausto Feliciano.

— Seguiu para o Recife, o sr. Antonio Balbino, collector estadual nesta cidade.

— Com o mesmo destino, viajou o sr. Florisval Wanderley.

— Para Correntes, viajaram a senhora Eutropia Queiroz e as senhoritas Dulce e Diva Queiroz, bem como a senhorita Dorinha Gomes Rosas.

— Regressou do Recife, o dr. Abadié de Medeiros, medico do posto bom-conselhense.

ANNIVERSARIOS — Fez annos no dia 28 do mez findo, a senhora Severina Aragão, professora estadual.

— Anniversariou a 26, o dr. Gerardo Souto Villela, 1.º delegado da capital.

— A 28, o academico Abel Souto Villela.

— A 31, o sr. Hermes José Bezerra, escrivão da Collectoria Estadual desta cidade.

ACTOS DO SECRETARIO DO INTERIOR — Por acto do secretario do Interior, foi removida para esta cidade, a professora Esmeralda de Hollanda Cavalcanti.

ACTOS DO PREFEITO — Por acto do prefeito do municipio, foi nomeado advogado dos presos pobres, o academico João Urquiza Valença.

FALLECIMENTOS — Falleceu no dia 29 do mez findo, nesta cidade, d. Maria Tenorio de Mello, esposa do capitão Luiz Tenorio de Albuquerque Dutra, ex-prefeito deste municipio.

A extincta deixou uma filha, a sra. Carmosina Tenorio Pontes, esposa do sr. Agnello Pontes, commerciante nesta cidade.

— No dia 29 ultimo, falleceu em Queimadas, deste municipio, o sr. Alfredo do Amaral Canuto, fazendeiro neste municipio. Deixa viuva, a sra. d. Fany Avilla Canuto, e 6 filhos: a sra. Celia Canuto Ramos, esposa do sr. Clovis Ramos, residente em Palmeira; as srtas. Nilza Canuto, professora municipal, Ilza Canuto e os menores José, Walter, e Laercio.

# ASSOCIAÇÕES

## SOCIEDADE DE MEDICINA

### Terá inicio a VIII Reunião Annual no proximo dia 21 do corrente — A festa no Club Internacional, no dia

Realisou-se quinta-feira ultima mais uma sessão ordinaria da Sociedade de Medicina.

Do expediente constou um officio do prefeito da cidade, participando haver dado o nome de Gouveia de Barros a uma das ruas do Recife.

Por proposta do prof. Alvaro de Figueiredo, foi approvado, por unanimidade, um voto de agradecimento ao sr. Novaes Filho.

Foram empossados os socios effectivos René Ribeiro e A. di Lascio.

Resolveu-se que só poderão tomar parte na VIII Reunião Annual a se realizar nos dias 21, 22 e 23, os socios quites com os cofres sociaes, sendo negada a inscripção aos que se acharem em atrazo com a thesouraria.

No dia 21 haverá a sessão solemne de installação dos trabalhos, ás 20 horas, no salão nobre do Departamento de Saude Publica. No dia 22, a sessão diurna, ás 8 horas, no Hospital Pedro II e uma nocturna, ás 20 horas na séde da S. M. P. No dia 23 a sessão diurna será no Hospital de Sant'Amaro e a nocturna na séde social.

No dia 24, ás 20 horas, terá logar a Festa da Esmeralda, no Club Internacional, com a presença de todos os medicos da cidade e familias.

Para este sarau de congraçamento da classe medica, com o qual a Sociedade de Medicina encerra os trabalhos da sua VIII Reunião Annual, haverá reserva de mesas a tratar da secretaria do Club, á rua do Bemfica, 505, ou pelo telephone 22842.

Da ordem do dia constou a leitura de uma nota previa do prof. Alvaro de Figueiredo sobre uma nova especie de tripanoma que acaba de registrar no Recife.

UNIÃO BENEFICENTE MIXTA 24 DE JUNHO

Em sessão de assembléa geral ordinaria, reune-se hoje, ás 15 horas, esta associação, afim de tratar de assumpto de interesse da mesma.

O presidente está solicitando o comparecimento de todos os associados.

A. E. C. P.

O presidente da Associação dos Empregados no Commercio está convidando todos os associados e directores para a sessão ordinaria a realisar-se na proxima terça-feira.

### O PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO

RIO, 3 (A. M.) — O ministro da Viação officiou ao titular da Guerra solicitando a designação de um official do Estado Maior do Exercito para participar da commissão encarregada de estudar o plano nacional de Viação.

### OPERADO O SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA

RIO, 3 (A. M.) — —Noticia-se que o sr. João Neves da Fontoura será operado hoje no Hospital Allemão.

PASSA SEM GRAVIDADE

RIO, 3 (A. M.) — O sr. João Neves da Fontoura foi operado ás 14 horas pelo prof. Brandão Filho. O seu estado é bom.

### CHAMPAGNE, PRODUCTO FRANCEZ

RIO, 3 (A. M.) — A Chambre de Commerce Française du Bresil dirigiu-se ao ministro do Trabalho reclamando contra o emprego do nome "champagne" como marca que designa uma producção vinicola do Brasil, pois existe em França uma producção do mesmo nome.

### DA BAHIA

CREADO O CONSELHO TECHNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

CIDADE DO SALVADOR, 3 (A. M.) — Foi assignado um decreto pelo governo creando o conselho technico de economia e finanças, que coordenará os serviços do Instituto do Cacáo, do fumo, pecuaria e do fomento economico da Bahia.

# EMPRESTIMO POPULAR DA CIDADE

Realizou-se hontem, ás 10 horas, no Theatro Santa Isabel, 44.º sorteio de resgate com premios das apolices municipaes do Emprestimo Popular destinado á remodelação da cidade.

Aos cinco premios sorteados, no total de 11:000$000, só concorreram as apolices vendidas, de n.os 94001 a 167000, verificando-se o seguinte resultado:

1.º premio — 7:000$000 — Apolice n.º 124.893; 2.º premio — 2:000$000 — Apolice n.º 126.623; 3.º premio — 1:000$000 — Apolice n.º 118.015; 4.º premio 500$000 — Apolice n.º 158.200; 5.º premio — 500$000 — Apolice n.º 126.404.

NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO!
NEM TODA CAMA E' PATENTE!
Leia na marca os dizeres L. LISCIO & CIA. - CAMA PATENTE
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

# Um record na arrecadação da Alfandega de Recife

## Augmentam extraordinariamente as rendas federaes recolhidas por essa aduana

Vem augmentando, sensivelmente, as rendas federaes, arrecadadas pela Alfandega do Recife. Sem medidas de arrocho, que venham trazer constrangimento ao commercio, a aduana de Pernambuco, sob a administração do sr. Horacio Forte, tem contribuido para que a receita publica, no Estado, não venha soffrendo decrescimo, como succede com outras unidades da Federação, conforme se lê no Boletim Estatistico das Rendas Federaes.

Conforme dados fornecidos pela Inspectoria da Alfandega, foram arrecadados de janeiro a agosto do corrente anno a quantia de ..... 49.045:015$500, contra 44.919:580$500, de igual periodo de 1936 e ..... 45.487:316$500, em 1937, o que constitue uma escala sempre ascendente.

Ha de resaltar tambem que durante o mez de agosto ultimo foram arrecadados 8 739:176$300, um record jámais attingido. Isso num momento em que factores diversos concorrem para a baixa nas rendas federaes. Mostra sufficiente da situação do commercio pernambucano e ao mesmo tempo da efficiencia dos serviços publicos na Alfandega do Recife.

O quadro abaixo, que nos foi fornecido pelo inspector Horacio Forte, esclarece a marcha progressiva da arrecadação na Alfandega do Recife:

| Mezes | 1936 | 1937 | 1938 |
|---|---|---|---|
| Janeiro | 5.357:760$900 | 5.044:431$100 | 6.411:466$500 |
| Fevereiro | 4.680:208$500 | 6.265:563$400 | 5.687:258$400 |
| Março | 6.018:943$600 | 5.627:866$900 | 7.966:594$500 |
| Abril | 4.008:742$500 | 5.470:564$400 | 3.871:541$000 |
| Maio | 7.484:015$800 | 4.575:288$600 | 7.816:035$200 |
| Junho | 4.432:206$700 | 6.724:599$200 | 3.877:422$700 |
| Julho | 6.223:966$900 | 6.338:252$400 | 4.675:520$900 |
| Agosto | 6.713:735$600 | 5.440:750$500 | 8.739:176$300 |
| | 44.919:580$500 | 45.487:316$500 | 49.045:015$500 |
| Setembro | 5.506:270$100 | 7.811:375$200 | |
| Outubro | 6.432:978$200 | 7.490:693$400 | |
| Novembro | 4.910:624$300 | 6.458:106$400 | |
| Dezembro | 7.577:482$900 | 5.792:690$700 | |
| | 69.346:936$000 | 73.040:182$200 | |

# O JULGAMENTO DOS INTEGRALISTAS ASSALTANTES DE RESIDENCIAS

## Maioria condemnada a penas que variam de tres mezes a dez annos

RIO, 3 (A. M.) — O T. S. N., reunido por toda a noite, veiu terminar as 11 horas da manhã o julgamento dos integralistas encarregados do assalto ás residencias das autoridades e repartições publicas.

A maioria dos accusados foi condemnada entre tres mezes e seis annos.

Foram apontados como principaes responsaveis os accusados Francisco Caruso Gomes e Hermes Malta de Albuquerque. Cada um foi condemnado a dez annos de prisão.

EMOÇÃO

RIO, 3 (A. M.) — A leitura da sentença dos implicados no movimento integralista de 11 de maio foi entrecortada pelo choro convulso de mães, irmãs e parentes dos "camisas verdes" condemnados.

RIO, 3 (A. M.) — A sessão do T. S. N., de julgamento dos integralistas, começou ás 11 horas de hontem e prolongou-se até as 11 de hoje.

Foram condemnados 159 accusados, dos quaes 14 a cinco annos; 7 a seis annos e seis mezes e 16 a quatro annos e quatro mezes.

O integralista Expedito Lopes foi condemnado a oito annos.

CONDEMNADO

RIO, 3 (A. M.) — O T. S. N. condemnou o sr. Julio Moraes a sete mezes.

"FIZ JUSTIÇA"

RIO 3 (A. M.) — A proposito do julgamento dos integralistas, o juiz Pedro Paulo Borges declarou:

— "Foi um julgamento estafante. Passamos mais de 24 horas em sessão. Minha consciencia diz-me que fiz justiça."

FRAQUEZA, CONVALESCENÇA?
CALCIOVITAMINA
RESULTADOS RAPIDOS E SEGUROS
LABS. RAUL LEITE

### O LANÇAMENTO DO "QUEEN ELISABETH"

GLASGOW, 3 (U. P.) — O leito do rio Clyde está sendo dragado para ser effectuado o lançamento do *Queen Elizabeth*, irmã gemea do *Queen Mary*.

### VISITA DO PRESIDENTE VARGAS AO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 3 (U. P.) — Informações autorizadas dizem que o presidente Getulio Vargas fará proximamente uma visita official ao Paraguay.

### O DEFICIT YANKEE

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O deficit de julho a agosto dos Estados Unidos se elevou a 650 milhões de dollares.

# "A mais linda joven do Brasil"

## Nas grandes festividades, hoje, da reinauguração do "Timbaúba Sport Club" será eleita, a representante daquelle municipio — A eleição, hontem, de "Miss Garanhuns" — A festa que "Miss Club Portuguez" offerece á guryzada — Enthusiasmo no "Sport", Palmares Goyanna — A "soirée" dansante do Nautico, no dia 6

Realiza-se, hoje, em Timbau'ba, um largo programma de festividades com que o TIMBAU'BA SPORT CLUB commemorará a reinauguração de sua séde social e tambem, em combinação dos DIARIOS ASSOCIADOS, vae eleger a sua representante para concorrer ao certamen de "miss" Pernambuco.

As festas vão constituir um verdadeiro acontecimento inedito na vida daquella cidade. Acorrerão innumeras familias e pessoas gradas de outros municipios vizinhos, como tambem desta capital, dado o prestigio que gosa em todo o Estado aquella associação local. Fundado em 1917, pelo saudoso pernambucano Jader de Andrade, o TIMBAU'BA SPORT CLUB tem concorrido brilhantemente para que a sociedade timbau'bense seja uma de mais destaque de Pernambuco. Possuindo uma magnifica séde social, predio proprio, conta com uma bibliotheca, stadium para sports, salão de jogos, galeria, bar, etc. Fechada, nos ultimos seis mezes, para remodelação total, volta, hoje, a abrir as suas portas, afim de continuar a sua realização de caracter cultural e sportiva, em prol daquella importante cidade da zona assucareira.

O PROGRAMMA DAS FESTAS

Pela amanhã de hoje, partirá desta capital uma comitiva de jornalistas dos DIARIOS ASSOCIADOS, composta dos srs. Gomes Maranhão, Odorico Tavares, Antonio Malta, Estacio Tavares, Luiz Guedes e Alfredo Ramos, gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO.

O programma das festividades está assim constituido::

6 horas — Hasteamento da Bandeira Nacional, com o comparecimento das bandas de musica "Euterpina Commercial" e "Grupo Musical 1.º de Novembro", que constituem duas das mais tradicionaes conjuntos musicaes do interior de Pernambuco. Seguir-se-á uma competição cyclistica, sob a direcção de associados, dirigida pelo sportsman Hildebrando Queiroz.

9 horas — Recepção á caravana de jornalista, que acompanhada de pessoas gradas seguirá, após ligeiro repouso, para o engenho AGUA AZUL, de propriedade do sr. Hugo de Andrade, um dos responsaveis pelo resurgimento do TIMBAU'BA SPORT CLUB. Ahi será offerecido um almoço regional servindo-se o seguinte menu': Buxada a Diaburco, churrasco a DIARIOS ASSOCIADOS, pirão a "miss" Pernambuco, doce de côco a A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL, inhame com mel de engenho á Timbau'ba, bate-bate a Chauteaubriand.

O agape realizar-se-á na matta existente naquelle engenho onde ha uma cachoeira e que dá ao local um aspecto pittoresco e o torna um dos mais apraziveis do Nordeste. Dahi o nome do engenho ser AGUA AZUL, devido a limpidez da encantadora cachoeira.

A's 15 horas, regresso á cidade, passeio aos principaes pontos da cidade, como morro José Bonifacio, Avenida Manoel Borba, campo do Eucalyptos, Villa Operaria "Nilo Peçanha", Prefeitura Municipal, sédes da Liga Litero Athletica e TIMBAU'BA SPORT CLUB e outros locaes.

A's 21 horas — Sessão soenne da reinauguração do TIMBAU'BA SPORT CLUB. Associações de Nazareth, Pão d'Alho, Alliança, Itabayanna, Itambé e Liga Litero Athletica se farão representar.

Abrirá a sessão o major Ismael Cabral, infatigavel batalhador pela grandeza do club e que vem sendo seu presidente desde a inauguração. Proferirá ligeiras palavras, dando em seguida a palavra ao sr. Hugo de Andrade que fará o discurso official. Após a sessão, terão logar as dansas.

A's 24 horas, será encerrada a votação para a eleição de "Miss Timbau'ba". Os votos serão depositados na urna durante as dansas.

A apuração será procedida por uma commissão composta de redactores do DIARIO DE PERNAMBUCO e de tres membros designados pela directoria do club. Será proclamada a "mais bella de Timbau'ba" e receberá de uma pessoa grada, especialmente convidada no momento, a faixa symbolica mandada confeccionar pelo club.



A séde do Timbauba Sport Club que será reinaugurada hoje

Nesse momento, a nova Jazz Band Timbau'bense, sob a direcção de Hermes Gomes da Silva e Placido Veiga, executará o fox "Miss Timbau'ba" composto especialmente pelo maestro Augusto Rezende.

Num dos salões do club terá logar uma partida dansante, abrilhantada pelo Bando Frajola, sob a' direcção do joven Carlos Marinho Falcão. Esse conjunto orchestral constituirá um dos successos das festividades, pois, é constituido de jovens até 14 annos.

### O "BANDO ACADEMICO" PREPARA UM EXPLENDIDO PROGRAMMA DE MUSICAS PARA A HOMENAGEM A' "MISS" NAUTICO

A recepção que vae ser offerecida á senhorita Octavia Lamarcos, pelo *Club Nautico*, no proximo dia 6 de setembro constituirá um grande acontecimento social, mercê da grande sympathia que gora nos circulos alvi-rubros o nome de sua "miss".

Afim de que a mesma tenha um caracter de intima cordealidade comparecerão á "soirée" dansante daquelle dia todas as "misses" eleitas da capital a saber: "misses" *Club Internacional, Portuguez, Escola Domestica, Atheneu Pernambucano, Gymnasio da Magdalena e Gymnasio Pio X.*

Serão entaboladas negociações para a vinda de *miss Garanhuns* e *miss Timbau'ba*, nessa época, já eleitas.

O director alvi-rubro Haroldo Fonseca Lima muito tem se esforçado para que a festa tenha um alto cunho de distincção e elegancia.

Sabemos que o *Bando Academico* associando-se as homenagens prestadas pelo club promette para aquelle dia um programma inedito de musicas de dansa.

Entre outras serão executadas as seguintes musicas:

*Will You Remember*, valsa do film *Primavera; I'd Like to See Samoa of Samoa*, fox do film *Rua dos Prazeres; The Blue Danube Swing*, fox com adaptação de Carnera; *You do the darndest baby, it's swell of you*, do film *Invisivel Trovador; A gypsy told me*, do film *Happy Landing*, de Sonja Henie; *Ebb tide*, do film *The Harricone*, de Dorothy Lamour; *Never in a millions years*, do *Invisivel Trovador* (foxes), a valsa *My little Betty*, de *Um dia nas corridas* e o samba *Adeus*. Os foxes americanos foram orchestrados por Carnera e Placido de Souza, tirados de discos.

### A ELEIÇÃO DE "MISS GOYANNA"

A eleição de "Miss Goyanna", a ser realizada no proximo dia 7, continua a attrair o mais vivo interesse. E' que a festa para a escolha da representante daquella cidade ao certamen dos DIARIOS ASSOCIADOS está sendo organizada num ambiente de grande enthusiasmo.

"Miss Goyanna" será eleita durante a soirée dansante offerecida á sociedade local pelo "Gremio Peixoto Junior". A' entrada do Paço Municipal, gentilmente offerecido pelo prefeito, as familias receberão os coupons para a votação, os quaes serão conduzidos pelos representantes do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Far-se-á a apuração em momento previamente marcado, e suspensas as dansas para facilitar o serviço de contagem dos votos.

Nesta occasião, o representante do "Departamento do Concurso" collocará na victoriosa a luxuosa faixa com os dizeres "Miss Goyanna" e offerecida pelo "Grupo Gente Nossa".

A' eleita serão entregues varios presentes valiosos offerecidos pelas principaes firmas de Goyanna.

"Miss Goyanna" participará de todas as festas a serem realizadas nesta cidade em homenagem ás "misses".

Realizou-se hontem, na séde da "AGA", em Garanhuns, a deslumbrante festa da eleição da representante daquella cidade no pleito para escolha de "Miss Pernambuco".

Até á hora em que encerramos o nosso expediente, conforme os telegrammas que recebemos, reina grande animação na festa da "AGA".

A votação foi iniciada num ambiente de forte cabala em torno dos nomes das senhoritas Alayde Pinto, Heraclydes Nunes, Celeste Rodrigues, Branca Souto Maior, Marioti Maciel Galante Espirito Santo, Nayr Souto, Nilza Vidal da Matta e Alyette Gonçalves.

Reina um enthusiasmo extraordinario no "dancing" da "AGA", nos informa a ultima noticia que recebemos.

Na proxima terça-feira daremos um noticiario detalhado da eleição de "Miss Garanhuns".

### O "CLUB INTERNACIONAL" HOMENAGEARA' AS "MISSES" ELEITAS NO DIA 18 DE SETEMBRO

O *Club Internacional* que foi o primeiro dos clubs recifenses a contribuir com uma representante ao certamen de belleza promovido em todo o paiz pelos DIARIOS ASSOCIADOS e Radio Tupi, vae homenagear no proximo dia 18 as *misses* eleitas com uma lindissima festa de cordialidade.

No mesmo dia, será feita nos seus salões, durante um intervallo das dansas, a apposição solenne das faixas symbolicas nas "misses" Graziela Raposo, *Escola Domestica* e Elsa Coelho, *Gymnasio Pio X.*

A collocação da faixa será feita pela senhorita Ruth Oliveira, "miss Club Internacional".

O SORVETE DANSANTE DE HOJE

Realiza, hoje, o *Club Internacional* mais um sorvete-dansante. A festa será abrilhantada pelo *Bando Academico* que executará um moderno programma de musicas.

Constituirá uma preliminar á "soirée" dansante do dia 18.

### A ELEIÇÃO DE "MISS SPORT"

Vem sendo caracterizada por uma intensa cabala a proxima eleição de "miss Sport" no dia 10 de setembro. Os rubros-negros estão se movimentando com grande interesse em torno de um nome de real prestigio e belleza das hostes do "leão". Varios nomes estão sendo apontados com probabilidades de conseguir o titulo. Joaquim Martins tem uma lindissima candidata em vista na equipe de wolley-ball.

Parece que José Lourenço Meira de Vasconcellos está inclinado a acceitar a candidata de Martins. Tinha um nome em vista, mas este, ao que consta, tem perdido muito terreno ultimamente com a solerte campanha de demolição que lhe vem movendo o José Lourenço, não sabemos por que motivo. O facto é que o ambiente da cabala é o mais enthusiastico possivel. Pelo menos José Lourenço, Joaquim Martins, Altamiro Cunha, Fernando Barros, os Coutinhos, Fernando Lobo, João Elysio e Manoelito Guimarães não fazem outra cousa. Em qualquer logar que elles estejam o pleito de belleza do dia 10 é o fóco da conversação.

Toda essa animação é muito expressiva do enthusiasmo na "furna dos leões".

### A ELEIÇÃO DE "MISS PALMARES"

Conforme tem sido annunciado, a eleição de "miss Palmares" terá logar no proximo dia 7 de setembro, na soirée dansante promovida pelo "Club Literario de Palmares", em homenagem á sociedade local.

Ao titulo de "miss Palmares" que vae concorrer ao concurso da MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL, são candidatas varias senhoritas apoiada pelo enthusiasmo de incansaveis admiradores e chefes de cabala eleitoral.

O commercio local, associando-se ao nosso certamen, já está offerecendo á victoriosa varios brindes de valor.

A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL
Concurso promovido em todo o paiz
pelos "Diarios Associados" e "Radio Tupi"
AS QUINZE MAIS BELLAS
PERNAMBUCO
Nome da candidata
DIARIO DE PERNAMBUCO
4 — 9 — 1938

# "PARADA DA MOCIDADE"

## A MAIOR CONCENTRAÇÃO ESCOLAR DE TODOS OS TEMPOS NO BRASIL

RIO, 3 (A. M.) — Noticia-se que a "Parada da Mocidade", amanhã, será a maior concentração escolar de todos os tempos no Brasil.

O desfile será iniciado ás nove horas da manhã, na praça Paris, deante da archibancada official, em presença do presidente Getulio Vargas, ministros, prefeito e altas autoridades civis e militares.

Participarão 56 collegios, precedidos pelas respectivas bandas de musica, inclusive varios corpos de cyclistas.

Os alumnos empunharão bandeirinhas nacionaes.

Tambem formarão os athletas dos clubs da cidade.

Os Possuidores da Parker Vacumatic Proclamam-na
A MARAVILHA DO SECULO



OBELISCO e a ESPHERA que symbolisam o Mundo de Amanhã na Feira Mundial de Nova York em 1939.

Os caracteristicos exclusivos mais recentes... e maior elegancia... a perfeição maxima de funccionamento

De milhares de possuidores vem o louvor da Parker Vacumatic. Suas qualidades ganham em popularidade a todo instante: a fórma estilizada, o corpo "Televisão", que mostra o deposito de tinta, de maior capacidade, a penna á prova de ranhura, o Diaphragma de Recolhimento, patenteado, que eliminou o antiquado sacco de borracha. E' tambem o mais lindo presente, dizem seus possuidores, por seu estilo original e exclusivo, em Azeviche e Perola Laminada, sua penna de ouro de 14K, com ponta de osmiridio, e seu segurador em Flecha. Nenhuma outra se lhe compara em funccionamento, em facilidade de manuseio. E' sempre de inteira confiança, a amiga leal de quem escreve, seja um livro, seja uma simples assignatura, por ser GARANTIDA mecanicamente perfeita nos minimos detalhes. Esta caneta-tinteiro aristocratica é uma tentação. Veja-a, experimente-a. E ao adquiri-la, identifique a genuina pelo segurador em Flecha e pelo nome Parker Vacumatic.

Visão COMPLETA DO DEPOSITO de tinta

Penna á prova de ranhura de ouro de 14K, com ponta de osmiridio.

Quink
A tinta moderna, rica, brilhante, não aguada. Limpa á medida que escreve.

Os bons revendedores ou os distribuidores poderão prestar serviço rapido e efficiente á sua Parker.

Parker VACUMATIC
Nas boas casas do ramo
Preços: 220$000, 190$000, 165$000, 110$000
Unicos distribuidores para todo o Brasil:
COSTA PORTELA & CIA. — RIO
R. Buenos Aires 53, 1o. — C. Postal, 508

# A MAIOR VICTORIA CHINEZA DESDE TAIER CHWANG

## DETIDO O AVANÇO NIPPONICO SOBRE HANKOW — ABANDONAM OS JAPONEZES OS SECTORES DE TEHAN E MATOW CHEN

SHANGHAI, 3 (U. P.) — Noticia-se que o generalissimo Chiang Kai Shek lançou tropas descansadas, no total de duzentos mil homens, em um selvagem contra-ataque a offensiva japoneza, no supremo esforço de impedir que os nipponicos consolidem as posições recentemente conquistadas na marcha contra Hankow.

O ministerio da Guerra em Hankow assegura impossivel a conquista, declarado que os japonezes se retiraram dos sectores vitaes de Tehan e Matow Chen, a sudeste de Hankow.

RECUARAM DAS POSIÇÕES DE JUICHANG

Noticia-se que os japonezes recuaram tambem nas posições do sector [illegible], onde haviam chegado até poucas milhas de Hankow.

Os chinezes, entretanto, não conseguiram [illegible] Juichang em virtude dos reforços japonezes que chegaram.

O ministerio do Exterior em Chung King annunciou que o governo não pode pagar indemnização pelos damnos causados ao "President Roosevelt", ha mais de um anno pelos aviadores chinezes.

As autoridades navaes japonezas annunciaram retardadamente que um grande hydro-avião nipponico caiu nas linhas chinezas, a 30 de julho, quando regressava á base, morrendo todos os occupantes, inclusive o almirante Nagano Kato, que foi o primeiro official superior a perecer durante a guerra.

[illegible]

ROTADAS

Noticias chinezas informam que as tropas de Chiang Kai Shek infligiram derrota a duas divisões japonezas nas immediações de Juichang que é a cunha das defesas internas no valle do Yang Tze.

Os chinezes affirmam que não ficaram vestigios dos japonezes depois da encarniçada batalha, que allegam ter sido a maior victoria desde Tadier Chwang.

Allegam tambem outra grande victoria mais acima no rio, onde a aviação e artilharia pesada protegeram uma contra-investida das forças chinezas que cortaram as linhas nipponicas entre Husang e Swang Mei.

Noticiam que as baterias das margens bombardearam vasos de guerra japonezes que subiam o rio, nove dos quaes foram damnificados, emquanto noticias japonezas admittem que se verifica [illegible] forte resistencia e não allegam [illegible] que ravanço.

MORTO EM BATALHA

Noticia-se que o tenente-coronel Hideo Chamura morreu em batalha ao sul de Shaho.

Informações de fonte chineza dizem que o avanço japonez para Hankow foi inteiramente detido; outras, porem, reconhecem vantagens japonezas em varios sectores.

Sabendo que os defensores chinezes serão capazes de resistir por mais tempo do que se pensava, a Commissão Nacional de soccorro declarou á United Press que a remoção de 250 mil habitantes de Hankow, marcada para ter inicio hoje, foi adiada para mezados de [illegible].

O JAPÃO E OS AVIÕES ESTRANGEIROS

TOKIO, 3 (U. P.) — O porta-voz do ministerio do Exterior em uma entrevista collectiva que deu á imprensa estrangeira, fez uma declaração sobre a attitude do exercito japonez relativamente aos aviões não militares que trafegam nas zonas de operações.

Disse elle que em principio o exercito japonez não atacará os aviões civis mesmo sendo chinezes.

"O exercito japonez não tem nenhuma intenção de atacal-os. Todavia elle não poderá garantir uma segurança absoluta, quando esses aviões insistem em voar pelas regiões em que se desenrolam as operações militares.

O Japão está convencido que esta sua attitude talvez não poderá ser cumprida á risca pelas seguintes razões:

a) — é muito difficil fazer-se uma distincção entre os aviões militares e os civis quando em vôo;

b) — os aviões civis podem ser empregados para fins militares, taes como reconhecimento de terreno e de posições;

c) — os aviões chinezes têm atacado por varias vezes as posições do exercito japonez bem como outros logares e esse aviões não estavam munidos de qualquer distinctivo."

Em relação aos aviões de terceiras potencias, o exercito japonez terá toda a attenção para que as suas seguranças sejam garantidas contanto que esse aviões se conformem com os pedidos que acabam de lhes ser dirigidos.

DIVERGEM

SHANGHAI, 3 (U. P.) — Os japonezes annunciam que quebraram definitivamente as linhas de resistencia chineza, na defesa de Hankow.

Os chinezes, ao contrario, affirmam que os esforços nipponicos nesse sentido estão sendo frustrados.

INVOCARA' O ARTIGO 17

LONDRES, 3 (N.) — A agencia Reuter communica de Hankow que a China na proxima sessão da S. D. N. invocará o art. 17 do pacto, que prevê as sancções contra os aggressores.

### REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE JORNALISTAS

RIO, 3 (A. M.) — O sr. Waldemar Falcão declarou que o governo está interessado em resolver o mais brevemente possivel a regulamentação da profissão dos jornalistas que formam pelo seu grande numero um nucleo precioso de desenvolvimento mental do paiz.

### BRANDÃO PARA O VASCO

RIO, 3 (A. M.) — Annuncia-se que o Vasco está proseguindo nas "demarches" para acquisição de Brandão por cincoenta contos. Este player substituirá Zarzur no conjuncto cruz-maltino.

### EM DEFESA DO ASSUCAR

RIO, 3 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas recebeu os usineiros campistas, acompanhados dos interventores do Estado do Rio e de Sergipe e do sr. Barbosa Lima. Aquelles industriaes expuzeram os problemas de seus interesses.

O presidente resolveu que fosse encaminhado um memorial com as reivindicações pleiteadas, inclusive o preço do assucar e do alcool.

### 50 LITROS DE LEITE DIARIOS

S. PAULO, 3 (A. M.) — No arrabalde de Oseiras detsa cidade appareceu uma vacca que dá cincoenta litros de leite diarios.

### REFORMA NA REPRESSÃO AO CRIME

RIO, 3 (A. M.) — O sr. Leonidio Ribeiro, em palestra pronunciada no Rotary Club, affirmou que os criminosos, antes de serem julgados, deverão ser examinados pelo medico, accentuando que é urgente uma reforma em todo o apparelhamento technico de repressão ao crime.

### UMA PEÇA THEATRAL SOBRE O 7 DE SETEMBRO

RIO, 3 (A. M.) — O *Diario de Noite* ouviu o sr. Joracy Camargo, que escreveu uma peça fazendo a reconstituição da scena historica do grito do Ypiranga, a qual será irradiada no proximo dia 7 de setembro.

O sr. Joracy Camargo declarou que utilisou-se do material de 23 historiadores, afóra collecções de jornaes antigos.

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O ministro da Guerra ordenou que, em todas as unidades do Exercito e Institutos Militares façam-se preleções sobre o 7 de setembro, exaltando a independencia do Brasil.

# PARTIU HONTEM O "ENTERPRISE"

## Visita do presidente Getulio Vargas — O almoço a bordo

RIO, 3 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas, senhorita Alzira Vargas, general Góes Monteiro, ministros Aristides Guilhem e Oswaldo Aranha e o almirante Raymundo Mello, chefe do estado maior da Armada, visitaram o Enterprise.

ZARPOU

RIO, 3 (A. M.) — Ao chegar ao Enterprise, o presidente Vargas foi recebido pelo embaixador Caffery, sendo saudado por 21 tiros.

Immediatamente depois, a bellonave americana zarpou.

O almoço a bordo foi realizado ás 13.30.

VAE PARTICIPAR DAS MANOBRAS

RIO, 3 (A. M.) — O Enterprise zarpou hoje mesmo e participará das grandes manobras da esquadra americana no oceano Pacifico.

ENFERMOU LIGEIRAMENTE

RIO, 3 (A. M.) — O general Eurico Dutra enfermou ligeiramente, deixando de acompanhar o presidente Getulio Vargas na visita ao porta-aviões Enterprise.

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Carlos Rizzini
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegramma: DIARBURCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTES

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente, ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societé Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein 166 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: Rua Sete de Abril, 62, 2º and.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua 15 de Maio, 33|35, 3º and.; SUCCURSAL EM MACEIO': Dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 173; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: Dr. Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 160, 1º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Rio Branco, 515; SUCCURSAL EM GARANHUNS: Paulo Pontes.

**Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o sr. José Florio.**

## UM GRANDE CENTRO DE CULTURA MEDICA

Falando hontem ao reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO, o prof. Waldemir Miranda exaltou a formidavel capacidade de trabalho e de acção do Estado de São Paulo, enaltecendo ao mesmo tempo suas preoccupações de ordem cultural.

Hoje, São Paulo é o maior centro de sciencia medica do paiz, graças á sua notavel Faculdade de Medicina aos seus institutos hospitalares, a todo um conjunto de obras e serviços, como não é facil encontrar reunidos numa cidade nova, como é a capital do Estado bandeirante.

De passagem, refere-se o sr. Waldemir Miranda aos medicos pernambucanos, que estão realizando em São Paulo um curso de aperfeiçoamento por conta dos **Diarios Associados**. Essa bolsa, instituida pela maior cadeia jornalistica do Brasil, teve por intuito não só concorrer para elevar o nivel de cultura scientifica de jovens medicos pernambucanos e nordestinos, como para approximar brasileiros de regiões differentes, que só podem lucrar com esses contactos.

Pelos depoimentos já publicados se vê que os favorecidos pela bolsa de estudos dos **Associados** estão correspondendo perfeitamente ao premio que receberam, entregando-se a pesquisas de laboratorio e a estudos especializados; de sorte que, ao completar o seu curso, possam voltar a Pernambuco e aqui dar uma demonstração do seu aproveitamento.

Os **Diarios Associados**, levando a São Paulo jovens medicos pernambucanos, incluiram nas clausulas de sua fundação que voltassem á sua propria região, para aqui trabalhar e viver. Não ha nenhum interesse em que os bons elementos deixem Pernambuco.

O ideal é que se vão aperfeiçoar fóra do Estado, e regressem para exercitar os seus conhecimentos.

Todo o nosso empenho está em desenvolver a vida local e reter o maior numero possivel de valores, pois do contrario toda a vida provinciana desappareceria.

Os **Diarios Associados**, que tanto se vêm batendo pelo fortalecimento do ideal de unidade nacional, não desdenham um sadio regionalismo, que é precisamente esse, de crear em cada Estado um centro social, economico e cultural proprio.

Já hoje não ha necessidade de mandar á Europa um medico novo para se pôr em dia com as ultimas conquistas da sciencia.

Em São Paulo se desfructa o mesmo ambiente de trabalho, de estudo e de dedicação ás investigações e pesquizas de sciencia pura.

## AS RENDAS FEDERAES EM PERNAMBUCO

São bem auspiciosas as rendas da Alfandega do Recife, as quaes em 1936 subiram a quasi 70 mil contos.

O anno passado, passaram a mais de 73 mil contos e até agosto ultimo montavam a quasi 50 mil contos. Tudo indica pois que este anno a nossa aduana arrecade mais do que em 37. Vê-se que Pernambuco continua a ser das mais solidas fontes de receita da União, a despeito de não estar todo o nosso territorio integrado na economia do Estado.

Facil é imaginar o que não renderá a Alfandega do Recife, quando todo o territorio pernambucano fôr cortado de estradas de ferro, quando toda a zona do sertão estiver encaminhando para o porto a sua producção de algodão, de outras fibras, de mamona e de outros artigos peculiares á zona sertaneja.

A despeito das circumstancias desfavoraveis, com que nos temos defrontado, Pernambuco demonstra admiravel potencialidade economica que merece ser destacada.

Uma cousa, porém, surpreende: emquanto a Alfandega do Recife é a terceira do Brasil em rendimento e emquanto outras alfandegas estão installadas em edificios condignos, a nossa se encontra num galpão das Docas.

Não ha justificativa para esse desinteresse pela situação de nossa Alfandega, onde a União encontra uma de suas melhores fontes arrecadadoras.

De resto, não é só a Alfandega cujas installações o governo federal poderia e deveria melhorar. Em regra, todos os serviços federaes estão aqui mal accomodados. A União poderia immobilisar de 10 a 15 mil contos em edificios publicos, no Recife com o que não só concorreria para dar trabalho ao operariado, mas auxiliaria o governo do Estado e do municipio na obra que um e outro estão empreendendo para o embellezamento da capital.

O poder publico precisa installar bem os seus serviços. O prédio publico dá prestigio ao Estado, confere-lhe o respeito das massas. Verifica-se o contrario, quando os serviços publicos funccionam em pardieiros ou casas mesquinhas e alugadas.

# COM O CAFÉ NEM TANTO Á TERRA NEM TANTO AO MAR

**Luiz Zacharias de LIMA**
**(Para os "Diarios Associados")**

## QUEIMAS E QUEIMAS

S. PAULO, 1 — Exigir o productor preços riços por mercadorias que outros tambem produzem ou podem produzir, é condemnar-se esse productor a si mesmo a ver a sua mercadoria encostada. Mas, tambem, vender o productor a sua mercadoria por preço que nada ou mal compense produzil-a, é "queimal-a". A virtude ainda aqui estará no meio termo.

Entretanto, ás vezes é recurso salvador a queima real de uma porção da mercadoria para fugir-se á contingencia de applicar-se a "queima" aymbolica a toda ella, como outras vezes a salvação estará nessa outra "queima" a do preço, para obter-se a expansão do consumo, que compensará no futuro o sacrificio do presente.

Real ou virtual, a queima é operação a ser realisada com muito calculo e ladeada de providencias complementares, para que não resulte ella, mais do que superflua, contraproducente, empobrecendo inutilmente ao productor.

Ora, nós já commettemos o incommensuravel erro de destruir riquezas florestaes para dar-lhes em substituição uma espantosa cultura cafeeira, cujas safras, por falta de consumo têm servido de combustivel a fogeiras, e estamos eliminando cafesaes que naturalmente, por influencia de sólo e clima, vinham produzindo fructos de superior qualidade, favorecendo deste modo essas novas culturas, onde a boa qualidade, ao que se diz, poderá ser conseguida, mas á custa de cuidados especiaes, o que equivale a antepor o artificial ao real.

Não é possivel, pois, que queiramos incidir em mais um gravissimo erro, qual o de vendermos dezesete ou dezoito milhões de saccas de café por uma quantia total igual á que poderiamos apurar por quatorze ou quinze milhões de saccas, vendidas estas por preços melhores, mas que não dariam para estimular os nossos concorrentes, nem para deprimir o consumo.

E estes preços melhores são possiveis, e possiveis sem deixarmos de vender aquelle volume maior de café, e sómente possiveis sem intervenções de governos no mercado.

E' possibilidade, porém — sou o primeiro a reconhecel-o — difficil de ser admittida pelos nossos cafeicultas de todas as categorias, convictos como se acham elles de uma proxima victoria estrondosa sobre os nossos concorrentes, a ponto de forçarem a significação della em factos que manifestamente não a exprimem.

### 617 MIL SACCAS A MENOS

Nos sete mezes deste anno os nossos concorrentes entregaram ao consumo mundial de café 617 mil saccas a menos que no anno passado. A imprensa, que publica estes algarismos, dá tambem noticia de que por ter corrido muito mal o tempo, as colheitas na Colombia e paizes visinhos soffreram reducção tão forte que os jornaes a ellas alludem como "fracassadas".

E queriamos nós que aquelles paizes mantivessem nas entregas o volume do anno anterior! E porque foram forçados a diminuil-o, nós é que a isto obrigamos!

### NADA DE INTERVENÇÕES

Volto a affirmar que não ha de ser com intervenções de governos, comprando, retendo, trocando café, fixando preços minimos, etc., que havemos de estabilizar a sorte do nosso café.

Os melhores preços, como as maiores vendas e a constancia na exportação terão de ser disputados por acção commercial, pela iniciativa intelligente dos homens de negocios.

Aos poderes publicos cumprirá apenas traçar as linhas geraes dentro das quaes o commercio deverá organizar-se e desenvolver a sua actividade sob a fiscalização dos mesmos poderes. Estas linhas terão necessariamente de ser constituidas pelas soluções a serem dadas ás questões adeante.

1.ª QUESTAO — REGULARIZAÇÃO DOS DESPACHOS

São ou devem ser pontos pacificos:

a) — Que a descida do café de suas zonas de producção para o mercado necessita de freio ou contrapeso para que o mercado não se abarrote, arrastando os preços para baixo.

b) — Que o café despachado para o mercado, não seja retido em caminho, o que importa em sonegal-o ao commercio.

c) — Que a fixação de uma quota periodica — mensal ou quinzenal — para despacho a cada lavrador, além de impraticavel pela facilidade de burlas, como a pratica já o demonstrou, constituiria completo estorvo ao commercio, que ora reclama mais café e ora se contenta com menos.

d) — Que a concessão de descida immediata para o mercado ao café que se despachasse no interior já com a exportação assegurada equivaleria ao abandono do mercado, deslocando os negocios para o interior, onde os lavradores ficariam á mercê da especulação.

Restarão como freios ou contrapesos:

1.º) — —Um imposto decadente ou regressivo, em especie ou mesmo em dinheiro, e cuja taxa vá baixando á medida que se vá escoando o anno agricola. — (Terá elle, porém, o grave inconveniente de onerar o lavrador com uma verdadeira quota de sacrificio, mesmo em anno em que a safra não exceda do volume a exportar-se e até lhe seja inferior. A meu ver falhará ainda em seus resultados por outras causas).

2.º) — Um premio ao café que recolher-se a armazem fiscalizado para ahi permanecer, afastado do giro commercial, por um prazo fixado um tanto longo. — (Foi suggestão do dr. Adelpho Pinto em 1908, e que me pareceu desde logo inefficiente, pois muito fraco para o caso devia ser a tentação de um premio).

3.º) — Um imposto em especie, mas restituivel tanto quanto observada pelo remettente uma certa normalidade nos despachos de sua safra.

O mesmo que multas a serem pagas em café, mas garantidas de antemão por um tanto de café depositado. — (E' expediente de que se pode obter bastante elasticidade, como se faz preciso ao commercio. Meia de um processo assentado nesta base tenho eu debatido largamente pela imprensa e nestes ultimos tempos ainda vim insistindo por um systema de cedulas de despachos, com o qual se alcançaria o controle de todo o movimento do café destinado a exportação, sem crear-se ao commercio a minima difficuldade).

2.ª QUESTAO — TRANSPOSIÇAO DE SOBRAS

Os nossos cafezaes costumam alternar safras grandes e pequenas. E' preciso, portanto, prever em regras fixas como se deverá fazer a transposição dos restos de uma safra grande para a immediata, que será pequena.

Ao commercio é livre comprar ou deixar de comprar os remanescentes de uma grande safra, ao passo que ao lavrador é humanamente impossivel obrigar os seus cafezaes a reter a producção até que se esgote a safra anterior. Logo é absurdo antepôr, na descida para o mercado, as sobras da safra finda aos cafés da safra nova.

Nem mesmo igualar as duas producções, devendo caber a primazia á safra nova tanto quanto represente esta o custo da producção, pois o estomago do trabalhador não para, e, trabalha elle para si ou para o patrão, forçoso será que para seu sustento se venda producto de seu labor.

Quando as sobras de uma safra não puderem, por seu excessivo volume, ser admittidas razoavelmente no mercado dentro do anno immediato, o excesso passará aos "stocks" de prazo longo.

3.ª QUESTAO — CAFE' PARA "STOCKS"

Nem sempre o consumo absorve toda a producção. Ha phases em que esta se mostra excessiva. Ter-se-á, pois de guardar o excesso, mas não nas tulhas da lavoura, onde o café para todos os effeitos ficaria immobilizado, e sim em armazem em que fique elle ao alcance dos capitaes para o devido funccionamento da lei de tolerar que á custa de um desregrado sensacionalismo a imprensa que explora o crime mate aquella que ainda esgrime as idéas?

(CONCLUE NA 10ª PAGINA)

# A Italia registra notavel progresso na industria automobilistica

## CARROS ITALIANOS TIVERAM ACTUAÇAO BRILHANTE NA COMPETIÇAO PARA A CONQUISTA DA "TAÇA ACERBO", NO CIRCUITO DE PESCARA — INAUGURA-SE EM SETEMBRO O XXVII CONGRESSO DA SOCIEDADE ITALIANA PARA O PROGRESSO DAS SCIENCIAS

### O conselheiro commercial da Embaixada do Brasil em Roma enaltece as realizações do governo fascista

**Commendador Renato LA VALLE**
(Director da succursal dos "Diarios Associados", em Roma)

ROMA, agosto (Via aerea) — No circuito de Pescara, a "Taça Acerbo", uma das maiores competições automobilisticas internacionaes, uma corrida emocionante de 412 kilometros, em pista fechada, venceu, ainda uma vez, o "Mercedes", pilotado pelo volante Rodolpho Caracciola. Competiram, porém, duramente, com este, ameaçando-o continuamente, de tomar-lhe a primazia, os carros italianos da "Alfa Corse" e da "Maserati". O primeiro conseguiu brilhantemente o segundo logar, ao passo que o outro registou o melhor tempo de velocidade do circuito: 432 kilometros em 10 minutos e 58 segundos, na media de 141.368 kilometros. Conduziu o carro o "as" Luigi Villoresi. Dos onze carros inscriptos, apenas quatro completaram o percurso, tendo sido retirados da pista os outros sete, por motivos diversos. Entre os volantes que tiveram que abandonar a pista encontram-se Tazio Nuvolari, cujo "Auto-Union" teve os differenciaes queimados logo na primeira volta, e Lang, vencedor da ultima corrida de Tripoli.

A XVI "Taça Acerbo" não pôde ser conquistada pela Italia, mas a prova valeu por uma nitida demonstração dos grandes progressos alcançados pela industria italiana. A notavel supremacia adversaria, que até então parecia inattingivel, sae da competição de Pescara, fortemente diminuida. Os progressos italianos são innegaveis e é fóra de duvida que os technicos e operarios italianos saberão obter os desejados aperfeiçoamentos para que se volte aos tempos em que primeiramente a "Fiat" e depois a "Alfa Romeo", eram os dominadores absolutos em todas as manifestações automobilisticas internacionaes.

A' classica competição compareceu publico numeroso, entre o qual milhares de estrangeiros, destacando-se a presença de autoridades sportivas internacionaes.

### SOCIEDADE EM PROL DO PROGRESSO DAS SCIENCIAS

De 4 a 11 de setembro realiza-se em Bolonha a 27ª reunião da Sociedade Italiana para o Progresso das Sciencias. Foi escolhida a cidade de Bolonha por determinação do "duce" para que se commemorem ao mesmo tempo em que se realiza a assembléa dois acontecimentos que dizem respeito á actividade scientifica e educativa bolonheza: o 650º anniversario da Universidade e o sexto centenario da trasladação do Atheneu de Bolonha para Castel S. Pietro.

Os trabalhos do Congresso, seja nas assembléas plenarias, seja nas numerosas e diversas sessões, terão por thema unico: "A sciencia na luta para a conquista da autarchia". O programma dos trabalhos terá o mais alto interesse scientifico e pratico.

### VISITA DO "DUCE" A GORIZIA

Dia 20 de setembro Mussolini visitará a cidade e a provincia de Gorizia. Esta noticia causou vivo enthusiasmo na população isontina, que se prepara para receber condignamente o "duce" do fascismo.

### NOVOS RECORDES MUNDIAES CONQUISTADOS PELO CYCLISMO ITALIANO

Em Milão, o cyclista Fabio Battesini, conquistou, na pista do Theatro Vigorelli, os recordes de partida "lançada" e de "arranco", que até então estavam em poder do francez Michard.

Battesini entrou na pista e, assistido por chronometristas e juizes officiaes, tomou o impulso para a tentativa dos mil metros a kilometro lançado. Foi uma corrida impressionante, um verdadeiro vôo, tendo-se assignalado o tempo excepcional de 1'5" vencendo, pois, por um segundo e dois quintos o record de Michard.

Depois de approximadamente meia hora de repouso, o novo recordista voltou á pista para tentar o record mundial dos mil metros a kilometros parado. Ainda desta feita Battesini conseguiu a victoria, tendo realizado o tempo de 1'10", que melhora os dois quintos de segundo o record precedente.

Eis os tempos registados: 1.000 metros com partida lançada — Fabio Battesini 1'5"2; record anterior: Michard, 1'6"6. 1.000 metros kilometros parado: Fabio Battesini, 1'10"; record anterior: Michard, 1'10"4.

### DECLARAÇÕES DE UM DIPLOMATA BRASILEIRO SOBRE A ITALIA E MUSSOLINI

O sr. Luiz Sparano, conselheiro commercial da Embaixada do Brasil em Roma e que preside, tambem, a delegação do governo do Brasil á Feira do Levante, fez a diversos jornalistas italianos sympathicas declarações a proposito das relações italo brasileiras.

O sr. Luiz Sparano é o primeiro diplomata italiano que retorna á Italia depois da instauração do Estado Novo. Affirmou elle, para se comprehender a cordialidade das relações que se encontram mais proximas do espirito brasileiro e que a collaboração italiana é tida em altissima conta, é desejada pelo povo brasileiro. Accrescentou que vivem no Brasil milhões de italianos e que, entre estes, se encontram as figuras mais representativas do mundo financeiro.

— "Além disso, o governo do meu paiz — proseguiu o illustre diplomata brasileiro — tem o governo italiano na mais alta consideração, e o seu grande chefe é vivamente admirado por todo o povo brasileiro. A obra do "duce" e do fascismo, em todos os terrenos, impõe-se ao mundo pelo valor de sua genial concepção e não pode deixar o povo brasileiro indifferente, vinculados á Italia, como estamos, por tantas tradições, por tantos interesses politicos. O intercambio commercial dos dois paizes progride dia a dia. Na vespera de minha partida firmou-se no Rio de Janeiro, um contracto para o fornecimento de navios mercantes e, brevemente, outras encommendas serão feitas á industria italiana, que cada vez mais se affirma no Brasil, conquistando o posto de honra que pela sua efficiencia, justamente lhe cabe".

### CENTRO DE INFORMAÇÕES PARA ESTRANGEIROS EM RHODES

Noticias de Rhodes, a bella ilha italiana do Egeu, informam que o governador conde de Vecchi de Val Cismon, inaugurou a séde do Centro de Informações para Estrangeiros, junto á Casa do Fascio.

### MEDICOS BRASILEIROS EM VISITA A LITTORIA

Diversos medicos brasileiros, acompanhados do sr. Corynthio Silva, do Rio de Janeiro, visitaram a cidade de Littoria e o Agro Pontino. Acompanharam-nos funccionarios da Confederação dos Trabalhadores da Industria.

Os visitantes, que receberam minuciosas informações do medico provincial, e que tiveram opportunidade de registar numerosas observações, relativamente aos resultados das obras de saneamento do Agro Pontino, manifestaram em termos enthusiasticos sua admiração pelos trabalhos que, nesse particular, estão sendo realizados pelo Regimen.

# Os Estados Unidos e a Europa

## "O PRIMEIRO SERVIÇO QUE A UNIAO AMERICANA PODERA' PRESTAR A' CAUSA MUNDIAL E' CONSERVAR-SE PROSPERA E BEM ARMADA. NENHUM PARTIDO POLITICO AMERICANO, ALIA'S, SE OPPOE AO DESEJO DO PRESIDENTE ROOSEVELT DE FAZER DOS ESTADOS UNIDOS UMA DAS NAÇÕES MAIS SCIENTIFICAMENTE ARMADAS DO MUNDO"

**Winston CHURCHILL**

(Do Conselho Privado e da Camara dos Communs)

**(Copyright dos "D. Associados", de "Cooperation" — Reproducção, ainda que fragmentada, estrictamente interdicta)**

LONDRES, agosto. — Os destinos da geração actual pesam, com todo o seu peso, sobre o governo e o povo dos Estados Unidos!

Em muitos paizes, na Europa e na Asia, os olhos estão voltados para esta grande e forte communidade da lingua ingleza que, entretanto, sob a dupla protecção dos dois oceanos que a limitam, reage tão bem aos ecos dos problemas que agitam o mundo.

Exercerão os Estados Unidos toda a sua pressão em favor da paz, da lei e da liberdade emquanto ainda é tempo ou se limitarão elles a ficar como espectadores até que o desastre venha? Teriam elles, então, ao preço de sommas enormes e de um trabalho infinito, que reconstruir o que era necessario demolir?

E' o enigma da Sphinge que sob uma apparencia de loquacidade, de affabilidade, de sentimentalidade, de aspereza nos negocios, de politica systematica, de sentimentos justos e injustos, de força e de fraqueza, de efficacia e de desordem, detem sempre o poder de pronunciar a palavra solemne e formidavel.

### A SITUAÇAO DOS ESTADOS UNIDOS

Qual é hoje a situação physica, moral ou psychologica dos Estados Unidos? A luta tremenda que se desenrola entre as forças anti-capitalistas ou contra os homens ricos desse vasto paiz de um lado e as inquietudes dos seus economistas, preoccupados com o seu bem-estar pratico, chegou a uma especie de equilibrio. E' uma boa politica, essa, de perseguir os millionarios, acabar com os monopolios, submetter e disciplinar as potencias do dinheiro.

Mas, estas ultimas dispõem de uma enorme faculdade de resistencia. Elias combatem, ellas continuarão a combater, e emquanto não fôr resolvida esta pendencia, a Prosperidade manter-se-á na ponta dos pés, por detraz da porta.

Nunca houve, entretanto, epoca em que a prosperidade e a força militar dos Estados Unidos tivessem tanta importancia para o mundo inteiro. As democracias europêas gozam de uma vantagem real sobre os Estados dictatoriaes no que se refere ás riquezas, ao credito e ao commercio maritimo.

Mas a sua força e a sua energia estão intimamente ligadas á prosperidade ou á ruina dos Estados Unidos. Quando as coisas vão bem nos Estados Unidos, os elementos mais solidos e mais sadios nas nações livres da Europa se tornam conscientes de um novo renascimento de força. Quando as coisas vão mal, as nações se sentem enfraquecidas pelas centenas de milhares de canaes de estravasamento, constituidos por essas mesmas forças, que deveriam ser a recompensa dos Estados que respeitam a Lei, que amam a Paz e a Civilização. A desordem economica dos Estados Unidos não sómente deprime todas essas nações-irmãs, mas as deixa combalidas no que se refere a essas mesmas forças, susceptiveis de moderar os odios de raça, ou de fornecer os meios de resistencia a tyrannia.

O primeiro serviço que os Estados Unidos podem prestar a causa do mundo é conservar-se properos e bem armados. Um programma de armamento, numa grandiosima escala, está em vias de realização.

Creditos consideraveis foram votados pelo Congresso para o desenvolvimento do Exercito e da Marinha, especialmente, bem além daquillo que todo e qualquer perigo, directo e immediato, poderia exigir. Nenhum partido politico americano se oppõe ao desejo do Presidente Roosevelt de fazer dos Estados Unidos uma das nações mais poderosamente armadas, uma das nações mais scientificamente apparelhadas.

O pacifismo e o culto do desarmamento foram repudiados por todos os partidos. Nunca houve, em tempo de paz, uma época em que os armamentos americanos, terrestres, navaes ou aereos, tenham attingido um nivel tão formidavel, em que tenham sido desenvolvidos com tanta convicção nacional.

Mas, a força financeira e economica que, através dos oceanos, se communicaria tão promptamente ás nações animadas de um mesmo espirito, está bem aquem do seu nivel normal. O estado de guerra entre as grandes empresas e a Administração mantem-se num diapasão penoso.

Essas grandes forças não parecem comprehender até que ponto são interdependentes. O presidente continua, jovialmente, ora a perturbar, ora a consolar o mundo dos negocios e da alta finança.

Elle dá o frio, e dá o calor, e a confiança não renasce. Os partidos politicos invadem todos os aspectos da vida economica. Se se avaliarem as sommas prodigiosas que são gastas sob a forma de soccorros, de premios, segundo a ideologia do NEW DEAL, pode imaginar-se as numerosas categorias hierarchicas de funccionarios ou de meio-funccionarios que serão inevitavelmente arrastados nesse "processus" e que, daqui por deante, defenderão, com unhas e dentes, os seus direitos adquiridos.

### O PRESIDENTE ROOSEVELT E A JUSTIÇA SOCIAL

A tentativa de organisar e administrar, em escala nacional, um plano de soccorros contra o desemprego, sem dispor do mechanismo essencial das *Salas do Trabalho* deve ter provocado a fraude, o desperdicio e a impostura em proporções identicas.

Os nobres esforços empregados pelo presidente Roosevelt para crear uma forma mais alta de Justiça Social, precisam ser corrigidos e consolidados por serviços bem administrados, funccionando em condições rigorosissimas durante varios annos, com uma perseverança tranquilla. Si, em logar disso, desencadear-se uma nova reasa de manobras eleitoraes, a custa do activo nacional, o papel estabilizador que os Estados Unidos seriam capazes de desempenhar no mundo será entravado. A Autoridade e o prestigio que resultam do armamento potentissimo de um povo livre achar-se-iam assim prejudicados pela desordem financeira e politica. Devemos esperar, porém, que outros conselhos prevalecerão.

Como retribuirão ao renascimento commercial, e como expressão da boa vontade que actualmente reina no mundo de lingua ingleza, o accordo commercial anglo-americano apresenta uma importancia real.

Existem perspectivas de se chegar a um convenio satisfatorio em futuro proximo. A questão das dividas, aliás, encontrou nova complicação: — As forças "isolacionistas" que, nos Estados Unidos, são desfavoraveis a um accordo que viria libertar a Inglaterra da prohibição imposta pela Lei Johnson ás nações que, estando em falta, quizessem contrair novos emprestimos externos.

Estes elementos quereriam, naturalmente, que se insistisse na estipulação de novas clausulas, mais rigorosas, para tornar mais difficil o caminho de um compromisso razoavel.

O levantamento desta questão nas circumstancias presentes, no momento em que as eleições para o Congresso estão á vista, não seria muito util. Existe, todavia, na Inglaterra um desejo muito sincero de se chegar a um accordo leal e amistoso.

### HOSTILIDADE AO NAZISMO NA AMERICA DO NORTE

Neste interim, a evolução da opinião americana em materia de negocios internacionaes é notavel. Ao lado das mais barulhentas declarações que "nunca mais nos deixaremos arrastar", observa-se um interesse sempre crescente pelos grandes problemas em jogo na Europa e no Extremo-Oriente.

Jámais houve, em tempo de paz, época como a de hoje, em que os jornaes americanos tenham dado aos seus leitores maior numero de noticias do Exterior, em que os seus leitores se tenham mostrado mais anciosos por noticias sobre acontecimentos que se passam a milhares de kilometros de seu paiz, ou mais d'spostos a formar uma opinião solida sobre estas questões.

Contam-se por dezenas e dezenas de milhares os homens e as mulheres que, nos Estados Unidos, se sentem tão hostis ás tyrannias dos governos totalitarios, (sejam estes communistas ou nazistas) como os seus avós eram hostis á manutenção da escravidão.

O sentimento, não hostil á Allemanha, mas hostil ao *regimen* nazista, é mais pronunciado e mais franco no conjunto dos Estados Unidos do que na Grã Bretanha. E' elle muito mais activo e mais espalhado que o não era antes de 1914.

Esta attitude não é de todo desfavoravel pelo governo. Os discursos dos principaes ministros exprimem, em termos candentes, todos os sentimentos que dominam as democracias liberaes da Inglaterra, da França, ou da Scandinavia.

Os ex-combatentes americanos consideram o movimento nazista como uma hostilidade grave e implacavel.

A espionagem allemã na America despertou a attenção publica e todos devem estar lembrados do facto de que os habitantes de Nova York quizeram deportar os navios allemães.

Raramente se passa uma semana sem que um incidente se produza no mundo politico ou no mundo sportivo, incidentes esses que dão opportunidade a mais de 500 jornaes importantes a se aproveitarem dessa occasião para escrever contra o nazismo toda sorte de commentarios que os seus leitores desejam ler.

No fundo de todo este quadro, todavia, o que se vê é um antagonismo bravio e tremendo contra a tyrannia e a aggressão, sob todas as suas mais diversas formas, — antagonismo esse que está em progresso constante.

A attitude dos embaixadores americanos e dos seus collaboradores em varias capitaes inclina-se nitidamente para a manutenção do ideal democratico sem arriscar-se a arrastar os Estados Unidos a nenhuma intervenção activa.

Todos estes factos merecem ser notados por todos aquelles a quem elles interessam. Seria insensato, da parte das democracias europêas, ao tomar as suas disposições militares, contar com um auxilio directo dos Estados Unidos. Seria ainda mais insensato, da parte das forças guerreiras, dos governos dictatoriaes da Europa, tratar com ignorancia ou com despreso esta lenta, mas incessante, evolução da opinião publica dos Estados Unidos para os ideaes de liberdade e de tolerancia.

Quanto maior respeito se tiver na Europa pela personalidade dos Estados Unidos, no decorrer dos proximos annos, ou talvez mesmo, no decurso destes proximos mezes, melhores serão as probabilidades de evitar uma nova catastrophe.

# O horario dos matutinos

**Assis CHATEAUBRIAND**

RIO, 31.

Em nenhuma parte do mundo observamos o phenomeno de anarchia, que se verifica no horario de circulação dos diarios vespertinos da capital da Republica. Attingiu-se a um frenesi de desordem tão louco que ou o governo do municipio e a Associação de Imprensa tomam as providencias, que cabem á alçada de cada um, ou o jornalismo supposto vespertino continuará a envenenar a nossa imprensa com o repugnante espectaculo de sensacionalismo, até onde já se degradou.

Antes de tudo, é preciso frisar que não existe mais hora para o publico adquirir os matutinos. Graças a Deus que o Rio de Janeiro ainda possue tres ou quatro matutinos que podem entrar no recesso das familias, fornecendo-lhe leitura honesta e capaz de esclarecer e guiar o leitor. Na Inglaterra, como já escrevi aqui, ao governo anima a preoccupação permanente de preservar a independencia dos seus jornaes. Como o poder publico fez all do radio uma instituição officiosa, prohibiu-lhe duas coisas no interesse do jornalismo e no proposito de fortalecer economicamente este. E' vedada a irradiação de annuncios pela British Broadcasting. A nenhuma emissora ingleza é permittida a inclusão de materia de publicidade nos seus serviços. Tampouco noticiario, até 9 1/2 da manhã, se acham autorizadas a irradial-o as estações da B. B. C. Entendeu o governo do Reino Unido que o radio não deveria abalar o prestigio economico da grande imprensa britannica. Tomou para isso as providencias que estavam no seu alcance. Assim, o radio all não entra em concurrencia com a imprensa.

Na Inglaterra, como na França e nos Estados Unidos, um vespertino é um jornal que circula de tarde. Seu proprio nome o indica. Tem uma zona propria do dia para circular. No Rio, os vespertinos foram ampliando de tal forma o seu horario de actividade que já não ha mais logar para a vida dos matutinos. Passou o jornal da tarde a ser tambem jornal da manhã, em uma estupida inversão do tempo que lhe compete tomar no quadrante das horas. Mas, á medida que se amplia o raio de acção do vespertino, baixa a sua craveira moral e a sua propria efficiencia technica. Quem é que tem o direito de ler e no em que pensar, nas paginas de alguns dos nossos diarios da manhã. Si existe qualquer coisa que merece durar, nas folhas dos diarios cariocas, mesmo uma philocophica tolerancia não dirá que ha de ser nos vespertinos atabalhoados, mal alinhavados, com edições precipitando-se, umas sobre as outras, que se editam precentemente no Rio de Janeiro. O saneamento dos nossos costumes, a hygiene dos nossos vicios, não dependem, de nenhuma forma, dos residuos toxicos desse jornalismo, o qual passa o anno inteiro a especular com o que o corpo social aspira de mallão e de abjecto. Por maior que seja a complacencia do leitor, elle não dirá que educa o paladar, afina o sentimento, melhora o gosto, ou enrija o caracter, lendo, nas gazetas da tarde o noticiario de tragedias abominaveis ou vendo a photographia dos peores scelerados da galeria policial. A verdade é que o que nutre essa imprensa são as emoções desse fait-divers horripilante, impingido á ignorancia de um publico quasi analphabeto.

Os que não abdicaram ainda da consciencia do dever jornalistico precisam envidar esforços para que a indisciplina e a anarchia não matem os germens da boa imprensa e do jornalismo responsavel entre nós. Nossos grandes matutinos representam um patrimonio, cuja existencia corre ao Estado a missão de defender. E a unica defesa honesta consiste em não tolerar a interferencia brutal do horario do jornal da tarde com os da manhã. A Associação da Imprensa está na obrigação de solicitar da Prefeitura o horario entre 6 horas da manhã e meio-dia para venda dos matutinos. Esse horario deverá converter-se num mercado exclusivo dos diarios da manhã. Para os vespertinos, ficará o horario entre 12 horas até á noite, e que já é immenso para se produzirem duas bem cuidadas edições. Mesmo porque o publico não tem necessidade de mais; salvo se ha o proposito de explorar, dando tres, quatro e cinco de frioleiras e banalidades.

## COUSAS DA CIDADE

*TAMAREIRAS NA BÔA VIAGEM*

*Vêem tamareiras para o Nordeste, o que importa dizer que vêem tamareiras para o Recife.*

*Nunca perdi a esperança de que aproveitassem a tamareira na arborisação de algumas praças e ruas da cidade. E sempre me pareceu que a poderiamos utilisar — quem sabe? — na avenida da Bôa Viagem.*

*E' indispensavel essa arborisação, pois nos mezes de verão a praia faisca como si fosse toda de mica. A irradiação solar que desce das alturas e se reflecte pelas areias, pela agua do mar, pelo asphalto e até pelas casas é qualquer cousa de atordoante. E' preciso cercar tudo isso de vegetação, para attenuar os calores do estio que se avisinha.*

*Com cinco annos a praia da Bôa Viagem estaria arborisada. Não o está ainda, porque os prefeitos anteriores disso se descuraram por completo. — Z.*

## A MISSAO MILITAR ARGENTINA

VISITAS AO 1º REGIMENTO DE AVIAÇÃO E AO BATALHÃO "VILLAGRAN CABRITA"

RIO, 3 (A. M.) — A missão militar argentina visitou o 1º Regimento de Aviação, sendo saudada pelo pelo general Lauro Regueira. Em seguida, os nossos officiaes realisaram demonstrações aereas.

Os visitantes, logo depois se dirigiram á séde do batalhão da Escola, onde lhes foi offerecido um aperitivo.

Finalmente, visitaram o batalhão "Villagran Cabrita", sendo homenageados com um almoço pelo general Meira de Vasconcellos, que os saudou.

O general Quiroga respondeu em breves palavras agradecendo.

## O CASO DO COLLEGIO MILITAR

FORTALEZA, 3 (A. M.) — O sr. Menezes Pimentel, interventor federal neste Estado, recebeu do sr. José Martins Rodrigues, presentemente na capital federal, o seguinte telegramma:

"Apresentado pelo Waldemar, que tomou todo interesse, acabo de estar com o ministro Gaspar Dutra, o qual mandou transmittir a você e ao coronel Dracon a integra do decreto de transferencia do Collegio Militar para o Ministerio da Educação.

O general Dutra informou tratar-se de uma medida de ordem geral, visando aliviar o orçamento da guerra de quaesquer despezas, não militares e de preparo profissional de officiaes.

A medida será extendida ao Collegio Militar de Porto Alegre, que receberá a denominação de "Dendoro", e, futuramente, ao Collegio Militar do Rio, com a denominação de "Caxias".

O norte e o Ceará não soffrerão prejuizos, pois o Collegio Floriano goza de regalias que nenhum instituto similar desfructa, notadamente a concessão de cadernetas de reservistas e abatimento na matricula para os filhos de paes pobres e de prole numerosa.

A transferencia, que depende, ainda, do contracto entre os Ministerios interessados, somente se tornará effectiva a partir de Janeiro de 1939. Abraços."

## SÃO CONTRIBUINTES OBRIGATORIOS DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

RIO, 3 (A. M.) — O director do serviço do pessoal do Ministerio da Fazenda dirigiu circulares aos chefes das repartições recommendando a inscripção de todos os extra-numerarios com excepção dos tarefeiros, como contribuintes obrigatorios do Instituto Nacional de Previdencia.

# DECIMA SEGUNDA DISTRIBUIÇÃO
DA
# PREDIAL DO NORDESTE S. A.

CONVIDAMOS TODAS AS PESSOAS QUE AGUARDAVAM A ABERTURA DE UMA SERIE NOVA, PARA FAZEREM IMMEDIATAMENTE A SUA INSCRIPÇAO NA 5.ª SERIE, QUE ESTARA' ABERTA DURANTE ESTE MEZ E PARA A QUAL SO' ACCEITAREMOS UM NUMERO LIMITADO DE MUTUARIOS.

LISTA DOS MUTUARIOS CONTEMPLADOS NA DISTRIBUIÇAO REALIZADA EM 31 DE AGOSTO DE 1938;

1.ª SERIE:

| | | | |
|---|---|---|---|
| POR ANTIGUIDADE: | | | |
| N.º 7 — Edwaldo Guimarães | saldo | 3:160$683 | contracto de 30:000$000 |
| N.º 9 — Jacques Visnevski | parte | 9:227$732 | contracto de 30:000$000 |
| POR PONTOS: | | | |
| N.º 235 — Dr. José Graciliano Alves Pimentel | saldo | 17:577$592 | contracto de 30:000$000 |
| N.º 116 — Arnobio d'Emery Carneiro | | 10:000$000 | contracto de 10:000$000 |
| N.º 121 — Mauricio Marques de Amorim | | 20:000$000 | contracto de 20:000$000 |
| N.º 27 — D. Marie Juliette de Aquino Fonseca | | 1:976$033 | contracto de 70:000$000 |
| POR SORTEIO: | | | |
| N.º 177 — Alberto Fonseca | saldo | 22:803$000 | contracto de 50:000$000 |
| N.º 214 — Joaquim Martins de Souza Leão | | 10:000$000 | contracto de 10:000$000 |
| N.º 72 — José Armando Machado | | 15:000$000 | contracto de 15:000$000 |
| N.º 62 — Dr. Pedro da Silva Correia de O. Andrade | | 14:133$200 | contracto de 30:000$000 |

2.ª SERIE:

| | | | |
|---|---|---|---|
| POR ANTIGUIDADE: | | | |
| N.º 1 — José Ramalhosa Esteves | Saldo | 969$940 | contracto de 20:000$000 |
| N.º 2 — Augusto Bandeira | parte | 2:152$300 | contracto de 5:000$000 |
| POR PONTOS: | | | |
| N.º 85 — D. Maria Enedina Freire | | 8:830$160 | contracto de 25:000$000 |
| N.º 37 — Ruytar H. de Castro Paula | parte | 3:610$800 | contracto de 40:000$000 |
| POR SORTEIO: | | | |
| N.º 3 — Viuva Pedro Alencastro | saldo | 9:849$200 | contracto de 20:000$000 |
| N.º 17 — Paulo Magalhães | | 5:000$000 | contracto de 5:000$000 |
| N.º 22 — José Torres de Menezes | parte | 764$500 | contracto de 30:000$000 |

3.ª SERIE:

| | | | |
|---|---|---|---|
| POR ANTIGUIDADE: | | | |
| N.º 2 — Sebastião Costa | parte | 2:609$100 | contracto de 20:000$000 |
| POR PONTOS: | | | |
| N.º 66 — Horacio K. da Cunha Franca | saldo | 2:740$060 | contracto de 30:000$000 |
| N.º 17 — D. Maria das Dores C. Ferreira | parte | 7:696$420 | contracto de 12:000$000 |
| POR SORTEIO: | | | |
| N.º 19 — Fausto Pontual | saldo | 925$090 | contracto de 25:000$000 |
| N.º 51 — Manoel Eduardo Carneiro Campello | parte | 12:120$510 | contracto de 25:000$000 |

4.ª SERIE:

| | | | |
|---|---|---|---|
| POR ANTIGUIDADE: | | | |
| N.º 1 — D. Debora Eleutheria Silva | parte | 8:717$600 | contracto de 13:000$000 |
| POR PONTOS: | | | |
| N.º 68 — D. Josephina Osorio Pedrosa | | 30:000$000 | contracto de 30:000$000 |
| N.º 63 — D. Maria José Rodrigues | parte | 4:370$400 | contracto de 10:000$000 |
| POR SORTEIO: | | | |
| N.º 6 — D. Marianna Couto | | 30:000$000 | contracto de 30:000$000 |
| N.º 111 — Padre João França Mello | parte | 13:588$000 | contracto de 30:000$000 |

PREDIAL DO NORDESTE S. A. — Rua do Imperador N. 323
Telephone 6260 - Telegrammas "Predial"


# O "costalis" poderá tornar-se uma praga continental

## Em transito o director de Saude Publica do Rio - O Recife, importante centro sanitarista do paiz - Recordando Amaury de Medeiros - Marriell Abbot regressa á America - Um casal de jornalistas colhe impressões do Brasil

Em transito pelo Recife, passou, hontem, no **Trinidad Clipper**, o dr. Mario Pinotti, director do Departamento de Saude Publica do Estado do Rio de Janeiro e um dos membros da representação brasileira no Congresso de Hygiene e Saude Publica de Bogotá.

Falando no aéroporto de Santa Rita com os representantes da imprensa, disse o dr. Pinotti:

— "Vou a Bogotá com um dos representantes do Brasil no Congresso de Hygiene a se reunir naquella capital.

Aliás, vou um pouco atrazado pois, que, como sabe, os outros companheiros já passaram.

**TRABALHO IMPORTANTE E OPPORTUNO**

A minha demora, comtudo, foi em face de estar ultimando uma these que irei apresentar.

Esse trabalho versará sobre um assumpto palpitante: **O costalis.**

Muito já se têm dito sobre o caso no Brasil.

Tenho acompanhado o assumpto em entrevistas concedidas a varios jornaes e em Pernambuco tem sido minuciosamente esplanado.

Vê-se do que têm sido exposto, que a situação dos dois Estados é verdadeiramente precaria.

O surto malarico devido ao "gambiae" tem causado graves damnos, não só no lado medico, como o grande numero de infectados e elevado coefficiente letal, como pelo prisma economico-social.

**QUEM PRIMEIRO ESTUDOU O COSTALIS**

A presença do **Costalis** foi annotada em 1930, logo que se manifestaram os primeiros symtomas, por Shannoun medico da Fundação Rockfeller.

Mais tarde, Davis e depois Rounnet, da mesma instituição, fizeram novas pesquizas.

Por fim, como se alastrasse a malaria de forma epidemica, vieram os trabalhos de Evandro Chagas e Souza Pinto.

Nesses estudos, principalmente os de Chagas fui procurar a fonte da these que apresento.

**O FIM DE SUA THESE**

O fim desse trabalho é chamar a attenção dos poderes sanitarios dos diversos paizes que se fazem representar no Congresso para a invasão de que é victima o nordeste.

Não se pense que o mal está localisado entre os valles do Assu' e do Jaguaribe.

Poderá extender-se a todos os valles dos outros grandes rios, assobar o Brasil de norte a sul e espalhar-se por todo o continente.

Não haverá exaggero em dizer-se que o "gambiae" pode ser encarado como um perigo continental.

Urge, por isso, uma medida energica e immediata de todos os paizes em conjuncto".

**O ESTADO SANITARIO DO RECIFE**

Referindo-se a Pernambuco, cujo adeantamento resaltou, disse o dr. Pinotti:

— "O Recife é uma cidade de notavel progresso sanitario. Os seus governos têm procurado dar todo relevo ao problema da hygiene.

Falando em modo geral do papel da aviação, disse:

— "Entre os paizes beneficiados pela aviação, evidentemente o Brasil marcha na vanguarda.

Enorme em seu tamanho, não seria possivel este paiz, tão cêdo possuir uma rêde ferroviaria que lhe permittisse uma intercommunicação rapida.

**O PAPEL DO AVIÃO**

O avião tem podido prestar toda a sorte de serviços.

Até o salvamento de vidas em perigo por naufragio, tem-se verificado, como succedeu na Amazonia.



O sr. Mario Pinotti, falando ao representante do DIARIO DE PERNAMBUCO

Os directores do Departamento de Saude Publica que se tem succedido neste Estado, são homens notaveis como hygienistas.

Octavio de Freitas, professor e sanitarista é um nome conhecido em todo o paiz, Gouveia de Barros, Decio Parreiras e tantos outros estão em plano de relevo.

Dentre todos, porém, não posso deixar de falar com muito carinho pelo seu bello espirito de admiração pelo fulgor de sua intelligencia, do meu querido amigo Amaury de Medeiros, que inegavelmente foi o renovador dos serviços de hygiene desta terra".

**EM TRANSITO UMA PROFESSORA DE DANSA**

Volta do Rio, com destino a Miami a senhora Marriell Abbot Lewis, directora do grupo "Merriel Abbot Dancers", que foi contractada para a inauguração de um **grill room** do Copacabana, do Rio.

Num rapido aperto de mão, a sra. Abbot disse que o desempenho de suas girls foi verdadeiramente admiravel e os frequentadores do grill room do hotel carioca não se cansavam de applaudir as reviravoltas dos **diabinhos louros.**

A sua impressão do Rio é encantadora. Disse que volta cheia de saudades da terra carioca, não só por suas bellezas como tambem pela fidalguia de seu povo.

Na semana entrante as girls deverão voltar á America, um bando em revoada, enchendo da alacridade de seus sorrisos todo um **Clipper.**

**UM CASAL DE JORNALISTAS**

No avião da linha do norte, chegou de Belem com destino ao Rio, o casal Curtis. Arthur Curtis, jornalista, é chefe de publicidade da "Pan American Airways (Panair) viaja presentemente através de todo o continente colhendo impressões das vantagens decorrentes do estabelecimento da grande linha americana.

Remedios rapidos a logares distantes, auxilios de toda a especie, encontram no avião uma conducção ideal.

Alem disso pela presteza e commodidade, as linhas aereas têm permittido a intensificação do turismo. Muita gente que não se abalançaria a vir ao Brasil por mar, pela demora, hoje o tem visitado, podendo gozar a emoção que esse bello paiz offerece e ao mesmo tempo sentir desde o encanto tropical da região Amazonia, magestosamente verde, como a longinqua Africa, até as terras frias do Rio Grande do Sul, a lembrar, pela sua paysagem os paizes da Europa.

Como se vê, o avião é um grande propagandista do Brasil".

**PERITA EM ASSUMPTOS FEMININOS**

A senhora Isabel Curtis é grande conhecedora dos assumptos que dizem respeito á mulher e se encarrega da secção feminina de 22 jornaes e revistas americanas.

De um, entretanto, é redactora effectiva do "Philadelph Inquirer".

Tras de sua viagem ao Brasil uma impressão assás lisongeira e diz que, em chegando á America, escreverá varias chronicas sobre o nosso paiz, tão digno de ser visitado e admirado por seus patricios.

**O DEVER DO AMERICANO**

Disse ainda a senhora Curtis que o americano em geral deve formar um bloco de congraçamento e amôr ao continente.

— "Hoje em dia, o americano não precisa do banco da civilisação de outro continente. Aqui mesmo na America, poderemos ter todas as sensações desejadas ao mesmo tempo que opportunidade de conhecer bellas regiões das quaes muitas ainda não suspeitam siquer, declarou a jornalista do "Philadelph Inquirer".

**OUTROS PASSAGEIROS**

Viajam ainda em transito os srs. Zacharias da Silva Junior, de Natal, para Aracaju' Lourival Wanderley, de Natal para o Rio; James Mac Cuiness, Salomão Peisser; de Belem para Buenos Aires; Louis Crawford Clark, do Rio para Miami; Antonio Furtado, do Rio para Cayenne; José Vieira Cordeiro, Paulo Livi, do Rio para Belem; Stephan Mac Clean, William Gibson Carey, Eleanor Carey, do Rio para Port of Spain; Samuel Phillips Crago, do Rio para Miami.


DEPURA PURINFAN FORTALECE E NUTRE AS CRIANÇAS



DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362-1.º


# SERVIÇO PUBLICO

**INTERVENTORIA FEDERAL**

Telegrammas recebidos pelo interventor federal no Estado:

De **RIO** — Solicito vossencia se digne mandar publicar possivel frequencia orgão official esse Estado seguinte edital: Paço publico estar aberto prazo quatro mezes a contar dia 15 agosto corrente concurso cadeiras direito romano, direito internacional privado, direito industrial e legislação do Trabalho, Faculdade Direito Santa Catharina com séde Florianopolis. Concurso será realizado accordo legislação federal vigente devendo interessados dirigir-se secretaria Instituto para maiores minucias. (a) **Abgar Renault**, director geral Departamento Nacional Educação. Attenciosas saudações. (a) **Gustavo Capanema**, ministro Educação e Saude.

De **RECIFE** — E' com maxima honra communicar vossencia gesto altamente patriotico, cheio sublimado civismo, junta administrativa Caixa Aposentadoria Pensões Portuarios Recife, fazendo hoje salão honra sua séde apposição retrato vossencia e dr. Getulio Vargas como preito gratidão inconcavels beneficios recebidos todas instituições e respectivos associados, doados leis assistencia protegendo, amparando todas classes trabalhadoras paiz inteiro agradecido actuação vossencia execução principios direito viver brasileiros. Saudações. (a) **Oscar Azevedo Brandão**, Inspector Previdencia.

De **RECIFE** — Apresentamos vossencia respeitosos cumprimentos motivo assignatura decreto 627 que deu definitiva solução caso Instituto Bancarios ampliando quadro socios sentido patriotico estender outras classes amparo efficientissimo nossa incomparavel organização assistencia social a que vossencia está ligado pela direcção soube imprimir. Já transmittimos tambem eminente chefe Nação nossos sinceros applausos Respeitosas saudações. (a) **Ramos Azevedo**, presidente Syndicato Bancarios Pernambuco.

De **ALAGOA DE BAIXO** — Communico vossencia acabo concluir serviços terraplanagem galeria e meio fio rua 18 de abril praça 10 de Novembro e travessa Francisco Lopes nesta cidade obras por mim iniciadas nas quaes dispendi mais de oito contos. Saudações. (a) **Alcides Siqueira**, prefeito.

— O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

concedendo aos bacharéis Manoel Ilefonso Pereira de Lucena e José Bezerra Dantas, respectivamente, juizes municipaes dos termos de Belmonte e Serrinha, de accordo com a decisão preferida pelo Tribunal de Appellação, em sessão a 22 de agosto proximo transacto a permuta solicitada, lazendo nos seus titulos as necessarias apostillas;

aposentando Amaro dos Passos de Almeida Bastos, official da Recebedoria, no referido cargo, com a pensão a que tiver direito, nos termos da lei n. 1381, de 19 de maio de 1919, visto contar mais de dez annos de effectivo exercicio e se encontrar physicamente impossibilitado de continuar no desempenho do seu cargo.

**SECRETARIA DO INTERIOR**

O secretario do Interior assignou hoje a seguinte portaria:

exonerando, a pedido, Glauro Campello do cargo de encarregado do expediente da Fiscalização Geral do Jogo.

**SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS**

Renda da Directoria de Portos e Obras do Porto:

Dia 1 — 28:504$600; de hontem, .... 8.511$100; total, 37:015$700.

**RECEBEDORIA**

A Recebedoria do Estado está avisando aos commerciantes que são contribuintes do imposto de industria e profissão (parte fixa) da freguezia do Recife, que iniciou a cobrança do alludido imposto relativo ao 2º. semestre deste exercicio.

O director da mesma repartição pede a attenção dos referidos contribuintes para o edital que a respeito o **Diario do Estado** está publicando.

— Está sendo convidado o sr. Jacques Vishefsky a comparecer ao gabinete do director da Recebedoria do Estado.

**PREFEITURA**

O prefeito Novaes Filho recebeu em data de hontem, os seguintes telegrammas:

"Prefeito Novaes Filho — RECIFE. — Nosso nome e organizações classe presidimos congratulamo-nos querido companheiro justas referencias interventor Agamemnon Magalhães seu artigo **A luta contra os mocambos.** Cordiaes saudações. — **Netto Campello Junior**, presidente Syndicato. **Antonio Alves Araujo**, presidente Sociedade."

"Prefeito Novaes Filho. — RECIFE. — Felicito v. excia. brilhante discurso ouvi através radio iniciando trabalhos semana patria, fazendo recordar sua vibrante oração occasião visitou esta prefeitura serviço lavoura. Parabens sua administração essa prefeitura curto espaço tempo mais uma vez demonstrada artigo **Folha Manhã** intitulado **A luta contra os mocambos** escripto exmo. interventor federal este Estado. Attenciosas saudações. **Amaro Tavares**, prefeito Rio Formoso."

— A Directoria da Fazenda Municipal está avisando aos contribuintes que, devidamente autorizada pelo prefeito, está procedendo á extracção dos certificados de debitos dos impostos de industrias e profissões, etc., relativos ao exercicio de 1937, afim de serem remettidos para cobrança judicial.

**THESOURO DO ESTADO**

O Thesouro do Estado pagará, amanhã, 5 do corrente, 4º. dia util, sendo:

No 1º. turno (das 9 ás 11 1/2 horas) — Investigadores Instituto de Medicina Legal e Directoria de Viação e Obras Publicas.

No 2º. turno (das 14 ás 16 horas) — Casa de Detenção e Palacio da Justiça.

Os funccionarios que deixarem de receber nos dias proprios somente poderão fazel-o após o pagamento da ultima classe, e em dia previamente marcado para tal fim.

(CONCLUE NA 7ª PAGINA)

**DO RIO GRANDE DO SUL**

A "SEMANA DA PATRIA" EM PORTO ALEGRE — FALTA DE TROCO

PORTO ALEGRE, 3 (H.) — Realizou-se hoje grande desfile de tropas, commemorativo da "Semana da Patria".

Grande multidão ovacionou os militares que desfilaram.

Apesar das chuvas caidas as festas da Independencia estão decorrendo debaixo do maior brilhantismo.

FALTA DE TROCO

PORTO ALEGRE, 3 (H.) — Assume aspecto de verdadeira calamidade a falta de troco em Porto Alegre.

Sellos postaes estão servindo de nickeis; cheques valendo dinheiro; passes de omnibus utilisados nos cafés como moeda; pratas falsas em circulação; até rodelas de zinco estão servindo de dinheiro.

**REFORMA NA POLICIA CARIOCA**

RIO, 3 (A. M.) — O presidente do D. A. S. P. declarou que brevemente haverá uma reforma na policia do Districto Federal.


DR. ALTINO VENTURA
CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107-1.º and.
Das 15 ás 18 horas



## Somno profundo e reparador

O somno tem tal importancia para o organismo do homem, que sem elle seria impossivel conservar a vida por muito tempo. Graças ao repouso proporcionado pelo somno, as energias gastas pelo trabalho e pela movimentação dos orgaos são reparadas. Um minimo de oito horas de somno é, pois, absolutamente necessario para o equilibrio da saude e conservação das forças vitaes. Mas ha pessoas que não conseguem dormir bem. O seu somno é descontinuo e perturbado. As agitações da vida moderna, reflectindo-se intensamente sobre os nervos, impedem que concilliem o somno profundo e assim recuperem as energias perdidas. A's vezes, o pavor da insomnia abate o espirito, crêa o desespero e póvôa o cerebro dos mais negros pensamentos.

Benal é a garantia do somno reparador. Nenhuma outra formula dará aos insomnes os resultados suaves e certos de Benal. E' o supremo regulador do systema nervoso, que protege o somno, tornando-o facil, profundo e reparador. Benal é uma formula do eminente professor de molestias nervosas da Universidade do Brasil, dr. A. Austregesilo.

**Quando se sentir mal e notar que os intestinos não funccionam bem basta tomar uma garrafinha do saboroso MANON PURGATIVO que tudo desapparecerá.**



## SI EU SOUBESSE...

Por Zé Maria




**Em seu proprio beneficio, barbeie-se diariamente!**

Si o homem que não se barbeia diariamente pudesse ouvir todos os commentarios que provoca sua apparencia descuidada, ao avaliar quanto isso o prejudica não deixaria de exclamar: "Si eu soubesse..." Mas... porque deixar de fazer a barba diariamente, si a Gillette é tão pratica e economica? Compre, hoje mesmo, uma Gillette e passe a barbear-se, todas as manhãs, com laminas Gillette Azul. Lembre-se de que a bôa apparencia ajuda a vencer na vida. Compre uma Gillette e delicie-se com a sua maneira suave de barbear.

**Gillette**

*Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro*

# DIARIO SOCIAL

**ANNIVERSARIOS**

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Laura Medeiros, esposa do sr. Romeu Medeiros, director do "Jornal Pequeno"; Thereza de Jesus Galhardo; Laura Figueiredo, esposa do sr. Nassau Figueiredo; Maria José Cotias, esposa do sr. Lourenço de Moraes Cotias; Julieta Pereira Lemos, esposa do sr. Herculano Marques de Lemos.

As senhoritas: Alzira Freitas dos Santos, filha do sr. Pedro dos Santos; Eulalia de Albuquerque, filha do sr. Victorino de Albuquerque; Manoelita Amaral, filha do sr. José Caminha Amaral; Lilita Cotard.

Os senhores: padre Francisco Domingos; José Romero de Vasconcellos; dr. Aristheu Accioly Lins; Antonio Padua Fernandes; dr. Lafayette Resende.

As meninas: Sylvia, filha do sr. Antonio Ferreira Dias; Solange, filha do sr. Manoel Lyra Pessoa de Mello e de sua esposa, sra. Maria Othilia da Silva Mello; Iracy, filha do sr. Pedro de Lima e de sua esposa, sra. Lidia de França Taurino Lima; Zoraida, filha do nosso companheiro de redacção Joaquim Monteiro e sua esposa, sra. Dailia Pedrosa Monteiro.

Os meninos: Geraldo, filho do sr. Nilo Araujo e de sua esposa, sra. Maria José Araujo; Lourival, filho do sr. Alberto Coutinho; Edgard, filho do sr. Galdino Campos.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Alzira Simões Protector, esposa do sr. Miguel da Rocha Protector; Antonia Cardoso, esposa do sr. Stanislau Cardoso; Rosa Amelia da Motta; Rinaura Mendonça, esposa do sr. Elyseu Mendonça; Estellita de Moraes Chagas, esposa do sr. José Francisco das Chagas; Regina Gonçalves de Lima, esposa do sr. Gersino Gonçalves de Lima; Graziella Magalhães de Albuquerque, esposa do sr. Euclides Barbosa de Albuquerque; Antonia Uchôa, esposa do sr. Francisco Uchôa.

As senhoritas: Alayde de Carvalho, filha do sr. José Cupertino de Carvalho; Ruth Maranhão, filha do sr. Eugenio Pedrosa Maranhão; Jandyra Baltar Leite, filha do sr. Alfredo Baltar Leite.

Os senhores: Seraphim Pessoa de Mello; Antonio A. Cassado; Mario Tulio.

As meninas: Regina, filha do sr. Antonio Ribeiro Campos; Annita, filha do sr. Paulo da Silva Gomes; Zilda, filha do sr. João Pacheco de Lyra e de sua esposa, sra. Maria Pinheiros de Lyra.

Os meninos: Elvito, filho do sr. Julio Moreira e de sua esposa, sra. Elvira Moreira; Henrique Flavio, filho do sr. Ramos Robalinho e de sua esposa, sra. Lydia Ramos.

Fez annos hoje a menina Edina Alves Silva, filha do sr. José Alves Silva, comerciante nesta praça, e de sua esposa, sra. Helena Alves Silva.

**NASCIMENTOS**

Em Catuaru', no Estado, nasceu no dia 21 do agosto ultimo a menina Marina, filha do sr. Mario Gadelha, juiz de direito daquella comarca, e de sua esposa, sra. Silvina Maciel Gadelha Lima.

**NOIVADOS**

No Cabo, no Estado, contractaram casamento a senhorita Maria José Cunha e o sr. Julio de Souza, do commercio daquella cidade.

A noiva é filha do sr. Juvencio Cunha e de sua esposa sra. Maria da Conceição Cunha.

**CASAMENTOS**

Realizar-se-á na proxima terça-feira, ás 14 horas, no Palacio da Justiça, o enlace matrimonial do sr. Waldemiro Ferreira Coutinho, funccionario do Serviço de Plantas Texteis neste Estado, com a senhorita Herundina Oliveira de Almeida.

**RETRETAS**

A banda de musica do 30º Batalhão de Caçadores realizará amanhã, das 17 ás 18 horas, na Villa Militar de Soccorro, uma retreta que obedecerá ao seguinte programma:

1ª PARTE — Beijo da onda, dobrado; Eu tenho um presentimento, fox; Veneza Americana, marcha-canção; Nostalgias, tango; Mosaique, phantasia.

2ª PARTE — Se ella esquecer, valsa; Magdalena, samba; Minha cabana de um sonho, fox; Ali Babá, marcha; Granadeiros, dobrado.


## CASINO GRANDE HOTEL

"GRILL ROOM"

Ruidosa "FESTA DA BONECA" — no dia 7 de Setembro, inicio da temporada de verão —

ENCANTAMENTO, LUXO E ALEGRIA —

Com sorteio de 3 ricas bonecas e distribuição de brindes, vindos directamente de Paris, em todas as mesas.

Soupé a 40$000 por pessôa, com reserva de mesa, a tratar com o "Maitre d'Hotel".

TRAJE A RIGOR, INCLUSIVE BRANCO

A's quintas-feiras — Chá dansante e á noite distribuição de premios ás senhoras e senhorinhas.

— Sómente aos Sabbados — consumação obrigatoria —

NO GRILL — Todas as noites — CRUCET, o homem orchestra e Januario de Oliveira —

— Estreias — No dia 3 estreiará NEIVA GOMES, cantora de sambas, marchas e tangos.

NO DIA 7 DE SETEMBRO — Na "Festa da Boneca" estreiarão, CRISTY AND MILLIE. — Elegantissimas Bailarinas Classicas caracteristicas e fantasias.

A direcção do Grande Hotel previne que os logares que se acham reservados deverão ser retirados até o dia 6 do corrente, ás 16 horas.


## ESOTERISMO

**TATTWA ZEFERINO PONTUAL**

Realiza, segunda-feira, ás 20 horas, na rua do Veiga, 233, uma sessão de estudos philosophicos, o Tattwa Zeferino Pontual, filiado ao Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento.

Estão sendo convidados todos os esoteristas.


**DR. CARDOZO DA SILVA**
**CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA**
**Consultorio: Arranha Céo da Praça — 6.º andar.**
**Phone: 6949 — Das 15 horas em diante.**


## SUMMARIO DA IMPRENSA

"GAZETA DO SERTÃO" — Circulará até o fim do mez esse jornal dirigido pelo sr. Paulo de Oliveira.

Quinzenario de assumptos de interesse da zona sertaneja, tem a sua séde em Alagoa de Baixo.


**DR. SYLVIO PAES BARRETTO**
**Clinica de Olhos**
Imperatriz, 102 — 1.º andar
Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas


## VIDA SYNDICAL

**SYNDICATO DE ENGENHEIROS**

Tendo sido enviado pelo Syndicato de Engenheiros de Pernambuco, em 25 de julho proximo findo, um memorial ao interventor federal solicitando para os seus associados que prestavam serviços ao Estado em diversas repartições da secretaria de Viação, vencimentos mais equitativos, foi assignado no dia 1º. do corrente o decreto n. 169 em que o governo do Estado determinou a fusão das Directorias de Viação e Obras Publicas e de Construcção, Architectura e Urbanismo, organizando um novo quadro para o pessoal titulado no qual foram augmentados os vencimentos dos engenheiros.

Por isto, o Syndicato enviou aos interventor federal e secretario de Viação e Obras Publicas os seguintes telegrammas:

"Interventor federal Estado. — Syndicato Engenheiros Pernambuco ante decreto 169 dia 1º. setembro augmenta vencimentos profissionaes engenharia ha varios annos inutilmente pleiteados dando efficiente e propria organização serviços engenharia Estado, manifesta v. excia. cordeal agradecimento a tão significativo gesto elevação classe engenheiros Pernambuco. Respeitosas saudações. — **Sizenando Carneiro Leão**, presidente."

"Secretario de Viação e Obras Publicas. — Syndicato Engenheiros Pernambuco sente sincero jubilo nobilitante acto seu abnegado consocio frente secretaria Viação concorrendo seu prestigio consecução antiga aspiração classe integrando lamanha felicidade o progresso e economia Estado na vida dos engetheiros com a elaboração novo arganização serviços technicos. Abraços. — **Sizenando Carneiro Leão**, presidente."

# VIDA RELIGIOSA

## O DIA DA IGREJA

4 DE SETEMBRO — No dia de hoje se commemora Santa Rosa de Viterbo.

EPISTOLA (Eccli. 51, 10, 8 e 12) — *Glorificar-te-ei, Soberano Rei, e louvar-te-ei Deus Salvador meu. Glorificarei o teu nome; porque te fizeste meu ajudador e protector, e livraste o meu corpo da perdição, do laço da lingua iniqua, e dos labios dos forjadores da mentira, e á vista dos que estavam contra mim te declaraste meu ajudador. E me livraste, segundo a grandeza da misericordia de teu Nome, dos que rugiam preparados para me devorar, das mãos dos que procuravam tirar-me a vida, e das portas das tribulações que me cercaram; da violencia das chammas que me rodearam, e eu no meio do fogo não senti o calor; das profundas entranhas do inferno e da lingua impura e a palavra da mentira, dum rei iniquo e da lingua injusta; a minha alma louvará o Senhor até a morte. Porque livras aos que esperam em ti, Senhor, e os salvas das mãos das Nações.*

EVANGELHO (Math. 25, 1-13) — *Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos esta parabola: Então será o reino dos céos semelhantes a dez virgens, que tomando as suas lampadas sairam a receber o esposo e a esposa. Mas cinco dellas eram insensatas e cinco prudentes. As cinco insensatas havendo tomado as lampadas, não levaram azeite comsigo; as prudentes, porém, levaram azeite nas suas vasilhas, juntamente com as lampadas. Ora, tardando o esposo a chegar, começaram todas a sentir somno e adormeceram. Mas pela meia noite se ouviu gritar: eis ahi vem o esposo, sahi a recebel-o. Levantaram-se logo todas aquellas virgens e prepararam as suas lampadas. Mas as insensatas disseram ás prudentes: dae-nos do vosso azeite porque as nossas lampadas se apagam. Responderam as prudentes, dizendo: para que não succeda talvez faltar-nos elle a nós e a vós, ide antes aos que o vendem e comprae para vós. Mas emquanto foram comprar-o veiu o esposo; e as que estavam preparadas entraram com elle nas bodas e fechou-se a porta. E por fim vieram tambem as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos a porta. Mas elle respondendo, disse: em verdade vos digo: não vos conheço. Vigiae, pois, porque não sabeis o dia nem a hora.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto, durante todo o dia, na basilica de Nossa Senhora do Carmo.

## A BATINA NOS DOMINIOS DA ESPELEOLOGIA E DA MYCOLOGIA

(PARA OS PADRES CARMELITAS DE SANTOS)

**Padre Heliodoro PIRES**

Quem pergunta ainda hoje si ha batinas benemeritas no mundo scientifico dá a impressão de que vive no mundo da lua.

A batina jámais teve medo da sciencia. Pelo contrario, ella tem sido, através de todos os tempos e de todos os sectores, infatigavel no terreno das pesquisas scientificas.

O homem que mais entende de formigas no Brasil é um frade franciscano. E o governo já o chamou para o Museu Nacional. Seria longo si quizessemos demorar os olhos nestes dois nomes. Ha poucos dias o padre Marcondes Nitch convidava os padres de S. Paulo para reuniões culturaes. Fiquei encantado e commovido com o pensamento nobilissimo. S. Paulo já possue um grupo de sacerdotes de projecção indiscutivel na cultura brasileira. Um Nery, um Procopio Magalhães, um Lindolpho Esteves, um Xavier Mattos, um Hemelen são figuras que honrariam a cultura de qualquer povo do universo.

Digamos entre parenthesis: não creia que fructifique por emquanto, a idéa luminosa de Marcondes Nitch.

Emquanto não houver na Paulicéa uma casa para os padres que queiram viver estudando, e facilidade para publicação de monographias, o projecto será, apenas, um idéal louvavel.

Mas este centro de cultura virá um dia, espero.

Conversarei hoje com os leitores dos DIARIOS ASSOCIADOS a respeito de duas batinas gloriosas na França de nosso tempo: padre H. Breuil, e padre Bourdot.

Entremos nas regiões da prehistoria, melhor digamos da espeleologia, e da mycologia.

Padre Henri Breuil foi eleito no dia 13 de maio, membro da Academia de Inscripções, de França.

Nasceu em 1877 e estudou com os Maristas em Senlis. Narra o *Ami Du Clergé*: fez os estudos sacerdotaes no Seminario de Saint Sulpice, em cujo professorado se encontrava M. Guibrt, pesquizador infatigavel. Foi o P. Guibert quem orientou Henri Breuil e João Bouyssonie para as pesquisas no campo da prehistoria.

O bispo de Henri Breuil, Monsenhor Demeracourt, comprehendeu a vocação scientifica de seu joven sacerdote. Não quiz perturbal-a.

(No Brasil posso dizer que encontrei alguns bispos bonissimos que comprehendem a vocação scientifica de alguns de seus padres).

Começou Henri Breuil a estudar as grutas de Combarelles e as de Font-de-Gaume, e publicou, em 1902, em collaboração com o dr. Captan, a monographia *"Figures Peintes á L'Epoque Paleolithique sur les Parois de la Grotte de Font de Gaume"*.

Partiu depois para a Hespanha; estudou as grutas em Altamira e nos Pyrineus. O Ministerio de Instrucções Publica e das Bellas Artes começou a subvencionar suas pesquisas e trabalhos. A seguir P. Breuil publica *"Relation sur les Fouilles dans la Grotte du Mas D'Azil"* (1904); *"L'Art á ses Debuts"* (1906); *"La Caverna D'Altamira a Santillane"* (1906).

Foi convidado para reger uma cadeira na Universidade de Frigurbo. Quando se fundou em Paris o *Instituto de Paleontologia Humana*, o padre Breuil foi chamado. Alargando as investigações, visitou a Inglaterra, a Belgica, a Allemanha, a Austria, a Hespanha, a Bohemia, a Polonia e a Rumania.

As investigações em espeologia são penosas. Penetrando nas cavernas o estudioso tem muitas vezes de se arrastar, de fazer gymnasticas perigosas e passar semanas inteiras no fundo de cavernas humildes e escuras. Isto exige organizações robustas e espiritos resistentes.

Para o sabio espeleologo a idade da colheita e da caça constituem a época *paleolithica* ou antiga idade da pedra. A éra pastoral é a éra agricola formam a época neolithica e surge então a *arte da ceramica*. O clan organiza-se "puissamment sur una base religieuse".

Os *dolmens* e os *menhirs* suppõem uma idéa commum.

Esta idéa é uma convicção santa, uma religião "Telle est la carriére de l'homme primitif. Il a traversé lentement cinq longues étapes". (Outros sabios collaboram nesta classificação e interpretação, entre os quaes padre *Teilhard de Chardin* que fez a descoberta sensacional de *Chou-Kou-Tién*, onde se depararam os mais antigos restos humanos actualmente classificados).

O padre Buyssonie descobriu o homem da *Chapelle aux saints*. Os aspectos espirituaes receberam comprovação impressionante nestas descobertas. Escreve Georges Goury: "Ce que la préhistorie nous apprend... c'est que dés que nous trouvons en présence de l'être que nous pouvons appeler l'*homme*, nous le trouvons en possession de l'intelligence... quelle que soit la capacité de son cervau"... E ainda mais "cette intelligence nous apparait dominée déjá par des idées spiritualistes"....

Henri Breuil é das figuras de mais relevo no terreno dos estudos de prehistoria em nossos dias.

HUBERT BOURDOT

O humilde vigario da roça avulta neste momento entre os pesquizadores de mais alta benemerencia nos dominios da mycologia.

Entrou no Seminario aos 18 annos. Foi professor dos 23 aos 37 annos; exerceu o Ministerio Parochial dos 37 aos 76 annos, e morreu no anno passado em outubro.

Quando estudava rhetorica elle recebera como premio um livro de Historia Natural. Apaixonou-se pelo assumpto. Entregou-se ao estudo especializado da mycologia em 1890. A lista publicada em 1869 por Pérard continha 113 especies. Em 1894 padre Bourdot elevou esta cifra a 500; em 1898 a 1.000 (mais). Exerceu as funcções de parocho na pequena freguesia de *Saint Priest en Murat*, perto de *Montmarault* (Allier). Neste periodo surgia outro mycologo de folego, padre Breaadola, que residia no Tyrol austriaco. Fizeram-se amigos.

Os especialistas conhecem hoje, na classificação das especies novas, os nomes do genero *Bourdotia*, e os das especies *Bresadolae* e *Bourdotii*.

No espaço de alguns annos elle e collaboradores recolhiam em França para estudos, as especies descriptas por *Kersten* na Finlandia; por *Bresadola* no Tyrol, na Hungria, e na Polonia; por *Van Höhnel* na Austria, assim como as especies publicadas nas paginas da *Ezsiccata* de *Brink* mana Westphalia.

A pequena estação da aldeia onde vivia padre Bourdot via chegar, das mais afastadas regiões, colis e cartas. Padre Bourdot creou fama no mundo scientifico; da Argelia, da Siberia, da India, da Australia da America, principalmente da America, chegavam contribuições, applausos e consultas.

Seria longo se quizessemos contar como eram rudimentares, pobres, os instrumentos com que o padre Bourdot realizou tão valiosos trabalhos.

Elle precisou de um microtomo. Para o bolso do modestissimo vigario do campo a quantia de 500 francos era muito pesada. Foi adquirido pelas associações pias o microtomo. (Digamos alto e bom som: o povo, na França como no Brasil, tem, por vezes, destes presentimentos e intuições impressionantes: quando adivinha o espirito superior de um sacerdote, não se recusa ajudal-o mesmo para comprar um instrumento de pesquiza scientifica. Camponezes dignos de apreço, estes de *Saint Priest Murat!*).

A obra definitiva do padre Bourdot, continua a revista franceza, o monumento que elle deixa é o livro *"Hyménomycétes de France"*.

O valente sacerdote ficou quasi cégo nos ultimos annos. A vista enfraquecera no esforço sobre os microscopios.

Padre Bourdot era Official da Academia, presidente de honra da Sociedade Mycologica de França, laureado do Instituto membro honorario de *British Mycological Society*, e laureado do premio *Gandoger*.

* * *

Dizia-me um dia aqui em S. Paulo um professor, numa sala cheia de gente paulista, entendida, lida e viajada, que o catholicismo do Brasil de hoje não apresenta nomes de valor no dominio scientifico. Estavamos zangados; discutimos com calor. Sentiram todos immediatamente que aquella proposição do professor era uma "blague". Ao alumno do collegio de Friburgo lembrei os louros immarcesaiveis da Companhia de Jesus.

Respondeu com outra "blague".

O peor cégo é aquelle que não quer ver!

Ninguem desconhece que a sotaina tem dado á civilização sabios e apostolos numerosos.

A batina jámais teve medo da sciencia.

Querem dois exemplos suggestivos? *Henri Breuil* e *Hubert Bourdot*, na França de hoje.

## 3.º CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Durante a semana, de 4 a 11 deste mez, o Santissimo Sacramento estará exposto em Laus Perenne, nesta archidiocese, nos seguintes templos:

Hoje — Basilica do Carmo, Madre Deus, Convento das Carmelitas e matriz de Jaboatão, igreja de Fatima (Collegio Nobrega), Capella do Collegio da Sagrada Familia (Casa Forte), Instittuo N. Senhora do Carmo e Jardim da Infancia dos Pobresinhos.

Segunda-feira, 5 — Matriz da Graça, matriz da Torre, de Morenos e igreja de S. Pedro dos Clerigos.

Terça-feira, 6 — Convento de S. Francisco do Recife, matrizes de Casa Forte e Maranguape, Collegio de Santa Thereza (Olinda).

Quarta-feira, 7 — Matrizes de São José, do Arrayal, de Muribeca e Collegio São Vicente de Paula.

Quinta-feira, 8 — Matrizes da Bôa Vista, da Varzea, de Nossa Senhora da Luz e Asylo Bom Pastor em Iguarassú.

Sexta-feira, 9 — Capella do Collegio Salesiano, matrizes do Barro e de Serinhaem e Capella do Hospital Pedro II.

Sabbado, 10 — Igreja da Penha, matrizes de Afogados e de São Caetano, Hospital de Santo Amaro.

Domingo, 11 — Basilica do Carmo, matrizes do Pina e de Rio Formoso, Patronato São Vicente de Paulo, Collegio São José, Collegio Regina Pacis e Collegio Sagrada Familia, de Camaragibe.

A exposição do Santissimo Sacramento far-se-á de 8 ás 17 horas, conforme o Mandamento do sr. arcebispo, terminando com a benção ou com o exercicio da Hora Santa.

No proximo sabbado, dia 10, a adoração nocturna, na basilica do Carmo, será feita pelas parochias de Santo Antonio e São José.

## AS FESTAS EM HONRA DE N. S. DA PENHA

**Encerram-se hoje as solennidades**

Encerraram-se hontem, com grande solennidade, os exercicios do novenario que precedeu a festa de Nossa Senhora da Penha, a realizar-se hoje.

Durante os dias de novena a basilica foi visitada por grande numero de fieis. A's missas e aos exercicios que se realizaram á noite, em honra da padroeira do commercio do Recife, sempre foi grande a concorrencia dos devotos da Virgem.

Além das solennidades religiosas tambem se effectuaram festas profanas no pateo externo da igreja. Na praça estavam armados carrousseis, barracas de prendas, rodas giratorias e outros entretenimentos populares.

A banda de musica da União Operaria fez retretas diariamente, até ás 22 horas.

Hoje, dia da festa, será cumprido o seguinte programma:

Missa de 4 até 10 horas. A's 7 horas, missas com communhão geral, acompanhada de canticos pela "Schola Cantorum" das Filhas de Maria, da Penha. A's 8 horas, o corpo coral da Escola Domestica, annexa ao collegio Nossa Senhora de Pompeia executará na missa, o hymno de Nossa Senhora da Penha a 3 vozes e outros cantis sacros.

A's 10 horas, missa solenne, contada a grande orchestra, sob a regencia de frei Antonio de Terrinca. Ao Evangelho pregará frei Octavio de Terrinca, que durante o novenario tem pronunciado conferencias.

A's 16 horas solenne procissão que percorrerá as principaes ruas do bairro. E' o seguinte o itinerario: rua das Calçadas, largo das Cinco Ponta, rua Tobias Barreto, rua da Concordia, rua João Pessôa, rua Duque de Caxias, pateo do Livramento e rua da Penha.

Ao recolher-se a procissão haverá solenne *Te-Deum* e benção eucharistica.

**MISSAS**

Serão rezadas, amanhã, na matriz de Santo Antonio, missas de 1º. anniversario em suffragio da alma de d. Leonor de Hollanda Carneiro da Cunha, a mandado de sua familia.

**LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE S. JOSE'**

Reunir-se-á amanhã, ás 19 1/2 horas, na matriz de São José, a Liga Catholica Jesus, Maria, José, local.

Nessa reunião, alem dos assumptos de interesse tomarão os socios conhecimento da pauta de adoração sabbado proximo, na basilica do Carmo.

**LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA BOA VISTA**

Reunir-se-á amanhã, pelas 20 horas, em sessão mensal, essa associação religiosa.

O director está convidando e esperando o comparecimento de todos os ligulstas.

**ORDEM TERCEIRA DO CARMO**

Na igreja da Ordem 3ª. do Carmo, realiza-se quinta-feira proxima, ás 17 horas, os exercicos da Hora Santa, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

A Hora Santa será a cargo das irmãs: Maria Antonietta Bezerra Magalhães, Julieta Barretto Neves Baptista, Maria Carmelita Fonseca Bezerra, Maria do Carmo Costa Rocha, Joaquina Gomes de Andrade, Amelia Ferreira de Vasconcellos, Julia Camara Lima, Lia Marques, Lydia Vieira de Moura, Zulmira Esteves de Oliveira, Rosa Padilha da Costa Carvalho, Zulmira Euthalia de M. Cunha, Hilda Leite do Passo, Anna Cavalcanti Lins, Clarisse Dubeux, Djanira Motta da Costa, Maria da Conceição das Neves P. Paz, Philomena Pacheco de Abreu, Maria Cavalcanti P. na Didier e Olindina Guener Lins Tavares.

**LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE CASA FORTE**

O director interino padre José Pessoa está convidando todos os associados da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da Parochia da Casa Forte, para a reunião mensal que se realizará hoje ás 16 horas, no local do costume.

**HORARIO DAS MISSAS QUE SERÃO CELEBRADAS HOJE:**

5 HORAS — Igrejas do Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima.

5 1/2 HORAS — Igreja da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; Matriz da Torre; Igrejas de N. S. de Fátima e do Convento de S. Francisco; Capellas de Santo Amaro das Salinas da Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande), e dos Hospitaes de Sto. Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1/2 HORAS — Matrizes de N. S. da Paz (Afogados), Barro e do Cordeiro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira (S. José), do Asylo

(CONCLUE NA 7ª PAGINA)


**"MEMORIAS DE UM SENHOR DE ENGENHO"**
DE
**JULIO BELLO**
Na Livraria Universal
**Avenida Rio Branco, 50**








**PEÇAM UMA DEMONSTRAÇÃO DA LAMPADA "TITUS"**
A gazolina aos representantes exclusivos
**NOBRE & AMORIM**
Altos Lafayette — Recife


## HA UM SECULO

**O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 4 de setembro de 1838**

AVIZOS DIVERSOS

O troca tintas que ouzou pelo Diario de 3 do corrente mez, pedir o pagamento de certas iguarias, que forão para huma Sociedade da Cruz das Almas, haja de declarar o nome da pessoa que lh'as encommendou e não pagou, e não insultar por tão vil maneira homens que nunca lhe deverão, nem tencionão dever cousa alguma, porque sempre fogem de individuos, que ainda depois de mortos dão coices.

*O offendido*

— Disem certos Capadocios que o author da Correspondencia — o Constitucional Portuguez — he o Celebre Homem dos Oculos, famigerado nos annaes do Charlatanismo, e para mostrar a sua estupidez dizia: "Eu aqui e meu mano em Lisboa", aqui entendia-se quando elle era Secretario... onde afinal queria ser dictador tal era o seu Liberalismo!!! O Redactor do Echo teria-lhe completamente respondido, disendo-lhe, que a casta dos Bipinos Malhados ainda não se Climatizou neste Paiz.

— Na rua de Hortas sobrado D. 47, ha quem se proponha a tomar meninos já desmamados para se acabar de crear. Com todo o mimo e amor e tambem alguns, que tenhão ama: tambem se engoma, se cose toda qualidade de costuras.

— O Snr. portuguez que se offerece para, feitor, ou criado, que a pouco chegou de Lisboa, dirija-se a rua do Coelho, quarta casa do Snr. Francisco da Silva, isto sedo e de manhã.


**DR. GILSON MACHADO**
**transferiu o consultorio para o EDIFICIO SLOPER. Sala 15-1.º andar. R. Nova, 345. Operações. Vias urinarias. Transfusão de de sangue.**


# MUNDO DE LUZ E SOM

## CARTAZ DO DIA

**PARQUE — Hoje — "A dupla do outro mundo", da Metro, com Constance Bennett, Cary Grant e Roland Young.**

**Amanhã — "No velho Chicago", da 20th Century Fox, com Don Ameche, Alice Faye e Tyrone Power.**

**MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Torneio da morte", da Internacional, com John Wayne, a conclusão do seriado "Guerreiros da Marinha", e um desenho.**

**Nas outras sessões — "Butterfly", da Ufa, com Alessandro Ziliani.**

**Amanhã — "Reportagem de sangue", da Paramount, com Fred Mac Murray e Frances Farmes.**

**POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Café metropole", da 20th Century Fox, com Loretta Young e Tyrone Power.**

**ROYAL — Hoje — "O feiticeiro enfeitiçado", da R.K.O., com Joe Brown.**

**Amanhã — "O pioneiro da lei", da R.K.O., com Margot Grahame e Preston Foster.**

**IDEAL — Hoje na matinée das creanças — A penultima serie de "Guerreiros da Marinha", um film com Ken Maynard, e um desenho.**

**Nas outras sessões e amanhã — "Port Arthur", da Allianca, com Adolph Wohlbruck e Karin Hardt.**

**S. JOSE' — Hoje na matinée — "Vende-se uma mulher", com Miriam Hopkins e Joel Mac Crea.**

Nas outras sessões e amanhã — "O hobo do rei", da Sono, com Mesquitinha.

**ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "A ultima conquista", da Metro, com Joan Crawford, William Powell e Robert Montgomery.**

**TORRE — Hoje na matinée — "Perdida na metropole", da 20th Century Fox, com Jane Wilhers, "Na planicie", comedia, e um desenho.**

Nas outras sessões e amanhã — "Varieté", da Alliança, com Annabella e Hans Albers.

**ELDORADO — Hoje na matinée — "A pequena orphã", da 20th Century Fox, com Shirley Temple, "Rancho de feitiçaria", da Universal, com Buck Jones, e um desenho de Popeye.**

**REAL — Hoje na matinée — "Cabo de páu furado", comedia de Charlie Chase, "Festa de Anniversario", com a gurysada da Metro, e "Sejamos camaradas", com o Gordo e o Magro.**

Nas outras sessões e amanhã — "A queda da Bastilha", da Metro, com Ronald Colman.

**GLORIA — Hoje e amanhã — "A força do destino", da 20th Century Fox, com Robert Taylor e Barbara Stanwyck.**

**CORDEIRO — Hoje e amanhã — "O peccado dos homens", com Don Ameche e Jean Hersholt.**


**SAPATOS BROADWAY**
**Salto de Prateleira**
**PARA SENHORA**
Côres Moda: **Bordeaux — Azul — Beije — Grenat**
**Acaba de Receber**
**"NOVA TRIANON"**
**Rua 1.º de Março n.º 98**
**(junto Escriptorios Tramways)**


## ESPIRITISMO

**CRUZADA ESPIRITA**

Realiza-se hoje, ás 19 1/2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua da Palma, 44, a reunião mensal do departamento feminino.

Na reunião terá inicio a semana da Escola.

**FEDERAÇÃO ESPIRITA**

Continua funccionando á rua da Concordia 535, aos domingos, de 9 ás 10 horas, o ensino do Catheclsmo Espirita.

**LIGA ESPIRITA SUBURBANA**

A Liga Espirita Suburbana realiza ás 19 1/2 horas de hoje, na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio n. 1009, em Santo Amaro, mais uma sessão de estudos doutrinarios.

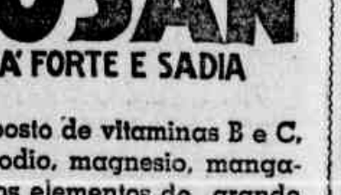

**Dr. Fernando Livramento**
**Analises medicas e Bacteriologicas**
**Diagnostico precoce da gravidez**
**Lab. Rua Nova, 359-1º**
**Fones: 6457 e 2483**



## Curso de alta confeitaria

Curso completo e amplamente aperfeiçoado de "Alta Confeitaria" mme. Mario Cardoso leciona em 25 aulas. Criteriosamente ministrado este curso encerra tudo quanto de mais lindo e artistico em confeitaria de Bôlos, Biscoutes em découpage, Frutas e Flores, originaes das ultimas novidades do Sul do paiz. Para as pessôas residentes fóra da capital leciona-se um curso rapido elementar. Acceita-se encommendas para confecções de quaesquer trabalhos por preços de reclame, inclusive BOLOS DE NOIVAS desde 40$000. Travessa Marquez do Herval n. 147 (Antiga T. da Concordia, terreo).







## EVANGELISMO

Na serie de conferencias da Igreja Baptista da Torre, a rua Conde de Irajá, 633, falarão: domingo, 4, ás 9 horas, sem. R. Ribeiro; domingo, ás 19 horas, rev. M. E. Soares; segunda-feira, 5, ás 19 horas, rev. F. Bemvindo.


**MENTIROSO!** MELPOEJO nunca falhou contra a tosse, bronchite e defluxo das crianças.






**NEUROSAN**
**TODA FAMILIA FICARÁ FORTE E SADIA**

**Um maravilhoso composto de vitaminas B e C, fosforo organico, calcio, sodio, magnesio, manganez, Kola, guaraná e outros elementos de grande poder reconstituinte, tal é o**

**NEUROSAN**

**O GRANDE RECONSTITUINTE DA MEDICINA BRASILEIRA**

**Pela vitamina B, antineuritica, melhor aproveitamento dos hidratos de carbono e perfeito equilibrio fisiologico do elemento nervoso.**

**Pela vitamina C, aumento do tonus do organismo, o que evita uma velhice precoce.**

Neurastenia, falta de sono, depressão, debilidade, dispepsia e outros sintomas de que os NERVOS e CEREBRO e os MUSCULOS estão esgotados disapparecem imediatamente.

**NEUROSAN**
(Elixir, granulado e Empolas)

—— Um produto do ——
**LABORATORIO HILDEBERTO**



**Doenças do figado e baço: "CAMAPU' BEIRÃO", o unico infallivel**

MACHINAS DE CALCULAR

Facit

A mais pratica e resistente de todas as machinas — Faz todas as operações



Fabricadas na Suecia

Recebidas directamente

Modelo — T K

Importadores exclusivos para os Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte:

ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.

Avenida Marquez de Olinda, 125 -- RECIFE

# BROADCASTING



Lucienne Boyer e Jack Pilla que integram o programma da Tupi

## NA ONDA...

*Os programmas da P. R. A. 8 continuam a ser bem apreciados pelos radiophilos do Brasil inteiro e as criticas vão consignando, em referencias cheias de sympathias, os applausos desse grande publico.*

*Uma das chronicas mais recentes escriptas, no sul, em torno do assumpto, aponta a nossa Hora da Saudade — pelo criterio de sua organisação — como a mais interessante de todas e a que melhor preenche as suas finalidades.*

* * *

*Falla-se, na cidade, sobre um contracto que será firmado a emissora local com a cantora india Uyara de Goyaz para uma longa serie de audições.*

*Adianta-se que esse novo programma será patrocinado por uma firma importantissima desta praça — e que a chronista está apurando para confirmação do conta que vae aqui na onda.*

* * *

*Denise Arani cantou ante-hontem. Dentre as artistas do "broadcasting" pernambucano que maiores progressos vêm obtendo nestes ultimos tempos, Denise está figurando em primeiro plano.*

*Apresentando, sempre, repertorio variado, com musicas ineditas e movimentadas, augmenta o seu prestigio e multiplica os seus apreciadores.*

*No programma de ante-hontem, a sympathisada cantista se houve com desenvoltura — sobretudo nos dois primeiros numeros onde surprehendeu-nos de maneira irreprehensivel.*

* * *

*O Jazz da P. R. A. 8 apresentou, sexta-feira ultima, varios fox-trots optimos.*

*Aquelle primeiro numero cujo titulo, infelizmente, o chronista não annotou, foi executado com segurança e é n'a musica bem alegre — genero que o Nelson devia preferir para a sua orchestra porque agrada de um modo geral.*

* * *

*Setembro segundo se annuncia, será o mez de grandes surprezas da Radio Record.*

*A emissora bandeirante pretende estrear um bem numero de programmas suggestivos — com novidades das estações nacionaes e estrangeiras.*

* * *

*Cartazes do mundo, programma que a Radio Cultura transmitte diariamente, vae merecendo francos elogios.*

*Sangirardi Junior, o "chronista relampago", é o responsavel por tal irradiação, onde se perfilam as figuras mais interessantes da actualidade.*

* * *

*"A Indesejavel", peça dramatica de R. Magalhães Junior, vem sendo o maior successo do theatro radiophonico nacional.*

*Transmittida pela Radio Tupy, e sua repetição está sendo exigida através um punhado de cartas recebidas pela direcção artistica da P. R. G. 3.*

WALDO

**RADIO CLUB DE PERNAMBUCO**

**Programma para hoje:**

11 horas — 1ª parte do Programma Aperitivo. Supplemento musical com gravações offerecidas pela Casa Pariophon. 11.45 — Jornal da manhã de Pra-8. 12 — Programma patrocinado por varias firmas commerciaes do Estado de Sergipe. 13 — 3ª parte do programma aperitivo. 14 — Intervallo. 17 — Programma juvenil: Lourival Alcantara, Manoel Arthur, Mena Moihoff, José Mario, Annita Dimenstein, Celso e Iracema Diniz, e Walter Dimenstein. 18 — Programma da Pernambuco Tramways. 18.30 — Programma Rythmos variados da P. R. A. 8. 19.30 — Semana da Patria. Palestra pelo dr. Edgard Fernandes. 19.35 — Continuação do programma Rythmos variados da P. R. A. 8. 20.30 — A opera no lar. A Traviata. Opera em 4 actos. Libreto de Piave. Musica de Giuseppe Verdi. Interpretes principaes, coros e orchestra sob a direcção do maestro Lorenzo Molajoli.

**Programma para amanhã:**

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Radio de. Gravações seleccionadas. 16 — Educação. 15.15 — Programma da tarde. Gravações populares. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 18.45 — Jornal da tarde de Pra-8. Programma de studio. 19 horas — Quarto de hora com a jazz da Pra-8, sob a direcção de Nelson Ferreira. 19.15 — Quarto de hora com Lourdinha Pires. 19.30 — Semana da Patria. Palestra pelo padre dr. João Costa. 19.35 — Programma com a orchestra de salão, sob a direcção do maestro Caparrós. 19.45 — Quarto de hora de musica popular com Zorilda Castellar. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora com Fernando Barretto. 21.15 — Quarto de hora de musica popular com Zorilda Castellar. 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Programma Curiosidades musicaes, retransmittido pela Radio Nacional do Rio de Janeiro. 22.05 — Hora da saudade. 22.20 — Minuto internacional da Pra-8. 22.31 — Continuação da Hora da Saudade. 23 — Boa noite.

*PROGRAMMA DE PARIS MUNDIAL*
*Estação radio-diffusora do governo francez*
Direcção: *America do Sul*
C. O.: 25 m. 24 — 11.885 Kc.
25 m. 60 — 11.718 Kc.
HOJE
23.00 — Musica em discos.
0. — Noticiario em Francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa.
0.20 — Noticiario em Hespanhol.
0.35 — Noticiario em Portugues.
1.15 — Fim da Emissão.
AMANHÃ
Direcção: *America do Sul*
C. O.: 25 m. 24 — 11.885 Kc.
25 m. 60 — 11.718 Kc.
23.00 — Musica em discos. Obras de Haydn: Symphonia n.º 96 em ré maior, orch. dir. Bruno Walter; Variações para piano: piano: Clara Naskil; As estações, aria do Lavrador, canto: Morturier; Concerto em ré maior op. 21, cravo: Wanda Landowska, orch. dir. Bigot.
0. — Noticiario em Francez. cotações dos productos coloniaes, Cotações da Bolsa.
0.20 — Noticiario em Hespanhol.
0.35 — Noticiario em Portugues.
0.50 — Musica em discos.
1.15 — Fim da Emissão.

**BRITISH BROADCASTING CORPORATION**

A *British Broadcasting Corporation* irradiará hoje, para a America do Sul, o seguinte programma:

20.20 horas — Serviço religioso protestante, transmittido da Cathedral de Sta. Maria, Edimburgo.
21.10 — Canções de que eu gosto — Recital por Roy Henderson (baryitono).
21.40 — Noticiario semanal e resumo em inglez.
21.45 — *Signal horario do Greenwich.*
22.00 — Big Ben. Musica de Camara pelo Quarteto *Léner*: Jeno Léner (violino), Joseph Smilovits (violino), Sandor Roth (viola) e Imre Hartman (violoncello). Quarteto em Fá, Op. 135.
22.30 — Big Ben. Noticiario semanal e resumo dos programmas até o proximo domingo, em hespanhol.
22.45 — Noticiario semanal e resumo dos programmas até o proximo domingo, em portuguez.
23.00 — Big Ben. Fim da transmissão.

**PROGRAMMA PARA AMANHÃ:**

20.20 horas — *Olhando para o Occidente* — Cartas sonoro, desenhado por Cyril Wood, apresentando os costumes, dialectos etc. Canções compostas por Geoffrey Wright.
20.50 — Concerto pela Orchestra Imperial da BBC, sob a regencia de seu director, Eric Fogg: Symphonia em Dó maior: (1) Allegro assai (2) Andante (3) Allegro vivo (Ditterdorf, arr. Carse). Largo (Haendel, arr. Eric Fogg). Musica para ballado, Ascanio (Saint-Saens). Episodio, Carnaval em Paris (Svendsen).
21.40 — Noticiario em inglez.
21.45 — *Signal horario do Greenwich.*
22.00 — Big Ben. Musica de Dança.
22.30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol.
22.45 — Noticiario em portuguez.
23.00 — Big Ben. Fim da transmissão.

**REGISTRO DE APPARELHOS RECEPTORES DE RADIO**

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos está aviasando aos srs. possuidores de apparelhos receptores de radio em residencia particular, casa commercial ou em automovel, que ainda não fizeram o registro de seus apparelhos, que o façam quanto antes, aproveitando a prorogação do prazo para a referida inscripção.

Os interessados serão attendidos no escriptorio da Chefia de Linhas e Installações, no expediente de 9 ás 17 horas diariamente, excepto aos sabbados, quando o expediente será encerrado ás 13 horas.

# VIDA RELIGIOSA

(CONCLUSÃO DA 6ª PAGINA)

do Bom Pastor, da Casa da Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, S. João (Bancho) Morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico, S. José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José Bôa Vista, N. S. do Rosario do Pina, Graças e Soledade; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz; Capella de Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Sto. Amaro, Gymnasio do Recife, Internato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (Capella interna), N. S. de Pompéa, Maristas e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'U-

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), São Pedro dos Clerigos, do Paraiso e de Apipucos; Capellas dos Remedios e de Inutinga.

8 HORAS — Matrizes da Piedade, da Torre e Provisoria do Arrayal; Igrejas de N. S. de Fátima, das Ordens Terceiras do Carmo e S. Francisco, Sta. Cruz, Rosario de Santo Antonio, Poço, S. Francisco de Paula (Caxangá), Pilar e Tigipió; Capella de S. Sebastião da Macacheira (Sto. Amaro).

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares.

9 HORAS — Matrizes de Sto. Antonio, S. José, Bôa Vista (missa para as creanças), N. S. da Paz (Afogados), Soledade, Graças, Cordeiro, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Sta. Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matriz-concathedral da Madre de Deus e matriz da Bôa Vista; Igrejas de N. S. da Penha e de S. José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

12 HORAS — Igreja do Livramento. (Missa do Commercio, só para ho. menz)

A ACIDEZ INIMIGA DO ESTOMAGO

**Todos os medicos especialistas lhes dirão que, na maioria das vezes, os males benignos e uzuaes de estomago são devidos, na maior parte, ao excesso de acidez proveniente, em grande numero de casos, quer dos alimentos indigestos, quer do abuso de alcool ou das refeições apressadas. Os symptomas destes males são os seguintes: sensação de azedumes, de pesadumes, flatulencias, arrotos acidos, azias, enxaquecas após a comida, ou insomnias regulares. Nenhum destes incommodos, que se forem descuidados podem tornarem-se mais graves e chronicos, resiste á Magnesia Bisurada. Desde que se comece a sentir o mais leve mal de estomago, tome-se um pouco de Magnesia Bisurada e em trez minutos os males terão desapparecido. A efficacia absoluta da Magnesia Bisurada não é por ninguem contestada; ella opera mais depressa do que qualquer outro remedio. Tendo sempre ao alcance da mão um frasco. Em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.**

# A ODYSSÉA DE UM VELHO POETA UKRANIANO

## Ossep Stefan vae deixar o Brasil, numa fragil jangada, sem rumo determinado — "Bobo", o unico companheiro de infortunio

RIO, 1 (Pelo correio aereo) — Sem poder legalizar os seus papeis de estrangeiro, o velho poeta ukraniano, Ossep Atefanovitck, que aqui reside desde mais de vinte annos, se vê agora forçado, pela lei, a deixar o Brasil. Procurado pelo reporter de um dos vespertinos cariocas,



O velho poeta ukraniano Ossep Stefan que vae deixar o Rio numa fragil jangada, sem rumo certo

Ossep Atefan assim contou-a sua odysséa:

— "Não podendo satisfazer as exigencias do decreto-lei que regula a permanencia de estrangeiros no Brasil, serei expulso. Expulso, mas para onde? A Ukrania, onde nasci, não me acolheria, pois perdi a nacionalidade. Continuar no Brasil, desrespeitando as ordens das autoridades, tambem não seria acceitavel para quem, como eu, sempre viveu a descoberto, sem mancha nem crimes. Suicidar-me? Pensei nisto e desisti, pois pareceria aos outros uma fraqueza.

A unica saida para esse abysmo onde me acho, senhor redactor, é esta: abandonar o paiz voluntariamente. E abandonarei. Para onde? O mar é grande. Irei numa jangada. Não chegarei muito longe: — mas estarei fóra do Brasil e dentro da lei".

Essas palavras escriptas de proprio punho revelam a firme intenção de Ossep Stefannovitch: abondonar esta terra dentro do prazo instituido pela lei. Sem duvida, ha em tal decisão excesso de idéalismo.

— Nasci assim — explica o escriptor — e morrerei assim. Aos setenta annos, o inicio de uma nova vida seria impossivel.

**A CHOUPANA DO POETA**

Nos fundos de um casarão côr de sarcio, Ossep Stefan construir sua choupana. Duas dependencias: a cozinha e o quarto. Um fogareiro velho e uma enxerga. Sobre a mesa, debaixo da cadeira e do colchão, papeis escriptos. Versos, musicas, paginas de romance. Suspenso a um prégo, na parede, um violino.

— Minha vida se resume nestas duas coisas: a literatura e a musica.

**TRAIDOR DA UKRANIA**

Stefan conta agora por que foi expulso da Ukrania:

— Fundei seis jornaes e dirigia tres ao mesmo tempo. Em todos elles, desencadeei tremenda campanha pela liberdade de minha patria. Fui preso varias vezes. Quando sobreveiu o dominio estrangeiro, mereci o titulo de "trahidor da Ukrania". Tal como Schuschnigg agora é considerado trahidor da Austria.

Ha vinte e seis annos moro neste paiz. Aprendi, já na velhice, a lingua portugueza e escrevo os meus romances.

**UMA JANGADA PARA ENFRENTAR O OCEANO!**

Um sorriso triste disfarça-se sob a barba patriarchal. E Stefan observa:

— Vão me julgar louco, quando se disser que quero uma jangada para atravessar o Atlantico. Não penso attingir ponto algum. Será uma maneira honrosa de deixar o Brasil, deixando a vida. Um tiro no ouvido seria morte muito estupida para quem, como eu, sempre venerou o bello, o suave, a poesia.

**PANNO PARA VELAS**

Elle fala com simplicidade, como se não mais pozesse em duvida a realização desse plano:

— Apenas estou preoccupado com a construcção da jangada. Talvez algum pescador me faça presente de uns troncos solidos. As velas, uma vizinha prometteu-me arranjar, segunda-feira.

**UM TRONCO DE ARVORE!**

A voz do velho se eleva:

— Digamos, porém, que eu não arranje a jangada e nem as velas. Fico? Não. Absolutamente: não! Irei de qualquer modo, nem que seja num tronco de arvore.

— Não faça isso!

— Farei. Pensei bastante antes de tomar essa deliberação, para mudar de idéa.

**"MEU COMPANHEIRO DE INFORTUNIO"**

O cahorrinho que se encosta aos pés do velho poeta é trazido ao collo. Stefan o acarecia, suavemente, e diz:

— Appareceu aqui, ha dois annos, e ficou. Como eu: sem familia, sem crenças e sem patria. E irá commigo. Não é, "Bobo"?

— Bobo?

— Chamei-o assim, desde o primeiro dia. Quem passa fome, como nós, é heroe ou bobo. (E' preciso dizer que não nasci para heroe?).

**"KELENA"**

Agora, Stefan, que foi professor de musica em sua terra, arranca do violino velho sons tristissimos de uma canção ukraniana, que elle mesmo compoz: "Kalena". Uma joven que elle deixou em sua terra e nunca mais esqueceu.

TRIUMPHADOR

• MARCA REGISTRADA •

BRIM BRANCO E CORES

**E' o melhor brim que se fabrica no Brasil e um dos melhores do mundo.**

**E' o brim preferido pelos Departamentos da Marinha e da Guerra, com a melhor acceitação pelos Srs. Officiaes.**

**Para melhor esclarecimento da superioridade do TRIUMPHADOR, transcreve-se o seguinte:**

**BOLETIM N.º 81 de 13/6/938 do Estabelecimento C. M. de Intendencia.**

**— "O C. A. resolveu adquirir á firma José Silva & Cia., Ltda. o brim branco, marca "TRIUMPHADOR", conforme amostra apresentada para analyse de Laboratorio e conforme proposta apresentada por essa firma, visto SATISFAZER DE SOBRA EM FACE DO CADERNO DE ENCARGOS os fins a que se destina — uniformes para os Dragões da Independencia. Essa compra foi precedida de especulação de preço e em confronto de exame de Laboratorio." —**

TRIUMPHADOR

é a marca que se impõe sem receio de confrontos, honrando o progresso da industria brasileira

Encontra-se á venda nas principaes casas de tecidos

Exijam o TRIUMPHADOR

Distribuidores em todo o Brasil

JOSE' SILVA & CIA., LTDA.

NOVA LAMPADA "TITUS"

A gazolina sem pressão typos proprios para campo, igrejas, interior de casa, estrada de ferro, acampamentos, etc.

# SERVIÇO PUBLICO

(CONCLUSÃO DA 5ª PAGINA)

O Thesouro do Estado pagará amanhã, de 9 ás 11 1|2 horas, aos possuidores inscriptos de 335 a 344.

O possuidor que deixar de comparecer á chamada só receberá os seus juros depois do pagamento do ultimo inscripto.

**RECEBEDORIA**

— A arrecadação da Recebedoria do Estado no mez findo elevou-se á importancia de 3.750:725$400, mais ..... 767:067$000 do que em igual mez do anno passado.

Dos impostos que mais contribuiram para esse resultado destacaram-se os seguintes:

Exportação, 550:755$700; vendas e consignações, 937:507$300; industria e profissão, 302:311$000; taxa rodoviaria, 1.437:054$400.

— O director da Recebedoria está scientificando aos contribuintes dos impostos de vendas e consignações e industria e profissão que os regulamentos em vigor prohibem que os respectivos livros fiscaes sejam retirados sob qualquer pretexto, para fóra do estabelecimento.

A ausencia de qualquer livro fiscal constitue infracção, susceptivel de penalidade.

Aproveita ainda a opportunidade para solicitar a attenção dos contribuintes acerca da obrigação que os mesmos têm de acatar os funccionarios fiscaes, no desempenho de suas attribuições, evitando incidentes, como o occorrido ha pouco, com um commerciante estabelecido á travessa da Assembléa n. 71, freguezia do Recife, desta cidade, o qual tendo tentado desacatar funccionarios da Recebedoria, foi pelos mesmos devidamente autoado, para o procedimento dos processos administrativo e criminal.

O director da Recebedoria faz a presente advertencia, porque não poderá permittir que o funccionario fiscal, agindo sem se exceder dentro de suas attribuições, soffra qualquer constrangimento em sua acção.

Aos funccionarios serão dadas todas as garantias pelas autoridades civis e policiaes (artigo n. 11 do decreto n. 37, de 11 de janeiro ultimo).

**ALFANDEGA DO RECIFE**

Amanhã, as 13 horas, nas officinas da Guarda Moria, 3ª porta, predio da antiga Alfandega, á rua da Madre de Deus, serão levadas á 1ª praça diversas mercadorias apprendidas, conforme edital discriminado, affixado na portaria da mesma Alfandega.

**INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO**

O presidente da commissão organizadora do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado esta avisando que fará pagar amanhã, aos pensionistas do extincto Monte Pio dos Funccionarios Publicos, de fls. 1 a 200.

O pagamento se realizará na séde provisoria do Instituto, á rua do Amorim n. 113, 1º andar, durante todo o primeiro expediente.

**JUNTA MEDICA DO ESTADO**

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, amanhã, ás 14 horas, os seguintes requerentes:

Adelina de Almeida, Antonio Lopes Bezerra, Antonio da Silva Rego, Amaro Ferreira de Carvalho, Alberto Alves da Silva, Balbino Leite da Silva, Euclides de Andrade Barros, Edson Vasco de Lima, Joaquim Gomes de Moura, João Vicente de Paula, João Dias dos Santos, João Martins da Costa, João Gertrudes Felix de Souza, João Francisco Marcellino, Joaquim Ferreira da Silva, Joaquim Ricardo do Nascimento, Joaquim Caetano Pereira da Silva, Joaquim Lacerda Filho, José Firmo de Barros, José Paulo Cavalcanti, Jonathas Luiz de Araujo, Luiz Ferreira dos Santos, Oscar Octavio de Oliveira, Oscarlina Guimarães Oscar, Pedro Pinheiro da Silva, Possidonio Nunes da Silva e Theodoro Gonçalves da Luz.



A CARVÃO, SEM CHAMINE'

ESMALTADO DE BRANCO E CINZA GRANITADO

Preços desde 270$000



A GAZ

Economicos e resistentes

PREÇOS DESDE 650$.



A LENHA OU CARVAO

mais de 60 typos a escolher

PREÇOS DESDE 250$.

com 4 metros de chaminé, chapéo e boquilha.

33 annos de existencia attestam a superioridade da marca

"WALLIG"

O maior deposito do Norte do Brasil. Installações de serviços de agua quente, officinas de reparos, fornecimento de lenha a domicilios, etc.

FACILIDADE DE PAGAMENTOS

Albuquerque Ramos & Cia.

Recife — Rua da Imperatriz n.º 110 — PHONE 2166

NATAL — Rua Dr. Barata n.º 236

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESS.ca BENEDICTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSSEOTONICO
ROSALINA
SANAGRYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICA
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO




Almeida Cardoso & Cia.

Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 213 — Rio

GUIA PRACTICO remettemos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!

Nome: ..... Rua: .....

Cidade: ..... Estado .....

Supplemento Sportivo
DIARIO DE PERNAMBUCO



OS CAMPEÕES MUNDIAES DE BOX ATÉ HOJE: — John Sullivan, (1882 a 1892); Jim Corbett (1892_1896; Bob Fitzsimons (1897); James Jeffries (1898_1904); Tommie Burns (1905_1907); Jack Johnson (1908_1914); Jesse Willard (1915_1918); Jack Dempsey (1919-1926); Gene Tunney (1926_1929); Max Schmelling (1929_1932); Jack Sharkey (1932_1933); Primo Carnera (1933-1934); Max Baer (1934-1935); J. Braddock (1935_1937); e, finalmente, Joe Louis, que é campeão desde 1937

# BATALHAS DE GIGANTES

## A HISTORIA SYNTHETICA DO CAMPEONATO MUNDIAL DE BOX, DESDE JOHN SULLIVAN, PRIMEIRO DETENTOR DO TITULO, ATÉ JOE LOUIS

Centenas de milhares de pessôas no mundo inteiro, tiveram os olhos voltados, mezes atraz, para um simples encontro pugilistico que, afinal de contas, durou pouco além de dois minutos.

Essa rapida luta entre dois homens, entretanto teve uma repercussão comparavel a dos grandes acontecimentos politicos internacionaes.

Como sempre, mezes e mezes antes começou a campanha publicitaria, primeiro para despertar o interesse publico pelo "match" depois para manter em progressão a curiosidade até fazel-a chegar a um grau de extraordinario nervosismo que se traduziu no vulto das apostas e no successo da bilheteria.

Joe Louis, detentor do cinturão symbolico, e Max Schmelling que o usou durante dois annos, de 1930 a 1932, ultimaram os preparativos para a peleja que foi rapida empolgante e violenta. Muitos factores facilitaram, desta vez, aos empresarios a difficil missão da propaganda. Os preconceitos de raça foram largamente explorados; Joe Louis, negro, idolo de Harlem; Max Schmelling, allemão, nordico, frente a frente para a disputa da supremacia do socco foi um thema que apaixonou as multidões. Por outro lado, um americano, representante da maior democracia da America; do outro, um allemão, symbolisando a ideologia nazista... Mas acima de tudo, o "match" surgiu como uma especie de revanche. O actual campeão soffrera sua unica derrota frente ao valoroso e technico pugilista germanico.

A occasião nos parece portanto propicia para recordar, em grandes traços, a historia da competição pelo titulo mundial de pesos pesados que sempre despertou vivo enthusiasmo no mundo inteiro.

### A LUVA FATAL

O primeiro pugilista proclamado campeão foi o americano John Sullivan em seguida a uma victoria sobre seu compatriota Paddy Ryan, no dia 30 de maio de 1882, ha portanto, 56 annos. E tão orgulhoso ficou do titulo que lhe attribuiram que, pouco depois, na Inglaterra, devolvia ao principe de Galles um bastão que este lhe enviara de presente, quando soube que seu preço não passava de uma libra esterlina. "Um campeão do mundo — disse Sullivan — não usa objectos de preço tão ridiculo!"

Era o tempo ainda dos combates a punho nu', sem luvas, com complicações de luta livre. O box não se libertara ainda da influencia do pugilismo classico e a pugna só terminava quando um dos contendores ficava deitado por terra durante um bom minuto, como, por exemplo, aconteceu no ultimo encontro a punho livre disputado por Sullivan contra Kilran em 1889. A luta teve a duração de 75 "rounds".

Logo depois, surgiu a reforma da regulamentação do jogo e, com ella, as luvas se tornaram obrigatorias. Esta innovação foi fatal ao campeão que, na primeira vez que se collocou para combater, isso em 1892, foi derrotado por James Corbett, o mesmo que por sua technica e elegancia foi mais tarde cognominado de "gentleman Jim". A ultima bolsa recebida por Sullivan valia 25 mil dollares, importancia insignificante comparada ás que recebem, nos tempos modernos, os grandes "azes" do box.

Corbett manteve-se na lealderança do pugilismo até 1897, quando o peso médio de trinta e cinco annos, Bob Fitzsimmons — exemplo que não se repetiu de um campeão absoluto do mundo pesando apenas 75 kilos — o desthronou com um dos seus golpes-surpresa (o "solar plexus" hoje conhecido de todos os pugilistas) depois de 14 duros e violentissimos "rounds".

A humilhação foi tal para "Gentleman Jim" que, após o encontro ainda mal reposto da peleja, foi esperar fóra do stadium o rival afim de vingar-se do traçoeiro socco, emquanto seu pae, que jogara toda a fortuna na victoria do filho, se suicidava juntamente com a esposa.

### O PRIMEIRO CAMPEÃO NEGRO

Fitzsimmons não conseguiu conservar o titulo por mais de dois annos. A 9 de junho de 1899 caia batido no 11º "round" por James Jeffries. O derrotado sustentou que no intervallo entre o primeiro "round", haviam posto na agua mineral uma droga entorpecente. E de facto todos os presentes são unanimes em referir que, a partir daquelle momento, o campeão se mostrara como inconsciente e continuou a combater como um automato, provavelmente porque seu organismo era uma especie de machina de lutar...



Joe Louis num instante annulla a acção de Max Schemilling

Todavia, Jeffries era um grande campeão; e quando, em 1903, abandonou voluntariamente o titulo, legando-o a Marvin Hart, podia dizer que encerrava sua carreira sem conhecer o amargor de uma derrota, caso unico na historia do pugilismo. Hart perdeu immediatamente o titulo frente ao canadense Tommy Burns, o qual, depois de evitar durante dois annos o encontro com o negro Jack Johnson, que o desafiava onde o encontrasse, nos theatros, nas ruas, nos bars, teve de resignar-se a enfrentar o formidavel rival. O combate foi interrompido pela policia devido ao estado de Tommy Burns, que não offerecia mais defesa aos golpes de Johnson.

Johnson foi um dos maiores pugilistas de toda a historia. Entretanto, em virtude da "colour line", os americanos o consideravam como u'a mancha no livro de ouro do campeonato e para laval-a induziram, em 1910, o veterano invicto, Jeffries, a retornar ao "ring".

Foi um excellente negocio para o ex-campeão: a sua popularidade foi tal nessa época que recebeu mais de 200.000 dollares só para mostrar-se poucos minutos por noite nos palcos e scenas dos "music-halls"; outros milhares de dollares foram ganhos pela concessão de dar seu nome a productos industriaes. Pastas de dente, refrescos, cock-tails, camisas e chapeus que não levassem a marca de ser a preferida de Jeffries não tinha cotação nos mercados yankees. Sessenta e sete mil dollares custou a sua assignatura para a concessão de exclusividade de filmagem do encontro.

Afinal subiu ao "ring". Antes de soar o "gong", recusou-se a apertar a mão de seu adversario, como é de tradição. Mas no 15º "round", o negro desprezado se vingava deixando "knock-out", pela primeira vez, o invicto James Jeffires. "Ao match — escreveu Jack London — compareceram mais jornalistas que á guerra russo-japoneza".

Cinco annos depois, em Havana, com mais de trinta e sete annos e estragado pela vida desregrada que levava, Johnson perdia para Jess Willard o cowboy" de 120 kilos, predecessor de Carnera no gigantismo do box, o titulo de campeão. Willard foi, por sua vez, desthronado por Jack Dempsey, em 1919, que lhe quebrou seis costellas e metade dos dentes, merecendo assim o cognome de "massacrador".

### A IDADE MODERNA DO BOX

Com Dempsey, o mais popular dos campeões começa a idade moderna, a época de ouro do pugilismo americano: lucros dos emprezarios e bolsas para os lutadores, fantasticos; repercussão formidavel dos encontros. Basta recordar o combate de Dempsey contra Carpentier, no qual, com seu celebre "um dois", no segundo "round", o veloz francez esteve a ponto de repetir o gesto de Fitzsimmons; ou aquelle com Firpo, igualmente emocionante, que, antes dos tres minutos do primeiro "round", viu-se o massacrador vôar por cima das cordas, regressar ao "ring" ajudado pelos espectadores, o qual lhe valeu uma desclassificação, e mandar onze vezes seguidas o gigantesco adversario beijar a poeira!

Em 1926, Gene Tunney, — o "philosopho" — domou com a sua technica superior, em que o cerebro multiplicava as possibilidades dos musculos, a força prodigiosa de Jack Dempsey e lhe arrebatou o titulo, coroando assim uma carreira concebida como um theorema, que se propuzesse demonstrar que a intelligencia permitte attingir sempre a meta. Conservou-o durante dois annos e depois o abandonou sem esperar um vencedor, como já o fizera antes James Jeffries. No encontro Sharkey-Schmelling para a disputa da herança, realizado em 1930, o titulo foi guardado pelo allemão, por desclassificação do americano.

Neste ponto começa a historia recente do campeonato do mundo, com frequentes combates e mudanças successivas de titulares. Só dois annos mais tarde, Schmelling cedeu a corôa a Sharkey. Este, no anno seguinte, foi derrotado pelo gigante Carnera, primeiro italiano e segundo detentor do titulo maximo. Em 1934, o extranho Max Baer derruba o italiano de seu pedestal mas, pouco depois, deixa-se dominar pelo veterano Braddock que, por sua vez se inclina deante de Joe Louis, o segundo negro da lista, mais afortunado, entretanto, que Johnson porque gosa de muito mais popularidade.

Agora, o "demolidor" negro conseguiu vingar-se do homem que lhe impuzéra a unica derrota de sua carreira, quando precisamente era o favorito e seus triumphos anteriores pareciam conduzil-o directamente e invicto ao pinaculo da gloria. Bem longe esteve o allemão de repetir a façanha que já produzira ante seu adversario a quem chamou de "lutador de vidro". Soffreu, ao contrario, a mais clamorosa derrota de quantas registra a historia das lutas em prol do titulo maximo. Inteiramente dominado, aturdio ante os golpes formidaveis de um rival extraordinariamente agil, forte e feroz, descança numa casa de sau'de, dessa luta em que acreditava conquistar o sceptro mundial do pugilismo mas que, virtualmente, poz termo a uma carreira brilhante, apesar dos altos e baixos que a assignalaram.

# AS CORRIDAS DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

## A 2.ª ELIMINATORIA "CREAÇÃO PERNAMBUCANA"

O **Jockey Club de Pernambuco** offerece hoje um programma interessante aos **habitués** do Prado da Magdalena. Compõe-se de cinco pareos e dentre elles o da 2.ª eliminatoria **Criação Pernambucana**, com a dotação de um conto de réis.

Ha um grande enthusiasmo entre os proprietarios e criadores, bem assim entre os frequentadores do prado.

E' bem um reflexo da segura administração do **Jockey Club**.

Offerecemos aqui o programma organizado:

1.º pareo — 1.500 metros — (13.30 horas — Premio DOM QUERIDO — Premios: 400$000 e 40$000.
1—MUCURIPE.
2—DOM QUERIDO.
3—NAVALHA.
4—JAPONEZA.

2.º pareo — 1.500 metros — (14.05 horas) — Premio ITARARE' — Premios: 700$000 e 70$000.
1—BANDOLIM.
2—FAVORITA.
3—ITARARE'.
4—HARPA.

3.º pareo — 1.150 metros — (14.40 horas) — Premio — LEA — Premios — 500$000 e 50$000 (Betting).
1—LA VALETE.
2—FUXICO.
3—VIGO.
4—LE'A.

**4.º pareo — 1.100 metros — (15.15 horas) — 2.ª Eliminatoria — CRIAÇÃO PERNAMBUCANA — Premios: 1:000$000 e 100$000 — (Betting).**
1—ANDAYA'.
2—TAPEROA'.
3—JURIÇACA.
4—FRANCEZINHA.

5.º pareo — 1.350 metros — (15.50 horas) — Premio: BACARAT — Premios: 600$000 e 60$000 (Betting).
ITARARE'.
2—BACARAT.
3—DALVA.
4—LE'A.

# JOCKEY CLUB BRASILEIRO

## PROGRAMMA PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GAVEA

RIO, 3 (A. M.) — Abaixo encontrarão os nossos leitores os programmas a serem cumpridos nas reuniões de amanhã e de quarta-feira, no Hippodromo Brasileiro, já com as montarias que se acham mais ou menos assentadas:

**REUNIÃO DE AMANHÃ**

**1.º pareo — "25 de Maio" — 1.400 metros — 10:000$000.**

1 Casino, J. Mesquita, 56 ks.; 2 Marabout, A. Molina, 55; 3 Sinhá Linda, duvidoso correr, 53; 4 Diamantina, W. Andrade, 53; 5 Messancy, O. Coutinho, 53; 6 Suffragio, H. Soares, 53; 7 Maroim, A. Rosa, 55; 8 Adua, S. Baptista, 53; 9 Rigoroso, W. Cunha 55; 10 Tamborim, duvidoso correr, 55; 11 São Luiz, R. Freitas, 55.

**2.º pareo — "12 de Outubro" — 1.200 metros — 4:000$000.**

1 Jardineira, P. Simões, 58 ks.; 2 Laila, L. Leigton, 54; 3 Fidelité, S. Bezerra, 56; 4 Urca, O. Coutinho, 48; 5 perigosa, A. Rosa, 56; 6 Coroada, L. Souza 48; 7 Industrial, D. Ferreira, 48; 8 Victoria Regia, H. Herrera, 52; 9 Cannes, R. Freitas, 49.

**3.º pareo — "17 de Agosto" — 1.500 metros — 4:000$000.**

1 Oitichi, G. Pereira, 56 ks.; 2 Nerone, P. Gusso, 56; 3 Kalifa, P. Costa, 56; 4 Brincadeira, P. Spiegel, 54; 5 Africana, J. Mesquita, 54; 6 Ih! Ta! Ta!, P. Vaz, 56; 7 Patuska, S. Baptista, 54.

**4.º pareo — "24 de Setembro" — 1.200 metros — 4:000$000.**

1 Grato, H. Herrera, 56 ks.; 2 Quadrante W. Cunha, 56; 3 Saquarema, R. Freitas, 54; 4 Grajahu' H. Soares, 56; 5 Qui-ta-tá, A. Molina, 54; 6 Belartes, L. Leighton, 56; 7 Carandy, W. Andrade, 56; 8 Gatilho, C. Pereira, 56; 9 Kisber, S. Bezerra, 56.

**5.º pareo — "17 de Fevereiro" — 1.500 metros — 4:000$000.**

1 Niobe, O. Serra, 48 ks.; 2 Lumine, G. Costa, 58; 3 Fogueada, R. Freitas, 55; 4 Pelotense, D. Ferreira, 51; 5 Fabre Raiser, S. Baptista, 51; 6 Buppy, F. Cunha, 58; 7 Poinsettia, W. Andrade, 55.

**6.º pareo — "8 de Julho" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting").**

1 Gandaia, H. Herrera, 52 ks.; 2 Paratigy, R. Freitas, 58; 3 Sabre, W. Andrade, 52; 4 Miroró, J. Santos, 48; 5 Bill O. Serra, 52; 6 Sanguenol, P. Vaz, 53; 7 Auditor, P. Costa, 51; 7 Uyrapara, J. Mesquita, 58.

**7.º pareo — "General D. Aranha A. Quiroga" — 2.000 metros — 12:000$ ("Betting").**

1 Passos Largos, G. Costa, 53 ks.; 2 Hockeridge, J. Mesquita, 58; 3 Preludio, S. Baptista, 55; 4 Ubajara, J. Canales, 55; 5 Viboron, A. Rosa, 55; 6 La Sarre, A. Molina, 55; 6 Cranicula, L. Leighton, 53.

**8.º pareo — "9 de Julho" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting").**

1 Mignon, H. Soares, 57 ks.; 2 Colorado, R. Freitas, 52; 3 Ijuhy, J. Mesquita, 54; 4 Oruruda, P. Gusso, 58; 5 Paisagem, P. Spiegel, 51; 5 Nhandi, S. Baptista, 55; 7 Raio do Luar, H. Herrera, 54; 8 Sylpho, L. Leighton, 50.

**9.º pareo — Classico "Raphael de Barros" — 1.600 metros — 12:000$.**

1 Madreperola, W. Andrade, 60 ks.; 2 Pachuca, P. Vaz, 56; 3 Carioca, J. Canales, 62; 4 Chief Guide, A. Molina, 56; 5 Abeja, F. Mendes, 52; 6 Oricana, S. Baptista, 50.

— O primeiro pareo será corrido ás 13.50 horas.

### SPORT CLUB FLAMENGO

Para o treino de hoje, ás 7 1|2, no campo da Encruzilhada, foram escalados os seguintes amadores:

Carneiro — Stenio — Lucas — Edir — Estacio — Leon — Themistocles — Chico Assis — Mario Farias — Moreira — Arnaldo — Haroldo — Marinheiro — Candiru — Mauricio — Henrique — Miranda — Nascimento — Edgard — Tamariz — Titica — Zeluiz — Galdino — Neco — Edmilson — Derba — Cyer — Lucidio — Marcello — Astrogildo — Enildo — Rubinho — Freire e Reis Souto.

### "MANHÃ DE SOL" EM HOMENAGEM AOS CAMPEÕES INVICTOS DE VOLLEY

O campeão rubro-negro inicia, hoje, no dancing do seu **stadium**, na ilha do Retiro, a serie de festas organizadas para o corrente mez, em proseguimento ao movimento social que vem realizando.

O programma confeccionado pelo seu departamento social constará de quatro attrahentes reuniões determinadas para os dias 4, 10, 18 e 24 deste mez.

Hoje, ás 8.30, na sua primeira **Manhã de Sol** do mez será prestada significativa homenagem aos campeões invictos de **volley** de 1938.

Após a manifestação á **equipe** rubro-negra, a que se associarão todas as figuras do seu quadro social, iniciar-se-ão as dansas no "dancing" prolongando-se até ás 13 horas.

Num dos intervallos da reunião terá logar o **Cotillon** destinado para o sorteio da "surpresa" da **Manhã**, valiosa offerta da **A Primavera**.

**Dia 10 — A eleição de "Miss Sport"**

A's 21 horas desse dia, o club rubro-negro procederá, com solennidade, a eleição de **Miss Sport**, dando-se inicio, em seguida, ás dansas que serão animadas pela **Jazz Band Academica**.

O traje exigido pela directoria será o de passeio, havendo previa reserva de mesas, ao preço de 20$000.

Annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO

# AS GRANDES COMPETIÇÕES TENNISTICAS DA F. P. D.

## COMO FORAM ORGANIZADOS — APOIO INTEGRAL DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Apezar do esforço da **F.P.D.** no sentido de levar a effeito o campeonato estadual de tennis, duplas para homens, não quizeram os clubs prestigiar a acção da mentora. Somente o **Nautico** requereu a sua inscripção.

Deante, pois, desse retrahimento que importa dizer num desserviço aos desportos, a **F.P.D.**, segundo estamos informados, vae promover competições tennisticas, independentemente dos clubs. São certamens de inscripções facultativas a todos os tennistas que satisfaçam as exigencias dos regulamentos organizados.

Um é o campeonato de simples, para disputa da taça **Dunlop**; outro é o de duplas, homens, classe aberta, denominado **Cidade do Recife**.

Na proxima semana divulgaremos o regulamento.

O DIARIO DE PERNAMBUCO prestigiará inteiramente os dois campeonatos.

### TRAMWAYS SPORT CLUB

Para o jogo de campeonato a realizar-se, hoje, com o **Sport Club do Recife**, o director de **sports** escalou os amadores abaixo, os quaes integrarão respectivamente os 1.º e 2.º teams, fazendo notar a todos que deverão estar em campo á hora regulamentar.

Sivini — Domingos — Guabera I — Jorge I — Guabera II — Enedino — Furlan (cap) — Faustino — Alcides — Tigre — Sepinha — Chinez — Olivio — Zezé — Quetreco I — Sergio — Rubinho — Maru' — Vasco — Moacyr — Raul — Humberto (cap.) — Mossoró — Furão — Manta — Quetreco II — Joãosinho — Maturana — Biruta — Pedrinho — Frajola e Vanildo.

### MOTO CLUB DE PERNAMBUCO

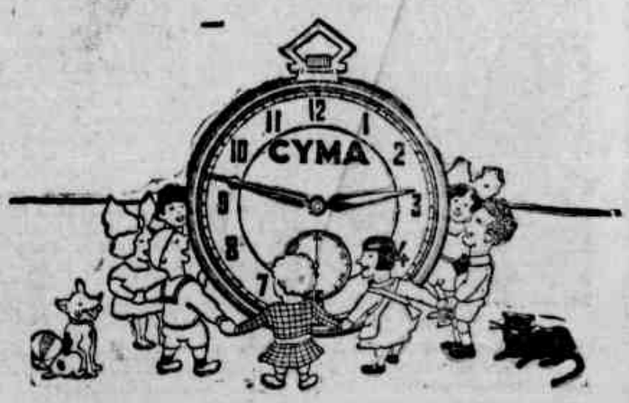
**A excursão de hoje ao engenho "Penedo de Cima"**

O **Moto Club de Pernambuco**, cumprindo o programma elaborado pelo director technico para o mez de setembro, realizará, hoje, uma excursão ao engenho **Penedo de Cima**, localizado em S. Lourenço, onde será offerecido aos socios presentes um lunch.

A partida será da séde ás 8 horas.

SRS. SPORTISTAS!
O material sportivo do DIARBUCO SPORT CLUB foi adquirido n'A BOTA AMERICANA, a casa especialista em artigos para sports.
J. J. COSTA
Imperatriz -- 245
Fone 3089 Recife

O ALBUM = CYMA
Ensinará Vossos filhos a ver as horas




DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Em todas as Bôas Joalherias e Relojoarias
REMETTE-SE PARA O INTERIOR mediante 500 réis para o Porte

# SPORT E TRAMWAYS DECIDEM HOJE MAIS UMA PROVA DO CAMPEONATO DA CIDADE

## Os rubro-negros apresentam-se como favoritos -- O jogo terá logar na Jaqueira

No encontro de hoje á tarde entre os filiados **Sport** e **Tramway**, fortes concurrentes ao campeonato de **foot-ball** da cidade, patrocinado pela **F.P.D.**, vae se assistir uma grande partida.

O jogo, de certo, será daquelles que prendem plenamente o espectador.

Das observações feitas nos quadros principaes dos referidos clubs, podemos concluir pelo equilibrio mais ou menos relativo entre os mesmos, sem que esse equilibrio presumido importe na acceitação de um empate entre elles.

Ao contrario, somos propensos a acreditar na victoria dos rubro-negros. Porque, não se pode e nem se deve negar, sob pena de se praticar uma injustiça, que o quadro principal do **Sport** vem se mantendo com destaque no actual campeonato e sempre uniforme. Tal facto concorre fortemente para estabilização do que se chama conjunto.

Essa impressão de que nos achamos possuidos não tem a menor parcella de derrotismo em torno do **team** do **Tramways**.

Em absoluto. Olhemos o quadro tranviario com optimismo e acreditamos nas suas grandes possibilidades. Mas, o incentivo é uma necessidade. Neste caso, nada melhor para despertar enthusiasmo nos defensores do **Tramways** do que dizer, com a franqueza que nos é peculiar, tantas vezes não sendo bem acceita, como na verdade estamos affirmando, que ao **Sport** deve estar reservado o triumpho do grande preilo.

Cumpre aos tranviarios, num esforço que seria digno dos mais vehementes applausos, oppor ao **Sport** uma combatividade tão intensa, capaz de vencel-o.

O jogo de **foot-ball** tem surpresas. Por isto mesmo, seriamos insinceros se chegassemos a affirmar que ao **Sport** ou ao **Tramways** caberia a victoria. Não é num jogo igual a este que se pode fazer affirmativas de tal especie.

—

Os dois clubs deverão apresentar os seguintes **teams**:

SPORT: King — Fernando — Mulatinho — Orlando — Zago — Gersomino — Plinio — Omar — Danzi — Pitota e Djalma.

TRAMWAYS: Sivino — Domingos — Guabera — Guaberinha — Enedino — Furlan — Alcides — Olivio — Sopinha — Tigre e Chinez.

O jogo terá logar no campo da Jaqueira.

O delegado da **Federação** é o sr. Manoel Lopes.




**WILKINSOV VENCEU O CAMPEONATO MUNDIAL DE MOTOCYCLETAS**

WENBLEY, 3 (U. P.) — Noventa mil pessoas assistiram á victoria do australiano Arthur Wilkinson, vencendo o campeonato mundial de corrida de motocicleta em pista de areia, com a contagem de 22 pontos.

O campeão anterior, Jack Milne, norte-americano, alcançou 21 pontos.

## Cracks que passam pelo Recife

### Russo espera voltar ao Fluminense



Russo que não pretende ficar na Europa

Pelo Netunia passaram hontem, pelo Recife, de viagem para a França, afim de ingressar em clubs daquelle paiz, os cracks brasileiros De Maria, Russo e Raul.

Durante a estadia do vapor neste porto, os jogadores foram cumprimentados pelos representantes dos clubs locaes.

A proposito da viagem, Russo adeantou-nos o seguinte:

— "Se conseguir ficar completamente bom e recuperar minha forma, ao voltar para o Brasil, será para meu club, o Fluminense, que voltarei."

E' pois, na esperança ainda de poder tornar a ser util ao seu club, que elgo para o velho mundo.

Ainda ha gente como aquella dos outros tempos. Felizmente.

# Os jogos nos suburbios e no interior

## No Pina, hoje, a primeira da "melhor de tres" entre o "Farroupilha" e o "C. S. do Pina" — Visitará Morenos a equipe principal do "Bangú" — O "Atheniense" elegeu nova directoria — Os encontros pebolisticos de hoje em Limoeiro, Santo Amaro, Tegipió, Afogados e Beberibe

**Os "centenarios" jogarão hoje com os "Caducos" do Atheniense**

O **Diabureo** fará, hoje, um **treino-match** com os "Caducos" do **Atheniense**.

O treino realizar-se-á pelas 7 horas, no campo dos **gregos**, em Campo Grande.



Regina, integrante do quadro de volley do "Tijuca" e uma das mais vigorosas expressões dos sports cariocas no meio feminino

O directo sportivo está convidando para o mesmo os seguintes amadores:

Oscar — Andrade — Theonas I — Morato — Baptista — Leonisio — Macario — Francisco — Leal — Pará — Diogenes — Jorge — Theonas II — Pedrosa — Carvalho — J. Alves — Abelardo — Farias — Faustino (filho) — Alabixa — Washington — Bandeira e Costa.

**Irá a Morenos**

Afim de enfrentar os quadros do **Societé**, o **Bangu'** fará hoje uma excursão a Morenos, viajando no trem de 11 e 5 até Jaboatão e de lá até aquella cidade em omnibus especiaes.

Seguirão com a embaixada os seguintes jogadores: Neco — Ivancil — Memé — Vavá — Villela — Bregue — Bido — Xavier — Dininho — Zezinho — Castellar — Durval — Araujo — Pequeno — Luiz — Edson — Cazuza — Ruy — Paulo — Moura — Arthur — Pires — Hamilton — Curto — Tintas — Tonho e Miller.

**O "TROPHEU DA AMIZADE"**

Conforme tem sido largamente annunciado, realiza-se hoje, na cancha do **C. E. Pina** um dos melhores encontros de **foot-ball** até hoje realizado, naquelle suburbio.

O **C. E. Pina** enfrentará o **Farroupilha Foot-ball Club**, em disputa da primeira da melhor de tres para a busca do **trophéo da amizade**.

Antes de iniciado o embate principal, será sorteado um premio ás senhoritas presentes.

As duas directorias já tomaram todas as providencias para completa ordem no prelio, visto tratar-se de um encontro de cordialidade em commemoração da paz feita entre os clubs disputantes.

O **Farroupilha** pisará no gramado com os seus elementos completos, destacando-se entre elles Alvi — Tonelli — Machado — Bebé e Neco.

Arbitrará a esperada porfia, um juiz neutro.

**No campo do Iris**

Realiza-se, hoje, no campo do **Iris**, em Santo Amaro, pela manhã, o encontro entre os quadros juvenis do **Mocidade** e do **Tempestade**.

Para esse prelio, o director do **Mocidade** escalou os seguintes jogadores:

Tavares — Henrique — Luiz — Ismael — Bée — Arnobio — Flavio — Manoel — Adhemar — Emeterio — Eugenio — Baptista — Aurelino — Jujuca — Ivan — Miguel — Pericles — Romualdo — Alfredo — Souza — Muqueca — Vavá — Orlando — Arthur — Joca — Cosme — Pedro — Valfrido.

**Nova directoria**

Em sessão de assembléa geral, realizada a 2 de setembro ultimo, o **Atheniense Foot-ball Club** elegeu a directoria que regerá os destinos do mesmo até setembro de 1939.

Ficou assim constituida:

Presidente, Severino Alves Cardoso; vice-dito, João Armando; 1.º secretario, Nelson Braga da Silva; 2.º secretario, Paulo Celso Gouveia; thesoureiro, Ovidio Vieira; vice-dito, Albertino Campello; orador, Lourivl Martins; director de sports, Francisco Brasil; vice-dito, João Cunha; director de séde, José Victor. Commissão fiscal: Presidente, Manoel Vicente; 1.º adjunto, José Hygino de Oliveira e 2.º adjunto, Mario Moraes e Silva. Commissão de syndicancia: Presidente, Lucio Vieira de Mello; 1.º adjunto, Arlindo Costa; 2.º adjunto, Braulio Gomes de Souza. Commissão de efficiencia: Presidente, Lourenço J. dos Anjos; 1.º adjunto, Joaquim Cunha; 2.º adjunto, José Pacheco.

**Em prelio amistoso**

Defrontar-se-ão, hoje, em prelio amistoso as valorasas **équipes** do **Athenien°e Foot-ball Club** e do **Cidao**.

O encontro effectuar-se-á na praça de **sports** do primeiro, em Campo Grande, e está sendo esperado com o maximo interesse, dado o equilibrio das duas **équipes**.

O **Atheniense** abateu domingo ultimo o **Iris Club**, rehabilitando-se das ultimas derrotas soffridas. Quanto ao **Cidao**, está bem treinado e em fórma.

Os **gregos** formarão assim:

Arthur — Sylvio — Waldemar — Nequinho — Lourival — Biu — Walfrido — Joãosinho — Alcides — Xixi e Athanasio.

O **Cidao** possivelmente será integrado pelos seguintes elementos: Ulysses — Zémaria — Leopoldo — Emygdio — Amaro — Humberto — Eulalio — Bide — Eduardo — Zezinho e Bolochito.

**Em Tegipió**

No campo do **Guanabara** em Tegipió, trava-se hoje um **match-revanche** entre o club local e o **Telmoso Sport Club**.

O encontro de certo vae marcar uma boa tarde desportiva, dado o preparo de ambos os disputantes, que, em jogo anterior, empataram.

Os locaes escalaram o seguintes quadros:

Bébi — Toinho — Zé Nery — Rosas - Lula — Bira — Lupercio — Jota — Edesio — Catita — Naná.

Haverá sorteio de brindes ás senhoritas presentes.

**A Associação Sportiva da Cia. Portella enfrentará o conjunto ferroviario**

Promette uma grande animação a tarde sportiva de hoje em Jaboatão, no campo do club da Fabrica de Papel, onde medirão forças o club local e o conjunto ferroviario **Locomoção Sport Club**.

A partida principal será dirigida pelo sargento Raymundo de Barros, do **Centro de Cultura Physica da 7.ª Região**.

**Aroo-Iris x Onze F. C.**

Para o jogo de hoje, com o **Onze**, da Varzea, no campo deste, o director do **Arco Iris** está pedindo o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados ás 12 horas, na séde social:

Zumba — Maracatu' — Carlos — Enéas — Valete — Bio — Joãosinho — Roque — Torres — Beroni — Zé Valdevino — Armando — Zezinho — Cabellão — Arlindo — Ernesto — Zezinho II — Fernando — Catita — Cachoia — Pequeno — Vavá — Milton — Luiz — Lourival — Bolachão — Arlindo II — Tranquillino — Verissimo — J. Reis — Bico Doce — Mouquinho — Lombinho — Pedro e Anthenor.

# O proximo certamen de xadrez

## Encerradas hontem as inscripções — Concorrerão 72 enxadristas ás provas -- As representações da A. E. C. e do "Torre Sport Club"



Advogado Oscar Soares, um dos directores do certamen enxadristico

Encerraram-se ás 18 horas de hontem as inscripções para o torneio de rehabilitação do campeonato de xadrez promovido pelo **Club de Xadrez do Recife**, do qual participarão varias associações sportivas e clubs diversionaes da capital.

Inscreveram-se ao certamen 72 enxadristas filiados aos clubs seguintes: **Sport Club do Recife, Club Austriaco, Club Portuguez, Club de Xadrez, Santa Cruz Foot-ball Club, Associação dos Empregados no Commercio, Club de Officiaes da Brigada Militar do Estado, Casino Grande Hotel, e Torre Sport Club.**

Os clubs **Internacional** e **Allemão** enviaram officios á directoria do **Club de Xadrez** justificando o não comparecimento ao certamen.

Os enxadristas inscriptos disputarão as provas em turmas que serão dispostas de accordo com a orientação da directoria do torneio, composta dos engenheiros Tolentino de Carvalho, Lourival de Castro e Baptista Salles e do dr. Oscar Soares, sob a presidencia do primeiro.

Na proxima terça-feira a commissão de jogos divulgará a distribuição dos concurrentes.

O certamen será solennemente inaugurado no proximo dia 7 pelo dr. M. A. de Moraes Rego, presidente do **Club de Engenharia** e presidente de honra do **Club de Xadrez do Recife**.

Em data de hontem, a **Associação dos Empregados no Commercio** inscreveu os seguintes enxadristas que constituirão a sua representação official no certamen: Olof Suobrack, Liborio Bispo de Freitas, Israel Rissin e Carlos Assumpção.

Tambem o **Torre Sport Club** inscreveu a sua **equipe** no certamen, a qual se compõe dos enxadristas Clovis Campello, João Evangelista e Herbert Maia.

BICYCLETAS
INGLEZAS E ALLEMAES
Sortimento completo de Accessorios e Peças
Vendas em grosso e a retalho
Importadores — J. VIEIRA & CIA.
Pateo do Paraiso, 61

# RIO3, (A. M.) Noticia-se que o "Vasco" irá ao Uruguay, a convite do "National" de Montevideu

# O "Neptunia" passou hontem pelo Recife, para a Europa

(CONCLUSÃO DA ULTIMA PAGINA)

sa referencia: "não me foi dado ver em nenhuma parte do mundo, uma organização semelhante onde o controle central fosse tão perfeito".

E os resultados não se farão esperar: já está prevista para 1940 a quéda da endemia hanseniana naquelle Estado. E' o que se conclue da curva de fechamento dos doentes. Para esse feliz resultado contribue o thesouro paulista, annualmente, com a respeitavel cifra de 12.500:000$000. E ainda não é tudo. 16.000:000$000 estão reservados para o Hospital de Clinicas.

Demasiado longo seria annumerar outras organizações modelares: Instituto de Hygiene, Santa Casa, Instituto de Biologia, etc."

**SOBRE A ASSISTENCIA HOSPITALAR NO RECIFE**

E por falar em hospitaes, interrompeu o reporter:

— "Que pensa da creação da Assistencia Hospitalar no Recife"?

— "Sem ter lido o regulamento pelo qual se orientarão os serviços a seu cargo, nada posso adeantar. Quero crêr, comtudo, que os tres illustres collegas que o redigiram, naturalmente, o fizeram sob a inspiração dos mais seguros principios da politica hospitalar moderna.

Ha certas caracteristicas que estão hoje universalmente consagradas, como sejam:

1.º) — Vantagem das pequenas enfermarias e absoluta prohibição sob qualquer pretexto, de accumulação por parte do pessoal medico ou subalterno.

Nas enfermarias grandes chefes e assistentes passam a visita de automovel.

2.º) — Maior importancia dos ambulatorios no conjunto hospitalar.

3.º) — Necessidade de um segundo typo de estabelecimento de construcção e manutenção menos dispendioso para os chronicos (hemiplegicos, ankylosados, etc.)

4.º) — Installação de clinicas de sadios. (Life Extension Institut).

"O exame medico periodico das pessôas apparentemente sadias é a grande caracteristica da politica hospitalar de após guerra", concluo com essas palavras de Oscar Clark.

**UM CARDIOLOGISTA ITALIANO**

O prof. Leonardo Grossi, cardiologista italiano, que viaja tambem pelo **Neptunia**, dirige o serviço de sua especialidade no hospital de Genova.

Foi a primeira vez que saiu da Italia e está encantado com o progresso da medicina na Argentina e no Brasil.

Conta voltar brevemente, demorando-se em S. Paulo e no Rio, onde, "além das bellezas naturaes, que todo mundo admira, se verifica tambem um grande progresso da cardiologia.

A' reportagem, o sr. Leonardo Grossi declarou:

— "O Brasil se nivela perfeitamente com os centros culturaes da Europa.

Vou dar uma volta pelo Recife, lamentando que seja muito curta a demora do **Neptunia** neste porto".

— O prof. Arthur de Sá apresenta ao prof. Grossi os cumprimentos da Faculdade de Medicina do Recife.

**A IGREJA CATHOLICA APPROXIMANDO A ITALIA DO BRASIL**

Passaram tambem os scientistas italianos Fungone Cesare e Antonio Merline.

O primeiro é professor de Clinica Medica da Universidade de Roma e regressa da Republica Argentina, onde realizou varias conferencias a convite de instituições de Buenos Aires, La Plata e Cordoba. O professor Merline tambem esteve na Argentina em missão de intercambio cultural.

O sr. Merline declarou á reportagem o seguinte:

— "Temos pelo Brasil grande admiração. A amisade que liga os dois paizes não vem somente de intenso intercambio cultural e commercial, porém, talvez mais ainda do que disso, da igualdade de sentimentos que encontram na religião catholica a sua mais solida base".

— O prof. Regine Walther Schiaffino, director da Escola Superior de Commercio de Buenos Aires, vae á França e á Inglaterra estudar a organização dos escriptorios mais modernos.

**UM SENADOR E UM AVIADOR MILITAR**

O senador italiano Theodoli Alberti, em transito para sua patria abordado pelo reporter tegou-se a fazer outra declaração que não fôsse affirmar ser o Brasil "um paiz de um futuro tão promissor, que ninguem póde avaliar".

O aviador militar Armando Pallanca, que tomou parte numa missão militar, declarou que o Brasil possue uma das melhores escolas de aviação.

— Procedentes do Rio, chegaram pelo **Neptunia**, o pharmaceutico José de Lima Junior e o medico Murillo Sergio da Silva, clinico em Floresta dos Leões.

**EXPOSIÇÃO DE LIVROS EM ROMA**

O escriptor Antonio Alta viaja pelo **Neptunia** para a Italia, em commissão do governo da Argentina, afim de expôr livros desse paiz, em Roma.

Ao reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO fez algumas declarações em torno da literatura da sua nação.

Affirmou que a novella é o genero literario mais desenvolvido pelos argentinos. Destacou entre os escriptores que a cultivam, Ricardo Guiraldes e Venitto Linch.

O primeiro firmou o nome com o livro "Dom Segundo Sombra", que descreve caracteres typicos da Republica Argentina.

Sobre o desenvolvimento literario desse paiz, disse que é bem intenso, pois são publicados annualmente cerca de mil e oitocentos livros nacionaes.

Referindo-se, em seguida, á poesia, affirmou como figuras principaes Fernandes Moreno e Henrique Banch.

E accrescentou:

— "A poesia que cultivava a fórma desappareceu.

Na hora presente o que se procura é expressar o sentimento pela fórma mais simples".

**FRACTUROU O FEMUR**

João José da Silva, de 63 annos, hontem, em Camaragibe, onde reside, cahiu, desastradamente, fracturando o femur esquerdo, na altura do terço medio.

Em automovel o sexagenario chegou ao Prompto Soccorro onde se encontra.

**PRESO QUANDO PROCURAVA "OPERAR"**

Pelo commissario de Caxangá foi apresentado hontem, á 3.ª delegacia o individuo Pedro Jorge dos Santos, preso naquelle districto quando procurava praticar um furto.

Esse malandro quando foi capturado estava armado de "peixeira" que foi apreendida e enviada á autoridade competente.

# Com o café, etc.

(CONCLUSÃO DA 4ª PAGINA)

mento e a mão para descida ao mercado em momento opportuno.

O prazo de permanencia de cada lote de café no "stock" ficará bem entre quatro e cinco annos, que é o tempo que se requer para plantar-se o cafeeiro e este produzir.

O systema de financiamento parece acredo indicado pelo emprestimo dos vinte milhões esterlinos: bilhetes — café cujos juros sejam pagos por uma taxa sobre o producto a exportar-se. Quanto á garantia do capital a ser fornecido, dois alvitres se offerecem, a saber:

1.º) — ou um valor menor (por secca) dado ao titulo, garantido este simplesmente pelo porte de café apanhado; ou,

2.º) — maior valor ao titulo e amortização annual de 10 por cento, mas tambem taxa a arrecadar-se mais alta, para com ella fazer-se face aos juros e amortizações.

Seja a taxa mais baixa ou mais alta, com outro meio não atino que consulte melhor os interesses da lavoura, para a retenção ou guarda das sobras das nossas safras de café durante prazos longos.

4.ª QUESTÃO — SACRIFICIO E EXPURGO

Phases ha em que as sobras das colheitas, de tão vultosas, excedem a capacidade absorvente dos "stocks". E' a hora do sacrificio.

A quota de sacrificio deverá ser em percentagem uniforme para todos os cafezaes?

Ou a percentagem deverá ser ascendente, acompanhando a productividade dos cafezaes, á semelhança do imposto de herança, de renda e outros?

Das tres applicações que já têm sido lembradas para o café do sacrificio — a saber, a destruição, a propaganda externa e a interna quaes as preferidas, ou como deverá fazer-se a distribuição entre todas ellas?

Mesmo fóra da necessidade do sacrificio, será conveniente uma quota de expurgo? Em percentagem uniforme ou ascendente? São faces que não podem ser esquecidas nesta quarta questão.

* * *

Todas as questões a que acima me refiro, são inilludiveis para a defesa do café. Desprezal-as será pouco menos que pretender que do céo venha o remedio, ou que a lavoura se aguente por si mesma cada um como puder.

Bem resolvidas que sejam todas estas questões ter-se-á formado o ambiente que permittirá chegarem até a lavoura os favores que se lhe destinem, e que até agora, lamentavelmente para ella e para o paiz se têm extraviado.

# FACTOS DIVERSOS

**ENTRE COMPANHEIROS DE TRABALHO**

Luiz Francisco, empregado da padaria da Torre, hontem, por questões de serviço, aggrediu e feriu o seu companheiro de trabalho, Durval Cavalcante, residente no Bongy.

O criminoso foi preso.

**QUEIMADURAS DE 1.º E 2.º GRAOS**

Hontem, ás 18 horas, chegou no Prompto Soccorro, bastante queimado o menino Alcides de Barros, de 3 annos, residente á rua General Semeão, no Pombal.

**ATROPELADO NO PARQUE AMORIM**

Severino Evaristo Lopes, carvoeiro, residente na Mangabeira, foi atropelado hontem, ás 9 horas, por um automovel no Parque Amorim, sahindo bastante contundido.

**FALLECEU QUANDO SE BANHAVA**

Hontem, depois das 12 horas, quando se banhava no armazem Franco Ferreira, onde era empregado, falleceu, repentinamente, o auxiliar José da Silva Martins, de 35 annos, solteiro, de nacionalidade portugueza.

Levado o facto ao conhecimento da policia, foi providenciado a remoção do cadaver para o Necroterio Publico.

**ATROPELAMENTO**

Na estrada de Paulista, em Olinda, hontem, ás 13 horas, um automovel atropelou o menor Luiz José da Silva, aprendiz de sapateiro, de 14 annos, ali residente.

Com varias escoriações e contusões o paciente esteve na Assistencia afim de ser medicado.

**INQUERITO POLICIAL MILITAR**

Presidido pelo capitão Miranda, servindo de escrivão um 1.º sargento, está instaurado na Brigada, um inquerito policial militar para apurar a responsabilidade do cabo João Vicente, de 30 Batalhão, accusado de provocador dos factos occorridos ante-hontem, no commissariado de policia de Afogados.

Esse militar que está ferido na perna por projectil de arma de fogo, foi ouvido, hontem, á noite no Prompto Soccorro, onde se encontra.

# Solicitadas

## O CARREIRO

**De Silva Andrade (EE' DA LUE)**

(Lendo "CARRO DE BOIS", de J. Cunha Lima)

Meu patrão, eu fui carréro.
Eu carriei munto tempo.
Nas istrada do sertão.
Ainda vivo iscutando,
Aquêla musga sodosa
Do meu carro vêio cantando
Pula bôca dos cocão.

Meu carro foi afamadoi

Foi cunhicido e invejadoi
Praque dizê qui não foi?

Antonce, as junta de bôi...

O Bargado, o Pintadinho,
O Mimoso, o Béja_Frô,
Êsse boiôte impolado
Qui eu ricibi de presente
Do difunto meu avô?...

Eu nem gosto de alembrá...

Aquillo qui a gente tem,
Qui istima e qui qué bem,
Quando perde, se alembrando
Tem vontade de chorá!

Agora vêja o sinhô:

Não era só no cambão
Qui êsses bôi era valente.

Butáase no arrastão,
E ahi, Vocemicê
Hia vê os anima
Mais sabido e intiligente.

Êsses bôi mi cunhicia.

Tudo quanto eu mandásse
Fazê, êsses bôi fazia!

Munta gente gnté dizia
Q'eu tinha "pauta cum o cão".

Mas porém, não tinha, não.

Sabe o qui era patrão

Era um geito ispiciá,
Qui eu tinha prôs animá
Qui mi dava o ganha-pão.

Era o cumê, a ração.

Dispois q'eu vinha do mato
Arrastando a Muêdêra,
Hia catá carrapato,
E curá os arranhão
Prá não virá im bichêra,
Os bói qui mi cunhicia
Tudo isso agradicia.

* * *

Hoje tou vêio... carçado!...
Já puxado pula idade,
Vivendo do meu passado,
E rimuendo a Sodade!...

Bargado morreu de vêio.
Béja_Frô tombem morreu
Pruvia duma dentada
Duma cobra cascavé.
O Pintadinho e o Mimôso
Eu vindi a meu patrão,
Seu Ináço, o coroné.

Agora o carro, patrão,
Prá eu não vê dishonrado,
Pur êsse carro, intiádo
Da tá Civilisaçô,
Ufurici, numa noite
(Numa noite brasilêra)
Queimando, numa fuguêa.
Im levô de São João!

Vendo o meu carro queimando,
Vendo aquele fogaréu,
Cumo quem tá avuando
Im precura lá do céu,
Eu disse, assim, prô meu carro:
Não ôiço mais o teu canto,
A musga dos teus cocão...

Mas, tombem, não ôiço choro
De Mãe, viuva ou irmão,
Qui chora os ente quirido,
Qui são morto nas istrada
Pru Atomôve e Caminhão!!!

Campina Grande, 28 de julho de 1938.

## CINEMA ELDORADO

A Empreza deste cinema, logo que inaugurou o mesmo, estava no proposito de adotar preços de ingresso á 1$100 e $500 creanças, porém por motivos alheios á sua vontade, viu-se obrigada a cobrar 1$800 e $800 respectivamente.

Agora, porém, resolveu definitivamente, emquanto mantiver espetaculos somente de filmes, estabelecer os preços de 1$100 e $500. Esta sua resolução é, sem duvida, da maxima significação e muito simpatica para o seu numeroso publico, não somente porque vai ao encontro das condições financeiras do publico em geral, como tambem serve de estimulo para aqueles que desejam frequentar uma casa de diversões confortavel, moderna e bem arejada, onde o espectador não sabe o que é calor e sente-se sempre bem, em vista do conforto que lhe é assegurado pelas otimas instalações com que se acha aparelhado o Cinema Eldorado do Largo da Paz.

# O CASO DO DESFALQUE SOFRIDO PELA "SANBRA"

## Condemnação de José Martins Furtado de Souza por crime de estellionato praticado contra aquella empreza

Não era nosso intuito abordar a materia desta nota longe do recinto discreto dos tribunaes e não o fariamos, respeitando a sensibilidade moral daquantos se acham ligados á pessôa do criminoso por laços de parentesco e amizade, se não fôra a inexplicavel publicação feita nas solicitadas de um matutino desta capital, depois de condemnado o réu, das razões de defeza formuladas pelo patrono de José Martins Furtado de Souza Junior, sentenciado por crime de estellionato praticado contra a Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro, S. A. (SANBRA), razões essas que, lidas fora do corpo dos autos, poderão determinar, nos espiritos desprevenidos, conclusões contrarias á verdade irrefutavel de tudo quanto ficou apurado, exhuberantemente, em processo regular movido perante a Justiça Publica do Estado.

Dispensamo-nos de reproduzir o longo, circumstanciado e sereno parecer do representante do Ministerio Publico que funccionou no processo e que reduziu ás suas justas proporções a defeza formulada pelo réu, defeza essa que não passa de um amontoado de affirmações no vacuo, capazes de illudir apenas, aos ingenuos, porque não encontram amparo na prova dos autos, e por isso basta nos reproduzir as conclusões a que chegou o 1.º Promotor Publico da Capital na sua promoção:

"A prova é exhuberante. Muito raramente se consegue, em juizo, uma reconstituição tão perfeita de um facto criminoso.

Algumas divergencias que porventura se verifiquem entre os depoimentos, não são divergencias substanciaes e se justificam plenamente pelo lapso de tempo que decorreu entre a positivação da occorrencia e a inquirição judicial das testemunhas, principalmente na parte que diz respeito a certas particularidades dos systemas burocraticos do Serviço de Fomento do Algodão e da propria firma queixosa. Apesar disso, a prova é mais que bastante para convencer da responsabilidade absoluta do réu pelos factos narrados na denuncia, alem do mais porque, na "formação do LIVRE CONVENCIMENTO o juiz liberta-se de qualquer artificio de prevenção dialectica.

O que deve preoccupa-lo, como arbitro do prelio travado entre a accusação e a defeza, é a VERDADE MATERIAL, e não a VERDADE FORMAL. As regras prefixas em que descansava a consciencia dos juizes de outrora foram ajustadas ao relativismo das coisas humanas. A CERTEZA LEGAL foi substituida pela CERTEZA MORAL dos julgadores" (Nelson Hungria, in O PROJECTO DO CODIGO DO PROCESSO PENAL DO BRASIL, estudo publicado, em Recife, no "Jornal do Commercio" de 23|II|1938).

A hypothese dos autos, no entanto, o julgador dispõe de elementos fartos para attingir, concomitantemente, a CERTEZA LEGAL e a CERTEZA MORAL, pois que ha uma syncronização absoluta entre os elementos judiciaes e extra_judiciaes, todos elles orientados num sentido unico e autorizando a mesma conclusão: a responsabilidade indeclinavel, inilludivel, ineluctavel, do réu pelo facto criminoso arguido na denuncia, pois que a queixa, a confissão, o inquerito policial, o inquerito administrativo, o summario da culpa, o laudo pericial, como tudo o mais contido nestes autos, fazem lembrar peças multiplas de um mechanismo entrosado e, por isso mesmo, em perfeito funccionamento.

De tudo que nelles se contem, salta aos olhos o seguinte:

1.º) que o réu alcançou a firma queixosa na vultosa importancia de 386:242$800;

2.º) que o facto punivel, attribuido ao réu, reune as caracteristicas e intégra a figura do crime de estellionato;

3.º) que o alcance total não resultou de um só acto, mas de uma reiteração, de uma serie de actos criminosos da mesma natureza, e,

4.º) que o réu não preenche as condições para invocar o beneficio de quaesquer das attenuantes enumeradas na lei.

Isso posto, e de tudo mais que dos autos consta, provada que está a responsabilidade criminal do réu pelos factos narrados na denuncia e, não podendo o mesmo invocar nenhuma attenuante minorativa da pena, é de ser condemnado no gráu medio do art. 338, n.º 5, combinado com o art. 66, § 2.º, tudo da Consolidação das Leis Penaes da Republica, alem da multa de que cogita o n.º 11, in fine, da primeira daquellas disposições.

Finalizando, não nos compete formular qualquer appello ao MM. Julgador, pois que a funcção do magistrado não é transigir com os culpados mas fazer a mais rigorosa

JUSTIÇA

Recife, 9 de Agosto de 1938.

(a.) **Epitacio de Oliveira Belém" — 1.º Promotor interino"**

De accordo com a prova dos autos e tomando na devida consideração o parecer do illustre representante do Ministerio Publico, a competente autoridade judiciaria proferiu a sentença condemnatoria do teôr seguinte:

"EMENTA — A confissão, quer na policia, quer em juizo, em face da lei e do nosso sistema processual criminal, feita livremente e coincidindo com as demais provas dos autos, tem todo valor juridico. Não constitue simples presunção, mas prova sufficiente para dar logar a imposição de penas. Conceito do crime continuado.

Vistos estes autos etc.

O sr. dr Promotor Publico denunciou de Jose Martins Furtado de Souza Junior, auxiliar do commercio e residente em Olinda, como incurso nas penas do art. 338 n.º 5 da Cons. das Leis Penais, pelo seguinte facto: O denunciado como empregado da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro, S. A. (Sanbra), com séde em Recife, era encarregado de effectuar o pagamento da taxa de classificação devidas ao serviço de algodão do Estado. A gerencia da Sanbra, estranhando as vultuosas quantias dispendidas ultimamente com o pagamento das referidas taxas, procurou apurar si os documentos apresentados pelo denunciado eram autenticos e si effectivamente combinavam com o volume da mercadoria exportada pela firma. Feito o colejo, nas investigações realisadas por ordem da Secretaria da Agricultura, entre pagamentos effectuados pela Sanbra, por intermedio do denunciado, que apresentava em cada occasião guias de recolhimento de serviço do algodão, com os respectivos recolhimentos ao caixa daquella Repartição, ficou evidenciada a acção criminosa do infiel empregado que, usando de ardil, pedia ao funccionario encarregado do recebimento, que lhe fornecesse, alem do resumo contendo o total do peso e da importancia, outras vias identicas, mas representando parcellas differentes do total incluido no resumo citado, sob a allegação de que essas outras vias eram remettidas aos matutos do interior do Estado. Dessa maneira o denunciado recebia da Sanbra duas ou tres vezes a mais do dinheiro que necessitava, ficando illicitamente com o excesso dos pagamentos realisados.

Recebida a denuncia, correu o processo os seus termos legais, sendo ouvidas em juizo 6 testemunhas de numero, uma referida e 4 de defesa, tendo-se tambem procedido, no decorrer do summario, um exame pericial da escripturação dos livros do Serviço do Fomento do Algodão, depois do que foi o réo interrogado, tendo afinal o dr. Promotor Publico opinado pela sua condemnação nos termos da denuncia.

Allega o illustrado advogado do summariado, nas suas longas razões de fls. a fls., a) que a confissão do seu constituinte não pode merecer fé nem inspirar confiança á justiça, porque foi feita perante autoridade incompetente e sem as formalidades legaes; b) que José Martins Furtado ganhava constantemente no jogo do bicho e recebia ricos presentes de seus pais, estando assim, perfeitamente justificado o facto de, não obstante ser casado e ganhar apenas a quantia de 600$000 mensais, possuir automovel e ter deposito nos bancos; c) que o estellionato é um crime instantaneo, não podendo, por esse motivo, ser capitulado no art. 338 n.º 5 combinado com o art. 66 § 2.º da Cons. das Leis Penais, terminando por pedir a absolvição do seu constituinte ante a carencia de provas que autorisem a sua condemnação.

São de absoluta improcedencia todas essas allegações.

A) A confissão, quer na policia, quer em juizo, em face da lei e do nosso systema processual criminal, feita livremente e coincidindo com as demais provas dos autos, tem todo valor juridico. Não exigindo as legislações modernas, a confissão como meio indispensavel de prova, só lhe reconhece esse caracter quando prestada em juizo. Mas isso não significa que a extra_judicial não tenha nenhum valor, ao contrario, valendo como indicio muito forte, é fora de duvida que se ajustando com outros indicios não dá logar a simples presunção, como pretende a defesa, mas constitue prova sufficiente para dar logar á imposição de pena.

No caso dos autos o réu confessou o seu crime livremente, de um modo impressionante com todos os detalhes, perante diversas testemunhas que salientaram a expontaneidade com que foram feitas essas declarações. Por que desprezar então essa confissão, considerada a melhor e a mais convincente de todas as provas, somente porque o escrivão não lançou um termo especial de confissão? Quando a autoridade policial interroga um indigitado criminoso, não sabe e nem póde saber o que elle vae dizer e si, no decorrer do interrogatorio, elle assume a responsabilidade do crime de que está sendo accusado, está claro que com esse procedimento, elle torna-se réu confesso, pouco importando que o escrivão tenha ou não lavrado o termo de confissão. Isso é uma minuciosidade que a lei não cogita, o que se exige é que a confissão tenha sido assistida por duas testemunhas, e essa formalidade foi rigorosamente cumprida.

B) E' bem possivel que o summariado, por excepção, ao contrario do que acontece com a maioria, tenha acertado por diversas vezes no jogo do bicho e que o seu genitor lhe haja contemplado com ricos presentes, augmentando, deste modo, o seu patrimonio honestamente. Mas não foi essa explicação que elle deu na policia, quando intimado a depôr sobre o crime de que era accusado; o que declarou, sem a menor coação, foi que ha cerca de um anno, abusando da confiança que lhe era dispensada, vinha desfalcando a Companhia Sanbra, calculando, approximadamente, em 200:000$000, o prejuizo que dera á referida Companhia, dos quaes ainda possue 78:000$000 sendo 38:000$000 em especie e 40:000$000 empregados num terreno e num automovel "Opel", ultimo typo, accrescentando que não teve cumplices, não sendo auxiliado por ninguem, na pratica de sua acção criminosa. Nessa occasião elle não falou nesse cancro horroroso que é o jogo do bicho nem tambem nas dadivas preciosas que recebia dos seus paes, parecendo, assim que essas allegações não passam de uma phantasia para impressionar os ingenuos, sabido, como é, que o jogo, de qualquer especie, não dá dinheiro a ninguem, serve, apenas, para enriquecer os banqueiros que sugam o dinheiro e riem depois da miseria de suas victimas.

C) Insurge-se, ainda, o illustrado advogado contra a capitulação do crime em que foi denunciado o seu constituinte. A figura do estellionato é, realmente, um crime instantaneo, começa com um ardil e se consuma com o lucro obtido illicitamente, mas não é difficil acontecer que no estellionato a vontade do agente traduza pluralidade de acções criminosas perfeitas e acabadas, infringentes do mesmo preceito legal, praticadas em momentos differentes, contra a mesma pessôa e subordinadas a identicas resoluções criminosas. E' esta precisamente a hypothese dos autos. O summariado, por diversas vezes, em epochas differentes, num periodo approximado de um anno, usando de ardil, illaqueando a bôa fé de terceiro, conseguiu lesar a Companhia Sanbra, desfalcando o seu patrimonio de cerca de 200.000$000 conforme elle proprio confessou. Houve, por conseguinte, pluralidade de acções, constituição de um delicto perfeito e acabado e uma só resolução criminosa. E' isso, que em nosso direito, se chama crime continuado, definido no art. 32 do Dec. n.º 4.780 de 27 de Dezembro de 1923 e reproduzido no art. 66, § 2, da Cons. das Leis Penaes. As retiradas successivas do summariado, perfazendo um total de 200:000$000, não definem um facto unico como allega, mas traduzem, evidentemente, pluralidade de acções criminosas, contrariando o mesmo preceito legal, praticadas em momentos differentes, contra a mesma pessôa.

**Isto posto e considerando que deante das provas dos autos consistentes na confissão clara, expontanea e minuciosa do summariado, declarando-se unico responsavel pelo facto descripto na denuncia de fls. do auto de apprehensão e dos documentos de fls. a fls., dos depoimentos das testemunhas ouvidas em juizo, resaltando o expediente de que se utilisava o summariado para realisar o seu crime, nenhuma duvida póde existir quanto á sua responsabilidade pelo facto descripto na denuncia de fls., o condemno de accordo com o parecer do Dr. Promotor Publico, ao gráo medio do art. 338, n.º 5, que, combinado com o art. 66 § 2.º e 409 da Cons. das Leis Penaes, corresponde a tres annos e quatro mezes de prisão simples e ao pagamento de 100$000 de taxa penitenciaria, multa de 12% e custas.**

**Espeçam-se os respectivos mandados de prisão.**

P. R. I.

RECIFE, 22 8 1938

(a.) **João Tavares da Silva."**

Dando publicidade ao julgamento irrecorrivel, irrecorrivel porque já passou em julgado, do digno juiz que é o dr. João Tavares da Silva, queremos lançar a ultima pá de terra sobre esse lamentavel facto, em que um homem, trahindo a confiança com que o distinguia uma empreza commercial e manchando o nome que herdou de uma familia honrada, desviou criminosamente do patrimonio da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A. (SANBRA) algumas centenas de contos de reis.

RECIFE, 2 de Setembro de 1938.

(a.) **GEORGES LATACHE PIMENTEL**

Advogado

Assumo a responsabilidade pela presente publicação de tudo que se contém nas cinco (5) paginas anteriores por mim rubricadas.

Recife, 2 de setembro de 1938.

**Georges Latache Pimentel**

Reconheço a firma supra do dr. Georges Latache Pimentel. — Recife, 1 de Setembro de 1938. Em testemunho (signal) de verdade. O Tabellião Publico Hilton de Oliveira e Silva.


# Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 3 de Setembro de 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

| | |
|---|---|
| 1.º | 0214 |
| 2.º | 7918 |
| 3.º | 2426 |
| 4.º | 4150 |
| 5.º | 12935 |

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 35214 — 1.º Premio
Premio da Letra B 35918 — 2.º Premio
Premio da Letra C 35426 — 3.º Premio
Premio da Letra D 35150 — 4.º Premio
Premio da Letra E 0214 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 214 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 14 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.



# EM BENEFICIO DE TODOS

O sr. Antonio Corrêa da Silva, conceituado negociante em S. Sebastião, enthusiasmado com os optimos resultados colhidos com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, dignou-se enviar ao depositario geral o seguinte attestado:

Atesto, em beneficio de todos, que tenho usado e com o melhor resultado possivel, o poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE formula do habil pharmaceutico Snr. Domingos da Silva Pinto, e preparado na acreditada drogaria do sr. Eduardo Candido Sequeira, de Pelotas, contra constipações, tosses, bronchite, etc., e por estar satisfeitissimo com a cura tão prompta por este efficaz remedio, faço a presente declaração, assignando-a.

I. Fecrito — Antonio Correa da Silva.

Confirmo este attestado Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas-Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte.

## Amanhã no MODERNO



Um entrecho dramatico e empolgante, cheio de acção e heroismo!

FRED MAC MURRAY
CHARLES RUGGLES
— e —
FRANCES FARMER

no drama vibrante da PARAMOUNT

# Reportagem de Sangue

## HOJE no PARQUE

Matinée e Soirée

CONSTANCE BENNETT
CARY GRANT
e ROLAND YOUNG em

**A Dupla do Outro Mundo**

Uma Super-comedia da Metro-Goldwyn-Mayer

## HOJE no MODERNO

Matinée e Soirée

ALESSANDRO ZILIANI
e CAROLA HOEHN
— em —

**BUTTERFLY**

Um Super-film lyrico da UFA-ART-FILMS

## AMANHÃ E POR TODA A SEMANA NO PARQUE



O Verdadeiro milagre da 7.ª arte!

IMMORTALIZANDO NUM FILM SOBERBO, A EPOPÉA GLORIOSA DE UM POVO NA CREAÇÃO DE UMA CIDADE!

DON AMECHE · TYRONE POWER · ALICE FAYE ·

— em —

**NO VELHO CHICAGO**

20th CENTURY FOX

"UMA CIDADE EM CHAMMAS"

Uma producção DARRYL F. ZANUCK o 1.º producter laureado de Hollywood

A mais impressionante e inesquecivel producção cinematographica destes ultimos tempos!

# CINE IDEAL

HOJE — HOJE

Soirée ás 5 ½ e 7,15, a grandiosa realização de Nicolas Farkas para a Cine-Alliança com ADOLF WOHLBRUCK:

## "PORT ARTHUR"

GRANDIOSO PELA SUA MONTAGEM, EMPOLGANTE EM SEU ROMANCE, MAGNIFICO EM SUA INTERPRETAÇÃO E SENSACIONAL PELAS SUAS BATALHAS!

Iniciam o programma — Nacional D.F.B. e Fox Movietone.

Matinée das CREANÇAS á 1,40 em ponto — Ken MAYNARD em "Corajem do Sertão" e a continuação do seriado "Guerreiros da Marinha". Inicia a matinée um desenho animado.

— Terça-feira BUCK JONES em seu recente film Far-West para a Universal:

## "RANCHO DE FEITICARIAS"

No mesmo programma a continuação do seriado "GUERREIROS DA MARINHA"

# CINE ELDORADO

Preços difinitivos deste cinema — Para soirée: Poltronas 1$100. Creanças e Geral $500

HOJE — HOJE

Inauguração das Matinées com um programma colossal: Shirley Temple em "A Pequena Orphã", Buck Jones em "Rancho de Feiticarias" e Popeye em "Pontrapezio" — desenho. Haverá distribuição de Bom-Bons ás crcanças. Preço $800 e $500 Creanças

— Soirée ás 6 e 7,45 —

FREDRIC MARCH — Warner Baxter — Lionel Barrymore e June Lang no empolgante drama de varias vidas:

"O CAMINHO DA GLORIA"

UM FILM QUE VIVERA' PARA SEMPRE NA LEMBRANÇA DE QUEM O COMPREENDER!

Iniciam o programma — Nacional D.F.B. e Fox Movietone

Terça-feira programma duplo — Um drama de enredo attrahente "O Amor é como o jogo" e um film Far-West — "CAMINHO DA MORTE"



# CINE TORRE

HOJE — HOJE

A Cine-Alliança apresenta ANNABELLA em seu primeiro grande film Allemão:

## "VARIETÉ"

UMA NOVA VERSÃO SONORA DESTE FILM QUE REVOLUCIONOU O MUNDO!

Homens de aço empolgados pelos applausos do publico e dominados pelas paixões humanas...

Iniciam o programma — Nacional D.F.B. e Fox Movietone

Matinée ás 2 ½ — Jane Whiters a rival de Shirley Temple em uma admiravel producção Fox — "PERDIDA NA METROPOLE". No mesmo programma uma gozadissima comedia "Na Planicie" e um desenho animado "Dôr de Dentes"

Terça-feira — Programma duplo e sensacional.

EXHIBIDOR EM 1.ª LINHA DA WARNER FIRST

# ENCRUZILHADA

TEMPORADA DE GRANDES FILMS
Soirée ás 18 horas

# SÃO JOSÉ

HOJE — Extraordinario espectaculo da METRO GOLDWYN MAYER — HOJE

JOAN CRAWFORD — W ILLIAM POWER E ROBERT MONTGOMERY

Um "Trio" de ouro, em um film alegre e romantico:

## "A ULTIMA CONQUISTA"

Optima super-producção da METRO GOLDWYN MAYER

Extra Um Natural Nacional e Um Novidades do Dia

HOJE — Não haverá matinée

AMANHA — Matinée — AMANHA
— A's 14 Horas —

## VENDE-SE UMA MULHER

Um colosso da "United Artists" — JOEL MAC CREA e MIRIAM HOAQUINS empolgante! Sensacional!

HOJE — Finalmente — HOJE

MESQUITINHA (o Carlito Brasileiro) na deliciosa alta comedia de JORACY CAMARGO cinematizada pela SONO-FILMS:

## O BOBO DO REI

Cantos! Bailados! Humorismo! Romance!

Apresenta-nos a D. N.

NO DIA 12 NO PALCO DO ENCRUZILHADA

## RENE' CRUCET

(O HOMEM ORCHESTRA)

A maior novidade! Successo em Hollywood e toda America Latina

15 DE SETEMBRO NO ENCRUZILHADA — UM FILM EM TECHNICOLOR

# PORQUE O DIABO QUIZ

DA WARNER-FIRST (a Cia. N.º UM): GEORGE BRENT BEVERLY ROBERTS BARTON MAC LANE


# SPORTS

## OS JOGOS NOS SUBURBIOS E NO INTERIOR

### Em Limoeiro

A convite do **Colombo Sport Club de Limoeiro** deverá seguir hoje, para aquella cidade, afim de disputar uma partida de **foot-ball**, uma embaixada de alumnos do curso complementar do **Gymnasio Pernambucano.**

Os **colombianos** estão preparando carinhosa recepção á delegação estudantil, que terá a seguinte organização:

Presidente, Adaucto de Mello; secretario, Joel da Motta; orador, Raymundo Nonato; jogadores: Correia — Helio — Torres — Moab — Vadinho — Bido — Soares — Breno — Clovis — Ayron e Jader Reservas: Moreira e Bettinho

Após o **match** realizar-se-á um baile na séde do **Colombo** em homenagem aos visitantes.

### Dois antigos rivaes em luta

No campo da rua Gouveia de Barros, medirão forças, hoje, as equipes do **Vasco** e do **Venus.**

Antigos rivaes, é sempre motivo de grande enthusiasmo entre os torcedores um encontro entre os dois fortes esquadrões.

O **alvi-preto** da Ilha João de Barros, que domingo ultimo soffreu um revez, espera frente ao seu rival rehabilitar-se, embora conhecendo o poder do adversario.

O director dos sports do **Vasco** está pedindo o comparecimento dos amadores abaixo, na séde do club, nas horas regulamentares:

Macario — Nelson — Zé Correia — Olegario — João do Velho — Aprigio — Avelino — Tota — Coroado — Preto — Biu — Tozinho — Castellar — Araujo — Nezinho — Mario Rosa — Bagre — Marcelone — Manoel — João Ferreira — Chié — Oswaldo — Quicé — Amaro e os demais inscriptos

Está lembrando que os quadros serão escalados definitivamente pela manhã

### Match-revanche

No campo do **Palmeira** realiza-se, hoje, um **match-revanche** entre os quadros do club local e do **Sancho.**

Esse embate promette grande animação em vista do **Sancho** haver perdido a primeira partida por 4x3 e se ter preparado convenientemente para tirar a desforra.

O director dos **sports** do **Palmeira** escalou os quadros abaixo:

1.º Freitas — Lavanca — Biu — Mizael — Sennã — Candido — Valois — Faustino — Duda — Zéalves e Oscar.

2.º: Raphael — Vicente — Oscar — Morcego — Eugenio — Macaca — Samuel — Damasceno — Jaguaré — Negrão — Cabo Verde.

### Palestra x C. S. Santo Amaro

Realiza-se, hoje, no campo do **Iris,** em Santo Amaro, um encontro entre os clubs acima.

O **Palestra,** que já este anno, em jogo anterior, empatou com o **Centro S. de Santo Amaro** pelo **score** de 0x0, vae ao gramado confiante na victoria.

O seu adversario, todavia, é um dos mais valorosos clubs suburbanos e não se deixará abater facilmente.

Como ultimo informe, julgamos que o **Palestra** estreará domingo tres novos **cracks,** os sergipanos Zé Negrão, Bel e Cabelleira.

### Treino

Realiza-se, hoje, no campo do **Botafogo,** um rigoroso treino entre o **Commercial Sport Club** e **Victoria S. Club.**

Para esse fim o director de sports do **Commercial S. C.** está pedindo o comparecimento de todos os associados ás 6 horas, na sua séde social.

### Em Campo Grande

Realiza-se, hoje, no campo do **Avahy,** em Campo Grande, o esperado encontro amistoso entre o forte conjunto local e o **Bomfim S. Club.**

O **Avahy** está com o seu onze em perfeita forma e a **turma do assucar** apresentará em campo o seu novo conjunto com a seguinte organização:

Curió — Beroni — Querrenca — Rubens — Leque — Pretinho — Pompeu — Ramiro — Zezinho — Arnaldo II — Arnaldo.

### Treinará o Socega Leão

No campo do **Leão XIII** treinarão hoje os componentes do **Socega Leão.**

Para o ensaio, o director de sports está pedindo o comparecimento dos seguintes jogadores: José Haroldo — Paulo Soriano — Augusto Noronha — Murillo — Marcos — Mario Albert — Jayme Britto — Sandoval — Caetano — Odmar — Francisco Gomes e os demais inscriptos.

### Embate de Juvenis

Em Afogados, verificar-se-á, hoje, uma pugna entre os juvenis do **Botafogo** e do **Afogadense.**

O **Botafogo** já conta com 63 victorias e espera abater o adversario. Este, porém, que vem dia a dia melhorando graças á orientação do technico Bibiano, não se deixará vencer facilmente.

Foram escalados os seguintes jogadores para os primeiros quadros:

AFOGADENSE: Tino — Bertho — Lau — Petit — Foleinha (cap.) — Fernando — Militrino — Amaro — Irineu — Jayme e Otto.

BOTAFOGO: Pamparra — Adalberto — Cordeiro — Arnaldo — Careta — Ignacio — Tonho — Luiz — Antonino — Zequinha e Miguel.


## A Frieza Intima

a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade de milhares de casaes. Aos interessados, o Instituto BEAGOENSES, Caixa postal 862, PORTO ALEGRE—R. G. do Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes


# AVISOS E EDITAES

## COMPANHIA PETROLEO NACIONAL, S.A.

### AVISO IMPORTANTE

Em obediencia ao que determina o paragrapho unico do Art. 3.º do Decreto n. 395, de 29 de Abril de 1938, a Directoria desta Companhia convida os srs. accionistas de nacionalidade estrangeira e todos os possuidores de acções ao portador para, no prazo improrogavel de noventa dias (90), virem ou mandarem pessôas devidamente autorizadas, com procuração bastante e demais documentos comprobatorios de que são cidadãos brasileiros, regularizar as suas acções convertendo em nominativas as acções ao portador, e os accionistas de nacionalidades estrangeira transferindo-as a brasileiros natos, de accordo com o referido Decreto.

Maceió, 24 de julho de 1938.

A Directoria.


## THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

### Trens Extraordinarios — Exposição Agro-Pecuaria de Limoeiro

Afim de proporcionar facilidade de condução a quantos desejem visitar a Exposição Agro-Pecuaria a realizar-se proximamente em Limoeiro, esta Companhia fará correr para aquella cidade nos dias 7 e 11 de Setembro um trem extraordinario que fará a viagem de ida e volta no mesmo dia, parando em todas as estações intermediarias, e com passagens exclusivamente de primeira classe, a preços regionaes.

Partirá dito trem da Estação Recife/Central ás 7.10 dos referidos dias, chegando a Limoeiro ás 10.25. Para a viagem de regresso sahirá de Limoeiro no dia 7 ás 22.30 e no dia 11 de Setembro ás 20 horas, chegando a Recife a 1.30 e 23 horas, respectivamente.

Informações sobre horario etc. nas estações intermediarias serão ministradas pelos respectivos agentes.

Recife, 31 de Agosto de 1938.

A Administração.

## AVISO AO PUBLICO

### NOITE ILLUSTRADA

Os exemplares da apreciada revista carioca "NOITE ILLUSTRADA", custam apenas $500 (quinhentos reis), não devendo o publico sujeitar-se á exploração de inescrupulosos.

No caso de falta da revista, queiram procural-a sempre na Agencia, RUA NOVA N.º 223 (PARTE POSTERIOR) Edificio do Regulador da Marinha — RECIFE.

CLINICA DE VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA

## DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez. Cirurgião do Hospital S. Amaro

Com os Cursos de especialidade em Paris, Berlim e Rio. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, bexiga, prostata, vesicula seminal, uretra e doenças de senhoras. Cura da impotencia no moço. Cura rapida e segura da blenorragia no homem e na mulher, das pyelites e dos estreitamentos uretraes. Applicações de Ondas Curtas e Diathermia nos casos da especialidade. Consultorio: Edificio "Sloper", rua Nova 345, 1.º andar, sala 11, das 11 ás 12 e das 16 1/2 ás 18 1/2. Telep. 6271. Exames e tratamentos endoscopicos, de 8 ás 10, nas terças, quintas e sabbados, no Hospital Portuguez. Faz identicos tratamentos, ás pessôas pobres, no Hospital S. Amaro, nas segundas, quartas e sextas, de 8 ás 9 1/2. Residencia: rua Joaquim Felippe, 116.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

# PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6027
Praça da Independencia, 12
RECIFE

**As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção**

## CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — A casal sem filhos uma sala e um quarto de sotão, com agua e luz e arejados, á rua do Hospicio n.º 176 — 1.º and. — PAGAMENTOS ADIANTADOS.

ALUGA-SE a boa casa n. 745 rua Imperial com 4 quartos e optimas comodidades hygienicas, a tratar em Franco Ferreira & Cia., Ltd., praça da Republica.

ALUGA-SE a casa á avenida Rio Doce, 577 — OLINDA, com 3 quartos internos, entrada para automovel. Tratar com Antonio Allegro (Loja Alzira), Pateo do Carmo.

ALUGA-SE a casa á rua Coronel Suassuna n. 220. A tratar em C. Carneiro & Cia. — Rua do Imperador. 463

ALUGAM-SE — Bellos apartamentos e aposentos mobiliados a Patente todos com luz directa e arejamento completo a casaes ou cavalheiros de distincção, com ou sem pensão. Rua da Aurora 529 sobrado e 1225 — PENSÃO GUANABARA. Phones, 2379 e 2410.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recuada, um oitão livre, tendo dois quartos internos e um externo duas salas, cosinha, copa e banheiro, á rua Imperial n.º 1974. Aluguel mensal: 250$000. A tratar na rua das Florentinas n.º 235.

ALUGAM-SE — As casas n.º 72 e 86 á rua Nicaragua, Espinheiro modernas, confortaveis, com 4 quartos internos 2 externos, 2 saneamentos garage, fogão e aquecedor a gaz. Chaves na barraca da rua São Salvador. O 1.º andar do predio n.º 61 á rua da Detenção, para escriptorio com um cofre e optima armação. Tratar com SAMPAIO Imperatriz n.º 70 — 1.º andar, das 17 ás 18 horas.

ALUGA-SE — Esplendida casa em Bôa Viagem (avenida Beira Mar, 3354). Riquissimas installações, mobiliada por Labisch-Hirth, agua aquecida electricamente nas installações sanitarias, etc. Poderá ser tambem alugada sem os moveis. Chaves na mesma em mãos do empregado. Tratar com o sr. Eurico Monteiro, rua Diario de Pernambuco n.º 38, 1.º andar.

APARTAMENTOS COMPLETOS — Luxuosos e lindos quartos com agua corrente (para casaes), mobiliados com imbuia do paraná encontra-se na Pensão VICTORIA REGIA. Predio recentemente construido, installações sanitarias garantidas. (Vasos por motivo de transferencia). — Barão de São Borja, 320 — Phone gerencia, 2719 — PENSÃO VICTORIA REGIA.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa á rua da Baixa Verde n.º 449, DERBY. Fiador idoneo e contracto. A tratar na rua do Hospicio, 323, das 12 ás 14 horas.

ALUGAM-SE — 2 optimas casas no Derby, á rua da Baixa Verde n.os 441 e 435 a tratar na rua do Hospicio, 323, das 12 ás 14 horas.

ALUGA-SE — Optimo apartamento e optimo quarto com janella. Rua da União n.º 471, com pensão.

ATTENÇÃO — A quem interessar, fornece-se comidas em domicilio e aluga-se quartos a rapazes solteiros ou a casal sem filhos. Quartos arejados e confortaveis. Preços modicos. Os pagamentos são feitos adeantadamente. A tratar com Mme. SIMÕES. A rua da Concordia n.º 249 — 1.º andar — RECIFE.

ALUGA-SE — Casas recentemente construidas no bairro Estancia-AREIAS, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e banheiro, luz electrica e agua encanada — Preço: 100$000 e 120$000. Tratar com ANDRE' H. DE MELLO, á avenida José Rufino n.º 600 (fundos). Phone, 6371, das 7 ás 11 horas.

ALUGA-SE — Por 90$000, inclusive o consumo de luz, o 2.º andar da Praça Padre Machado n.º 37. A tratar no 1.º andar.

ALUGA-SE — Uma casa moderna com 2 quartos, sala de jantar, sala de visitas, cosinha, quintal com jardim na frente e de oitão livre, á rua Casemiro de Abreu n.º 62 — ESTANCIA — AREIAS (chaves junto). Trata-se com JOSE' FONTES na Confeitaria Fenix.

ALUGA-SE — Um optimo quarto a rapazes de bom comportamento em casa de familia, á rua Velha n.º 201 — 2.º andar.

ALUGA-SE a casa á rua do Lima n.º 90. A tratar em C. Carneiro & Cia. Rua do Imperador, 463.

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia estrangeira, um confortavel quarto com varanda para a Praça da Faculdade de Direito. Presta-se para duas pessôas, por um cavalheiro que esteja disposto a pagar um pouco mais ou por um casal. Refeições sadias e variadas. Rua do Hospicio n.º 455 — 1.º andar. CONSULADO DO PARAGUAY.

ALUGA-SE — No novo bairro do Pharol em Olinda á avenida Rio Doce n.º 522, uma confortavel casa recentemente construida, com 5 quartos sendo um espaçoso de andar superior, 4 salas, copa, cosinha com armarios terraço, garage, 1 quarto para empregados, gallinheiros, lavanderia, dois saneamentos, estucada e soalhada a tacos. A tratar na DROGARIA E PHARMACIA DOS POBRES. Telephone, 6293.

ALUGA-SE — Uma linda casa moderna no melhor bairro do Recife, sita á rua Bartholomeu de Gusmão n.º 31 — MAGDALENA, perto do Mercado do Bacurau, com 4 quartos, 2 salas, 1 copa, 2 saneamentos, sendo um completo, cosinha, garage e jardim, toda casa forrada, soalhada de taco, e fogão a gaz. Correr e tratar á rua atraz da mesma, Lopes Carvalho n.º 94 — MAGDALENA, a qualquer hora.

ALUGA-SE — A casa n.º 99 á Rua Manoel de Carvalho, Espinheiro com 3 quartos, 2 salas, cosinha e bom quintal. Tratar no n.º 93.

ALUGA-SE — Um optimo quarto de frente. Rua da Imperatriz n.º 81, 1.º andar, entrada independente.

ALUGA-SE — A um senhor de idade ou rapaz de bom comportamento, um optimo quarto com janella em casa de familia. Vêr e tratar no Pateo do Terço, 129.

ALUGA-SE — Em casa de familia um optimo quarto de frente com janella, na Rua Velha n.º 210.

ALUGA-SE — Com ou sem decoração uma linda casa, em estylo colonial, sita á rua Dr. João Coimbra n.º 117, (bairro novo da Magdalena) desta cidade, de oitões livres, recuada com garage e jardim, além dos seguintes commodos: terraços anterior e lateral, salas de visita, jantar e copa, gabinete, quatro quartos, gabinete sanitario e cosinha. Vêr e tratar na mesma, a qualquer hora.

ALUGA-SE — Uma casa sita á rua D. Bemvinda n.º 256, com duas salas, dois quartos, copa, cosinha, quarto externo, saneamento e pequeno quintal. 1.ª secção dos bonds de Magdalena, Prado, Varzea, Iputinga e Zumby. Aluguel: 300$000 — Chaves á rua do Paysandu' n.º 189.

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia optimo quarto com duas janellas, a estudantes, rapazes do commercio e srs. idoneos. Tratar na Travessa do Véras n.º 83 — 2.º andar. Praça Maciel Pinheiro. BOA VISTA.

ALUGA-SE — O primeiro andar do sobrado situado á rua Direita n.º 274. Espaçoso, bem ventilado e dispondo de bôas accommodações. Recentemente pintado. (220$000 o aluguel). Tratar com J. MARQUES — PHARMACIA GALENO — Praça João Alfredo, MAGDALENA.

ALUGA-SE — A' rua da União n.º 419, em casa terrea e primeiro andar, 2 quartos de varanda com janella de oitão, fornecendo-se refeições farta e variada por preços modicos, assim como informa-se um negocio dependendo de pequeno capital.

ALUGA-SE — Mediante contracto de um anno, confortavel casa recem-construida e ainda não habitada, voltada para o nascente, com os seguintes commodos: dois terraços, quatro quartos internos, dois saneamentos e cosinha, situada no aprazivel bairro da MAGDALENA. Vêr e tratar na rua Real da Torre, junto ao n.º 751 todos os dias depois das 12 horas.

ALUGA-SE o 1.º andar da rua do Imperador P. II n. 451, proprio para escriptorio. A tratar no Salão GRUTA AZUL.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recentemente construida, saneada, com 3 quartos, 3 salas sita á avenida Caxangá n.º 3405 — IPUTINGA. A tratar no n.º 3389.

ALUGA-SE — A optima casa moderna, á rua 48, n.º 490, no Espinheiro, com 2 salas, saleta de espera, 4 quartos internos e 2 externos, saleta, cosinha e 2 saneamentos, com garage, a tratar na avenida 4 de Outubro n.º 61.

ALUGA-SE — Um optimo primeiro andar, na rua Imperial n.º 1281 — 1.º andar, com tres quartos, salas de visita e jantar, um terraço, cosinha, saneamento, etc. e quintal a tratar na rua do Brum n.º 85 — 1.º andar das 14 ás 17 horas. Exige-se fiador, firma commercial.

ALUGA-SE — A' rua José Ozorio n.º 298 — MAGDALENA — Esplendida casa moderna com quatro quartos, duas salas, cosinha, gabinete sanitario completo, terraços, quartos externo e saneamento, garage e quintal. A tratar á rua Real da Torre n.º 522.

CASA — Vende-se uma num dos melhores arrabaldes desta capital. Optimo ponto para cultivo. Preço baratissimo. A tratar na Praça Dezesete n.º 90.

CASAS EM BOA VIAGEM — Aluga-se uma com 5 quartos internos, um externo, garage, agua e luz electrica com moveis ou sem elles, sita á Avenida Beira-Mar n. 5820, bem como alugam-se duas casas pequenas que ficam ao lado, tendo cada uma tres quartos, saneados, luz e agua. A tratar com o dr. Hildebrando de Vasconcellos, na Avenida Rio Branco n. 23, 1º. andar, sala n. 1. Phone 9149.

CASAS NOVAS EM OLINDA — Alugam-se as de n. 340 e n. 337 na Avenida Rio Doce, junto á circular do Pharol, sendo a primeira de 4 e a segunda de 5 quartos, 2 salas, 2 terraços, copa e cosinha com armarios, garage, 2 saneamentos, forradas e soalhadas a tacos e mosaicos, e muito frescas. A de n. 340 o aluguel é de 350$000 e a de n. 337 — 400$000.
Vêr e tratar com Manoel Dias dos Santos á rua do Sol n. 346, em Olinda.

CASA MODERNA E CONFORTAVEL — Aluga-se uma de construcção recente, optimas accommodações dependencias, cocheira para vaccas e grande sitio arborisado, á rua Leonardo Cavalcanti n.º 276 — JAQUEIRA a tratar á avenida 17 de Agosto n.º 688.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma confortavel, tendo bôas accommodações para familia e estando limpa, tendo tambem grande quintal murado com fructeiras, situada á praça Monsenhor Fabricio n.º 141. A' tratar á rua 27 de Janeiro n.º 65, na mesma cidade.

CASA NO PINA — Aluga-se uma optima á rua Capitão Rebellinho n.º 452 para verão, com 3 quartos forrados com agua e luz a tratar á rua do Peixoto n.º 183.

CASA EM OLINDA — Aluga-se bôa casa de residencia, quatro quartos internos, sita á Praça N. S. do Carmo, junto ao Casino, contracto por um anno. A tratar rua do Imperador, 468 — 1.º andar.

CASA EM BÔA VIAGEM — Aluga-se o confortavel predio á avenida Beira Mar n.º 4686, decentemente mobiliado, com 6 quartos internos, 2 externos, 2 quartos sanitarios sendo 1 completo, garage com 1.º andar e optimo terraço. Chaves no mesmo predio. Tratar com SAMPAIO, Imperatriz, 70 — 1.º andar, das 17 ás 18 horas.

CASA — Compra-se uma no Bairro da Bôa Vista, até 50:000$000. Trata-se com o sr. CLEODON CHAVES á rua da Aurora n.º 49 — 1.º andar.

CASAS — Terrenos em lotes e sitio, vendem-se em Iputinga, Casa Amarella e Casa Forte. Informa: CARLOS. rua Diario de Pernambuco n.º 96 — 2.º andar. Das 11 ás 13 horas.

CASA DE NEGOCIO E MORADIA — De alvenaria, vende-se uma rendendo 50$000 mensaes em 'TIJIPIO', por ...... 6:000$000, á tratar na Praça Dezesete n.º 90.

CASA — Aluga-se á rua dos Pescadores n.º 15, duas salas, dois quartos, W. C. e banheiro. A tratar com o sr. PINHEIRO — Imperador n.º 468 das 10 ás 11 horas.

CASAL SEM FILHOS — Precisa alugar com urgencia uma casa de tratamento com oitões livres, garage, 3 quartos por quatro mezes e de preferencia no bairro da BÔA VISTA. Paga-se bem. Proposta para a Caixa Postal n.º 101.

CASA E SITIO NA ENCRUZILHADA — Vende-se uma chacara com bom sitio, bem arborisado, 40x200 de fundos. Preço: 45 contos de réis. A tratar com DIONYSIO DO REGO, rua Larga do Rosario n.º 122 — 1.º andar. Das 10 ás 12 ou das 17 ás 18 horas.

CASA EM OLINDA — Vende-se uma com 4 quartos, 2 salas, fructeiras, em optimo local. Preço: 8 contos de réis. Venda urgente. A tratar com DIONYSIO DO REGO, rua Larga do Rosario n.º 122 — 1.º andar. Das 10 ás 12 ou das 17 ás 18 horas.

TERRENO — A' rua do Triumpho, no Arruda, vende-se um bom com 28x28 m., junto do chafariz. Trata-se á Av. Rio Branco, 162 — 1.º Sala, 14, das 11 ás 12 horas — das 16 ás 17 ½ horas.

TRASPASSA-SE — A chave de um optimo 1.º andar, com venda dos taboques e parte dos moveis, a tratar na rua da Aurora n.º 203 — 1.º andar.

VENDE-SE — Um optimo terreno com 12.00 x 34.00, sito á rua Bispo Cardoso Ayres, annexo ao predio n.º 432, á mesma rua. Tratar á rua Real da Torre n.º 583.

CASA NOVA EM OLINDA — No novo Bairro do Pharol. A avenida Rio Doce n.º 337, aluga-se por 400$000 uma casa ha pouco construida, com 5 quartos, 2 salas terraço, copa e cosinha com armarios garage, 2 saneamentos, forrada e soalhada a tacos e mosaico. E' fresquissima. Tratar com MANOEL DIAS DOS SANTOS, rua do Sól n.º 346 — OLINDA.

CASA EM BÔA VIAGEM — Aluga-se a confortavel casa sita a avenida Beira Mar (esquina da Praça de Bôa Viagem), com dois pavimentos, optimas accommodações e garage. Tratar á rua das Graças n.º 149.

PREDIOS E TERRENOS QUE SE VENDE EM DIVERSAS LOCALIDADES — Vende-se, uma moderna casa de conforto para familia de fino trato, em Fernandes Vieira, uma outra para 14 contos pelas chaves em São José, uma outra para 32 contos, na avenida Manoel Borba, moderna com 4 quartos, uma outra no Espinheiro, moderna, para 25 contos, uma outra no mesmo local para 22 contos, uma outra na rua do Peixoto para 12 contos, uma outra na rua Imperial para 35 contos, uma outra na Bôa Vista, moderna para 22 contos, e muitas outras desde 10 a 160 contos, procure informações com M. ACANTELLADO, rua da Imperatriz n.º 94 1.º andar, das 16 ás 17 horas.

TERRENO — Vende-se um na rua Imperial, com 66 metros de frente por 75 metros de fundo, a dinheiro ou a prestações. Pode-se dividir em lotes de 13 metros de frente por 75 de fundo á 6:000$000 cada lote, dando os compradores 20 % á vista e o restante em 60 prestações mensaes. A tratar com o dr. Benjamim Mello, rua Gervasio Pires n.º 1017.

VENDE-SE — Um optimo terreno na rua do Futuro, com 17 metros de frente e 36 de fundos está murado, a tratar na mesma rua n.º 279 — AFFLICTOS.

VENDE-SE — Uma optima casa com bom sitio, com 3 quartos internos, duas salas, sala de espera, optima copa, terraços, modernamente saneada, com banheira, quarto para creado, situada no BARRO, melhor clima da capital. Bond á porta, luz e agua encanada. Trata-se na rua do Rangel n.º 165.

VENDE-SE — Um terreno em Campo Grande, á rua São João, dois minutos do bond, bem localizado, com fructeiras. Preço: 6:500$000. A tratar á rua Dr. José Mariano n.º 238 — Telephone, 2406.

VENDE-SE — Uma casa de construcção recente, em rua transitavel á Av. ... de Barros, com 3 quartos, sala de jantar, dois saneamentos garage quarto de empregado, fogão a gaz, oitões livres, estando o referido immovel construido em local de edificações modernas, optima para pequena familia de tratamento ou rendimento. A tratar directamente com o FARIAS — Rua Mariz e Barros n.º 153 — 1.º andar.

VENDE-SE — Um terreno, 12x36, entre os n.os 541 e 565, na avenida Rio Doce (Bairro Novo de Olinda). Tratar á rua Velha n.º 25.

VENDE-SE UM GRANDE SITIO — Com casa recentemente reconstruida no saudavel arrabalde de Beberibe, situado a pouca distancia do ponto terminal possuindo muitas fructeiras de bôa qualidade taes como mangueiras, coqueiros, bananeiras, etc. e servido bem assim por agua corrente. Preço de occasião. A tratar todos os dias uteis á rua Vigario Tenorio n.º 155.

## EMPREGOS

COSINHEIRA — Para casal sem filhos e que durma em casa dos patrões, precisa-se de uma, á rua da Imperatriz n.º 227 — 1.º andar.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que conheça bem a profissão. A tratar na rua da Gloria (BÔA VISTA). 465.

CAIXA — Uma pessôa idonea com longa pratica de serviço de Caixa, offerece-se aos Bancos ou a qualquer empresa desta praça. Fiança 10 contos. Carta á Posta Restante deste jornal, ao sr. CAIXA.

EMPREGADO — Precisa-se de um rapaz com pratica de Contabilidade, a tratar na FABRICA DE PAPEL DE JABOATÃO.

GUARDA-LIVROS — Precisa-se de um diplomado e que dê bôas referencias. Cartas para a Posta Restante desta redacção a M. C. S.

COSTUREIRA com pratica de atelier precisa-se á rua da Imperatriz, 266.
Na Carinhosa.

NATURALIZAÇÕES — De accordo com o ultimo decreto e suas alterações ultimas. Causas crimes, civis, cobranças amistosas e judiciaes. Registro de titulos e marcas. Procure o Solicitador GUILHERME D'ARAUJO — Rua do Imperador n.º 376 — 1.º andar. Phone, 6693.

PRECISA-SE — De uma bôa cosinheira, que durma em casa dos patrões, á rua Velha n.º 309.

RAPAZ HABILITADO — Em escripturação mercantil e com conhecimentos pratico de correspondencia commercial, offerece seus serviços para serviços diurno ou nocturno. Carta por favor na posta restante deste jornal para "ALFA".

STENO DACTYLOGRAPHA — Acceita quasquer serviços de Stenographia e Dactylographia, por preço modico. A tratar á rua Deão Farias n.º 99.

PARA UM CASAL ACTIVO — Opportunidade magnifica para um casal sem filhos, ou poucos filhos, activo e deligente, colocar-se, tendo a garantia de casa, mesa, luz, creados, telephone, etc., além de retirada em dinheiro. Para estas vantagens precisa-se de um socio, ou mesmo comprador, para um negocio em franco movimento, livre de qualquer onus; situado em magnifico ponto em RECIFE. A razão disto, é o proprietario necessitar urgente de fazer uma estação d'agua. Informações minuciosas por carta para VARELA FILHO, na caixa deste Diario.

URGENTE PRECISAM-SE — Moços e rapazes activos, independentes, como pracistas-propagandistas da Companhia Chimica Norte-Americana. Optimas condições são garantidas (minimo 400$000 mensalmente). Apresentar-se: Agencia do JORNAL DO COMMERCIO — Rua Diario de Pernambuco n.º 50.

UMA SENHORA — Procura uma moça de bons costumes para sua companhia, possuindo alguma instrucção entendendo um pouco de enfermagem. Paga-se bem. Enviar carta para JULIA OLIVEIRA — Rua Intendencia n.º 227 — AVENIDA MANOEL BORBA.

## PONTO PARA NEGOCIO

ALFAIATARIA — Em melhor ponto da cidade, muito afreguezada. Vende-se ou acceita-se um socio cortador competente que possa dispôr o mesmo do capital de 4:000$000. Informações: "A CAPITAL" — 1.º de Março n.º 76 — 1.º andar.

FITEIRO DE CIGARROS — Vende-se uma barraca propria para venda de cigarros, que com pequena modificação serve para gelados. Póde ser fixo ou movel. Vêr e tratar na rua de S. Cruz n.º 115.

NEGOCIO — Vende-se optimo ponto de Mercearia e Bar em uma das ruas de maior movimento na BÔA VISTA, com armação nova e bôas vitrines. Emprego de pequeno capital rendendo um conto de réis mensal. A tratar á rua da Matriz, 78, (terreo).

PENSÃO "CRUZEIRO DO SUL" — Installada em aprazivel palacete na rua Visconde de Goyanna n.º 1637. PARQUE AMORIM, dispõe de optimos quartos decentemente mobiliados para casaes e solteiros. Fornece marmitas a domicilio. Comida abundante e variada. Telephone, 28368. Rua Visconde de Goyanna 1637. PARQUE AMORIM.

VENDE-SE — Uma Pensão, em magnifico local, casa ampla e arejada com tres pavimentos, grande quintal, quartos mobiliados, tendo freguezia distincta pagando bem. Para informações com o sr. SANCHO — Aurora n.º 329 — BAR, ou rua da União n.º 419.

VENDE-SE — Uma pharmacia ou admitte-se um socio, bem localisada com venda positiva de 3:000$000 mensaes. A tratar com LEITÃO á rua Dias Cardoso n.º 52, de 11 ás 12 e das 17 horas em diante.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada, por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o sr. PEDRO MARTINS. Rua da Conceição, 160, 1.º andar.

## ESCOLAS E CURSOS

ALLEMÃO — Ensina-se ALLEMÃO e INGLEZ — Pelos methodos modernos. A tratar á rua da Imperatriz n.º 179 — 3º andar das 6 ás 8 horas (noite).

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez, desde a primeira licção. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na Praça Maciel Pinheiro, 338, 1.º andar, ou no domicilio do alumno. Traducções, versões, correspondencia. Prof. A. BORGES.

CORTE LUC — Procure aprender a cortar por methodo pratico e efficiente. Curso sob a direcção de Madame LEOCADIA VILLANOVA que tambem se encarrega de costuras de qualquer feitio. Informações, diariamente, á rua da Palma n.º 31.

TRABALHOS DACTYLOGRAPHADOS — Moças diplomadas em Dactylographia, Stenographia e Magisterio, acceitam trabalhos em sua residencia á rua da União n.º 397, nas materias supras. Diariamente á rua da União n.º 397.

## PIANOS

IMPORTANTE PIANO — Acha-se a venda um do afamado fabricante "Dorner" 3 pedaes, côr de nogueira escura, em perfeito estado de conservação — OBS.: não é piano de estudo. — Vêr e tratar á rua da Gloria n.º 252.

PIANO ALLEMÃO — Vende-se um optimo Piano Allemão, com cordas cruzadas, cêpo de metal, lyra de ferro, côr clara e muito bem conservado. Vêr e tratar á rua da Gloria, 356.

PIANO — Aluga-se a tratar á rua Imperatriz n.º 35 — 1.º andar.

## AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se um "Plymouth", quasi novo, typo 1938, placa 1697, do presente exercicio, matriculado em Junho ultimo, com pouca kilometragem, a tratar com SEVERINO RUFINO DE OLIVEIRA — Iguarassu', ou á rua das Florentinas n.º 164 — RECIFE.

AUTOMOVEL FORD 29 — Vende-se um com pintura, capota, pneus e fôrro completamente novos, com a machina toda rectificada e matriculado. Tratar com CAMPOS — Rua da Imperatriz n.º 162 — Negocio á vista.

AUTOMOVEL — Vende-se um automovel FORD, typo 1929, recentemente pintado, capota nova e equipado com 3 pneumaticos novos. Trata-se á rua Cambôa do Carmo n.º 160.

AUTOMOVEL — Compra-se um pequeno — Tratar á rua Velha n.º 25.

AUTO "BUICK" LIMOUSINE — Vende-se uma em perfeito estado de conservação. Vêr e tratar á rua Antenor Navarro, 67, na parte de tarde.

AUTOMOVEL "BUICK" — Vende-se um, de 8 cylindros, em perfeito estado de conservação, com forro, capota e pneus quasi novos. Preço de occasião. A tratar e vêr com JOÃO F. CARVALHO, á rua do Imperador n.º 227. A GARANTIDA. — Recife, 19 de agosto de 1938.

BARATA "FORD", MODELO 1936 — Vende-se uma semi-nova, com 13.000 kilometros rodados, e 5 pneus novos, marca "Good-Year" reforçados H. D. A tratar na rua da Conceição n.º 41.

VENDE-SE — Uma BARATA FORD 29 com rodagem 600x16 novo, capota e bateria tambem novas, machina perfeita e matriculada no corrente anno. Vêr e tratar á rua Larga do Rosario n.º 210 — Falar com OCTAVIO.

## DIVERSOS

ALTA CONFEITARIA — Senhora diplomada em Alta Confeitaria, acceita encommendas de bolos finos, como sejam: Maria Christina, Bahiana, Relogio, Colmeia Carramanchão, Castello, Rolo, Cascata e muitos outros para bailes, anniversarios, casamentos, etc. Tratar á rua da União n.º 397, diariamente.

AVISO — A Cooperativa dos Horticultores, avisa ao publico em geral, que, do dia 1.º de setembro em deante, terá um novo e unico entreposto dos seus artigos, na Praça Maciel Pinheiro n.º 354. Na mesma casa já bastante conhecida a "CASA DAS MANTEIGAS". Especialista com queijos, creme de leite, queijo fresco, etc. Lá V. Excia. obterá hortaliças de 1.ª qualidade pelos preços da cooperativa. Alimente-se com verduras e goze saude. — PRAÇA MACIEL PINHEIRO N.º 354.

ASTHMA? — Nada melhor para alliviar e até curar a Asthma do que o TROMBETOL. E' o "Trombetol" um producto, composto de plantas de nossa grande flora. Comece hoje mesmo a usal-o.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, mau halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

ATTENÇÃO — Procure vender seus moveis pelo melhor preço, pagamento immediato. Rua das Laranjeiras, 44 — Vende-se e troca-se.

BELLA OPPORTUNIDADE — Traspassa-se um importante estabelecimento de hospedaria, livre de todos os onus, com clientella seleccionada, fazendo movimento bem compensador, convindo para a moradia franca da familia do comprador. Acha-se localisado em magnifico ponto, em bella chacara. Facilita-se o traspasse. Informações por carta para a Caixa deste Diario, á VARELLA FILHO. O motivo, não é quebradeira.

BÔA ALIMENTAÇÃO — Para as creanças que estão privadas do leite materno, para as mães que estão amamentando, para os doentes e para os convalescentes a FECULA DE BATATA "MACIEL" é o melhor alimento que existe. Ao comprar um pacote de FECULA DE BATATA exija a marca "MACIEL" que é a unica verdadeira. Grave bem FECULA DE BATATA "MACIEL".

PERDÃO DE IMPOSTOS — O Departamento de Escripturação Commercial e Assistencia Fiscal, installado no Pateo do Terço n. 80, 1.º andar, offerece aos senhores proprietarios de predios, em atraso para com a Fazenda Estadual, a possibilidade do perdão que lhes permittiu o governo pelo decreto n. 17, de 23 de dezembro de 1937 e os favores do decreto n. 64, de fevereiro deste anno. Os interessados poderão se entender naquelle Departamento de 14 ás 18 horas, todos os dias uteis.

BRONQUINO, XAROPE CONTRA TOSSE — De effeito seguro na tosse de qualquer natureza: Grippe, Bronchite, Asthma e Coqueluche. Deposito: Pharmacia Primor — Rua das Calçadas, n. 154 — RECIFE.

CABELLOS BEM PINTADOS SO' SE CONSEGUE COM A TINTURA FLEURY OU INECTO RAPID — De Nova York a S. Francisco, e de Londres ao Cairo, de Paris ao Rio de Janeiro, emfim em todas as partes onde se encontra mulheres bonitas e cavalheiros de bom gosto encontrarás a TINTURA FLEURY e INECTO RAPID. — Depositario e distribuidor: OSCAR ALCANTARA — Rua da Imperatriz n.º 50 — 1.º andar Tel. 2533.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

CÃES POLICIAES PUROS — A' rua Leonardo Cavalcanti n.º 204, na JAQUEIRA, vendem-se diversos com dois mezes de idade, assim como pombos rabo de leque e papo de vento.

CONTRA PYORRHE'A — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura no CONTRA PYORRHE'A. E' o remedio por excellencia. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

CASO RESOLVIDO — Com a TINTURA FLEURY as espera nos cabelleireiros estão supprimidas; que se vá ao cabelleireiro ou que se tinja em casa, é sufficiente 15 minutos para fazer desapparecer todo vestigio de cabello branco e rehaver de novo bonito e uniforme a sua côr natural. — Depositario e distribuidor: OSCAR ALCANTARA — Rua da Imperatriz n.º 50 — 1.º andar — Telephone n.º 2533.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indicio de inflammação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

DEPURATIVO — XAROPE ... ANTI-RHEUMATICO — Remedio de prompto effeito contra a syphilis e suas manifestações. Excellente na cura do rheumatismo — Deposito: PHARMACIA PRIMOR — Rua das Calçadas 154 — RECIFE.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não póde bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, Calumba e Quina Composto. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores reconstituintes do organismo. Radical nos casos de prostação, debilidade cerebral, magreza, fraqueza do sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr e multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa AGUA RABELLO.

EUCALIPTINA MACIEL — Este excellente Oleo é empregado em todas as Ulceras e Abcessos. E' um optimo cicatrizante. Não deixe de ter em sua casa um vidro de EUCALIPTINA "MACIEL".

EMPACHAMENTOS — Dôres no estomago e Enxaquecas cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até á completa cura. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

80 — NESTE NUMERO, á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como alugam-se moveis novos e usados. — Phone, 6709.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o Elixir de Noz de Kola — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

GONORRHE'A OU BLENORRHAGIA — Cura-se com a Nolenina, remedio efficaz nas purgações antigas e recentes e em todas as inflammações da urethra e da bexiga provenientes desta doença — Deposito: PHARMACIA PRIMOR — Rua das Calçadas n.º 134 — RECIFE.

GAITAS OU REALEJOS — De bocca marca "Hohner". Grande sortimento desde dos menores até aos maiores de 192 tons ou vozes, recebeu da Allemanha o BAZAR ALLEMÃO.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a Injecção Anti-Blenorrhagica pois no começo da doença muitas pessôas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

IMPALUDISMO — Sezões, Febres intermittentes, são males que se curam facilmente com o uso das afamadas PILULAS INGLEZAS "MACIEL" (PALUCIDA). Vendem-se em todas as Pharmacias.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo, aos primeiros symptomas, use logo a Injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D. Diniz. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA.

MANGUEIRAS DE QUALIDADE — Vendem-se por qualquer preço, um lote de 100 mangueiras, prestes a darem fructos. Trata- na Avenida Marquez de Olinda n.º 303 — ARMAZEM.

MODA E CONFECÇÃO — Modista competente acceita encommendas de vestidos para passeios, baile, capas, manteaux, roupinhas para creanças, enxovaes, etc. Avenida 17 de Agosto n.º 1600 — SANT'ANNA.

NATURALISAÇÃO E REGISTRO DE ESTRANGEIROS — A preços modicos, a tratar á rua do Imperador n.º 247 — 1.º andar — Expediente: De 9 ás 12 e de 14 ás 17.

NEGOCIO DE OCCASIÃO — Um cidadão desejando, retirar-se de Recife, quer vender um compartimento situado em um dos melhores mercados desta capital; no referido compartimento tem um moinho para café, cuja marca está muito acreditada, e contendo outras especiarias. — Preço: 10:000$000. Tratar com POMPEU FERREIRA, á rua Santa Cruz n.º 138.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' Optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

OCULOS — Seus oculos estão quebrados? O seu relogio parou? As suas joias estão quebradas? Quer ter o seu concerto garantido? Dirija-se á rua Diario de Pernambuco n.º 81, que será bem servido.

OURO — Quer vender o seu objecto de ouro? inteiro ou quebrado? prata quebrada, ou em obra, joias antigas ou modernas, pelo seu justo valor? Dirija-se á rua Diario de Pernambuco, 81 (antiga das Cruzes).

OVOS DO DIA — Para consumo e incubação. — Pintos e aves de raça. COOPERATIVA DE AVICULTURA. — Rua Paulino Camara n.º 100 (antiga Cambôa do Carmo). Telephone, 6954.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: PHARMACIA AMERICANA.

ROUPAS — Capas, Chapeus, Ferramentas dentarias e cirurgica, instrumentos musicaes, joias antigas e modernas e mais objectos que representam valor commercial, compra-se na rua Diario de Pernambuco, 81 (antiga das Cruzes).

PILULAS DE ACO "MACIEL" — Toda vez que sentir-se fraco, ou se está restabelecendo-se de alguma doença que o prostou por muito tempo, procure um bom fortificante. E não existe nada melhor para restabelecer as forças do que PILULAS DE ACO "MACIEL".

QUER MELHORAR SEUS CAPITAES? — Procure POMPEU FERREIRA á rua de Santa Cruz n.º 138, que está autorisado a vender um grande terreno para construcções completamente alto, localisado num optimo arrabalde, afastado quasi, á mina do gaz do Bongy. O terreno mede 630x310, com quatro frentes.

RETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, acabamento em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 220, (entrada pela rua Joaquim Tavora, 236), a tratar das 11 ás 12 ½ e das 5 ás 6 ½, com SARAIVA.

RHEUMATISMO? — Syphilis? Não permitta que a Syphilis continue a desenvolver-se no seu sangue. E' seu dever de cidadão combatel-a efficazmente e para isto use 3 ou 4 vidros de GARRAFADA DO SERTÃO o grande depurativo do sangue. Grave bem GARRAFADA DO SERTÃO vende-se em todas as bôas pharmacias.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está encorgitando. Trate-o urgentemente, pois amanhã póde ser tarde. Tome sem demora a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

SEMENTES DE FLÔRES E DE VERDURAS — Sementes das melhores variedades sempre renovadas. vendem-se na rua do Rangel n.º 80 — PHARMACIA.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garra peesina, podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

TODA MULHER DISTINCTA OU CAVALHEIRO DECENTE — Actualmente sabem conservar o brilho de sua juventude e de sua belleza, usando a tintura do methodo FLEURY e INECTO RAPID. — Distribuidor e depositario: OSCAR ALCANTARA — Rua da Imperatriz n.º 50 — 1.º andar — Telephone n.º 2533.

VENDEM-SE — Duas cadeiras de rodar para barbeiro, uma cadeira americana, e um tablado envernizado com 2 m., 80. Rua Tobias Barretto, 332 — BARBEARIA SANTA THEREZINHA.

VENDE-SE — Por preço de occasião, 14 vaccas, 2 garrotas, 1 garrote reproductor, 9 bezerras, 3 bezerros, 3 cavallos, 1 carroça de distribuição de leite com todos os utensilios. Arrenda-se o sitio com baixa de capim, viveiros e fructeiras. Tratar na rua Tabatinga n.º 204 — ESTRADA DOS REMEDIOS.

VENDEM-SE — Reproductores Indianos das afamadas raças: GUZERATH — INDUBRASIL e GIR. Esses animaes se acham á rua do Capitão Lima n.º 191 — FOGO — RECIFE.

VENDE-SE — 1 carroça de mão e rodagem de pneumatico em perfeito estado de conservação. Vêr e tratar á rua da Palma n.º 61.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

QUEM DIZ PROGRESSO DIZ

"UNDERWOOD"

a machina de escrever para os escriptorios bem organisados



Importadores exclusivos:

ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.

Avenida Marquez de Olinda n.º 125
Telephone 9364

Recife — Pernambuco



PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA", unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 28.

Joaquim Moreira da Silva Junior



REGISTRO DE ESTRANGEIROS

encarregam-se

Rua do Imperador n. 446 — 1.º andar — Fone 6604

das 9 ás 12 horas


# INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

## CARTEIRA PREDIAL

**Convida os contribuintes da Classe "A": Benjamin de Aguiar Machado, Antonio Persivo Rios Cunha e Dourival Guedes Pereira, a apresentarem dentro de trinta dias, a contar da data abaixo, suas propostas para acquisição de residencia.**

**Recife, 1.º de Setembro de 1938.**

**A GERENCIA.**






**Club de joias e relogios do Regulador da Marinha**

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que restam poucos numeros da Série 101 que se inicia no proximo Sabbado, dia 10 do mez corrente.

**Inscrevam-se hoje mesmo!!**

**— RUA NOVA 223 —**

**ALUGA-SE — A casa á rua Barão de Contendas n. 55. Tratar no Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala 48.**




GRATIS!..

RELOGIO PULSEIRA ultra moderno com machina fina e caixa chromada.

A titulo de propaganda poderá V. S. obtel-o sem fazer nenhum desembolso de sua parte

Mande-nos seu nome e endereço.

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES

Avda. S. João, 437 - Cx. Postal 2474 - SÃO PAULO



CONVITE

OSVALDO

— LEILOEIRO OFFICIAL — convida os Noivos e as Exmas. Familias á assistirem o LUXUOSO LEILAO á ser effectuado, Terça-feira, 6 do corrente, ás 2 horas, no amplo salão de leilões de sua Agencia á rua Nova 370, onde serão leiloados ao Correr do Martello — Luxuosos mobiliarios de Imbuia do Paraná para Dormitorio, Sala de jantar, Sala de visitas e Gabinete, Mobiliarios avulsos, Louças; Crystaes; Alpacas; REFRIGERADOR — G. E. — RADIO "CACIQUE" MUNDIAL — ASPIRADOR ELECTRICO — VIMES ETC. E' 3.ª feira, 6 do corrente, ás 2 horas — Na Agencia de OSVALDO — Rua Nova 370 — Phone 6.7.5.1.


# Pequenos Annuncios

AOS DENTISTAS — Vende-se um gabinete dentario installado nesta cidade. Preço de occasião. Tratar á rua Siqueira Gonçalves n.º 102 — 1.º andar.

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna, com todos os requisitos de pessoas de bom trato, tendo 3 quartos, duas salas, copa, banheiro completo, com aquecedor a gaz cosinha assoalhada com fogão a gaz, etc., para pequena familia, na rua Dr. Belarmino, 81, Magdalena, junto ao mercado; as chaves estão na rua José Osorio 327.

A tratar rua Francisco Jacyntho, 86.

AMA — Precisa-se de uma cosinheira perita e que dê referencias.

Tratar á tarde, na avenida Rio Branco, 178.

ALUGA-SE por 90$000 (inclusive luz), metade de uma boa casa, em centro de terreno todo murado. A casal sem filhos. Informes á rua Larga do Rosario n. 122 — 1º. andar.

ALUGA-SE uma boa casa alta á rua Leão Coroado n. 42, (Boa Vista), pintada e caiada recentemente, por preço modico. Tratar á rua da Amizade n. 70, Caxanga.

BOM EMPREGO — Rapazes e moças, apresentados e decembaraçados podem auferir bom ordenado, trabalhando como vendedor de productos de grande consumo. Rua Larga do Rosario n. 122 — 1º andar.

CASA EM OLINDA — Aluga-se á avenida Rio Doce n.º 23, no Novo Bairro do Pharol, com bonde na porta, um predio novo com dois pavimentos, tendo cinco quartos, sala de jantar, sala de visita, dois completos gabinetes sanitarios, hall, cosinha e garage. A tratar no Edificio do JORNAL DO COMMERCIO, Sala, 31. Phone, 6736.

CASA — Aluga-se á rua dos Pescadores n. 15, duas salas, dois quartos, W. C. e banheiro. A tratar com o sr. PINHEIRO — Imperador n. 466, das 10 ás 11 horas.

CASA EM OLINDA — Aluga-se boa casa de residencia, quatro quartos internos, sita á Praça N. S. do Carmo, junto ao Casino, contracto por um anno. A tratar rua do Imperador, 468, — 1º andar.

**CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA**

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 14:

SERIE 97 — Sr. Gratil Mello — Registro das Hypotheca.

SERIE 98 — Sr. F. C. Conolly — London Bank.

SERIE 99 — Sr. Malo L. Lima — Livramento, 61.

SERIE 100 — Sr. Sebastião Bezerra — Av. Rio Branco, 23.

Os propietarios
*H. Hartmann & Cia.*

VISTO:
*A. Oliveira*
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na SERIE 101 a correr no dia 10 do mez corrente.

CURSO DE ALTA CONFEITARIA — Professora competente ensina, em turmas pela manhã e a tarde; preço de 20$000, pago no acto da matricula.

A segunda turma vae iniciar suas aulas a tarde, 2 vezes por semana, 11ções de 4 horas seguidas. Aproveitem. Rua da Concordia, 275.

ESCOLA COMMERCIAL PRATICA, Cursos de Portuguez, Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, e Escripturação Mercantil.

Se pretende estudar, venha assistir, sem compromisso, uma aula de qualquer das materias acima e depois matricule-se onde lhe parecer melhor.

ESCOLA COMMERCIAL PRATICA, praça Maciel Pinheiro, 338, 1º, andar.

MOTOR A GAZ POBRE COM ALTERNADOR — Vende-se um grupo Motor, alternador e quadro com capacidade de 24 H. P., alternador de 16 k. V. A, gastando 250 kilos de lenha ou carvão por 10 horas de trabalho. Installação completamente nova, funccionamento garantido, facilitando-se pagamentos. A tratar á avenida Marquez de Olinda, 274, com a Sociedade Distribuidora de Material Industrial Ltda.

SOCIO COM 15 A 20 CONTOS — Acceita-se um companheiro com o capital acima para desenvolver um escriptorio de representações, procuradorias, administração, etc. O escriptorio já se acha mobiliado e em franco desenvolvimento. O socio tomará parte activa no escriptorio e sendo o caixa. Cartas neste jornal para Antonio dando onde poderá encontrar-se o interessado e a hora propria.

Negocio honesto dando-se todas as informações e garantias.

TYPOGRAPHIA — Vende-se uma grande typographia com muito material, armação, cofre, caixeira americana, etc. Em separado ou avulso, vende-se um importante prelo para jornal e revista, uma machina para serrilhar, uma para grampear, uma para cortar papel, um cofre inglez, uma armação envidraçada, 2 machinas Minerva e muitas outras machinas e motores de explosão de 5 e 12 HP.

L. S. Almeida & Cia., rua da Industria 34, antiga Travessa da Bomba.

Os mesmos tambem vendem um grande sitio em Casa Amarella, por 15:000$000.

UMA MOCINHA educada em collegio, sabendo bordar a mão com perfeição se offerece para bordar em casa de familia. Cartas ao DIARIO para Lucia Maria.

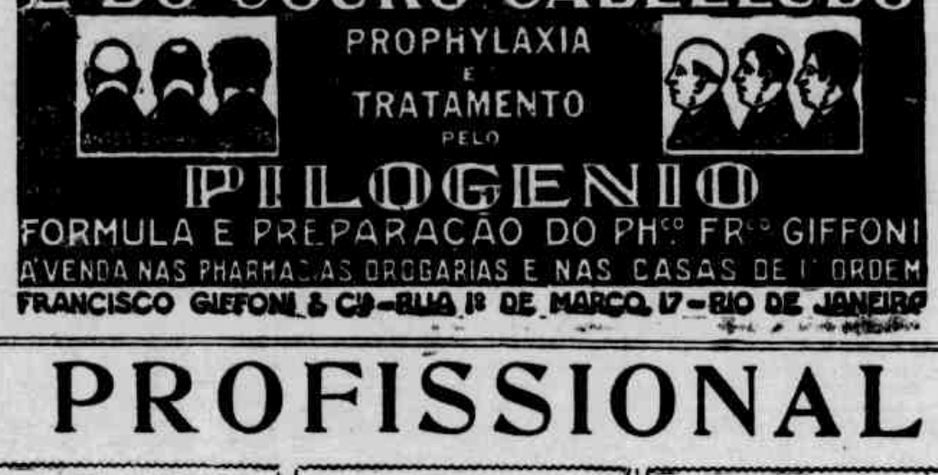
VENDE-SE uma casa á rua Imperial N. 1972, por preço de occasião. A tratar no edificio do Jornal do Commercio, sala 29, 6º. andar. Telephone 2, 6468.

Zu VERMIETHEN, 8 schone Zimmer im hohem Hause mit Autogarage, bei deutschsprech. Familie.

Entroncamento. Rua Correia de Araujo.

Haus ohne Nummer).


DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO





# INDICADOR PROFISSIONAL

## MEDICOS

**DR. ARNALDO MARQUES**

Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina

Chefe de Clinica no Hospital Português

Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço Figado, Ganglios e Rins

Consultorio: Rua João Pessôa, 371, 1.º — Telefone 6315

De 11 1/2 ás 12 1/2 e de 4 1/2 ás 6 1/2 da tarde

Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28618

**OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA**

**Dr. Bômerges Pereira**

Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez

Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18

Consultorio — Rua João Pessôa 382-1.º and.

Residencia — Rua Do Cupim, 63 — Afflictos — Fone, 28617

**CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO**

**DR. POPPE GYRAO**

(Do Departamento de Saúde Publica)

Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago e do duodeno. Doenças intestinais inflammatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepatopatias difusas latentes e graves (figado adiposo e atrofia do figado). Tratamento medico da APENDICITE, nos casos indicados. Sifilis e Tuberculose do aparelho digestivo.

CONSULTORIO: — EDIFICIO SLOPER, Rua Nova, Sala 21-2.º and. (elevador)

De 10 ás 12 e de 3 ás 4 horas

RESIDENCIA: Rua da Concordia, 193 — Fone 6754

**CLINICA DE CREANÇAS**

**DR. BRENO D. SILVEIRA**

Com curso de Especialização na Faculdade Nacional de Medicina, Ex-Assistente do Prof. Leonel de Gonzaga na Polyclinica de Botafogo.

Do Serviço de Pediatria da Maternidade de Recife, da Liga Pernambucana Contra a Tuberculose e do H. Infantil M. Almeida

Raios Ultra-Violeta e Infra Vermelho. Electricidade Medica

Consultas — das 14 ás 16: Sigismundo Gonçalves, 91, Edificio Sul America, salas 66 e 67

Residencia — R. do Espinheiro, 790 — Fone 28-320

**DR. ALCIDES BENICIO**

Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados

Curso de aperfeiçoamento no Rio e S. Paulo

Exames de sangue, liquor, urina, fezes, escarros, pús, etc. Analise completa de liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da sifilis. Reações coloidais e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Kline). Reação de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico

Laboratorio: Imperatriz, 110-1.º. De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas. Telefone: 2561

Residencia: Conselheiro Portela, 204 — Telefone: 28036

**CLINICA DO**

**Dr. M. Gomes da Silva**

Chefe de Serviço de Tuberculose do D. S. P. de Pernambuco

Ex-interno e medico-interno do Hospital Oswaldo Cruz e 1.º assistente da cadeira de Clinica de Doenças tropicaes. Molestias infectuósas da Faculdade de Medicina do Recife

Especialista em doenças dos pulmões, bronquios e pleuras. Tratamento da Tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e outros processos

RAIOS X

Aparelho portatil para exames em domicilios

Atende chamados do interior para serviços de Raios X

Consultorio: — Praça Maciel Pinheiro, 345 — das 2 ás 5 horas

Residencia — Rua do Riachuelo, 475 — FONE 2404

— RECIFE —

**RAIOS X**

**DR. RUY CALDAS**

Radiodiagnostico em geral.

Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo.

Consultorio: — Rua da Imperatriz 147-1.º andar — phone 2047

De 10 ás 12 e de 2 ás 5

Residencia: Av. Cons. Rosa e Silva, 1055

**DR. EDECIO CUNHA**

CLINICA DE CREANÇA

De regresso de sua viagem ao Sul do Paiz, communica que transferiu o seu consultorio para o EDIFICIO SLOPER sala n. 23, onde dará consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

Residencia: Rua da Hora n.º 620 — Telephone 28534.

**HEMORROIDAS — CURA GARANTIDA, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR**

**Dr. Dourado de Azevedo**

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

ESPECIALIDADES: DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.

Rua Largo do Rosario, 133 — 1º

Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas

Phone 6548

**Dr. ANTONIO FIGUEIRA**

Ex-assistente do Dr. Witrock Do Hospital Infantil e da Casa da Providencia

Medico do Club Portuguez

Especialidade: Doenças das Creanças e Puericultura

Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves n. 88 — 1.º andar

Residencia: Av. Rosa e Silva, 415 Consultas diarias de 14 ás 18 horas

**CLINICA DE OUVIDO, NARIZ GARGANTA E BRONCHO-ESOPHYSCOPIA**

**Prof. Dr. Arthur de Sá**

Reassumiu o exercicio de sua clinica.

Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.

Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1/2 ás 12 e de 14 1/2 ás 18 horas.

**Dr. JOAO FIGUEIRA**

Assistente da 1.ª Clinica Cirurgica e Ginecologica do Hospital Pedro Segundo — Do Serviço de Prompto Soccorro do Recife — Medico do Club Portuguez

Cirurgia geral. Vias urinarias Doenças das senhoras

Consultas diarias das 14 ás 18 horas

Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves n. 86, 1.º andar

Residencia: Av. Rosa e Silva, 415 Recife — Pernambuco

**DR. HERMOGENES DE MIRANDA**

MEDICO

Clinica medica, partos, molestias das senhoras, vias urinarias e sifilis

Tratamento radical e garantido da Blenorragia e suas consequencias no homem e na mulher

Cura das METRITES e das molestias do Utero por processo especialisado.

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias 217, 1.º and.

Fone: (Per favor) 6063

RESIDENCIA: Rua Castro Alves 87 ENCRUZILHADA

**DR. J. DE ANDRADE MEDICIS**

Docente da Faculdade de Medicina

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

**CLINICA DO**

**DR. JOAO ASFORA**

Chefe do Serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado

Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.

Serviço de Raios X

Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292 — 1º. andar.

Residencia: Rua Porto Carreiro, 4 — Phone 28413

Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas

RECIFE

**CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS**

**DR. BARRETTO LINS**

Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna, d'Austria (Serviço do Prof. Dr. Fuckz) e dos Hospitaes de Paris. (Clinica do Prof. Dr. Terrien)

Consultorio — Rua João Pessôa n.º 356 — 1.º andar. Phone 6906

Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas.

**TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS URINARIAS, SIFILIS E HEMORROIDAS**

**PROF. DR. LUIS S. DE GÓES**

Da Faculdade de Medicina e das Escolas de Farmacia e de Odontologia do Recife

Consultorio: João Pessôa, 155

Residencia: Rua 7 de Setembro, 280

Consultas diarias de 9 1/2 ás 12 e das 14 ás 16 horas

**Dr. Raimundo Cavalcanti Uchôa**

Clinica medica em geral. Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem geral etc., para pessoas maiores de 50 annos. Tratamento racional da velhice precoce

Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 - 1º. andar.

Residencia: Rua Henrique Dias, 295 (Antiga da Estancia).

Telephone 2282 - Recife-Pernambuco

**Prof. ARSENIO TAVARES**

catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"

Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos

Cons. Joaquim Tavora, 89 — 1.º

Das 14 ás 17 horas

Residencia: Praça do Derby, 109

Telef. 28179

**DR. FONSECA LIMA**

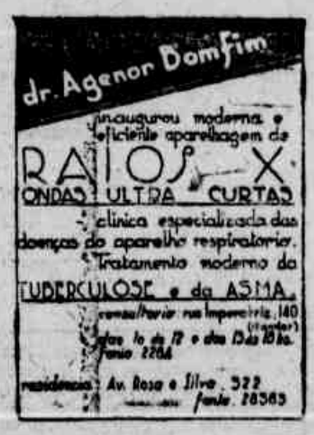
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina.

Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia

Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas.

Residencia: Rua do Futuro, 913 — Afflictos.

— Phone 28.521 —



**DR. DI LASCIO**

Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano), Medico Interno do Sanatorio Recife

**Clinica Medica**

Doenças Nervosas e Mentaes

Consultorio: Rua João Pessôa, 372 — 2.º andar (Edificio d'A Primavera) — Phone 6877. De 15 ás 18 horas

Resid. — Sanatorio Recife — R. Pereira da Costa, 293 Phone 2072

**DOENÇAS DA MULHER**

Vias Urinarias. Partos.

**DR. RUBENS DE LIMA**

Cons. e res

CONCORDIA, 225

Das 3 ás 6.

Preços modicos, ao alcance de todos

**Dr. Zacharias Maciel**

Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez.

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS

(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137

— Telephone 2-7-3-8 —

**DOENÇAS DE SENHORAS**

ESPECIALISTA

**DR. MARTINIANO FERNANDES**

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar.

Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138

— FONE: 28386 —

HEMORROIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES

*Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus*

TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*

CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*

CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*

**DR. JOAO ALFREDO**

Curso de aperfeiçoamento na Allemanha e na França

CONSULTORIO — Rua da Aurora 77, 1º. andar, das 15 ás 18 horas.

**Doenças das creanças. Perturbações da gravidez**

PARTOS

**Dra. SARITA RABIN**

Medica do Hospital Infantil M. Almeida. Ex-interna da Maternidade da Cruz Vermelha Pernambucana. Consultorio: Duque de Caxias, 205 — Phone 6746. Residencia: Rua do Principe, 134. Consulta diaria de 15 ás 18 horas.

**DR. A. TEMPORAL**

Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher

Assistente da 2ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro

(Serviço do Prof. Barros Lima)

Residencia — Rua Luiz do Rêgo 364 — Telefone 2582

Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

**DR. ERNESTO ROESLER**

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas

Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia

INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA

(Defronte do Hotel Central)

— Fone 2497 —

**CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO**

**DR. SYLVIO CALDAS**

Ex-Assistente do Prof. Sarson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português.

Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, serofagia catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos).

Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz.

Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia.

Consultorio: Rua da Imperatriz 218. (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto 744. (Santana). Telefone 28056

## ADVOGADOS

**VIRGILIO CORDEIRO**

advogado

Av. dos Estados, 74

Fone 1724

JOAO PESSOA

**Prudenciano de Lemos**

ADVOGADO

Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios

Expediente: 10 ás 11|30 e 14 ás 16 horas

Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9020

RECIFE

**ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DO**

**DR. ANICETO RIBEIRO VAREJÃO**

Causas civeis, commerciaes, criminaes e trabalhistas em todo o Estado.

Escriptorio: Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala 43 — 4.º andar.

Telephone: 6946.

Residencia: Rua 15 de Novembro, 796 — Coqueiral — Tegipió.

# Commercio — Finanças — Informações Geraes

## MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou hontem, as seguintes cotações:

| SACCANDO | Taxa p/ Deposito A' vista | taxa p/ Go- A' vista branco |
|---|---|---|
| Libra | 68$770 | 69$800 |
| Dollar | 18$300 | 17$700 |
| Marco livre | 7$330 | 7$110 |
| Marco — Compensado | 6$190 | 5$960 |
| Florim Suisso | 4$175 | 4$050 |
| Florim | 9$850 | 9$650 |
| Franco belga | 3$095 | 3$000 |
| Pesete | — | $910 |
| Lira | $965 | $935 |
| Escudo | $805 | $785 |
| Franco | $500 | $485 |
| G $ U. | 7$620 | 7$370 |
| G $ L. | 4$730 | 4$630 |
| COMPRANDO | 90 dias | A' vista |
| Libra | 83$710 | 83$910 |
| Dollar | — | $470 |
| Marco | 17$270 | 17$300 |
| Franco | — | 5$500 |

## MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

## COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

| *Apolices Federaes* | Compradores | Vendedores |
|---|---|---|
| Unifromizadas, 5 % | 790$000 | |
| Diversas Emissões, 5 % | 790$000 | |
| Ao portador, 5 % | 790$000 | |
| Obrigações do Thesouro, 7 % | | |
| Obrigações ferroviarios, 7 % | | |
| Reajustamento do v/n de 1:000$000, 5 % | 700$000 | |
| *Apolices Estaduaes* | | |
| Nominativas, 7 % | 610$000 | |
| Nominativas, 5 % | 505$000 | |
| Ao portador, (Portuarias) 7 % | 670$000 | |
| Ao Portador, Emissão de 1927, 7 % | 670$000 | |
| Ao Portador, Emissão de 1930, 7 % | 670$000 | |
| Bonus do Thesouro, 5 % | | |
| Premiaveis do v/n de 100$000 | | 90$000 |
| Ao Portador, 5 % | | |
| *Apolices Municipaes:* | 435$000 | |
| Consolidadas, 5 % | | |
| *Acções de Bancos:* | | |
| Banco Auxiliar do Commercio v/n 40$ | 33$000 | |
| Banco do Povo v/r 30$ | | 77$000 |
| Banco Central de Pernambuco v/n 100$ | | 127$500 |
| Banco de Credito Real de Pernambuco v/n 140$ | | |
| Banco Regional de Pernambuco do v/n de 50$000 | 2$500 | |
| Banco Commercio e Industria do v/n de 30$000 | 31$000 | |
| *Acções de Companhias:* | | |
| Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do v/n de 300$000 | 200$000 | |
| Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v/n de 100$000 | | |
| Companhia Fabrica de Estopa do v/n de 200$000 | 80$000 | |
| Companhia Industrial Pirapama do v/n de 1:000$000, ao Portador | 1:080$000 | 1:600$000 |
| Companhia Manufactora de Tecidos do Norte do v/n de 200$000 | | |
| Companhia Lubeca S/A do v/n de 1:000$000 | | |
| Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S/A, do v/n de 1:000$000 | | |
| Lar Pernambucano S/A do valor nominal de 500$ | | |
| Radio Club de Pernambucano S/A do v/n de 500$000 | | |
| *Varios:* | | |
| Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — juros de 8 % v/n 100$000 | 48$000 | |
| Debentures da Cia. Lubeca S/A do v/n de 1:000$000 | | |
| Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S/A do v/n de 5:000$000 | | |
| Debentures do Lar Pernambucano S/A do v/n de 200$000 — juros de 9 % | | |

## Mercado do assucar na praça

*(Cotação official)*

Nenhuma modificação apresentou, hontem, esse mercado, regulando com as cotações seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| Refinado 1.ª (sacco) | | 50$000 |
| " 2.ª (sacco) | | 49$000 |
| Usina de 1.ª (sacco) | | 52$500 |
| " 2.ª " | | 50$500 |
| Crystal (sacco) | 43$000 a | 44$000 |
| Demerara (sacco) | | 35$000 |
| 1.ª Jacto | 30$500 a | 31$000 |
| Branco (arroba) | 10$000 a | 10$500 |
| Somenos (arroba) | 9$000 a | 9$500 |
| Mascavo | 6$000 a | 6$500 |

## Mercado de algodão na praça

*(Cotação official)*

Mercado estavel.

Os compradores na praça continuavam a offerecer negocios nas mesmas bases anteriores:

46$000 a arroba para o typo Sertão e 44$000 para o Matta.

Vigoraram estas cotações:

| | | |
|---|---|---|
| Sertão | 43$000 a | 46$000 |
| Matta | 41$000 a | 44$000 |

a arroba.

## Mercado do café na praça

*(Cotação official)*

Mercado firme.

As cotações são ás seguintes:

22$500 a 23$000 a arroba.

## Cotação de diversos productos na praça

*(Cotação official)*

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| Arroz pilado | 37$000 a | 38$000 |
| Alcool puro 40 | | 3$600 |
| Alcool puro 42º | | 4$000 |
| Alcool desnaturado | | 4$200 |
| Aguardente | | 2$200 |
| Bagas de mamona | 6$800 a | 7$000 |
| Cacáo | — | 30$000 |
| Caroço de algodão | 3$400 a | 3$800 |
| Cêra de Carnaúba | 138$000 a | 139$000 |
| Couros seccos espichados | — | 48$200 |
| Couros seccos salgados | — | 38$800 |
| Couros verdes salmourados | — | 19$600 |
| Farinha de mandioca | 12$000 a | 16$000 |
| Fécula de mandioca | | 32$000 |
| Feijão preto | 27$000 a | 28$000 |
| Feijão Mulatinho | 34$000 a | 35$000 |
| Milho | 13$500 a | 14$500 |
| Ouro | | 22$700 |
| Prata | a | $100 |
| Pelles de cabra | 5$000 a | 6$000 |
| Pelles de carneiro | 6$000 a | 7$000 |

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCCÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 5 a 10 de setembro de 1938:

Aguardente de cachaça, litro $470; Alcool puro, litro $700; Alcool desnaturado, litro $760; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$700; Assucar refinado, 1.ª kilo $840; Assucar refinado, 2.ª kilo $820 Assucar crystal, kilo $700; Assucar usina, kilo $840; Assucar demerara, kilo $560; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $630; Assucar 3.ª jacto, kilo $510; Assucar mascavado, kilo $430; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $460; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de manicoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 1$380; Café em caroço, kilo 1$450; Caroço de algodão, kilo $250; Cêra de Carnau'ba kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $500; Couros seccos espichados, kilo 4$300; Couros seccos salgados, kilo 3$900; Couros verdes salmourados, kilo 2$000; Farinha de mandioca, kilo $330; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $600; Gomma de mandioca, kilo $800; Milho, kilo $240; Ouro, gramma 22$700; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 8$900; Pelles de carneiro, kilo 9$500.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

## Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

*Mez de setembro*

5 — *General Artigas*, de Buenos Aires e escalas.
6 — *Tibagy*, do Sul.
7 — *Groix*, da Europa.
8 — *Campos Salles*, de Manáus e escalas.
9 — *Highland Chieftain*, de Londres e escalas.
*Highland Patriot*, de Buenos Aires e escalas.
13 — *Conte Grande*, de Buenos Aires e escalas.
17 — *Monte Rosa*, de Hamburgo e escalas.
19 — *Oceania*, de Trieste e escalas.
21 — *Jamaique*, de Buenos Aires e escalas.
22 — *Almanzora*, de Buenos Aires e escalas.
23 — *Highland Princess*, de Londres e escalas.

VAPORES A SAIR

*Mez de setembro*

5 — *General Artigas*, para Hamburgo e escalas.
6 — *Tibagy*, para Cabedello.
7 — *Groix*, para Buenos Aires e escalas.
8 — *Campos Salles*, para o Sul.
9 — *Highland Chieftain*, para Buenos Aires e escalas.
*Highland Patriot*, para Londres e escalas.
13 — *Conte Grande*, para Genova e escalas.
17 — *Monte Rosa*, para Buenos Aires e escalas.
19 — *Oceania*, para Buenos Aires e escalas.
21 — *Jamaique*, para a Europa.
22 — *Almanzora*, para Southampton e escalas.
23 — *Highland Princess*, para Buenos

## MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para *Olinda*. A's 12 horas para os demais suburbios da capital

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruaru', Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas

A's 22 horas (pelos trens da manhã) ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A JABOATÃO — *Partida*, 1.15 horas, 14.10, 18.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.28, todos os dias excepto domingos.

RECIFE A CABO — *Partida*, 18.10, todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — *Chegada*, 7.40 11.15, 15.45; 17.46 e 21.45 diariamente; 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

*Partida*, 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

Todos esses trens partem da Estação Central.

## HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*, 11.37, nas 3ª, 5ª e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Chegada*, 19 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagôas de Baixo, sómente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 17.45, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17.05 nas terças e sextas-feiras ara Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida*: 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*: 9.45, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 15.25, diariamente.

## HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

| | |
|---|---|
| Olinda | 24.10 |
| Concordia | 24.05 |
| Torre | 24.15 |
| Magdalena | 24.08 |
| Pedro II | 24.30 |
| Aurora | 24.00 |
| Casa Amarella | 24.10 |
| Boa Viagem | 24.10 |
| Campo Grande | 24.08 |
| Beberibe | 24.00 |
| Dois Irmãos | 24.05 |
| Pina | 23.30 |
| Tigipió | 24.05 |
| Derby | 23.30 |
| Espinheiro | 22.40 |

## OMNIBUS

*Movimento de chegada e partida dos auto-omnibus que trafegam na linha Norte, com horario dos dias uteis e dos domingos*

*Numero da chegada:*

7754, João Pessoa — Chegada: 18.00; sahida: 5.40;
6780, Timbauba — Chegada: 17.00; sahida: 6.3';
6781, Limoeiro — Chegada: 16.30; sahida: 7.00;
6782, Limoeiro — Chegada: 17.30; sahida: 8.00;
6785, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 11.30;
5236, Surubim — Chegada: 8.00; sahida: 12.30;
6786, Umbuzeiro — Chegada: 7.00; sahida: 14.00;
6756, Itapissuma — Chegada: 9.00; sahida: 13.00;
6.753, Campina Grande (viagens ás 3as., 5as. e sabbados) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6783, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 14.00;
6752, Itabayanna — Chegada: 9.00; sahida: 14.00;
6784, Nazareth — Chegada: 8.00; sahida: 15.15;
6787 Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6793, Vicencia — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6168, Joyanna — Chegada: 8.00; sahida: 15.30;
6769, Goyanna — Chegada: 9.00; sahida: 15.00;
6848, Floresta dos Leões — Chegada: 8.00; sahida: 15.40;
6751, Campina Grande (viagens ás 2as., 4as. e 6as.) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6849, Timbauba — Chegada: 8.30; sahida: 15.00.

*Horario dos domingos, sendo a partida da Estação*

Omnibus 6781, para Limoeiro — 5.45;
6787, Idem — 6.00;
6780, para Timbauba — 6.30;

*Aos sabbados*

Omnibus 6787 — Partida: 10 horas.

NOTA: — A partida é sempre da rua da Detenção nº 131.

ESTRADAS DO CENTRO E SUL

*Movimento de entradas e sahidas dos auto-omnibus das linhas Centro e Sul*

*Numero da chapa:*

6794, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.00; (aos domingos a partida é ás 8.00);
6795, Victoria — Chegada: 8.00 sahida: 17.30; (aos domingos parte ás 8.30);
6795, Victoria — Chegada: 8.00: sahida: 14.00 (aos domingos parte ás 9.00);
6811, Tapera — Chegada: 9.00: sahida: 15.00 (aos sabbados parte ás 14.30);
6812, Gloria de Goytá — Chegada: 9.00; sahida: 14.00 (aos sabbados parte ás 13.30);
6818, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.30;
6705, Bonito — Entrada: 9.00; sahida: 15.00 (não viaja nas 4as. sabbados e domingos);
6846, Caruaru'. — Entrada: 8.20; sahida: 15.00 (não viaja aos domingos);
6816, Barreiros — Entrada: 9.00; sahida: 14.30;
6850, Barreiros — Entrada: 9.30: sahida: 15.00 (aos domingos, partida: ás 14.30);
6792, Rio Branco — Entrada: 13.30. sahida: 5.50 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6799, Rio Branco — Entrada: 15.50; sahida: 5.30 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6820, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6822, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6826, Garanhuns (Reserva);
5338, Barreiros (Reserva).

PARA A PARAHYBA

*Partida da Praça 13 de Maio*

*Numero da chapa:*

257, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
255, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.0'
142, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
415, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
não) Entrada: 13.00; sahida: 12 horas.

1774, Campina Grande (dia sim, outro não). Entrada: 13.00; sahida: 12 horas.

## AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

| | |
|---|---|
| Primeira hora ou fracção | 10$000 |
| Primeira hora por inteiro | 15$000 |
| Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos | 6$000 |

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos da Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

## TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

| | |
|---|---|
| São Lourenço | 1$000 |
| Jaboatão | 1$000 |
| Cabo | 1$000 |
| Pão d'Alho | 1$000 |
| Victoria | 1$500 |
| Escada | 1$700 |

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto: Victoria e Escada, 500 réis.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 3 de setembro de 1938

| | | |
|---|---|---|
| 1º. 0214 | Rio | 2.000:000$ |
| 2º. 7918 | São Paulo | 100:000$ |
| 3º. 2426 | B. Horizonte | 50:000$ |
| 4º. 4150 | | 20:000$ |
| 5º. 12935 | | 20:000$ |
| 6º. 12743 | | 20:000$ |

Têm direito aos premios de 450$000 todos os numeros terminados em 4.

# BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO

(Sociedade Anonyma)

CARTA PATENTE N. 1476 DE 20 DE ABRIL DE 1937

Inaugurado em 26 de Setembro de 1933

SEDE — AVENIDA RIO BRANCO, N.º 155 — CAIXA POSTAL, N.º 444

ENDEREÇO TELEGRAFICO — "CASAFORTE"

Telefones: Gerência — 9024. Geral — 9085

| | | |
|---|---|---|
| CAPITAL SUBSCRITO | RS. | 1.500:000$000 |
| CAPITAL REALISADO | RS. | 1.500:000$000 |
| FUNDO DE RESERVA | RS. | 260:000$000 |
| LUCROS SUSPENSOS | RS. | 34:430$615 |

Balancete em 31 de Agosto de 1938

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Effeitos Descontados s/ Praça | 4.597:599$700 | |
| Effeitos Descontados s/ Costa | 760:304$000 | 5.357:903$700 |
| Effeitos Caucionados s/ Praça | 778:432$700 | |
| Effeitos Caucionados s/ Costa | 269:734$500 | 1.048:167$200 |
| Effeitos a Cobrança C/A s/ Praça | 4.171:856$200 | |
| Effeitos a Cobrança C/A s/ Costa | 313:801$580 | 4.485:657$780 |
| Contas Correntes Garantidas e outros emprestimos | | 3.727:025$442 |
| Correspondentes no Paiz | | 667:649$250 |
| Moveis e Utensilios | | 62:274$700 |
| Valores em Caução | | 89:800$000 |
| Valores Depositados | | 3.883:101$800 |
| Hypothecas | | 14:720$000 |
| Ações em Caução | | 27:000$000 |
| Valores em Garantia | | 2.326:941$100 |
| CAIXA | | |
| Em moeda Corrente no Banco | | |
| no Banco do Brasil | | 1.795:935$810 |
| e em outros Bancos da Praça | | |
| Diversas contas | | 162:216$400 |
| | Total Rs. | 23.648:413$182 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 1.500:000$000 |
| Fundo de Reserva | | 260:000$000 |
| Lucros Suspensos | | 34:430$615 |
| Reserva para impostos | | 14:111$000 |
| DEPOSITOS: | | |
| Contas Correntes de Movimento | 4.859:976$024 | |
| Contas Correntes Limitadas | 722:876$743 | |
| Contas Correntes Populares | 170:903$490 | |
| Contas a Prazo Fixo e Previo Aviso | 3.002:099$850 | 8.755:856$107 |
| Credores por Effeitos de c/Alheia | 4.485:657$780 | |
| Credores por Effeitos Caucionados | 1.048:167$200 | 5.533:824$980 |
| Credores por Valores em Caução e em Deposito | | 3.972:901$800 |
| Valores Hypothecarios | | 14:720$000 |
| Correspondentes no Paiz | | 875:595$890 |
| Caução da Directoria | | 27:000$000 |
| Letras a Pagar | | 781$800 |
| Garantias Diversas | | 2.326:941$100 |
| DIVIDENDOS: | | |
| Ns. 1 a 8 saldo não reclamados | | 58:052$195 |
| Diversas Contas | | 274:197$695 |
| | Total Rs. | 23.648:413$182 |

Recife, 1 de Setembro de 1938.

Marcelino Ferreira Passos — Presidente.
Jayme Ferreira dos Santos — Gerente.
José da Silva Candido — Contador Geral.

# BANCO DO POVO

INSTALLADO EM 27 DE ABRIL DE 1920

CARTA PATENTE N.º 1529 DE 21 DE JUNHO DE 1937

| | |
|---|---|
| CAPITAL | 1.000:000$000 |
| FUNDO DE RESERVA | 2.050:000$000 |
| FUNDO PARA INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL | 300:000$000 |
| LUCROS SUSPENSOS | 106:893$990 |

Balancete em 31 de Agosto de 1938

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Accionistas | | 400:000$000 |
| Emprestimos e C/C Garantidas | | 10.764:267$310 |
| Letras a Receber | | 20.101:378$520 |
| Letras Descontadas | | 17.596:243$800 |
| Filial de João Pessôa | | 1.014:342$800 |
| Agentes e Correspondentes (saldo a nossa disposição) | | 1.141:667$120 |
| Acções em Caução | | 60:000$000 |
| Moveis e Utensilios | | 51:724$000 |
| Titulos e Immoveis Pertencentes ao Banco | | 1.224:770$520 |
| Valores Caucionados | | 10.038:765$000 |
| Valores Depositados | | 11.952:916$000 |
| Diversas Contas | | 442:543$260 |
| CAIXA: | | |
| Em moeda corrente no Banco | 2.388:504$130 | |
| No Banco do Brasil e noutros Bancos da praça | 2.707:781$600 | 5.096:285$730 |
| | | Rs.79.885:094$160 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 1.000:000$000 |
| Fundo de Reserva | | 2.050:000$000 |
| Fundo para Integralização do Capital | | 300:000$000 |
| Lucros Suspensos | | 106:893$990 |
| DEPOSITOS: | | |
| Em C/C Sem Juros | 355:991$050 | |
| " " Limitada | 7.515:001$140 | |
| " " Movimento | 5.491:231$890 | |
| Prazo Fixo e Previo Aviso | 19.772:209$300 | 33.134:433$380 |
| Credores por Effeitos em Cobrança | | 20.101:568$620 |
| Caução da Directoria | | 60:000$000 |
| Garantias Diversas | | 10.038:765$000 |
| Depositantes de Titulos e Valores | | 11.952:916$000 |
| Filial de João Pessôa | | 722:516$300 |
| Agentes e Correspondentes | | 174:828$320 |
| Diversas Contas | | 195:634$450 |
| DIVIDENDOS: | | |
| Saldo não reclamado | | 47:538$100 |
| | | Rs.79.885:094$160 |

Recife, 3 de Setembro de 1938.

(a) Alfredo Alvares de Carvalho — Presidente
" Miguel G. Oliveira — Gerente
" J. S. Avellar — Contador.

# BANCO DO POVO

(FILIAL DE JOÃO PESSÔA)

— Carta Patente N.º 1530 de 21 de Junho de 1937 —

INSTALLADO EM 2 DE MARÇO DE 1938

Balancete em 31 de Agosto de 1938

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Matriz | | 722:516$300 |
| Emprestimos e C/C/Garantidas | | 126:010$300 |
| Letras a Receber | | 1.851:742$900 |
| Letras Descontadas | | 977:632$300 |
| Agentes e Correspondentes (saldo a nossa disposição) | | 31:326$000 |
| Diversas Contas | | 45:205$900 |
| CAIXA: | | |
| Em moeda corrente no Banco | 265:430$400 | |
| No Banco do Brasil | 572:941$200 | 838:371$600 |
| | Rs. | 4.593:556$200 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Matriz | | 1.014:342$800 |
| DEPOSITOS: | | |
| Em C/C Sem Juros | 6:384$900 | |
| " " Limitada | 187:769$600 | |
| " " Movimento | 1.300:341$500 | |
| Prazo Fixo e Previo Aviso | 200:500$000 | 1.694:996$000 |
| Credores por Effeitos em Cobrança | | 1.851:742$900 |
| Agentes e Correspondentes | | 10:085$700 |
| Diversas Contas | | 22:388$800 |
| | Rs. | 4.593:556$200 |

João Pessôa, 31 de Agosto de 1938.

(a) Marcos da Costa — Gerente.
" C. A. Barelmann — Contador.

Visto

(a) Alfredo Alvares de Carvalho — Presidente.

# BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

FILIADOS AO LLOYDS BANKS LIMITED COM MAIS DE £ 25.000.000 DE CAPITAL E RESERVAS

| | | |
|---|---|---|
| CAPITAL AUTORISADO | £ | 4.500.000 |
| CAPITAL SUBSCRIPTO | £ | 4.040.000 |
| CAPITAL REALISADO | £ | 4.040.000 |
| FUNDO DE RESERVA | £ | 2.000.000 |

CASA MATRIZ

6, 7 & 8 TOKENHOUSE YARD, LONDON, E. C. 2

FILIAES NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, SANTOS, CURITYBA, PORTO ALEGRE, PELOTAS, VICTORIA, BAHIA, MACEIO', PERNAMBUCO, CEARA', MARANHÃO, MANAOS, PARA', JUIZ DE FORA, BELLO HORIZONTE

BALANCETE DA CAIXA FILIAL N'ESTA PRAÇA

EM 31 DE AGOSTO DE 1938

ACTIVO

| | |
|---|---|
| Letras descontadas | 17.233:982$300 |
| Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior | 15.161:968$100 |
| Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior | 6.209:674$000 |
| Emprestimos em conta corrente | 28.898:849$700 |
| Valores caucionados | 8.940:378$600 |
| Valores depositados | 17.954:867$000 |
| Titulos e Fundos pertencentes ao Banco | 7:000$000 |
| Caixa: em moeda corrente, em outros Bancos, em outras especies | 3.596:540$000 |
| Diversas contas | 8.910:428$300 |
| Rs. | 109.913:688$000 |

PASSIVO

| | |
|---|---|
| Depositos em conta corrente | 17.370:906$700 |
| Depositos em conta corrente limitada | 328:034$100 |
| Depositos a prazo fixo | 16.897:293$200 |
| Depositos em Conta de Cobrança do Interior | 15.161:968$100 |
| Depositos em Conta de Cobrança do Exterior | 6.209:674$000 |
| Titulos em caução e em deposito | 26.895:245$600 |
| Caixa Matriz | 1.748:345$500 |
| Filiaes e Agencias no Paiz | 16.268:435$200 |
| Filiaes e Agencias no Estrangeiro | 77:892$300 |
| Letras a pagar | 48:118$000 |
| Diversas contas | 8.906:775$300 |
| Rs. | 109.913.688$000 |

— S. E. & O. —

PERNAMBUCO, 3 DE SETEMBRO DE 1938.

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

(Assignado) R. A. Nunn, Gerente interino.
( " ) P. E. Hemming, Contador interino.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão chamados a comparecer no praso de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

DIA 2-9-938:

Angariar passageiros — 2552.

Fazer manobra no cruzamento — 2672.

Contra mão por edital — 57 S. E.

Avanço ao signal — 4024 14 e 2312.

Praticar fóra da zona — Motocycleta n. 105.

Praticar com passageiro — Motocycleta n. 105.

Excesso de lotação — 6803.

Falta de luz trazeira — 6801 2519 3641 e 1040.

Falta de luz no pharol deanteiro — Bond n. 104.

Placa mal illuminada — 2599.

Não conduzir os documentos — 1640.

Resalva vencida — 2630 2440 e 2600.

Falta de matricula — 2594.

Desobediencia ao signal de parada — 2631.

# AVISOS E EDITAES

## USINA SANTA THERESINHA S/A

ACÇÕES EXTRAVIADAS

Avisamos a quem interessar possa que as acções ao portador de nossa empresa, de ns. 3.196 a 3.199, 5.801 a 6.060 e 10.801 a 10.900, da emissão de 2 de Abril de 1928, emissão esta já recolhida, foram extraviadas em 6 de Outubro de 1930, da nossa séde, naquelle tempo á Avenida Marquez de Olinda n. 200, nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, por occasião do incendio e depredações nos armazens da firma J. Pessôa de Queiroz & Cia., sendo, portanto, titulos de nenhum valor para os seus detentores, em virtude de ser uma emissão recolhida, e ainda, porque, decorridos 8 annos, ninguem se apresentou como proprietario dos mesmos titulos.

Recife, 25 de Agosto de 1938.

A Directoria.

## GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

Assembléa Geral Extraordinaria

São convidados os Snrs. Socios Effectivos, quites com os cofres sociaes, a comparecer á reunião de Assembléa Geral Extraordinaria que terá logar no proximo dia 12 do corrente mez, na séde social pelas 19 1/2 horas, afim de ser approvado o parecer da Commissão nomeada na ultima reunião desta Assembléa e tratar de todos os demais assumptos concernentes á construcção do novo edificio deste Gabinete inclusive o alienamento de immoveis.

Recife, 2 de Setembro de 1938.

Manoel Souto Côvo
1.º Secretario da Assembléa Geral.

## "LLOYD BRASILEIRO"

— AVISO —

O "LLOYD BRASILEIRO" avisa a quem interessar possa, que o Senr. J. Arteiro, estabelecido á rua Dr. José Mariano, 82, nesta cidade, communicou ter-se extraviado o conhecimento n. 47, do vapor "COMMANDANTE RIPPER" vgm. 60/ida, entrado neste porto em 24-3-1938, relativo a 119 pranchetas diversas, marca — W —, embarcadas pelos Senrs. Barbosa Guimarães & Cia., de Belem e consignado a ORDEM.

Si nenhuma reclamação for apresentada dentro do prazo do § 1.º do Art. 9.º do Decreto n.º 19.473 de 10/12/1930, serão os referidos volumes, entregues ao notificante, independente do conhecimento.

Recife, 2 de Setembro de 1938.

Alberto Fonseca & Cia. Ltda.
Agentes.

## "ALMANZORA"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 1 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 3 de setembro de 1938.

M. NAUGHTON RUMBO
Agente.

## AO COMMERCIO

Declaro que vendi minha casa commercial sita á rua da Guia n. 165, livre e desembaraçada de qualquer onus aquelle que se achar prejudicado queiram apresentar-se dentro do praso de tres dias a contar desta data.

Clovis Sá.

Confirmo

José M. Torres.

## CADERNETA PERDIDA

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica Federal, deste Estado, numero 60034, serie b, pertencente a Olivia Barbosa, pernambucana, solteira, residente á rua da Penha, 51, 2.º andar e anteriormente á rua Pedro Ivo 114, pelo que vae ser requerida segunda via da mesma.

Recife, 2 de setembro de 1938.

Olivia Barbosa

## USINA SANTA THERESINHA S/A

ACÇÕES RECOLHIDAS

Convidamos os possuidores de acções da Usina Santa Theresinha S/A, da emissão de 2 de Abril de 1928, ao portador, a virem á séde desta Empresa á Rua do Brum, 61 nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, para o fim de trocarem as referidas acções pelas da nova emissão de 12 de Agosto de 1932, feita em virtude do incendio dos nossos escriptorios em 6 de Outubro de 1930, á Avenida Marquez de Olinda, 200, quando foi extraviada grande parte daquella referida emissão de 2/4/28, que desse modo fica sem nenhum valor.

Recife, 25 de Agosto de 1938.

A Directoria.

# N A V E G A Ç Ã O

## Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL:

"MACEIO'"

Amanhecerá no dia 5 de Setembro, sahrrá a 7 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"CHUY"

Amanhecerá no dia 12 de Setembro, sahirá a 14 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"BUTIA'"

Amanhecerá no dia 11 de Setembro, sahirá no dia 12 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

"CAXIAS".

Amanhecerá no dia 25, sahirá a 26 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

Agentes: PINTO, ALVES & CIA.

RUA DO BRUM N.º 27 Telegs. BUTIA' TELEPHONE 9-4-5-9

## LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n.. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ARARAQUARA — Esperado do porto de CABEDELLO no dia 1.º, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARAGANO — Esperado dos portos do norte no dia 4, domingo, sahirá na segunda-feira 5, para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

ITAGUASSU' — Esperado dos portos do sul no dia 7, sahirá na quinta-feira 8, para: MACEIO', RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARATANHA — Esperado dos portos do sul no dia 5 segunda-feira, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

ARASSU' — Esperado dos portos do sul no dia 10, sahirá no domingo 11, para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA TEL. COSTEIRA

## MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"H. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 9 de Setembro, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| "Almanzora" | 22-9-938 |
| "H. Chieftain" | 7-10-938 |
| "H. Princess" | 20-10-938 |
| "H. Brigade" | 4-11-938 |
| "Almanzora" | 17-11-938 |
| "H. Monarch" | 2-12-938 |
| "H. Chieftain" | 16-12-938 |
| "H. Princess" | 30-12-938 |
| "Almanzora" | 12-1-939 |
| "H. Brigade" | 27-1-939 |
| "H. Patriot" | 10-2-939 |

PARA O SUL

"H. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 9 de Setembro, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| "H. Princess" | 22-9-938 |
| "H. Brigade" | 7-10-938 |
| "H. Patriot" | 21-10-938 |
| "Almanzora" | 28-10-938 |
| "H. Monarch" | 4-11-938 |
| "H. Chieftain" | 18-11-938 |
| "H. Princess" | 2-12-938 |

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

## M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

## Brasil-Europa em 2 dias




a mala fecha todas as quintas-feiras ás 17 horas na agencia ás 19 horas no correio sua carta chegará DOMINGO NA EUROPA

via CONDOR - LUFTHANSA

INFORMAÇÕES

SYNDICATO CONDOR LTDA.

Agentes: HERM STOLTZ & CIA.

Avnd. Marquez de Olinda, 35

Telephone 9013

## COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS. Endereço Telegraphico: COSTEIRA-RIO — Caixa Postal 1022 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL —

"ARARANGUA'"

Esperado dos portos do norte na quinta-feira 8, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria, não receberá carga).

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

"ITABERA'"

Esperado do porto de Cabedello no dia 10, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAHITE"

Esperado dos portos do norte no dia 13, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria, não receberá cargas).

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

"ITAGIBA"

Esperado do porto de Cabedello no dia 17, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITAPAGE"

Esperado dos portos do sul no dia 8, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Natal, Fortaleza, São Luis e Belem.

Recebemos cargas para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

"ITABERA'"

Esperado dos portos do sul no dia 8, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello.

"ITAQUICE"

Esperado dos portos do sul no dia 15, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebemos cargas para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

"ITAGIBA"

Esperado dos portos do sul no dia 15, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para Cabedello.

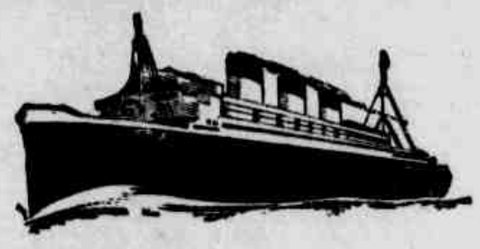
Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, da ORGANIZAÇAO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabilisa pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario. — VALORES: — Os valores contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens, encommendas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBÔA — Edificio COSTEIRA

TELEPHONES: Secção de fretes: 9-2-9-7 — Informações: 9-2-1-4



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE

DAMPFSCHFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

| PARA O SUL: — | | PARA A EUROPA: — | |
|---|---|---|---|
| MONTE ROSA | 17. 9 | GEN. ARTIGAS | 5. 9 |
| CAP. NORTE | 5.10 | GEN. OSORIO | 9.10 |
| ANTONIO DELFINO | 5.11 | GEN. SAN MARTIN | 11.10 |
| CAP. NORTE | 24.12 | GEN. ARTIGAS | 11.11 |
| GEN. OSORIO | 28. 1 | GEN. SAN MARTIN | 9.01 |
| CAP. NORTE | 4. 3 | ANTONIO DELFINO | 12. 2 |

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

| Chegados de Hamburgo: | | Sahidos para Hamburgo: | |
|---|---|---|---|
| | | LACORUNA | 5.9 |
| CORDOBA | 5.9 | NATAL | 9.9 |

Informações com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9-0-1-3

## Elogiado no paiz inteiro




Quaker Oats é o almoço ideal para todas as edades, desde a infancia á velhice. Agrada a todos pelo seu delicioso sabor. E' beneficio para todos. E' economico, facil de usar e cozinha-se em 2 1/2 minutos.

QUAKER OATS

## PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e carga entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE

"WESTERN PRINCE"

esperado neste porto na terça-feira dia 13 de Setembro, sahirá no mesmo dia directo para: RIO DE JANEIRO.

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª Classe, somente.

Percurso de Recife/Rio de Janeiro — 3 dias.

PAQUETES ESPERADOS

"EASTERN PRINCE" — 11 de Outubro 1938

"WESTERN PRINCE" — 8 de Novembro 1938

Para outras informações sobre passagens e fretes para o Rio da Prata, com o Agente:

LOGAN GRIFFITH (Logan & Cia.)

Rua do Bom Jesus n.º 220 — Sala 6, 2.º andar

Fone n.º 9420

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.




ANNUNCIOS amplamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO

## AVISOS FUNEBRES

### LEONOR DE HOLLANDA CARNEIRO DA CUNHA (NÔ)

1.º ANNIVERSARIO

Antonio de Padua Carneiro da Cunha e filhos, Mario de Hollanda Cavalcanti, esposa e filhos, Elydio Macedo, esposa e filho, Dr. José Julio Carneiro da Cunha e esposa, Pedro Xavier Carneiro da Cunha, esposa e filha, Francisco Sebastião Carneiro da Cunha, Maria Elysa Hortenses da Silva e filho, Julia de Castro Araujo, Antonia Dionisia Pimentel, filha genro e neta, ainda sentidos com o desapparecimento de sua bôa, inesquecivel e querida esposa, mãe, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima — LEONOR DE HOLLANDA CARNEIRO DA CUNHA (NÔ) — convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, ás 8 horas da manhã, na Matriz de Santo Antonio, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente mez, em suffragio ao 1.º anniversario de seu fallecimento.

Agradecem a todos que comparecerem.

### DR. MANOEL MARQUES CARNEIRO LEAO

SETIMO DIA

Maria de Sant'Anna Carneiro Leão, Dr. Pedro Carneiro Leão e familia, Dr. José Marques Carneiro Leão e familia, Edgar Carneiro Leão e familia, Eudes Carneiro Leão e familia, Djalma Carneiro Leão e familia (ausentes), Mario Carneiro Leão e familia, Dr. Armando Campelo e familia, Dr. Antonio Falcão de Albuquerque, Maranhão e familia, Rui Carneiro Leão e sua noiva Maria Euridice Viana, Eliane Carneiro Leão, Dr. Pedro Augusto Carneiro Leão e familia, Inacio Carneiro Leão, Cesaria Carneiro Leão de Vasconcelos e filhos (ausentes), Dr. Nelson Carneiro Leão, familia e irmãos, Dr. Arnaldo Carneiro Leão e familia, Manoel Augusto Carneiro Leão e familia, agradecem aos seus parentes e amigos que assistiram o enterramento do seu sempre lembrado esposo, pae, sogro, avô, irmão, tio e cunhado e convidam para as missas que serão celebradas pelo eterno repouso de su'alma, na Basilica do Carmo, ás 8 horas do dia 7 de Setembro (quarta-feira), confessar-se de antemão gratos por este ato de piedade christã.

### D. HELENA MACHADO

7.º DIA

A Associação Mantenedora e o corpo de Zeladoras do Hospital do Centenario mandam celebrar, no dia 7 do corrente, 5.ª feira proxima, ás 8 horas, na Igreja do Collegio Salesiano, missas de 7.º dia por alma de D. HELENA MACHADO, prestando, assim, uma modesta homenagem de profunda saudade e gratidão á pranteada extincta, sua socia fundadora.

Agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

### ANNA RITA AYRES LOUREIRO

1.º ANNIVERSARIO

A viuva Dr. Luiz de França Loureiro e filhos, avisam aos seus parentes e amigos, a missa de 1.º anniversario que mandam celebrar por alma de D.ª ANNA RITA AYRES LOUREIRO, no dia 5 do corrente, ás 7 horas, na matriz da Casa Forte.

### PLACIDO GONÇALVES PALHADA

30.º DIA

Francisco Gonçalves Rodrigues, sua esposa e filhos, ainda compungidos com o inesperado fallecimento de seu querido pae, sogro e avô PLACIDO GONÇALVES PALHADA occorrido em Mondim de Basto, Portugal, convidam os parentes e amigos para assistir ás missas que por alma do inesquecivel extincto mandam celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, ás 8 horas do dia 6 do fluente (terça-feira) trigesimo dia de seu fallecimento.

Antecipadamente agradecem penhorados a todos os que comparecerem a esses actos de religião christã

Haverá salva para cartões.

## ESCOLA REMINGTON

DIRETOR: EMILIO KUHLMANN

NÃO PROCURE A ESCOLA ONDE OS PREÇOS SAO MAIS BARATOS, PREFIRA ANTES, AQUELLA QUE ESTIVER MELHOR APPARELHADA PARA PREPARA-LO AFIM DE VENCER NA VIDA COMMERCIAL. NESTAS CONDIÇÕES, ESTA' A ESCOLA REMINGTON, SOB A DIRECÇÃO DE EMILIO KUHLMANN, QUE HA' 13 ANNOS PREPARA E COLLOCA SEUS ALUMNOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

ESCOLA REMINGTON, A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

RUA NOVA, 259, 1.º andar

## DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautellas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever. Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA"—Rua das Laranjeiras, 20.

ALDEREDO FARIAS

Secção de penhores no 1º andar.

Phone 6-8-8-8

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI-RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA-RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

## ELECTRICIDADE

Serviços a cargo de MIGUEL FERREIRA TECHNICO ELECTRICISTA Pateo do Carmo 135-Recife

Enrolamentos, concertos e montagens em geral

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 4 DE SETEMBRO DE 1938


## A APPOSIÇÃO DO RETRATO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS NO GABINETE DO PREFEITO

**Estiveram presentes altas autoridades federaes e estaduaes — O discurso do sr. Novaes Filho**



**Flagrante feito no momento da apposição do retrato do presidente Getulio Vargas no gabinete do prefeito Novaes Filho**

Realizou-se hontem, a ceremonia da apposição do retrato do presidente Getulio Vargas, no gabinete do prefeito da capital.

Estiveram presentes o interventor federal, commandante da Região, secretarios de Estado, capitão dos portos, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, commandante da Brigada Militar, chefes de serviços da União, do Estado e do municipio, jornalistas e outras pessoas.

Justificando o sentido da solennidade, o prefeito Novaes Filho pronunciou o seguinte discurso:

— A Prefeitura do Recife inaugura, hoje, o retrato do presidente Getulio Vargas, como testemunho do applauso e do apoio do povo desta cidade, ao brasileiro que maior somma de benefficios proporcionou a Pernambuco.

Nesta hora em que inquietações de toda especie perturba o ritmo de ordem e de trabalho de varios povos, faz-se preciso que a figura impressionante do grande chefe nacional passe a viver com mais enthusiasmo ainda no coração dos brasileiros.

E' preciso proclamar-se, para juizo das gerações presente e futura, o grande bem feito ao Brasil, pelo homem investido que preside aos nossos destinos.

Recebendo o governo pelas armas dos brasileiros cansados de decepções e de desenganos, elle correspondeu plenamente á confiança nacional.

Homem que da vida privada á vida publica se norteou sempre numa diretriz irreprehensivel de acção, delle tem o paiz recebido as melhores provas de patriotismo, de honestidade, de trabalho.

Restaurou a economia brasileira, insuflando-lhe um novo espirito de vida, traçando-lhe destinos seguros, disciplinando os negocios e auxiliando, por todos os meios, as diversas fontes da producção nacional.

O café, o assucar, o algodão, a pecuaria, o cacau, a borracha, as fibras, as castanhas, tudo recebeu beneficio, amparo, protecção.

Emquanto os seus antecessores resolviam as difficuldades financeiras tomando novos emprestimos externos, o presidente Vargas, com quasi oito annos de governo, tem-se limitado aos recursos internos, nenhuma divida contrahindo no estrangeiro.

E ao mesmo tempo em que suas vistas se voltavam para os que produziam, seu pensamento não esquecia os que trabalhavam.

Deu vigor e alento á producção e deu garantias ao trabalho, tutelado já agora, por uma legislação que talvez não encontre similar nos povos mais cultos.

Sua obra caracteriza-se pelo sentimento de brasilidade — do Rio Grande, sua terra natal, no distante Amazonas teve uma só acção, teve um só sentido—ENGRANDECER O BRASIL!

Chefe da Nação, elle o é dentro de normas as mais perfeitas. Não alimenta odios e nem cava distenções.

E' chefe, é dirigente; não pára em seu caminho patriotico para olhar individuos para fazer increminações, para relembrar offensas recebidas.

Não; sua preoccupação é superior. Defende o espirito da ordem, clama pelo amor ao Brasil, mas não guarda rancores e nem possue ressentimentos.

E' o homem sereno e justiceiro.

E nesse seu pensamento reside a força que o impõe ao respeito dos brasileiros e á estima do paiz.

Sentindo que o Brasil caminhava para a subalternidade, dos choques de partidarismos, vendo que as eleições eram a maior das farças e o ultimo dos pleitos e que nunca expressaram a vontade do povo e nem a selecção dos valores, deu o golpe de 10 de novembro, preservando o paiz da anarchia e da desordem.

E com esse golpe solidificou a autoridade, creou um ambiente para o trabalho util, para a prosperidade e para o bem-estar da nação.

Desde as necessidades materiaes aos imperativos espirituaes da nossa gente, tudo ficou resguardado e defendido no Estado Novo.

Não fez obra de imitação, não foi além das fronteiras buscar modelos e a ninguem pediu conselhos nem fez consultas — agiu pelo Brasil e com o Brasil.

Duas ideologias de alem-mar agitavam-se no solo patrio, duas ideologias bem distantes dos nossos costumes e da nossa orientação historica. Uma, ameaçava destruir a ordem reinante para que o primado da materia se exercesse, em todas as suas crueis e coloridas manifestações e a outra movimentava-se com programma differente, pregando postulados do espirito, mas creando uma mystica estranha e caminhando para uma realidade que não podia consultar á nossa formação.

O presidente Getulio Vargas, ante essas ameaças, e os dois caminhos que se abriam ás soluções pela violencia, antepôz-se, agiu e venceu.

Creou o meio termo, restaurou a ordem plenamente, extinguiu os fócos de agitação, fechou o Parlamento esteril e confusionista, onde a nação gastava o dinheiro e gastava as suas energias á espera de medidas que não chegavam, de providencias que não vinham nunca, creando, assim, para o Brasil um novo sentido de ordem e de trabalho.

Quebrou os motivos regionaes que tanto diminuiam o ideal da Patria extinguindo os escudos e as bandeiras dos Estados e dos municipios, afim de que, de Norte a Sul — só existisse um hymno — o do Brasil, só se beijasse uma bandeira — a do Brasil; só se visse um escudo — o do Brasil; só palpitasse, em summa, uma só e mesma Patria — o **Brasil Maior.**

Como não tivessemos castas e excepções sociaes a acabar, o presidente Getulio Vargas deu um golpe de coragem e de senso patriotico, pondo por terra a casta dos preferidos, o clima encantador dos afilhados que em detrimento dos necessitados e dos competentes occupavam até dezenas de empregos, de cargos, de funcções, canalizando-se aos bolsos de alguns a remuneração que devia pertencer a muitos. Só o seu gesto acabando com a immoralidade das accumulações, merece um registro dos que são honestos e a maior gratidão dos verdadeiros patriotas.

E a restauração do Brasil pelo golpe de 10 de novembro fez-se sem despertar o somno dos brasileiros.

E essa tranaformação tão radical operada com silencio, sem intranquilidade e sem reacção, tivemol-a da inspiração de patriotismo desse brasileiro que é uma das mais interessantes affirmações de homem publico no scenario do mundo contemporaneo — o presidente Getulio Vargas.

Homem do campo, sentindo as necessidades da lavoura pernambucana que tudo deve ao benemerito chefe nacional e mais do que isso irmanado á classe agricola que nunca faltou com o seu apoio decidido e seu reconhecimento tão justo ao presidente Getulio Vargas, é sob a mais intensa emotividade que hoje faço a apposição de seu retrato na Prefeitura do Recife, como demonstração de carinho e de enthusiasmo desta capital á obra notavel de restauração economica e de soerguimento moral que o paiz inteiro lhe deve.

Recifenses! — A Prefeitura guardará o retrato do chefe nacional como demonstração de devotado apoio ao homem que livrou o paiz de experiencias e de competições, fazendo-o ingressar no caminho largo que o levará á plenitude e á belleza dos seus destinos historicos.


Annuncie-se no DIARIO DE PERNAMBUCO


# O "Neptunia" passou hontem pelo Recife, para a Europa

**Passageiros em transito e desembarcados no Recife — Ouvidos pela reportagem o sr. Salviano Leite e professor Waldemir Miranda — As impressões de um cardiologista italiano sobre os progressos da medicina na Argentina e no Brasil — Uma exposição de livros argentinos em Roma**

Chegou hontem pelo "Neptunia, da capital do paiz, o sr. Salvian Leite, antigo secretario do Interior e Segurança Publica da Parahyba e representante do visinho Estado junto ao governo federal.

Ao seu desembarque compareceram autoridades e diversas outras pessôas.

O reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO colheu suas impressões a respeito do Estado Novo, bem como da situação da Parahyba.

**NECESSIDADE DE COLLOCAÇAO PARA A PLUMA PARAHYBANA**

O sr. Salviano Leite disse que a sua vinda tem os fins de visitar o interventor Argemiro de Figueiredo e tratar de problemas de interesse do Estado, já encaminhados aos poderes federaes, devendo regressar ao Rio nesses poucos dias.

Interrogado sobre o problema de mais actualidade na Parahyba, o sr. Salviano Leite declarou "que a collocação no estrangeiro para o algodão do seu Estado, depois de interrompidos os negocios com a Allemanha por meio do marco compensado, está necessitando uma resolução urgente".

E accrescentou:

Preoccupado como se acha o Conselho Federal de Commercio Exterior para acquisição de mercado seguro para a pluma parahybana, todos os interessados pela lavoura algodoeira podem ficar tranquillos e confiar na acção do governo.

**MAIOR INTERESSE PELO SERTAO**

A palestra vae, emfim, attingir a agricultura. E, falando em torno da safra deste anno, na Parahyba, o seu antigo secretario do Interior affirma que a producção da zona sertão será bem maior que a da matta. Isto porque, abrangendo a primeira parte do Estado, embora dantes fosse pouco explorada, o governo comprendeu logo a necessidade de auxilial-a mais que a outra, chegando mesmo a abolir, por meio de assistencia technica ao agricultor, os methodos de cultura rotineira adoptados.

E, prosegu'ndo, affirmou que, em confrontos baseados em estatisticas que fez entre a Parahyba e os demais Estados do Brasil, concluiu que o seu Estado sob o ponto de vista de progresso agricola está somente depois de São Paulo.

Conforme adeantou, o vizinho Estado do norte é o que desfructa a melhor situação economica no paiz, e considera como causa capital disso o seu grande surto de adeantamento agricola.

**O GOVERNO PARAHYBANO FÁZ MELHORAMENTOS**

A seguir, disse que "para comprovar essa situação de desafogo economico, basta citar que no Serviço de Saneamento de Campina Grande vão ser gastos cerca de 20 mil contos".



**O sr. Salviano Leite quando falava ao DIARIO DE PERNAMBUCO**

**PROTECÇAO A' ZONA SECCA. MEIOS DE TRANSPORTE E DE COMMUNICAÇAO**

O sr. Salviano Leite declarou que "o presidente Vargas não descurou do problema das seccas do nordeste. E, por isso, continuam em pleno andamento todas as obras iniciadas e outras maiores que vão ser executadas, como sejam açudes, estradas de rodagens, vias ferreas, e o que tambem muito precisamos: edificios para funccionamento de departamentos dos Correios e Telegraphos em todos os municipios, não procurando com isso o governo nenhuma renda mas, bem servir ás populações das cidades mais afastadas.

**OUTRAS OBRAS**

— "Dentre outras grandes obras que estão sendo executadas pelo governo da União na capital do paiz e nos Estados podemos destacar o futuro predio do Ministerio da Guerra, a Escola Militar de Rezende, no Estado do Rio. Nesses empreendimentos serão gastos cerca de cem mil contos".

**DESFRUCTA PRESTIGIO A PARAHYBA**

E, voltando a falar do seu Estado, assim se expressou:

— "A Parahyba desfructa o mesmo prestigio que lhe caracteriza o governo desde o presidente João Pessoa. Actualmente o meu Estado tem á frente dos seus destinos um homem honesto e trabalhador, cuja preoccupação maior é fazer o bem e a felicidade da terra que governa.

Por isso mesmo, o sr. Argemiro de Figueiredo é considerado no sul do paiz, um exemplo de governante dentro das normas do Estado Novo, merecendo assim todo o apoio do presidente Getulio Vargas.

— Hoje, pela manhã, o sr. Salviano Leite seguiu para João Pessôa, acompanhado pelo sr. Raul de Góes, que o veiu esperar, e do medico Celso Mattos, director do Hospital de Cajazeiras. Este foi ao Rio se especializar em cirurgia, bem como estudar as modernas installações dos hospitaes da capital do paiz.

**O QUE NOS DIZ O PROF. WALDEMIR MIRANDA**

Entre os passageiros do **Neptunia**, desembarcados no Recife, figura o prof. Waldemir Miranda.

Ouvido pela reportagem, declarou:

— "Depois de longa permanencia em São Paulo, não me é facil traduzir as impressões ali colhidas.

Não menos difficil é escolher, dentre os aspectos da cidade, aquelles de minha preferencia porque tudo na capital paulista se apresenta aos olhos do visitante com o encanto particular que a todos surpreende.

O homem de nada, ali, se descura: suppre as deficiencias do clima, disciplina a vida, educa o corpo e espirito, prepara-se, emfim, pelo trabalho para realizar no Brasil a sua historica missão de povo bandeirante.

Illude-se quem conheceu S. Paulo durante a revolução constitucionalista. A paixão é um sentimento por demais violento para crear raizes no espirito de uma população que vive do trabalho. Os cerebros pensantes e com elles toda a collectividade paulista vivem hoje para o Brasil, grande na America e unido dentro das suas fronteiras donde foi banida a pretensão dos symbolos estaduaes.

— Quem viu, porém, em S. Paulo a multidão delirando pela victoria dos brasileiros, no campeonato mundial de foot-ball, não precisa de outros elementos de convicção para julgar do estado d'alma daquella gente.

Por tudo isso, se outros objectivos não tivesse minha viagem, já me sentiria compensado da prolongada ausencia da clinica e dos meus amigos de Pernambuco.

O que vi devo referir, de preferencia, os aspectos attinentes aos problemas medicos.

**PROBLEMAS MEDICOS**

Nesse sector, desde a fundação da Faculdade de Medicina, vem S. Paulo se impondo dia a dia no conceito e na admiração dos centros culturaes do paiz, de tal maneira que em breve será a Meca de todos os pesquisadores brasileiros.

Já hoje lá se encontram medicos de outros Estados em busca de novas technicas, de installações materiaes necessarias á investigação scientifica, e sobretudo attraidos pela organização modelar dos seus laboratorios e clinicas.

Pernambuco está representado nesse intercambio scientifico por uma equipe de valor: são seis rapazes, cheios de vida, de intelligencia e de coragem, que estão realizando verdadeiros milagres de technica e de trabalho sob a direcção dos professores da Faculdade de Medicina de S. Paulo.

Haja vista o numero já apreciavel de trabalhos por elles concluidos, e outros em andamento, nos diversos sectores da medicina experimental. Destre muitos, destaco os seguintes:

"Flebotomas sul-americanos" — José Coutinho.

"Anatomia cirurgica da fascia endotoracica" — Moraes Guerra.

"Eschystosomose mansonica" — Lobato Paraense.

"Tratamento das girardioses" — Carlos Porto.

"Plasmodium lutzi" — Durval Lucena.

"Histopathologia da hydrocephalia congenita" — A. Couceiro.

**A BOLSA DE ESTUDOS DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"**

Como se vê, muito terá a lucrar a nossa Escola com o retorno desses jovens **capitães da sciencia experimental.** A Faculdade, estou certo, os espera com o mesmo enthusiasmo com que os enviou, por iniciativa dos **Diarios Associados**, aos laboratorios paulistas.

Estão, pois, abertos com essa iniciativa novos horizontes á mocidade academica de Pernambuco.

Só é para desejar que outras disciplinas, tambem essenciaes á formação do medico, se succedam na conquista de novos servidores, dignos da confiança da Faculdade para identica missão junto á Universidade de S. Paulo.

Dentre essas distingo duas disciplinas, não só pelo que representam para o medico como tambem pelo adeantado grão de aperfeiçoamento a que attingiu o seu ensino na Faculdade de Medicina do grande estado sulista: refiro-me á physiologia e á pharmacologia.

Da ultima posso falar com as provas na mão: três theses para concurso á cathedra, em Pernambuco e na Bahia, acabam de sair ao mesmo tempo dessa maravilhosa organização de trabalho sem interrupção dos serviços de rotina e das obrigações do ensino ahi ministrado.

**TRABALHOS REALIZADOS**

Do trabalho por mim realizado em torno de uma planta do nordeste (da qual isolei uma substancia nova — a Jatrofina) nada devo adeantar: espero o julgamento dos mestres da pharmacologia nacional.

Além das pesquisas de laboratorio, tive de preparar conferencias e communicados para attender á solicitação de aggremiações medicas do sul do paiz. Escrevi para o Centro Oswaldo Cruz, de S. Paulo, uma conferencia sobre "Novos rumos na therapeutica da bôba". Na Sociedade de Medicina e Cirurgia li um balho versando sobre "Aspectos biologicos e clinicos da Framboesia Tropical".

Outras communicações levei á Sociedade Brasileira de Dermatologia, numa sessão toda falada em francez, como homenagem ao prof. Desaux, de Paris, presente á reunião e scientista já do meu conhecimento.

Por outro lado, o meu encantamento não se limita ás coisas da Faculdade Paulista. Vae muito além.

O Departamento de Prophylaxia da Lepra, por exemplo, mereceu, quando da recente visita do scientista Wade, director do **American Leprosy Fondation**, das Filipinas, elogio...


(CONCLUE NA 10ª PAGINA)




**Os profs. Waldemir Miranda, Arthur de Sá, Leonardo Grassi e o representante do DIARIO DE PERNAMBUCO**

## ASSUCAR EM STOCK NESTA PRAÇA

**58.823 saccos de 60 kilos — Providencias da Associação Commercial sobre o consumo interno**

A secção de estatistica da Associação Commercial fez em 31 de agosto ultimo, a verificação do stock de assucar, de todos os typos de banguês e de usinas, constatando a existencia nesta praça de 58.823 saccos de 60 kilos. Destes se encontram em poder do Syndicato dos Usineiros, 50.679 saccos, sendo 32.082 de crystal e 17.596 de grã-fina. Em poder de diversos existem 8.144 saccos de diversos typos de banguês e de usinas, perfazendo o total de 58.823 saccos.

A directoria da Associação Commercial em face de estudos procedidos verificou que o desconto de 750 saccos para o consumo diario da capital era reduzido, pelo que resolveu elevar-o para 900 saccos.

Doravante, alem do consumo diario, será descontado mensalmente o assucar destinado ás fabricas de doces, caramellos, etc., deste Estado.

**O PROBLEMA DO PETROLEO**

RIO, 3 (A. M.) — Em conferencia pronunciada no Centro de Estudos Brasileiros, o prof. Flores Abreu declarou que o petroleo ainda não foi descoberto devido a sondas velhas e inadaptaveis, a falta de verbas, a insufficiencia de leis e especialmente a falta de pratica.

Protestou contra o argumento da existencia de areias desmoronantes no nordeste, dizendo que terrenos identicos no Mexico e na America do Norte foram sondados com exito.

Por ultimo, declarou que o problema está dependendo de legislação adequada e franco apoio do governo aos empreendimentos honestos.

**EM FAVOR DOS BONS MARIDOS**

RIO, 3 (A. M.) — Communicam de Bello Horizonte que foi fundada naquella cidade a Associação das Senhoras Casadas, que visa salvaguardar a reputação dos maridos, fornecendo-lhes attestado de "santidade matrimonial".

Num destes attestados lia-se o seguinte:

"O portador do presente é meu marido. Não bebe, não fuma, não joga nem chega tarde em casa. E', em todo o sentido, um santo marido. Porisso, tem o direito de ir onde quizer e com quem quizer. Dou o meu pleno consentimento."

O documento em apreço é assignado pela presidente da Associação, sra. Lydia Fagunde, tambem esposa do portador.

**RESPEITO A' LEGISLAÇAO TRABALHISTA**

PARIS, 3 (U. P.) — Milhares de operarios occupam as fabricas de varias regiões para "forçar o governo a respeitar a legislação do trabalho".

Observa-se que o "premier" Edouard Daladier encontrará as maiores difficuldades para debellar as greves.

PREVÊ-SE GREVE GERAL

PARIS, 3 (U. P.) — Prevê-se uma greve geral de protesto pela reducção da semana de 40 horas.

O governo mostra-se grandemente preoccupado.

**TERIA HAVIDO UM LEVANTE MILITAR**

FALTAM INFORMES MAIS PRECISOS

TANGER, 3 (H.) — O correspondente da Agencia Hespanha informa que, segundo boatos persistentes que correm, em Tetuan e Larache rebentou ao mesmo tempo, um levante militar apoiado por varios officiaes hespanhóes.

A vigilancia na fronteira do Marrocos Hespanhol é severissima, o que não permittiu receber até agora, qualquer noticia mais detalhada.

ATAQUE AO "JOSE' LUIZ DIEZ"

GIBRALTAR, 3 (U. P.) — O destroyer britannico *Isis* perseguiu varias bellonaves insurrectas que pretenderam atacar o destroyer *José Luiz Diez*.

AVANÇAM OS NACIONALISTAS

SALAMANCA, 3 (H.) — A offensiva nacionalista na frente do Ebro foi reiniciada com grande violencia e intensos bombardeios.






## CONFERENCIAS SOBRE A HYGIENE BUCCAL

**Films de productos brasileiros focalizados nos Estados Unidos**

Passageiros do **Neptunia**, chegaram hontem ao Recife, os srs. John M. Burns, director de vendas dos productos de **The Kolynos Company**, na America do Sul, e Gilberto Franco, chefe da secção do drogas e propaganda da firma Paul J. Christoph Co., que são os unicos representantes daquella companhia no paiz.

Foram esperados no caes pelos agentes da empresa, dentistas e outras pessoas. Hospedaram-se no Grande Hotel.

**DECLARAÇÕES DO SR. JOHN BURNS**

Abordado pelo representante do DIARIO DE PERNAMBUCO, o sr. Burns declarou que o fim da sua visita a Pernambuco é fazer conferencias nas escolas, á maneira como vem procedendo em Universidades e demais estabelecimentos de ensino de toda a America do Sul. Essas prelecções serão acompanhadas de films scientificos sobre hygiene buccal e uso da pasta Kolynos.

Tambem veiu executar um serviço de inspecção.

Nessa viagem, cujo ponto de partida foi nos Estados Unidos, visitou todos os paizes da America do Sul e dentro de poucos dias partirá do Recife, em aviño, para a ilha da Trindad, seguindo depois para Miami.

**ADMIRADOR DO BRASIL**

Disse, em seguida, o sr. Burns, que a primeira vez que visitou o nosso paiz foi em 1919 e desde esse anno que "acompanha com interesse o progresso do Brasil."

Mostra-se encantado com o adeantamento de todos os Estados da União e affirmou que o Recife tem um dos melhores hoteis da America Latina.

E prosegui:

— Nessa minha visita a Pernambuco, sinto-me alegre por notar que o Recife tem tudo para se tornar uma das mais lindas capitaes.

Accrescentou que sempre foi admirador do Brasil e dos brasileiros, tanto que já teve occasião de focalizar films sobre os nossos principaes productos, as nossas industrias, nas escolas dos EE. UU., como fez em Boston em 1936.

— O sr. Gilberto Franco, que tambem veiu inspeccionar as agencias e sub agencias da companhia, voltará para o sul do paiz, visitando todas as capitaes.



**O sr. John M. Burns ao prestar declarações ao DIARIO DE PERNAMBUCO**


# IMPUREZAS

**O sangue carregado de residuos, de humores e de impurezas, circula MAL, favorecendo deste modo a CONGESTAO DO FIGADO, provocando os EDEMAS (inchações), as VARIZES, as HEMORRHOIDAS e trazendo numerosas affecções da pelle**

**O DEPURATIVO**

## IODOPEPTARSAN (609)

**LIMPA O SANGUE**

# DR. ANTONIO LIMA

**Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos**

**Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Sanatorio Recife**

**Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação**

**Ondas ULTRA-CURTAS, — nos casos indicados**

**Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus**

**Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º**

**Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas**

**Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — DERBY**

2.ª SECÇÃO

# DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 4 de Setembro de 1938 — N. 211

## NA MÃO DE DEUS

**Fidelino de FIGUEIREDO**

(Para os "Diarios Associados")

ACABA a Igreja Catholica de fazer a conquista de um dos mais altos e engenhosos espiritos da Hespanha contemporanea — da Hespanha que já é passada, porque a matou a guerra civil. Alto pela elevação do ponto de vista, do qual considera as coisas, engenhoso pela faculdade mestra do seu espirito, que é decompôr e condensar em idéas o engenho infinitamente complicado da vida vivida na estratosphera das inquietações da consciencia.

Este tragico assumpto da guerra hespanhola é caldo, onde cada um molha a sôpa, segundo o seu appetite partidario, pouco se lhe dando da destruição duma grande potencia espiritual, da morte e dos soffrimentos indiziveis de toda a população, das creanças, das mulheres e dos velhos.

Dentro o mais completo desconhecimento da historia e do caracter de Hespanha, attribuiu-se a cada um dos adversarios uma côr partidaria, correspondente ás duas paixões sectarias em moda. E cada um, de harmonia com os interesses da sua posição politica do proprio paiz, pôs-se a desejar a victoria que mais lhe parecia consolidar esses interesses.

Não vale a pena tentar de novo fazer comprehender a significação deste drama pungente, nem derramar lagrimas estereis pelas victimas, porque não ha surdos mais empedernidos que os bons ouvintes que não querem ouvir. Só alludirei a uma interrogação dolorosa, que não deixou de me gritar n'alma: qual seria a reacção dos melhores espiritos de Hespanha ante a catastrophe, daquelles espiritos que haviam sido obreiros da moderna e gloriosa "étape" da sua cultura? Que fizeram, sentiram e pensaram aquelles que não poderiam ser adeptos de nenhum extremismo e que eram os mais identificados com a alma da sua patria, nas mais casticas excelsitudes della? Como se dispersaram os homens de sciencia, os homens de letras, os artistas e os educadores, quantos sustentaram a cultura?

Na primeira surpresa, a catastrophe deveria produzir nesses espiritos de eleição, colhidos em meio do seu sonho creador, um desespero não muito distante da loucura, do suicidio, da transfiguração moral. Mas, as noticias sobre a intimidade da vida hespanhola escasseiam. Pouco nos chega desse mundo das consciencias, que não é ruidoso, mas é mais determinante que o fragor das batalhas.

Veiu agora um telegramma, sumido entre as noticias confusas dos bombardeios e das victorias de ambos os lados, um telegramma que descobre um recanto desse mundo dantesco: Manoel Gomez Morente, antigo professor da Universidade de Madrid, acaba de chegar á Corunha, depois de muitas difficuldades, para professar num convento. As autoridades ecclesiasticas abreviar-lhe-ão os estudos indispensaveis á sua profissão.

Deve tratar-se do epilogo dum amargo drama de consciencia, desfecho de quietação final "na mão de Deus, na sua mão direita". Quantas recordações me evoca o nome de Gómez Morente e o episodio archaizante, mencionado neste despacho!

Educado na Allemanha, na aurea Allemanha de Kant, como Ortega y Gasset, assimilou Gómez Morente o moderno pensamento germanico e tornou-se seu indefesso importador para o ambiente hespanhol, por meio de traducções magistraes, pela penetração e pela honradez no convivio do pensamento alheio. Pensadores de doutrina abstrusa, racionalizadores do irracional, como Spengler, encontraram nelle um interprete de escrupulo insuperavel.

As suas versões formaram a medula da "Bibliotheca de Idéas do Seculo XX" e boa parte da collaboração da REVISTA DE OCCIDENTE. Antes de mergulhar no pégo difficil da moderna philosophia allemã, intimára com o luminoso pensamento de Bergson, sobre o qual publicou uma excellente monographia. Creio que a elle ou á influencia dessa obra se deveu a visita do philosopho intuicionista a Madrid, em cuja Residencia de Estudantes proferiu uma conferencia inolvidavel. Tambem singrara confiadamente pelo racionalismo, e agnosticismo de Kant, e começava, após estelongo treino, a organizar o seu pensamento proprio como certos pintores que só acham a sua maneira pessoal depois de assimilarem por laboriosas cópias a technica dos grandes mestres.

Quando se realizou em Lisboa a Exposição do Livro Hespanhol, fidalga réplica á portugueza de Madrid, Gómez Morente foi um dos conferentes officiaes. Homem pouco dado á vida social e bastante orgulhoso, só commigo e com Joaquim de Carvalho privou um pouco nesses dias. Carvalho occupava-se então em traduzir um seu ensaio sobre o progresso, que effectivamente se editou. Como eu lhe perguntasse alguma coisa acerca do significado intellectual de outro conferente, tambem professor de philosophia, Góme Morente respondeu-me com a mais respeitavel naturalidade:

— —Não conheço. Como v. sabe, em philosophia, não ha ali mais do que Ortega e eu.

Isto era sincero, mas não era justo, porque o pensamento philosophico tinha muitos e nobres representantes em Hespanha, principalmente se estendessemos o nosso inquerito a dominios, onde se não exerce a especulação pura, mas que se impregam fecundamente de espirito philosophico, taes como o direito e o ensaismo literario.

No campo da theologia catholica havia toda uma cohorte de pensadores orthodoxos, já na construcção serena e na modesta forma de postillas, já na mais combativa apologetica. Quando o padre Venancio Carro, da Ordem de S. Domingos, publicou uma sua synthese da philosophia hespanhola coeva, revelou uma surpreendente messe de actividade philosophica.

O pensamento mystico nunca deixara de se sentir em Hespanha como no seu clima favorito. Os estudos biographicos, historicos e criticos em torno dos grandes mysticos, fr. Luis de Léon, Santa Thereza de Avila, S. Juan de la Cruz e o arabe Alghazeli davam continuos pretextos para meditação nova de velhos problemas.

Mas aquella opinião de Gómez Morente, severa e immodesta seria tambem verdadeira, porque foram Ortega y Gasset e elle os principaes constructores do pensamento novo.

Essa attitude, modernissima para o ambiente iberico, de considerar de alto e philosophicamente os problemas mais actuaes e vitaes do scenario politico, a transmutação da politica em genero literario, mesmo o habil disfarce da preoccupação politica em desdem philosophico, a confiança vingativa no fatalismo impiedoso das idéas — é obra desses dois pensadores. Uma grande imaginação creadora de idéas, o dom da interpretação em profundidade eminentes dotes de ensaistas e mais de uma vez de jornalista, faculdades dialecticas insuperaveis para intellectualizar demais a realidade, faziam-me pensar, ao ler estes autores, em certos medicos intelligentissimos, que estudam de modo perfeito o doente, mas não o curam, porque fazem o que não sabe fazer um pobre João Semana, mas não chegam a formular um corriqueiro recipe de clinica de aldeia.

A conferencia de Gómez Morente, em Lisboa, versava a arte de ler, era mesmo uma theoria da leitura. Através de analyses delicadissima de psychologia da arte literaria, móstrava as difficuldades de expressão do artista e concluia pela impossibilidade de penetrar pela leitura no mundo interior do poeta. Dahi todo o movimento da critica e da exegése, da philologia, que se esforça por realizar o impossivel: ler.

Poucas vezes ouvi um conferente de tão fina argucia e poucas vezes temi com tanta ansiedade que o pensamento requintado desservisse á propria vida, por levar longe demais o anhelo de transcendentalizar o pobre espirito da humanidade média.

Ha um aspecto negativo na obra do pensamento moderno: a separação esoterica do escól pensante para distancias inattingiveis pela maioria. Elle envolve um antipathico problema, que se começa a impôr á attenção sob formas grosseiras e fanaticas: a necessidade de restabelecer o sentido aristocratico da vida.

Gómez morente, attingido em cheio pela guerra civil, perdeu os discipulos, perdeu a cathedra e todos os meios de recolhimento e trabalho. Não querendo pegar em armas, partiu para a America do Sul. Regeu na Argentina um curso, durante dois annos, e meditou amargamente sobre a emoção fulminante de ver dade tudo que amava na sua patria. A vida com a sua brutalidade, quebrou todas as disciplinas, irrompeu e lançou labaredas de instinctos, que devoraram a ambiciosa architectura da sua especulação.

Quanto haveria soffrido no seu exilio este homem orgulhoso, tão identificado com o thesouro opulento que ardia! Que esforço sobrehumano, o da sua intelligencia rijamente temperada para salvar do montão de ruinas e cadaveres uma doutrina, um credo, um refugio!

Transporta a cincoentena, este pensador eminente deu por fechado o seu cyclo de experiencias e de construcção de palacios de idéas. E anhelando a paz, bate á porta dum convento, levando o régio presente da sua intelligencia, que saberá formular e ensinar aos seus contemporaneos, irmãos na dôr e na angustia, razões novas de crer.

Ir para o convento foi solução banal, noutros tempos, para todas as crises do espirito e até para todas as decepções do egoismo. Já o era nos dias de Shakespeare, quando Hamlet mandava Ophelia para um convento...

Mas abandonar o sólio das idéas, sacudir o pó das sandalias e, humildemente, obstinadamente, pedir a caridade dum catre e dum logar ao côro, nos canticos de louvor a Deus, é, em pleno seculo XX, uma grande, uma impressionante lição.

Um hespanhol em parte nenhuma da America é de todo estrangeiro; e um homem da estirpe intellectual de Gómez Morente seria bemvindo em todos os ci-
elle preferiu depôr o coração cansado "na mas, onde se cultue a intelligencia. Mas mão de Deus".

## BOBOS DE ENGENHO

**José Lins do REGO**

*(Para os "Diarios Associados")*

NO seu delicioso livro de memorias, Julio Bello nos fala dos bobos de engenho e, particularmente de João Valuá, (o nome parece mesmo de bobo de rei de França). Valuá era de Serinhaem e propriedade de Sebastião do Rosario. Sempre que saia na sua bella montaria a passeio, o velho Sebastião não dispensava o pagem e o bobo.

Sebastião Lins Wanderley Chaves, pela sua grandeza de trato e riqueza de vida, foi dos ultimos grandes senhores de casa grande que tinham os seus cavallos, o seu e o do pagem, arreiados, com estribos, fivellas da cabeça, freios, bridas, cortadeiras, esporas, tudo de prata macissa. E não dispensava as graças do seu bobo Valuá.

O bobo era uma figura curiosa nos engenhos, especie de parente pobre que decaia, ás vezes, pelo alcool, outras pela cretinice, áquella funcção de divertir os ricaços.

Muitas vezes, era até um primo, ou um proximo de boa familia que fazia as funcções de palhaço da casa grande. Lembro-me do bobo do engenho Massangana, na Parahyba, um Carneiro da Cunha bastardo, alto, cheio de corpo, até meio bonito de cara, que acompanhava meu tio José Francisco de Paula Cavalcanti (Trombone), para toda parte. Chamava-se Victorino Carneiro da Cunha, mas o seu nome verdadeiro era Papa-Rabo. Vestia-se elle, nos dias de festa, de fraque, gravata branca, calças de brim "Fluminense", e chapéo bacorinho. De cara raspada, até nas sobrancelhas, uma cara de comico, authentica, com qualquer coisa dos Bedeguebas de pastoril. Nós, os meninos, judiavamos com o velho, impiedosamente.

Os rapazes faziam o mesmo, e o pobre do Victorino, para se livrar das nossas judiações, ficava pela sala de visitas, conversando com os grandes.

O curioso era que o bobo de Massangana não respeitava ninguem. Saía-se de quando em quando com inconveniencias dámnadas, mas sempre que os mais velhos nos pegavam torturando-o, nos repreendiam.

Papa-Rabo comia na mesa, mesmo em banquete, ao lado do senhor de engenho, e, por qualquer coisa, insultava até ás senhoras, gritando na frente de todos o que bem entendia. Não dava tratamento de senhor a ninguem. Era um igual, como se fosse um senhor de engenho, dando palpite nas conversas. Quasi sempre uma opinião de Papa-Rabo dava em gargalhadas. De collete, punhal na cava, dizia-se homem valente, embora apanhasse da mulher, uma mulata.

A mania de Papa-Rabo era contar grandezas. Dizia-se possuidor de grandes terras no sertão, e respeitado de cangaceiros. Com elle era no punhal, na ponta da faca.

Tudo mentira. Em certas épocas do anno, pedia um cavallo emprestado no engenho e annunciava uma visita ás suas propriedades, no alto sertão.

Ia ver o gado, assistir á partilha e passava um mez por fóra. Ficava porém, pelos engenhos de nossos parentes de Pernambuco.

Quando voltava, vinha com as noticias: a secca tinha matado toda a criação, ou os vaqueiros haviam roubado tudo o que era seu.

Uma fraqueza de Papa-Rabo era a sua raiva dos padres. Sempre que havia algum padre no engenho, tomavam providencias com o bobo, senão, sem que nem mais, Papa-Rabo provoca um escandalo.

Vendo padre, excedia-se na linguagem, passava á pornographia, contando historias de frades mulherengos. Não havia carão que servisse, e discutia religião, fazendo-se de atheu, descompondo os santos. Ficava um sacrilegio. Minha tia Yáyá mandava que elle se calasse. E era ainda peor, Papa-Rabo augmentava a voz, descompunha tambem a minha tia, e, enfurecido, o bobo era indomavel na satira, no desaforo.

Passada a furia, era chamado para um canto, e, com um pouco mais, toda aquella tempestade serenava, e voltam as graças de Papa-Rabo.

A minha tia odiava-o, mas o bobo era mantido no seu logar com o seu poder respeitado.

Lembro-me delle com muita saudade. Um dia, morreu de repente, sentado numa cadeira de balanço, no alpendre da casa grande.

Foi o ultimo bobo da varzea do Parahyba. Mas tenho para mim que era elle muito mais engraçado do que Marques Rebello e Oswald de Andrade, que são, sem duvida nenhuma, dois espiritos tão finos.

## PORTINARI

**Affonso Arinos de MELLO FRANCO**

(Copyright dos "Diarios Associados")



"Ferro" — um dos afresco de Portinari no novo edificio do Ministerio da Educação

A pintura mural que Portinari está fazendo no Ministerio da Educação tem provocado varias apreciações criticas, entre as quaes se destaca uma penetrante chronica de Mario de Andrade. Ali affirma o escriptor paulista uma coisa com que não concordo senão em parte. Diz elle que Portinari, na pintura de cavallete, praticava uma arte erudita, cujo alcance ficava limitado ás camadas superiores e que só na pintura mural é que o pintor attingira a direcção popular da sua technica.

Supponho que a affirmativa de Mario de Andrade é justa, mas num outro significado, que não foi o que elle pretendeu emprestar ás suas palavras.

Tenho para mim que a pintura de Portinari sempre foi profundamente popular, mesmo antes do afresco, neste sentido que sempre procuro exprimir situações e sentimentos elementares e humanos.

Quero dizer, popular como inspiração, embora erudita, talvez, como execução.

Nem era possivel, através de um instrumento daquella força, a expressão de motivos requintados ou excepcionaes. Assim, tambem falha a "trompa bronzeada" de Castro Alves nas surdinas que o mavioso Alphonsus pode pode arrancar sem esforço, dedilhando a sua lyra. O carcamanozinho de Grodowski foi dotado por Deus de um poder de expressão plastica tão agigantado que o impelle necessariamente á fixação desses motivos geraes á evocação desses estados de um impersonalismo a que poderemos chamar social, (impersonalismo que subsiste mesmo quando na téla figura uma só pessoa), poder que o impelle, emfim, a molhar os seus pinceis nas proprias cores da vida popular brasileira.

A sua evolução, de composição como CAFE', ou SAO JOAO, para as pinturas do Ministerio da Educação, se processou naturalmente, sem esforço, como uma coisa que tinha de vir. Pode-se mesmo dizer que no ponto de vista subjectivo não houve modificação de tendencias. O que se deu foi uma simples transformação de processos, imposta pela transferencia da pintura, da téla para o afresco.

Existe, comtudo, na téla e no muro, um nucleo commum que é, afinal, a substancia mesma da inspiração artistica. Este nucleo é o amor da vida, tomada na sua singela plenitude, da vida popular em toda a sua força.

E o que mais me induz á admiração pela arte de Portinari é a sua purissima imparcialidade, a crystallina compreensão com que elle sabe exhibir as dores, desmascarar os soffrimentos, mas sem vislumbre de intenção politica. Mostra a vida como ella é, e nada mais.

Ver Portinaria no trabalho é comprender instantaneamente a força popular da sua arte. Aquelle corpo antes franzino, levemente claudicante (um irmão do pintor escreveu de Brodowki perguntando se elle era o Aleijadinho de quem tanto se falava), aquelle perfil delicado de florentino, mal encobrem o rude operario, o athletico trabalhador da pintura. Empurra escadas, arasta mesas e cavalletes, pega instrumentos, carvões, compassos com a applicação e a energia de um trabalhador manual.

Uma vez apanhei-o, pelo fim da tarde, no edificio em construcção do Ministerio. Estava exhausto de esforço physico, de trabalho braçal, livido, desfeito, as olheiras arroxeadas, o cabello na testa, esmagado por aquellas figuras enormes, silenciosas, que saiam das suas mãos para os muros, como se fosse feitiçaria. Nunca mais me esqueci do pintor assim, sózinho, cercado, ao lusco-fusco, por um semi-circulo de caras enigmaticas de corpos musculosos, de perspectivas immensas.

Aquelle homem pequenino, dentro do grande salão em desordem, era bem um creador, no meio do seu enorme trabalho.

Só depois disto entendo melhor a semrazão dos que comparam este destino de pintor ao amadorismo mais ou menos bem succedido de outros. Dos que comparam este infatigavel obreiro, que cumpre a sua vida pintando, com um outro mundano que combina formas e cores por desenfado.

Por tudo isto é que digo que a pintura de Portinari, tanto na téla quanto no muro, foi sempre popular, social, mesmo (e não escrevo socialista porque, como já accentuei, não é politica) na sua inspiração.

Mas concordo com Mario de Andrade em que, no seu processo de execução, o artista procura, agora, com o afresco, uma maneira a que, se não poderei chamar de mais pura, chamarei pelo menos, de menos complexa, de mais accessivel ao julgamento popular. Solução, aliás, forçada pela differença fundamental que separa as finalidades dos dois processos.

Nas suas composições em téla, Portinari tinha, com effeito, qualquer coisa de excessivamente intellectualizado na execução, que chegava a desgostar. Vejo isto, sobretudo, no S. JOÃO. E o mais interessante, o que parece quasi paradoxal, é que o excesso de intellectualismo se caracterizava, a meu ver, por uma procu-

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

## O SR. GETULIO VARGAS E A "NOVA POLITICA DO BRASIL"

**Agrippino GRIECO**

(Para os "Diarios Associados")

COM a publicação de cinco volumes de proclamações e discursos, o presidente Getulio Vargas vem de fazer-se tambem autor, entrando bellamente na literatura brasileira.

Já agora, em boa articulação de conjunto, podemos verificar o que esse gau'cho sem emphase, sem alarido verbal, tem construido pela palavra intelligentemente aproveitada, pela palavra que é simples pretexto para a acção fecunda.

Antes de tudo, rompeu elle com os moldes archaicos, com os figurinos de importação ou contrafacção. Fala como amigo de todos e não como um rispido cacique. Todos esperam, ao ouvil-o, ouvir um administrador protocollar e hirto, e encontram um homem, ouvem um homem brasileiro, ou melhor, um homem humano.

Sem mascara tragica, sem labio desdenhosamente franzido, sem dedo imperativo esburacando o ar, lá vae elle animando idéas, vivificando postulados republicanos.

Seus discursos alteiam-se na mesma atmosphera de cordialidade, de comprensiva e creadora cordialidade, em que elle se move sempre, seja ao festejar as creanças que o saudam, seja ao mandar que rompam cordões policiaes, afim de que o povo se approxime delle, de que elle possa andar liberrimamente por entre o povo. Seu sorriso, o sorriso que não passa ás vezes sem alguma ironia, é a sua arma.

O segredo desse homem? Esphinge sem segredo? Não, mas seu segredo é a bondade. Bondade que lhe embelleza todos os actos.

Enthusiasta dos intellectuaes, benigno para com os não intellectuaes, Getulio Vargas acha bem triste coisa suscitar legendas de ferocidade, obter uma aureola negra de ferocidade. Lamentemos aquelles que só abrem caminho pelo terror que espalham, pelo pavor com que os outros corações se afastam delle. A linha recta não impede a bondade. Já alguem disse que a arvore, após a vertical do tronco, se derrama na generosa linha horizontal das frondes, de onde baixam sombra e frescura, onde nascem fructos e passaros cantam.

E pela generosidade é que Getulio Vargas (e tão facil lhe seria mostrar-se feroz!) vae senhoreando as almas, reinando no enthusiasmo das populações. Quantos aprendem com elle a nobre arte de ser patriota! Porque muitos dos seus discursos são, no sentido de reconstruir o Brasil politico, verdadeiras lições de civismo, aulas de um professor de brasilidade assim em transito pelo Brasil a fóra.

Getulio Vargas, espirito realista e objectivo, não levanta andaimes nas nuvens, não acha necessario, para dirigir-se a um povo que ama a clareza das palavras, porque povo de uma terra de sol, encommendar nevoeiros aos cultores de qualquer genero de metaphysica. Para elle a obscuridade é sempre uma charlatanice.

Não em vão esse filho dos pampas estudou em paragens mantanhezas. Os cimos de Ouro Preto deram-lhe o gosto dos pensamentos altos. O adolescente ardoroso do extremo-sul retemperou-se na bonhomia, na bonacheirice dos mineiros: Silveira Martins domesticou-se em Bernardo Pereira de Vasconcellos.

Educar a democracia brasileira, eis a idéa mestra, o facto essencial da vida desse estadista da Republica, que bem conhece a obra realizada por Sarmiento em plagas argentinas.

Sabe elle que tudo, na actividade publica, é um factor de consciencia e por isso pretende, na administração do paiz, cultura, caracter e dedicação aos governados. Nenhum pessimismo e o desejo de fazer sempre a melhor clinica social, não occultando os males, não negando os symptomas adversos, mas affrontando-os rosto a rosto, em vez de escamoteal-os manhosamente com affirmações panglossianas de relatorio.

Quantas phrases suas já estão na retentiva das turbas, tal a em que affirmou não existir Estado grande ou pequeno, que grande só o Brasil. Isso é um aphorismo politico de quem lê nos textos, mas tambem nas almas, de quem sente o Brasil uno e total, de quem detesta as facções, os guelfos e gibellinos da capital ou da provincia, e vem trabalhando por triturar os caudilhismos ridiculos.

Terra maravilhosa natureza a nossa, e onde os homens não mais devem voltar-se contra a natureza, no mais doloroso contraste entre a pompa do scenario e a miseria ou apathia das creaturas.

No pensamento organico de Getulio Vargas percebe-se o horror á parolagem ideologica. Nosso presidente quer a technica nos estudos, até hoje conduzidos numa direcção vaidosamente literaria, com o luxo de compendios que raramente se fazem boa substancia brasileira. A prerogativa presidencial do "veto" elle a exerceu especialmente no sentido de vetar certas perigosas tolices dynamicas, de falsos apostolos que se suppunham com procuração do Padre Eterno para salvar o mundo, inquietantes homens de um só livro, de um unico assumpto, que acreditavam ter ouvido vozes celestes como a pastora de Domremy e visionaram ser os Sigfredos de um illusorio Brasil igualitario.

Intelligencia, bravura, honradez: ahi está o trinomio orientador desse [illegible] que entende bem o que lhe dizem, mas especialmente o que não lhe dizem, lendo melhor nos subentendidos e até nos silencios alheios; que quasi chega a ser algido na sua incapacidade de sentir medo e, ao ouvir falar em grito do Ypiranga, ordem e progresso e Cruzeiro do Sul, não pergunto: nunca a si proprio, nem mes-

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

## O ROMANCE, A CIDADE E O CAMPO

**Genolino AMADO**

(Copyright dos "Diarios Associados")

UMA noite dessas, appareceu-me em casa um rapaz do Norte, cheio de talento, mas terrivelmente intoxicado de literatura. Queria conversar sobre livros e autores. Chegara na vespera da provincia e parece que veiu ao Rio especialmente para trocar impressões de leitura.

Mas o rapaz era realmente muito agradavel, embora tão literario. Ha nesses rapazes que vêm da provincia uma densidade tão rara de affirmações, um gosto tão innocente de dizer o que pensam, uma capacidade tão natural de levar a sério a intelligencia alheia — e occasionalmente a intelligencia propria — que é sempre um encanto ouvil-os a julgar as grandes coisas que o homem da cidade não julga mais. Ou, se julga, não transmitte a ninguem os seus juizos.

O espirito das capitaes ama o relativo e o ephemero. O espirito da provincia adora os themas absolutos e eternos. O amor na metropole tem o nome da moça que passa na rua.

Na cidadesinha de Sergipe o amor ainda se chama Julieta. O dinheiro é no Rio a nota do Thesouro com que se paga a casa ou o nickel com que se paga o bonde.

Mas no interior do Piauhy o dinheiro ainda é o "vil metal" das modinhas. As realidades, que as capitaes consideram nos seus aspectos individuaes e concretos, exprimem-se no ambiente provinciano por generalidades e abstracções. E na verdade, só onde a vida é muito pequena, quasi sem assumpto e sem interesse, é que alguem ainda se pode interessar pelos grandes assumptos da vida.

Por isso, a provincia produz de vez em quando esses rapazes admiraveis que, de repente e á queima-roupa, deflagram opiniões sobre a coragem ou a covardia do suicidio, a paz e a guerra, sobre Cleopatra, Shakespeare, a Divina Comedia, a Imitação de Christo e até mesmo a Academia de Letras.

E não ha delicia maior do que essa de assistir a uma joven inexperiencia que affirma e se affirma deante deste velho mundo cada vez mais experiente e, por isso mesmo, cada vez mais cheio de duvida, mas temeroso de affirmar.

O diabo é que a delicia ás vezes se torna fatigante. E falando sem parar sobre romance e poesia, o talento nortista que me appareceu em casa nem me dava folga para ver a poesia e o romance do seu typo de rapaz mal vestido, intenso e poderoso, com a falsa petulancia dos timidos em desespero, embaraçado deante do zelador do predio de apartamentos, mas com um desembaraço alarmante em face de Goethe, sem saber onde fica a Cinelandia, mas sabendo de côr trechos inteiros do Cantico dos Canticos.

Para descansar um pouco da provação intellectual de ser doutrinado ao mesmo tempo sobre D. Quixote, Omar Khayan e creio que até Vargas Villa, perguntei-lhe se já havia encontrado no Rio algum conhecido. E o moço respondeu-me com esta phrase singular:

Não! Por emquanto, o unico sujeito conhecido que encontrei aqui foi Polycarpo Quaresma.

Não sei se era verdade ou apenas uma phrase. Mas sei que a phrase pode ser verdadeira.

Ha quinze annos passados, quando vim do Norte, os primeiros conhecidos que encontrei aqui foram realmente a Capitu' e o Polycarpo Quaresma. Identifiquei-os logo, com attenção nervosa do estudantezinho adolescente que procurava povoar de pessoas intimas a solidão de provinciano perdido na multidão desconhecida da grande cidade.

E no meio de tanta gente só pareciam existir essas figuras que não existem. Na personagem surpreendida na rua dentro de uma creatura humana, descobria afinal uma realidade que não via nas outras creaturas — tão apagadas e inexpressivas na agglomeração popular como se fossem as ficções, como se só vivessem de facto, no Rio, os typos de Machado de Assis e Lima Barretto.

E ainda hoje, um dos meus prazeres quando ando distraido pela cidade é esbarrar por acaso num cidadão qualquer, ter de repente a idéa de que já o conheço, quebrar a cabeça para ver onde foi que o encontrei e descobrir finalmente que o conheço de um livro, que é uma pessoa das minhas relações de leitura. O goso de ver a vida dentro de um romance é assim apenas a preparação necessaria para o goso maior, mais demorado e mais profundo, de ver depois o romance dentro da vida.

Mas, infelizmente, o Rio é uma cidade quasi despovoada de figuras de romance. E' um deserto deante de Paris, onde passeia a multidão das personagens de Balzac; um Sahara deante de Londres, super-lotada pela humanidade innumeravel de Dickens. Só se podem encontrar aqui a Capitu', mais um ou outro typo de Machado de Assis, o Polycarpo Quaresma, de Lima Barretto e, procurando bem, talvez ainda se descubra numa pensão de Bento Lisboa ou num cortiço de S. Christovão os remanescentes patheticos das toscas mas poderosas esculpturas do Aluisio Azevedo.

Só isso ou pouco mais do que isso. O moço que veiu agora do Norte não poderia ver outras personagens além das que vi ha quinze annos passados. Porque, na verdade, a população romanesca do Rio não tem augmentado. A cidade desdobrou-se, cresceu pelos bairros, encheu-se de gente, mas para a literatura continua com a mesma densidade demographica do tempo de Machado e Lima Barretto.

E' curioso observar o rumo paradoxal que vem seguindo o romance brasileiro. Quando a cidade era ainda pequenina, quasi sem romance na sua vida simples, era na cidade que viviam os typos e as experiencias dos romancistas.

O campo quasi só existia para as epopéas indianistas de José de Alencar, creador de mythologias e não de creaturas e historias humanas, errando no mundo das construcções poeticas do sonho, longe das realidades exteriores ou intimas que são o material do romance. Mas, quando se cansava de ser o rhapsodo em prosa das aventuras epicas da selva, quando queria ser romancista de verdade, tratando com figuras e conflictos da vida, então o proprio Alencar voltava para a cidade. E o poeta do GUARANY surgia como o novellista de SENHORA.

Tambem as historias sertanejas de Taunay e Bernardo Guimarães são mais narrativas do que propriamente romances. O authentico romance brasileiro vivia na cidade com Machado, Aluizio, com o proprio Macedo, com Raul Pompeia e, mais tarde, Lima Barretto.

E esse era o seu clima natural. Porque romance é um phenomeno e um producto da cidade. Todas as grandes construcções da literatura que representa a vida nos seus elementos humanos levantam-se em terrenos urbanos. Na cidade vivem as historias e as figuras de Dostoiewski, como as de Balzac, como as de Dickens ou as de Eça de Queiroz. Se a acção exterior ás vezes se desenrola num plano rural, a acção interior é ainda um reflexo da cidade, porque para o campo as personagens levam os problemas intimos, os choques de alma ou de interesses, que só podem existir quando existe a grande vida urbana e que resultam da propria complexidade das metropoles.

O campo é o ambiente da poesia, das fabulas heroicas, dos contos da Carochinha.

E' o quadro proprio para a literatura de ficção que é verdadeiramente de ficção. No campo nasceram as "sagas" escandinavas onde o irrealismo se confunde com a realidade.

No campo vivem os heroes e as fadas, as personagens symbolicas, as representações lyricas dos themas eternos da natureza e da humanidade.

Mas, quando é a vida cheia de sangue e cheia de vida que vem para a literatura, quando é o romance que existe, então a cidade surge como o scenario das forças desencadeadas, a atmosphera dos conflictos, o palco onde se movimentam os individuos e as multidões com os seus dramas e as suas comedias.

No emtanto, o romancista brasileiro foi pouco a pouco saindo da cidade á proporção que a cidade crescia como assumpto de romance. O Rio pequenino tem Machado de Assis, Aluizio, Raul Pompeia.

Quando o Rio augmenta, só tem Lima Barretto, que já é mais o suburbio do que propriamente o centro urbano. E por fim, quando é a grande cidade immensa e complexa de dois milhões de habitantes, então o Rio se despovôa de romancistas...

Vão quasi todos para as fazendas, para os villarejos. E os raros que ficam não têm o poder de augmentar com typos novos a população literaria da metropole.

Quem passa pela Avenida ás seis da tarde, quem pára á frente da estação Central nas horas em que as massas humanas se precipitam para os trens suburbanos, quem sente a força, a densidade, o mysterio, a palpitação das ambições e das miserias, dos lyrismos e das cruezas terriveis, a frivola alegria e a desgraça profunda da cidade de hoje, tem de ficar espantado por só encontrar no Rio a augulosa figura de Polycarpo,

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

## O NEGRO NOS EE.UU.

**Arnon de MELLO**

*(Para os "Diarios Associados")*

AO viajar em 1914 pela America do Sul, escreveu o antigo presidente dos Estados Unidos Theodoro Roosevelt, que, se lhe perguntassem em que ponto era completa a differença entre brasileiros e americanos, elle responderia apontando o modo como o negro é tratado aqui e lá.

A observação se justifica aos olhos de quem quer que chegue á America do Norte. O homem de côr apparece no quadro americano com tintas proprias e fortes, indissoluvel, inassimilavel, peça da mesma machina mas tão distante em todas as coisas das outras peças que chega a causar espanto que juntos trabalhem para o mesmo fim.

A situação do negro gerou um problema sério para os americanos, cujo espirito pratico até hoje não lhe alcançou solução.

Como teria surgido esse problema? Paiz em formação, com regiões tropicaes identicas ás do Norte do Brasil, sentiram os Estados Unidos que para desenvolvel-as necessitavam de elementos mais affeitos ao clima e ao trabalho agricola. A Africa era a grande praça para a acquisição desses elementos. O negro seria a solução mais simples e a escravidão produziria um regimen de trabalho mais seguro e mais em conta.

Chegaram assim em 1621 os primeiros africanos para o Estado da Virginia. E o trafico se intensificou de tal forma que, dois seculos depois, em 1820, de .. .. .. 9.638.453 habitantes da America do Norte, 1.771.656 eram negros, ou sejam 20 por cento da população.

Mas logo se verificou que no sólo americano a planta da Africa não dava os fructos que della se esperavam. Os Estados de maior população negro prosperavam mais lentamente do que os de maior população aryana. Tocqueville cita o caso de Kentucky e de Ohio. Ambos têm o mesmo clima, as mesmas fontes de riqueza, a mesma area, e são banhados pelo mesmo rio. o que Ohio, que os divide.

Ha, porém, esta differença entre elles: Kentucky abriu os braços aos escravos e Ohio lh'os fechou. Resultado: pelo recenseamento de 1930, Kentucky tem uma população de 2.614.589 habitantes e Ohio de 6.646.697.

Em 1929, a riqueza de Kentucky era de 3.994.000.000 de dollares e a de Ohio de 21.390.000.000 de dollares, isto é, 7 vezes maior. Como Kentucky, — Kansas, Arkansas, Missouri e Tennessee soffrem ainda hoje os effeitos da colonização negra que lhes coube. Emquanto isso a Nova Inglaterra, Nova York, Pennsylvania, Illinois, Indiana, Iowa e Michigan, com a sua população branca, ganharam grandes alturas em todos os dominios da actividade humana.

Quaes as determinantes desses resultados? Ellas são varias e as mais diversas. O caracter inglez repelle vivamente o negro e o americano mantem essa herança, alinhando em favor de seu orgulho de raça mais a circumstancia de ter construido uma nova civilização. O facto gerou para o negro uma situação de isolamento e de inferioridade, que deixa qualquer sombra de estimulo a leguas de distancia.

O negro não era apenas o escravo, o que já de si o deprimia e lhe destruia o elan.

Elle não tinha apenas contra si os máos tratos, o chicote, o tronco, a senzala. Elle tinha tudo isso e tinha ainda o desprezo profundo dos brancos, que devia ferir-lhes mais a sensibilidade do que o proprio relho do feitor. No Brasil, o negro foi tambem victima de grandes atrocidades mas seus momentos tristes eram suavisados pela lembrança da doçura dos carinhos escondidos do senhor, que lhes iam clareando a pelle de carvão.

A população negra nos Estados Unidos constitue uma nodoa inapagavel na alvura de leite dos aryanos. Até os immigrantes fugiam de seu contacto, não se sentindo attraidos pelas regiões onde ella preponderava. Possuindo a côr dos senhores de escravos, os brancos pobres consideravam aviltante trabalhar ao lado dos negros e o trabalho perdia ahi sua nobreza, baixava á coisa propria de animal africano. Estas e outras razões fizeram desapparecer as vantagens de ordem economica que se aguardavam da escravidão.

O negro não recebia pelo seu trabalho mas representava um capital que não rendia juro compensador. Elle era comprado e requeria gastos para a sua manutenção, sem que sua capacidade de producção pudesse naquelle ambiente triste ser comparada á do trabalhador branco.

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

# DIARIO DO S. FRANCISCO

## (IMPRESSÕES DE VIAGEM)

por: Fernando S. ALMEIDA

— XIII —



RIO S FRANCISCO — Ao alto, Joazeiro, trecho do caes; em baixo, marinheiros saltando para fazer atracação

ADEUS SÃO FRANCISCO

27-2 — Daqui em deante a navegação é mais franca. Aqui e ali, os rochedos isolados ou muros naturaes. Mas o rio é largo e o vapor vae calmamente aos "es" escolhendo o melhor caminho.

Quando procurámos esperar a passagem pelo Pão da Historia, já a margem esquerda era Pernambuco. Sentimos uma coisa passar por nós como que annunciando que estávamos em casa. "Em casa"! Qual! Ainda faltam oitocentos kilometros. E sabe Deus que série de catabis está por esse meio de mundo nos esperando...

Finalmente, por detrás de uma volta a direita surgiram as duas torres elevadas da cathedral de Petrolina; a seguir a cidade foi surgindo, approximando-se, destacando-se.

JOAZEIRO — A navegação inter-estadual termina em Joazeiro onde não desembarcámos para visitar, por falta de tempo. Do vapor mesmo, tomámos uma canôa á vela, chamada "paquete" que nos levou a Petrolina onde nos aguardava condução, de auto, para Salgueiro.

Joazeiro, chamado usualmente "da Bahia" para não se confundir com o do Ceará, este tambem chamado "do Padre Chicro", é, na opinião geral a melhor cidade do médio São Francisco. Embora, vista por nós apenas de bordo, tambem foi essa a impressão que tivemos.

Em Joazeiro estão os estaleiros e a séde da "Bahiana", companhia de navegação estadual. Em Joazeiro termina a estrada de ferro que vem de São Salvador; era projecto, ainda na monarchia, essa estrada ir até Sobradinho mas interesses politicos acabaram modificando-o. Joazeiro é o centro commercial de todo este sertão abrangendo extensa zona dos Estados da Bahia, do Piauhy, Pernambuco e Ceará. Por exemplo: Pernambuco, de Salgueiro para o centro, apenas depende do Recife, administrativamente. O porto de Joazeiro, que é séde de capitania, está provido de um caes formidavel. Infelizmente, devido á elevação da margem e ás differenças de nivel do rio, o desembarque não pode ser feito directamente nelle, havendo para isso amplas rampas de accesso.

De Joazeiro para Juazeiro, a navegação é mais difficil. Até Bôa Vista (de Pernambuco) ainda vão mensalmente pequenos vapores da "Bahiana". Dahi em deante apenas embarcações de pequeno porte.

PETROLINA — Tivemos uma grande satisfação. A fama de Petrolina é incompreensivelmente, detestavel: "Uma bella cathedral, cercada de casebres". Nem a celebre canção dos romeiros fala nella; ha apenas uma quadrinha onomathopaica que assim se refere aos bichos da terra:

"O cachorro só diz: "fome"!
"O gato: "necessidade"!
"O porco: "estou ruim! estou ruim"!
"E o gallo: "sempre foi assim"!

Qual nada. Talvez que a cathedral e Joazeiro defronte tenham contribuido com seu contraste para essa fama.

A cathedral é uma construcção notavel, não só pela qualidade mas tambem pela proporções: considerada a zona em que foi edificada, incluindo Joazeiro, pode-se classifical-a de monumental. Merece especial referencia, como uma das obras de valor os vitraes. Infelizmente peccou pela base: a composição é gothica, num estylo que vive em pedra; portanto case negocio de gothico em pleno seculo XX, feito de concreto armado e com essa miseria de pobreza de ornatos fabricados em forminhas, typo "standard", pode ser tudo, menos architectura...

Além da cathedral, Petrolina possue um pequeno hospital, modesto, aceiado, dirigido por mãos de carinhosas irmãs de caridade, hospital que ha muitos annos aguarda uma promettida subvenção estadual. Em construcção um grande Collegio Salesiano cuja verba de auxilio, queixam-se de ter sido cortada. Ainda um bom grupo escolar; o predio dos Correios e Telegraphos no tal chamado "estylo moderno" cheio de formas que nada têem que ver com a construcção nem com as necessidades do objectivo a que se destina o edificio; casas particulares e commerciaes bôas como o vimos de bom por todo esse São Francisco e fóra.

Uma carreira de omnibus, semanalmente põe em communicação Petrolina com Rio Branco, numa viagem de dois dias por Bôa Vista e Belém de Cabrobó.

* * *

Terminou, a excursão maravilhosa. A' medida que o paquete, tocado pelo vento, se approxima de Petrolina, íamos vendo com saudades os bons companheiros que ficaram a bordo a nos darem um ultimo aceno com o lenço já bem pequenino. Contornámos a ilha onde assentará de futuro, um dos pilares da grande ponte E desembarcámos na terra porque Petrolina não tem caes.

Daqui por deante entrámos numa coisa que só se chama estrada porque o automovel é muito sem-vergonha e vive a metter o "radiador" aonde não é chamado...

Olhamos algum tempo ainda o Grande Amigo, até que numa volta da estrada dissemos-lhe:

"Adeus, São Francisco".

* * *

Se alguns tomaram interesse pelo grande rio brasileiro que acabámos de admirar, eu me felicito, pois esse justamente foi o meu objectivo ao publicar impressões registradas ao sabor da corrente. E digo-lhes que leiam os livros de valor que são muitos, na vasta literatura sobre o São Francisco.

Se não dispertei interesse, então lhes peço que, para desfazerem a má impressão e melhor julgarem esse vasto curso de agua que tão grande papel vem desempenhando na formação da nossa nacionalidade, leiam os taes livros.

E, para encerrar, embora não tenha barbas longas e brancas de conselheiro, dou-lhes um conselho de amigo:

Rumo ao São Francisco".

## LIVROS ARGENTINOS

SERA' lançado, dentro em breve, pela "Club del Libro", em edições exclusivas para seus socios, uma serie de 12 volumes representativos da literatura americana e devidamente vertidos para o castelhano quando necessario. Dessa serie constarão "A viagem maravilhosa", de Graça Aranha, "A marqueza de Santos", de Paulo Setubal, e obras de Mateo Booz, Louis Bromfield, Arturo Cancela, Lobo dos Passos, Manoel Galves, dr. Hernandez Catá, Eduardo Mallea, Telmo Manacorda, A. Pareja Diez-Canseco, Elmer Rice.

*

LUIS Roque Gondra, publicando "Manuel Belgrano, una Vida Ejemplar", manifesta seu intuito de restabelecer a verdade não só mente sobre os factos historicos como tambem sobre a propria personalidade de Belgrano.

*

REMANSOS LUNADOS é o titulo de um volume de versos de José Maria Palmeiro.

*

A revista "Nosotros" dedica um numero especial á memoria de Leopoldo Lugones, reunindo essa homenagem grande numero de escriptores argentinos e estrangeiros de lingua hespanhola.

# CICLOS DA LITERATURA BRASILEIRA

Octavio de FREITAS JUNIOR

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Em 1930 a litteratura brasileira estava numa daquellas phases baixas caracteristicas de todas as litteraturas. Para um scientificista do seculo passado seria justamente a phase de vallos da sinusoide que representaria graphicamente as Historias litterarias.

Pouca coisa de boa appareceu p'ra ficar fixada. Uns poucos artigos de jornal, uns ensaios de Gilberto Amado, umas criticas de Tristão de Athayde, uns livros de Monteiro Lobato, e a leitura dos que tinham desapparecido ou estavam para isto. Oliveira Lima, Vicente Licinio, Alberto Torres, João Ribeiro, Graça Aranha. Uns saudosistas com o romantismo, outros com o naturalismo. E se findando tudo.

Gilberto Freyre andava vendo uns engenhos velhos, indo de vez em quando visitar as ruinas de Megaype, collecionando retratos em daguerreotypo, chamando uns pretos velhos p'ra conversar. Ninguem sabia dizer o que é que elle queria. Uns pensavam que fosse um desses archeologicos quaesquer, que vivem procurando antiguidades p'ra olhar e não fazer nada que preste com ellas, sem entender mesmo.

Foi quando se deu a Revolução. A Revolução foi assim como uma explosão de alcool de 30 gráos. Accendeu num instante, levantou uma chamma enorme, e não chegou a queimar. Proporcionou muita aventura e um bocado de movimento.

A Gilberto Freyre "occorreu a aventura do exilio". Foi-o visitar mais uma vez os E.E. U.U., e a Europa. Octavio de Faria que antes havia produzido alguns estudos sobre Charles Chaplin, teve a opportunidade de escrever seu primeiro successo: MAQUIAVEL E O BRASIL.

Dois annos depois apparece de volta Gilberto Freyre, trazendo debaixo do braço CASA GRANDE & SENZALA.

Com CASA GRANDE & SENZALA o brasileiro viu a sua realidade social. Foi uma emoção igual a do naturalista que pela primeira vez olha pela objectiva dum microscopio. Viu tudo aquillo que existia ali, tão perto da gente, e que não olhava antes. Voltou-se a 1.500 e descobriu-se o Brasil de novo.

Teve razão um critico quando disse: "Dir-se-á vida litteraria brasileira antes e depois de CASA GRANDE & SENZALA. Foi o inicio da crescente da sinusoide do scientificista das historias litterarias.

Jorge Amado, da Bahia mandou CACAO, e SUOR. José Lins do Rego appareceu com MENINO DE ENGENHO. Graciliano Ramos com CAHETES, e SAO BERNARDO.

E vêm Rachel de Queiroz, Lucio Cardoso, José Americo, Amando Fontes. Quasi tudo editado por José Olympio, cujo esforço em favor da nossa literatura foi bem interpretado por Octavio de Faria, em recente artigo de jornal (DIARIO DE PERNAMBUCO, 28-8-38).

Portinari, Santa Rosa no Sul, Cicero Dias, Manoel Bandeira, Luis Jardim, no Norte, começaram a dar á pintura brasileira um sentido novo, fóra dos limites estreitos dos classicismos dos fardões. E Villas Lobo fez o mesmo na musica...

O romance foi talvez o genero de arte que mais soffreu a influencia do movimento. Abandonando o cassissimo, alinha caldo num modernismo futurista exaggerado, snob, perdendo a expressão, se degradando. Influencia dum lado de Graça Aranha, do outro dos Marinetis, irreal, sem raizes.

José Lins do Rego com MENINO DE ENGENHO, e outros do cyclo da canna de assucar, pintou o romance da sociedade. Fez-se confusão chamando-os de romance social, porque ficou sempre dando a impressão de critica, de panphleto. Si o autor depois caiu no terreno falso e ingrato deste genero de arte suas primeiras producções estão inteiramente livres.

E reconheceu tanto isto que escreveu PUREZA, voltando ao ponto de partida.

O romance da sociedade, ou sociologico, como o de José Lins do Rego, é do genero do romance do individuo, ou psychologico de Machado de Assis. Um mostra a belleza, no seu sentido amplo de poder produzir uma reacção artistica no espectador, dum espirito, dum consciente. O outro mostra a belleza da evolução e da forma das instituições. Criticar o romance sociologico como recurso a falta de imaginação é o mesmo que desconhecer o valor do romance historico, de Manzoni e Scott, e do romance psychologico de Dostoiewsky, de Proust. Todos elles têm um objecto. Num os acontecimentos. Noutro o grupo social, suas reacções, sua estabilidade. Noutro o consciente individual. Do real, do objecto fazem o ponto de partida, o "campo de acção", do romance. E a arte individual, para cada artista, a intelligencia, a imaginação, o poder creador encarregam-se dos movimentos, da sequencia. O romance sociologico sem o coefficiente individual incorre no mesmo erro que o romance psychologico de Paul Bourget, ou no historico dum Paulo Setubal. O desculdo do "campo de acção" traz o mesmo mal, noutro sentido. Dá um George Ohnet, um M. Delly. Sem expressão, ethereo.

Wilde não é excepção, como talvez pareça. Elle tem, por mais que esconda uma base tambem. Paradoxal como em tudo. O romance de Wilde é um romance de esthetica. Mais subjectivo, muito mais que os outros, porém, não inexistente, o objecto. O panorama onde se estende a imaginação de Wilde é a emoção artistica um facto psychologico Por isto no mais exaggerado dos seus impetos pela arte pura, abstracta, não fracassou nem fez futilidade.

Foi este o sentido da phase que se iniciou depois de 1930, principalmente na literatura de ficção, do Brasil.

O estudo critico, que Romero e Tobias Barretto estabeleceram tão bem como parte integrante da propria literatura não foi desprezado.

Primeiro com Ronald de Carvalho produzindo a PEQUENA HISTORIA DA LITERATURA BRASILEIRA, *pequena só no nome*, na expressão feliz de Medeiros de Albuquerque. Um pouco rigida demais no seu feitio didactico, mas com uma technica nova, e mostrando sobretudo uma notavel capacidade artistica na apreciação do autor. Melhor que Romero na apreciação individual, e muito peor na do conjunto.

Ronald de Carvalho estaca porém na reacção nacional, de Affonso Arinos, Graça Aranha e o incomparavel Euclydes da Cunha. Deixa algumas paginas (2 ou 3), no fim do volume, para uma ligeira apreciação da nova tendencia intellectual do Brasil. Limitando-se a dar uma indicação bibliographica aos interessados em detalhes (pg. 370), consegue com grande felicidade exprimir o sentimento dos seus contemporaneos e dos artistas que Gilberto Freyre chamaria de "post-modernistas" (1): "O homem novo do Brasil quer viver a realidade do momento. Ser moderno não é ser futurista nem esquecer o passado". (2). Infelizmente deixa-se empolgar pelo modernismo, pela machina, pelo progresso, e com isto talvez tenha merecido incorrer na critica de sua propria critica, que fez, inconscientemente ou não.

A realidade do momento. E' este bem o el-dourado da arte nova brasileira. Mas realidade liberta do realismo, do mesmo modo que dos véos côr de rosa ou arroxeados do romantismo.

No mesmo anno da HISTORIA DA LITERATURA de Ronald de Carvalho apparece GENTE NOVA DO BRASIL de Agrippino Grieco. Ahi, ao lado de *alguns mortos e soterrados*, pela primeira vez se encontra a critica dos novos escriptores. Uma das criticas mais sinceras que já foram feitas. Com a sinceridade escondida atrás da classica ironia da Grieco. Algumas vezes dando a impressão de ter medo da sua companheira — a ironia.

No fim do anno passado viu-se com surpreza que os 365 dias tinham sido fracos para a litteratura. Pouca coisa de bôa appareceu em 37. Sem successos, sem critica. Mas não foi declinio. Foi mudança de cyclo. Transposição de piano para o scientificista da sinusoide.

Octavio de Faria passou á ficção depois de escrever Christo e Cesar. José Lins do Rego acabou o cyclo da canna de assucar, tentou o romance psychologico e veiu se fixar noutro genero, em Pedra Bonita. Gilberto Freyre annunciou em entrevista que pouco faltava para encerrar seus estudos sociologicos e re-estrêar na ficção. José Americo metteu-se em politica e annunciou suas MEMORIAS.

Arthur Ramos abandonou quasi completamente a psycanalyse nos seus estudos admiraveis sobre o negro brasileiro, e substituiu-a pela culturologia. A poesia veiu differente com Adalgisa Nery, de Jorge de Lima e M. Mendes. E o outro cyclo, o que se acabou, teve então este anno dois criticos.

Em Nelson W. Sodré (3) revelou-se um optimo historiador litterario. Um dos melhores dos poucos do Brasil. Com algumas paginas dedicadas aos romancistas actuaes. E Olivio Montenegro com O ROMANCE BRASILEIRO realizou o que a... agora tinha ficado sempre disperso.

O prof. Olivio Montenegro começa seu livro definindo Romance e Arte. Estabeleceu a verdadeira finalidade do romance, e com isto separou o que é romance bom do que não é. Tudo isto com muito poucas paginas.

Tambem com muito poucas paginas estudou o romantismo do Brasil, que encontrou oscilando entre a exaltação sentimental e a exaltação pantheista. No primeiro botou Bernardo Guimarães, Franklin Tavora e um pedaço de José de Alencar. O outro pedaço ficou na segunda forma de exaltação. Sem a exaltação dos lyrismos ideologicos. Ahi o prof. Olivio Montenegro talvez tenha razão no romance, mas na poesia não tem, porque senão Castro Alves ficava sem logar p'ra se localizar.

Olivio Montenegro vê como um topographista. Macroscopicamente. Dá primeiro viadas dos conjunctos. Depois escolhe um grupo de romancistas, como quem mette a mão numa gaveta cheia de papel e tira um punhado, separa um por um, e examina-os. Descreve-os. Indaga-os.

De José Lins do Rego faz um estudo, synthetico como todos, 4 a 5 paginas, que é um modelo de critica litteraria. Não faz a critica scientifica dos pretensos estetas de bitola em punho, expondo theorias psychologicas, e procurando-as na vida e depois encontrando-as na obra dos escriptores analysados. Mostra o José Lins homem, identificado ao José Lins menino de engenho, e ao José Lins autor. E vê com uma clareza quente, em opposição á classica "clareza fria" dos criticos passadistas. Olivio Montenegro *syntonize*, por analogia radiophonica, sua critica com o criticado. E tem esta expressão para José Lins que é a mais verdadeira de todas as que se tem imaginado

# PORTINARI

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

ra exaggerada de simplificação, que dava aos seus quadros um ar meio irreal, meio tosco, um geito de grande "chromo", destes que a gente tanto gostou em menino. Mas era, como disse, uma simpleza obtida á custa de esforço intellectual e não de verdadeira innocencia. Qualquer coisa que não ficava longe do artificialismo.

Já no affresco elle cessou esta eliminação systematica de certas minucias, digamos melhor, de certas contingencias, que, afinal, devem figurar porque são da vida. Voltou ao que Mario de Andrade chama de realismo, e que eu prefiro considerar uma especie de purificação da technica, um afastamento das interpretações e simplificações intellectualistas.

Portinari se entregou a este grande trabalho, do Ministerio, (do qual, digo-o valdosamente, tive a honra de ser quem forneceu alguns themas a pedido de Gustavo Capanema), com verdadeiro fervor.

Fervor quer dizer exclusivismo. E é interessante notar a que ponto Portinari leva o seu.

Chega a não entender nada do que está fóra do seu campo actual de creação. Mas parece que attingirá, com elle, o apogeu da sua arte. Portinari chegou agora áquelle periodo a que poderemos chamar de repouso. Não na elaboração da obra, porque esta, quando realmente grande, é sempre tormentosa, seja em pintura, seja em musica ou literatura. Mas repouso da propria obra creada. Esta tendencia para a composição, que o pintor sempre teve, assume na sua ultima phase um caracter predominante. E a composição não é, apenas, como o proprio Portinari pretende, uma imposição da technica mais elevada. E', além d'isto — notem bem — a annullação, a neutralização de qualquer movimento. Portinari, repetindo rythmicamente as figuras, mesmo daquellas que se movem, apaga completamente idéa de movimento, com o facto mesmo da repetição.

Repare-se qualquer dos paines do Ministerio, principalmente O PAO BRASIL, O OURO, O FERRO. Só um grande artista no pleno dominio de si mesmo pode dar uma tão forte impressão de vida, debaixo de tão sedativa impressão de tranquillidade. E isto só se pode conseguir através da composição repetida.

Sente-se a força vital contida, surpresa, paralysada num momento de realidade, que se eterniza. Portinari retoma aqui um dos segredos do classicismo. O repouso na arte plastica, é synthetico e geral; o movimento é particularista e analysta.

O repouso define, o movimento descreve. O primeiro reune, interpreta em conjunto, conclue. O segundo dissocia, observe isoladamente, suggere

Mesmo nos retratos a arte de Portinari imprime este feitio synthetico, repousado, impessoal. Não existe nos seus retratos a preoccupação da pessoa do modelo, a procura da semelhança, mas a da significação de cada physionomia, significação que elle procura accentuar, ou melhor, repetir, tambem, numa especie de commentario, que apparece nas paizagens de fundo dos retratos, ou na escolha muito intencional das côres de que elles se destacam, quando não ha paizagem.

Em tres paineis representando scenas de matto, onde só figuram arvores e bichos, e que são propriedade de José Thomaz Nabuco (obra das mais recentes de Portinari), observa-se aquella mesma composição a que se pode chamar periodica, dos seus grandes quadros, e recebe-se a mesma impressão de repouso, apesar do movimento.

Sensação identica me assalta em face de alguns poemas, de algumas peças musicaes, de alguns romances dentre os maiores que conheço. E' a tranquillidade da realização plena, apesar do conteudo dynamico do motivo.

E não será isto o que mais nos approxima da idéa de perfeição artistica?

(1) — Prefacio de "Ossos do Mundo" de Flavio de Carvalho.
(2) — Ronald de Carvalho — Pequena Historia da Literatura Brasileira.
(3) — Historia da Literatura Brasileira — Nelson W. Sodré.

# VISITA REAL

ANDRE' Tardieu, que teve um grande papel na politca franceza e agora vive retirado, gosta evocar, numa pequena roda de amigos, suas recordações de homem publico.

Conta um de seus intimos que Tardieu lembrava recentemente a figura curiosa dum joven principe egypcio que costumava juntar-se ao grupo com que celava nos restaurantes elegantes.

O egypcio não tinha muito dinheiro, mas todo mundo gostava delle e o convidava. Nunca houve curiosidade de saber como se chamava.

André Tardieu, depois desse preambulo, narra o seguinte:

"Eu era ministro da Agricultura. Pedi-ram-me para acompanhar o presidente do Conselho que ia á estação de Bois de Boulogne receber o rei Fouad, que acabava de ser coroado.

Quando o soberano appareceu, pensei com meus botões: "Já vi esta cara".

Nisso, elle me interpella:

— Como vae você?

Respondi:

— Regular, e você?

E trocamos apertos de mão.

Na mesma tarde, chamaram-me ao Elyseu, onde encontrei o presidente Doumergue bastante aborrecido:

— Que escandalo é esse? — perguntou.

— Então, o senhor trata por você o rei do Egypto, e isso em publico, numa cerimonia official?

Expliquei ao presidente como Fouad e eu nos haviamos conhecido.

Então, — disse o sr. Doumergue — venha ao almoço que amanhã offerço a sua majestade.

Conto com a sua presença para crear um ambiente de cordialidade.

No dia seguinte compareci ao Elyseu, onde occupei o meu logar e comecei a almoçar sem proferir palavra. Ao ser passado o terceiro prato, o rei quebrou o silencio geral:

— Você — disse, virando para mim — você hoje é pouco loquaz.

Oué! — respondi — aguardava que você me dirigisse a palavra.

# LETRAS E ARTES

AINDA este anno, a "Civilização Brasileira", lançará o "Pequeno Diccionario Brasileiro da Lingua Portugueza", contendo os brasileirismos e em que as palavras figurarão nas duas orthographias.

* * *

LUIZ Soares reabriu sua exposição de pintura, transportando para o Lyceu de Artes e Officios sua collecção de quadros, dedicados, quasi todos, ás scenas typicas do noroeste.

* * *

ACABA de sair do prélo "A Liga das Nações", estudo de Renato Almeida, sobre o Instituto de Genebra, com prefacio de Afranio de Mello Franco.

* * *

ANNUNCIA-SE um romance de Flavio de Campos: Planalto".

* * *

EM outubro proximo, deverá apparecer "Convite á Valsa", traducção do original inglez de Rosamond Lehman.

* * *

POR estes dias sairá mais uma obra de Montherlant vertida para nosso idioma: "Compaixão pelas Mulheres".

* * *

APPARECEU "Historia da Companhia de Jesus no Brasil", pelo padre Serafim Leite, o qual, tendo recebido a incumbencia de escrever essa obra, poude documentar-se nos archivos — geralmente fechados aos pesquisadores — da Companhia.

* * *

TELMO Vergara, Premio Humberto de Campos de 1936, publica nas edições do "Globo", de Porto Alegre: "Nove historias tranquillas.

para o romancista parahybano: E comtudo não se pode dizer que seja um grande escriptor no sentido esthetico ou philosophico da palavra, *José Lins do Rego é mais uma naturesa*". E nota depois como a linguagem de José Lins é uma funcção das scenas de seus romances. Coisa que ha muita gente que não pode comprehender.

De Jorge Amado mostra como a imaginação foi um anjo da guarda. Não podia ter dito melhor. Foi que o salvou dos empastes ideologicos que prejudicam, do ponto de vista artistico, sempre a obra.

Com Graciliano Ramos o autor commette uma injustiça. Incompreensivel. Tão bom critico, com tanta capacidade emocional, parece que não encontrou nada de Graciliano Ramos capaz de lhe despertar um sentimento artistico.

E' o que o velho Platão chamava de variedade individual das *sensações*.

ANGUSTIA de Graciliano Ramos o desagradou enormemente. "As scenas mesmo com pretensão ao realismo das coisas cruas têm ar forçadas, e ninguem acredita nellas". O ponto de vista parece que não foi interpretado bem. Porque as scenas para nos agradarem não precisam do nosso credito, nem tão pouco de realismo. Doutro modo o DORIAN GRAY de Wilde seria detestavel. E por mais irreal e inacreditavel que nos seja uma pintura transformar-se e envelhecer e reflectir a sua moral, não nos chocam nem desagradam.

Mas com ANGUSTIA não acontece assim. Não ha realismos crus, em primeiro logar. Ha, si quizerem um supra-realismo do sub-consciente, psychico que emociona e agrada extraordinariamente. Tanto como seu estylo em funcção do enredo, talvez mais que em José Lins do Rego.

E as scenas de ANGUSTIA cansam o leitor é justamente pelo realismo subjectivo, que causa de emoção, de vibração. Como os romances de Dostoiewsky que envelhecem. E quem tem uma certa sensibilidade não pode ler dum só trago. Por isto é de estranhar a attitude do prof. Olivio Montenegro em relação a ANGUSTIA.

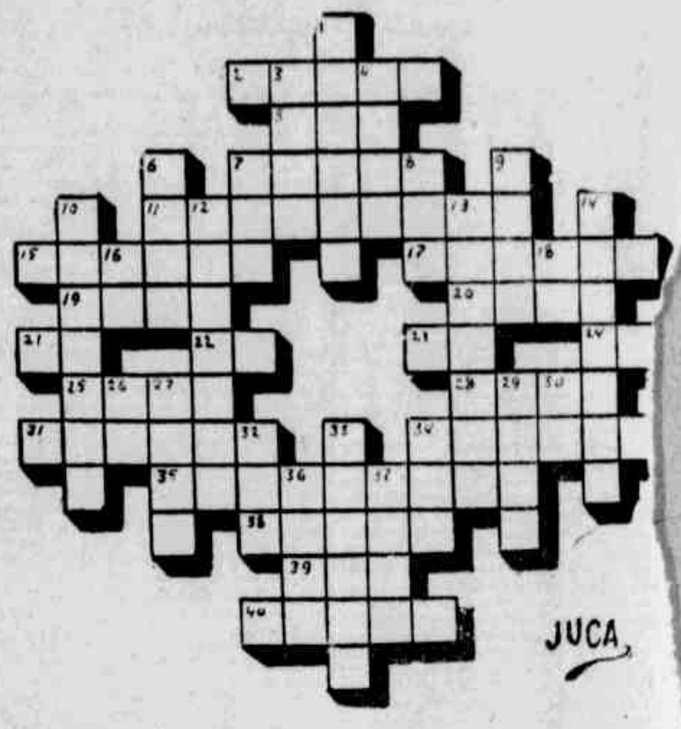
O livro do prof. Olivio Montenegro é talvez um dos melhores estudos que já se fez da nossa literatura. Si foi estranha sua attitude para Graciliano Ramos, o gosto artistico é de tal maneira individual que se justifica.

E agora que já se promette um novo cyclo literario, é de esperar que tenha nelle um critico a altura do prof. Olivio Montenegro para o apreciar e retratar.

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 17 DE JUCA

Diccionario Simões da Fonseca




HORIZONTAES: 2 Conforme; 5 — Vulcão ao S. da Ilha Sanguir; 7 — Fructo; 11 — Os fructos do vermasco que se pegam aos vestidos; 15 — Tunica de linho ou algodão; 17 — Elevador; 19 — Filho do precedente; 20 — Provincia da India ingleza; 21 — Nota; 22 — Pronome; 23 — Suffixo; 24 — Patente; 25 — Limpar; 28 — Frio (inv.); 31 — Chacomeia mouriscа; 34 — Nivela (inv.); 35 — Trapalhão (inv.); 38 — Ilha do Oceania; 39 — Cid. do Depart. dos Altos-Alpes; 40 — Nevoeiro.

VERTICAES: 1 — Felizmente; 3 — Porção tenue; 4 — Applauso geral; 6 — Assoviar; 7 — Nome proprio feminino; 8 — Fato real; 9 — Filho de Isaac; 10 — Casa pobre; 12 — Pedra estrellada; 13 — Aromatico; 14 — Herva hortense aromatica; 16 — Exclamação ironica; 18 — Consoantes; 26 — Gemeo; 27 — Guisados de caimados, 29 — Ponta na ilha de Santa Catharina; 30 — Andar; 32 — Variação pronominal; 33 — Fundo de armas de fogo; 34 — Argola; 36 — Facto; 37 — Homem bronco.

## CONCURSO N. 17

Sáe publicado hoje o problema n.º 17 de Juca.

Os solucionistas devem remetter as decifrações para CLETHO — Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO até o dia 12 do corrente.

Entre os collaboradores que acertaram a decifração será sorteado um premio que constará de tres interessantes livros da Companhia Editora Nacional.

## SOLUCAO DO PROBLEMA N. 16, DE BAIACA

HORIZONTAES: Mó; Sá; Porcina; If; Ar; Ritos; Modos; Leme; El; Omar; An; Ordenar; Lá; Ob; Eu; El; Mu; Iv; Rosario; Ti; Rato; Ira; Real; Rimar; Ligar; Ar; O. I.; Omalgia; Ar; Io.

VERTICAES: Mofo; Or; Si; Anão; Fi-teo; Cu; Ardor; Renovar; Im; Seduzir; Le; Mineral; Om; Salutar; La; Le; Ra; Reo; Ali; Ir; Romão; Ar; Orgia; Il; Ti; Ea; Arma; Iolo; Al; Ar; Gi.

Enviaram soluções certas do problema de Baiaca, os seguintes collaboradores:

Helios, Juca, Centauro, Alvaro Britto; Jaguarary, Edmir, Aillme, Tulipa Negra, Emaile, L. Accioly, Helena Mattos, Arsonoé, Yves-Yvan, Virgo, Maria Dolores, Lulu', Leda, Joliveira, Maria Antonia, Jocley, Recife; e Thereza Leão, rua da Palma, n.º 325 — Recife.

Foi premiada a solução enviada por Enaile, residente á rua da Amizade, 168 — Capunga, que pode vir procurar o seu premio, nesta redacção, do redactor da Secção de Palavras Cruzadas, das 16.30 ás 17.30 e das 21 ás 23 horas, diariamente.

## ANAGRAMMA "CROAS"

CHAVES: 1 — Posta e hist. notavel; 2 — Verme; 3 — Pisar; 4 — Cannas; 5 — Preciosos; 6 — Veneravel; 7 — Raspo; 8 — Golfinhos; 9 — Escriptor chileno; 10 — Terras; 11 — Quebradiços; 12 — Iguarias; 13 — Nome de homem.

*Diccionario Simões da Fonseca e Jayme de Seguier* — YVES-YVAN.

CHARADAS Dicc. de Seguier

NOVISSIMAS

N.º 21 — 2-2 — Não vejo motivo para recusar, o pedido de protecção deve ser attendido, embora com certa reserva.

N.º 22 — 2-2 — Do elo de metal que a mulher traz no dedo, reflecte forte clarão semelhante aos relampagos fenomenaes.

N.º 23 — 1-2 — Não tenha receio. Aqui estou, para conduzir a senhora ao posto fiscal.

SYNCOPADAS

N.º 24 — 3-3 — Vae ser criado um imposto para toda sorte de *solemnidade*.

N.º 25 — 3-3 — Depois de *fortificado*, o homem ficou silencioso.

JUCA

## CORRESPONDENCIA

APPARECIDA — Não respondi antes por falta de tempo pelo motivo que você imaginou. Agradeço-lhe tudo, mas dispenso os votos, mesmo porque haverá tanta gente que elles ariam demasiados.

Escreva sempre e disponha.

JAGUARARY — Como você viu, no domingo saiu um problema. Mas não encontrei o outro.

Remetta sempre problemas como o ultimo publicado.

FAUSTO FREIRE — A solução é enviada no proprio dezenho.

CLETHO

DR. J. BRASILEIRO
MEDICO DENTISTA
Blocos, coróas, pontes de porcellana fundida — Orthodontia
Rua da Imperatriz, 57 - 1.º
Phone, 2618




ALEGRE, corado e gorducho, o garotinho é a alegria de todos, graças ao seu constante bom humor. "Vendendo saúde", está sempre prompto a "bisar" o seu ato da sopinha gostosa...

Felizes as mães que conseguem manter seus filhinhos em condições de resistir á maioria das molestias. Mas ha um inimigo que ataca traiçoeiramente a saúde das crianças: são os terriveis vermes intestinaes. Apparecem sorrateiramente, minando aos poucos a saúde de suas innocentes victimas. Tristeza... anemia... mau humor... inapetencia... insomnia... eis os symptomas que se manifestam aos poucos.

As mães previdentes e cautelosas sabem logo o que fazer: recorrem ao Licor de Cacau Xavier. E' um vermifugo gostoso, efficaz, que não precisa dieta. Si seu filhinho apresentar indicios de ter vermes, siga o exemplo de milhares de mães brasileiras que já têm experiencia propria.

LICOR DE CACAU
Vermifugo de Xavier — O Salvador das Crianças

# NOITE DE S. JOÃO EM MANAOS

**Alvaro de LAS CASAS**

(Especial para os "Diarios Associados")

TIVE a sorte de passar esta noite em Manáos e, recordando as vesperas de São João que passei em Bruges, em Berlim, em Genova, em Dar-queb-Deni, em Sabucedo de Montes, em Toledo... pus o maior cuidado em observar como aqui se festeja a tradicional festividade. Acompanharam-me no passeio Trajano Motta, Vaz de Oliveira, Washington de Mello e outros queridos amigos, guias peritos no intrincado labyrintho do "folk-lore" local.

Passámos as primeiras horas na chacara do sr. Custodio Lima, entre os seringaes ubérrimos do Mindu', ouvindo morbidos sambas e queixosos chôros que uma pequena orchestra de suburbio tocava afinadamente ao som de guitarras, cavaquinho, réco-réco, banjo e pandeiro. As moças vestiam vistosos trajes regionaes uns feitos á moda cigana, com fazendas que parecem escocezas adornados com "ramo de peixe" (flor artificial lindissima que as cabôclas fazem com escamas de pirarucu'), e bailavam alegremente com os enamorados, vestidos caprichosamente, como em noite de Carnaval. Os meninos empinavam e dansavam em volta das fogueiras, com essa graça extraordinaria com que sómente se dansa no Brasil. Aqui saboreei o picante e aromatico "tacacá", servido em "cuia" polychroma e bem temperado de "jambu" e tucupy"; o "munguzá", servido em prato alvissimo, feito de milho branco, canella e leite de côco, o que lembra muito o galaico arroz com leite; o dourado "aluá", infusão de milho torrado, muito parecida com a "chica" gallega.

DANSAS E FOGUEIRAS

Depois, fomos passear sem rumo certo. Não ha rua sem dansas nem praça sem fogueiras. Approximando-me de uma destas fogueiras, em certo bairro pobre, chegou-se a mim uma joven muito garbosa que, tomando-me pela mão, me levou tres vezes sobre as brasas e tres vezes me fez repetir innocente jaculatoria: — "S. Pedro e S. João e todos os santos do paraizo ordenam que sejamos compadres".

A intelligentissima senhorita Ilsia Cardoso regalou-me com um ramalhete de hervas aromaticas — "vindicá", "cumarú", "capitiu'", "oriza", membeca" e "priprioca" — advertindo-me que devia perfumar com ellas o meu banho matutino afim de livrar-me assim dos máos espiritos. Certa moça, adivinhando subtilmente a minha qualidade de estrangeiro, offereceu-me um pacote deliciosamente cheiroso, contendo folhas seccas de "casca preciosa", "macacá-purunga", "priprioca" e "páo rosa". Pedi-lhe que me saudasse em tupy e ella, muito lida e instruida, recitou-me estes versos dulcissimos:

*"Sereiema urieu' palmeira*
*mameme lugare caruchue,*
*uraiitu mingá pucusáua*
*repetiricua manu iché"...*

Alguem disse-me logo que se tratava de uma traducção perfeita do famoso poema de Gonçalves Dias: MINHA TERRA TEM PALMEIRA ONDE CANTA O SABIA...

Vi innumeros altares pequenos de S. João, cobertos de flores e velas accesas, e em cada dell' deixei uma moeda, tal como fazia o povo em Orense no meu altarzinho da Praça do Corregedor; ouvi o estrondo de uma descommunal batalha pyrotechnica, com tantas luminarias como nas festas populares do Mundil; senti tentações pueris de subir ao "páo de sebo" que, menos graphicamente, se chama "cucana" em minha terra — e quiz saber o meu futuro de um vendedor ambulante, de cuja caixa um papelzinho, no qual li estas tentadoras palavras "Pode ser".

A LENDA DO GUARANA'

Fomos ao baile do Club Nacional, onde se reunia a sociedade elegante. Travei conhecimento com muitas moças, todas bellissimas, cabellos pretos e macios, olhos amendoados e horizontaes, labios vermelhos, cintura fina, cutis bronzeada e sedosa, e a voz captivantemente doce. E de uma, com quem tomei uma garrafa de estupendo guaraná, que é fructo que cresce sómente nestas terras amazonenses, ouvi esta encantadora lenda:

Em certa tribu', que habitava nas margens do rio Negro, caiu enfermo o filho caçula do "Tuchaua", um "curumim", que acabara de fazer treze annos, intelligente e bello como um semi-deus. As febres malignas deixaram-no em gravissimo estado e a tribu era toda prantos. Chamaram o Pagé (palavras que se poderia traduzir por feiticeiro), o qual, olhando o rapaz, disse á familia entristecida:

— Eu poderia cural-o, mas é preciso que elle morra. Nossas terras são pobres e as suas cinzas as tornarão fecundas; nossos campos são horrivelmente sombrios, e suas cinzas os embellezarão. Não temaes, porque o pequeno viverá sempre comnosco, contemplando-nos a todo momento e cuidando da eternidade da raça.

A sentença foi acceita e o rapaz morreu. Enterram-no no brejal mais ingrato. Na lua seguinte, aquelle misero pantano estava enxuto, luxuriante de verdura, e do seu tumulo havia nascido uma arvore bellissima, cujas raizes nasciam dos olhos do menino, alegrando o verdor da paizagem com uns fructos estranhos, exactamente, iguaes aos olhos do "curumim".

Desses fructos é que se faz esta bebida saborosa, e é bom que saibas que, entre outras mil virtudes, tem a de perpetuar a virilidade, sendo assim a arvore sagrada garantia provada da fortaleza e perpetuidade da especie.

Quando me detei rompia o dia e toda a cidade estava envolta no nevoeiro. Dormi muito e o meu somno foi uma prodigiosa multiplicação de sonhos.

# O negro nos Estados Unidos

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

Convencidos de que economicamente os negros escravos não eram o ouro que imaginavam, seria natural que os americanos largassem a escravidão de parte e, encaminhando-se para o trabalho livre, deixassem os negros á sua propria sorte. Mas para elles a questão não se apresentava com esta simplicidade. Fixando-se no Sul e dedicando-se de preferencia á agricultura, conquistaram os negros uma situação privilegiada, pois, mal ou bem, o algodão, a canna de assucar, o fumo, o arroz, quem os cultivava eram elles, ajudados por um clima quasi seu.

Sua adaptação ao meio e mais a proliferidade da raça levaram ao espirito dos americanos um receio que até hoje talvez não os abandone. Não seriam aquellas regiões feitas para os seus escravos? Não os surpreenderia em breve uma revolta de negros, affirmando os direitos da sua raça sobre á terra que trabalhavam e que parecia mais doce e mais accessivel a elles do que aos brancos?

Consideraram-se os americanos ameaçados por um grande perigo e logo tentaram abrir uma janella que lhes permittisse respirar melhor. Os negros deveriam deixar quanto antes o territorio dos Estados Unidos. Veiu, então, a Sociedade de Colonização dos Negros, encarregada de reconduzil-os á Africa, e em 1820 era por ella fundada no continente africano a Republica da Liberia, constituida exclusivamente de negros e onde os brancos não podiam residir.

O projecto seria interessante se não representasse um delicioso sonho de poeta. Não se pode evidentemente seccar o Mississipi tirando-lhe as aguas com medidas de litro. As difficuldades eram, como aponta Bryce, intransponiveis. As despesas se apresentavam immensas. Além dos gastos enormes com o transporte, ter-se-ia de gastar ainda muito com a manutenção de todos os negros na Africa até que elles pudessem viver por suas proprias mãos. Mas, mesmo que se conseguissem rios de dinheiro para isso, seria um nunca acabar de navios a irem e virem para conduzir uma população que dia a dia augmentava de maneira bem sensivel.

E se não bastassem esses embaraços, havia a resistencia dos negros, que, habituados á paizagem americana, não se sentiam propicios, depois de 2 seculos, á mudança de clima, e a ella se esquivavam de todas as formas, emquanto se faziam uteis no Sul para as plantações e até para determinadas industrias, como a do fumo e a do ferro, nas quaes, em tempo quente, trabalhavam com melhores resultados.

Producto de uma imaginação fertil, sem base na realidade, a Republica da Liberia, 73 annos depois de fundada, em 1893, só conseguira abrigar 18.000 negros de origem americana, quando a esse tempo já a população negra dos Estados Unidos se elevava a 7.500.000 habitantes. Financeiramente, então, a novel Republica ia de mal a peor: devia 133.000 libras esterlinas só de juros de uma divida de .. .. 100.000.

Outra solução foi a seguir suggerida: localizar todos os negros em determinada região do paiz. Solução perigosa e igualmente inviavel, pois, além de nenhum Estado desejar mudar de côr, entregando-se aos 8 milhões de afro-americanos, Estados brancos, como a Virginia e Alabam, logo se declararam contrarios á idéa, não abrindo mão dos negros que se especializaram em certas culturas e industrias.

E a resistencia foi a tal ponto que alguns Estados, principalmente os juntos ao Atlantico, como a Carolina do Norte, chegaram a estabelecer multas de 1.000 dollares para quem tentasse tirar-lhes os negros.

A situação continuava a mesma. A outros a abolição poderia ainda parecer o remedio mais simples e mais efficaz para o mal.

Mas aos americanos essa medida se apresentava como um abysmo. O negro escravo, em nome do regimen que o dominava, tolerava bem o desprezo dos brancos. Supportal-o-ia, porém, depois de alforriado, com a liberdade a indicar-lhe o mappa de seus direitos de homem e com a intelligencia esclarecida a accentuar-lhe as humilhações que lhe eram impostas, já agora sem a base antiga e sem esperanças de mesmo livre se nivelar aos aryanos? Que se apertassem, então, ainda mais as cadeias de ferro da escravidão. De nenhuma forma se poderia ensinar o negro a ler ou a escrever e praticaria um delicio quem o fizesse.

Tudo lhe deveria ser negado, reduzindo-se-o á mais infima condição. Os proprios animaes podiam andar sózinhos pelas ruas sem serem incommodados. Os negros, pelo contrario. Se não estivessem acompanhando seus senhores, deviam ser açoutados, quando não lynchados por qualquer coisa, sem inspirarem a menor dose de piedade. E se fugissem, aos cães ferozes competia caçal-os. Quanto ás escravas, recebiam o mesmo tratamento e soffriam ainda o castigo de serem alugadas como mulheres publicas para renderem mais.

A instituição escravagista era, realmente, bastante odiosa para imperar por toda vida, com a mesma intensidade e amplitude, num paiz essencialmente democratico e de interesses tão diversos como a America.

Os Estados do Norte se industrializavam e, recebendo constantemente o affluxo de novas correntes immigratorias da Europa, não se deixavam possuir de medo do negro — complexo que tanto escravizava o Sul — não tinham maior necessidade delle e o tratavam sem hostilidade. Seu clima, por outro lado, era bem diverso do dos Estados Meridionaes e nelle a adaptação do africano se faria mais difficilmente. Não seria, portanto, de estranhar que dahi partissem os primeiros brados em prol da libertação dos negros. Com os brados, vieram os golpes contra a escravidão não sómente dentro dos limites estaduaes mas tambem no ambito federal. Depois da suspensão do trafico, surgiu a lei do ventre livre, que espalhou graves inquietações.

Conformar-se-iam os paes, vendo os filhos livres e elles escravos e sujeitar-se-iam de bom grado os filhos em face da situação dos paes?

Estados do Norte já aboliam a escravidão e no proprio Sul senhores de escravos se dispunham a alforriar seus negros. O legislador, porém, logo entrou em scena para pôr embaraços ao alforriamento. Conta-se o caso de um branco remediado que teve relações com uma preta. Gravemente enfermo, ás vesperas da morte, quiz evitar que os filhos dahi surgidos passassem a outro senhor e continuassem soffrendo as provações de escravos, quiz deixal-os livres.

Mas tantas foram as difficuldades impostas, pela lei, que seu desejo não poude ser satisfeito.

*(De um livro em preparo sobre os Estados Unidos).*

# La Chanson du Vent




(Especial para os "Diarios Associados")

La chanson du vent est toujours nouvelle,
Qu'il souffle trés fort ou tout doucement;
J'aime d'écouter sa voix éternelle
Par les nuits d'hiver, dans mon lit tout blanc.

Le vent me berce, me berce...
Le vent me berce doucement.

Il fait tout trembler dans sa course folle,
On n'entend que lui dés qu'il va hurlant!
Puis, il se fait doux, sa voix me console,
Et je peux dormir d'un sommeil d'enfant.

Le vent me berce, me berce...
Le vent me berce doucement.

Dans les champs dorés, les arbres superbes
Regardent tomber leurs fruits odorants;
Les fragiles fleurs, dans les hautes herbes,
Se meurent d'amour pour ce fol amant...

Le vent me berce, me berce...
Le vent me berce doucement

Quelquefois je vais dans la plaine immense
E'couter chanter ou gémir le vent;
Il calme mon coeur, guérit ma souffrance,
Et des jours anciens me parle souvent...

Le vent me berce, me berce...
Le vent me berce doucement.

# O SR. GETULIO VARGAS E A "NOVA POLITICA DO BRASIL"

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

mo do periodo algo bohemio da juventude: "Quanto rende"?

Getulio Vargas pensa antes de discursar, de gesticular. Não é desses oradores, flagellados por um ironista, nos quaes o gesto puxa a palavra e a palavra é que puxa a idéa, quando chega a haver possibilidade de idéa. Que os factos, attentamente recolhidos, passem pelas lições da experiencia e depois é que venha uma conclusão bem meditada.

Eloquencia ajustada á acceleração do rythmo da vida moderna, sem a rhetorica ternaria dos que amavam a invariavel disposição architectonica do exordio, do facto, em si, da peroração. O gosto da synthese e o amor ao essencial norteiam-lhe a oratoria.

Sem improvisar cidades pintadas em cartonagem, como fazia o esperto Potemkine para deslumbrar Catharina da Russia, suggere que nos voltemos sempre para os lados da aurora, que esperamos no Brasil, crendo que aqui, quando deixarmos de nos entredevorar, teremos realmente uma Chanaan, bem mais explicavel que a biblica pela feracidade do nosso sólo, um Eldorado bem mais authentico que o da phantasia satirica de Voltaire.

Getulio Vargas golpeou em cheio a industria das eleições, atacou as administrações de compadrios e ludibrios, desfez as etiquetas de partidos. Está trabalhando para que a burocracia deixe de ser um facto comico na vida do paiz e o governo não represente apenas isto: ganancia de um fisco que é espantalho dos contribuintes. Acima de tudo, libertou-nos elle de um Legislativo que era uma galeria de grotescos.

Não quero tripudiar sobre o extincto Congresso, matando de novo um morto. Mas o certo é que no tempo em que funccionavam as duas casas de diversões, tão pouco divertidas, do Parlamento, tive ensejo de frisar que sair daquellas assembléas de patriotas ululantes era como sair de uma reunião de estivadores, de uma camara sertaneja, de um comicio contra o augmento dos alugueis. Não se ouvia por lá um unico discurso interessante.

Nenhuma doutrina util, nenhuma phrase bella. Nada daquillo aproveitaria em civismo as gerações presentes, nem forneceria aos futuros estudantes uma linda pagina a analysar, como nas velhas selectas em que vêm orações de Francisco Octaviano e Ruy Barbosa. As abelhas das anthologias tratariam de desviar-se cautelosamente dessas pobres flores de rhetorica. Taes senhores eram verbalistas condemnados a passar com o vento que lhes levava as palavras. Nas instituições enxergavam apenas as posições. Só possuiam o methodo da desordem.

Outro é o timbre de lealdade, de sinceridade das phrases do nosso presidente. Sentimol-o um cidadão, um concidadão, um homem entre os homens, que não quer marchar entre espinhas flexiveis, entre cabeças curvas que toquem o sol submisso ao dever, ao trabalho, sabe mandar porque tambem sabe obedecer aos seus deveres, ao seu trabalho. E' dos que só parecem fatigar-se quando em descanso e na sua pontuação não ha qual reticencias.

Getulio Vargas como que continua a obra de Eucydes da Cunha, devendo ser velho leitor diurno e nocturno do volume de que podemos dizer o que os judeus dizem da Biblia: "Este é o livro, o nosso livro!"

Eucydes afigura-lhe um dos genios e um dos heroes da nacionalidade, porque mandou que não nos illudissemos com o falso debrum de civilização do littoral e olhassemos para o sertão, para o sertão desprezado, espoliado, infamado pelos que sómente enxergam nelle criminosos e imbecis. Não existem matutos ou citadinos: existem brasileiros. "Rumo ao Oeste" é como aquelle grito dos pioneiros norte-americanos, paes de cidades innumeraveis, ao toque de cujas botas grosseiras as sociedades rebentavam da terra.

Nosso presidente é amigo da poesia, das lendas da gente humilde, e bem admira a doçura com que o Christianismo soube accender uma estrella no cimo de cada casinha de sapé.

Equidistante de quaesquer excessos modernistas ou tradicionalistas, sabe que nem tudo está no pontapé sportivo; o homem moral e mental preoccupou sempre o estadista que tem um gesto especial em inaugurar uma escola ou um asylo, certo de que Christo não é apenas um elemento de liturgia. Preoccupa-o a justiça bem distribuida, a justiça a preços modicos, que não converta o symbolo de Themis numa faca e dois pratos, como pretendia um epigrammista acido.

Esse civilizador, esse tenaz trabalhador do espirito, interessa-se pelos livros de Gilberto Freyre, chamou Hauser e Albertini para ensinarem em nossos cursos, fez Gilberto Amado embaixador e até, não sem uma pontinha de ironia, deu um tabellionato ao poeta patricio que celebrara o desinteresse das cigarras.

Para elle, o governo é cultura, resulta da cultura, não pode viver isolado da cultura.

São inseparaveis primado moral e primado da intelligencia. Como entender a direcção collectiva sem uma passagem prévia pelas bibliothecas, pelos laboratorios? O bacharel em direito, que é Getulio Vargas, como que ama, em tudo, as linhas precisas da engenharia.

Mais que a autoridade do seu cargo, tem elle a autoridade do trabalho, do estudo, da lealdade de pensamento. Quer para o nosso paiz a unidade na continuidade de acção, embora sinta que ainda por algum tempo nos debateremos numa recomposição social analoga á recomposição cosmica daquellas paragens do Amazonas em que lutam terras e aguas de rios, paragens que parecem mal saidas da semana da Criação, como que ainda conservando as impressões digitaes de Jehovah.

Tal o chefe que não é um constructor de ruinas. Bate-se elle pela utilização cada vez maior do elemento brasileiro, do incomparavel material humano daqui, procurando pôr em movimento o que existe aqui de inactivo nas almas e nas vontades.

Homem de governo, é menos governista que certos aulicos, governistas a todo o transe, porque estes não mudam nunca e elle não receia mudar, quando está certo de que muda para melhor.

Seu idéal é distinguir o que ha de eterno e o que ha de perecivel na vida das democracias.

Todo exaggero representa para elle uma fractura no craneo. Admira Augusto Comte, mas sem fetichismo, vendo de preferencia no philosopho de Montpellier um notavel mestre de raciocinio.

Começou na refrega, participou de uma revolução rumorosa, mas hoje vae chegando á serenidade. Tanto na politica como na literatura é forçoso que, envelhecendo, passemos do romantismo ao classicismo...

Possivelmente foi em moço um enthusiasta dos cabecilhas riograndenses, mas agora recorda que, já ha dois seculos, um brasileiro de nome Alexandre de Gusmão, agindo no estrangeiro, foi um dos nossos grandes precursores nacionaes da arte de bem governar.

Nos dias que correm, esforça-se elle para que a nossa gente tome posse definitiva de si mesma, compreenda as responsabilidades da sua existencia planetaria, num momento em que nenhum povo se pode manter isolado do resto do mundo, em que os povos transbordam uns pelos outros e os factos mais simples adquirem logo um grave caracter cosmopolita.

Conclua-se, deante de tudo isso, que Getulio Vargas é digno de dizer frequentemente:

"Meu Brasil", não como quem o desfructa, como quem é dono delle, mas como quem o serve, como quem obedece aos seus destinos collectivos. "Meu Brasil", — diz elle e todos nós devemos acompanhal-o, numa bella connexão de esforços, dizendo com vibração não menor: "Nosso Brasil"!

**Doenças do Figado e dos Intestinos — Sifilis e tuberculose do ap. digestivo**

**DR. POPPE GYRÃO**

**Edificio Sloper — Rua Nova — Sala 21 — 2.º and. (elevador)**

**De 10 ás 12 e de 3 ás 4 horas**

**Fone 6244**

# LETRAS ESTRANGEIRAS

**MARTIN HEIDEGGER — "Qu'est-ce que la Métaphysique?" — 1938.**

**Euryalo CANNABRAVA**

E' indispensavel desfazer certos preconceitos sobre a natureza e essencia da philosophia. Durante muito tempo, a philosophia constituiu uma especie de cabala, de culto mysterioso a que tinham accesso, apenas, alguns iniciados.

Era necessario decifrar certos enigmas, submetter-se a um ritual complicado e sentir, em si mesmo, os symptomas iniludiveis da revelação para se considerar alguem membro ou socio da ineffavel confraria dos pensadores. Dessa forma, a philosophia se integrava, plenamente, no espirito da religião ou da mythologia, apresentava os caracteristicos das concepções cosmogonicas e elaborava, incessantemente, symbolos e mythos que adquiriam, muitas vezes, a apparencia objectiva de leis ou principios racionaes. A consequencia de tudo isso foi que a philosophia se tornou, cada vez mais, um dominio reservado á curiosidade de alguns ociosos ou sybaritas, uma região mysteriosa onde só penetrava o pequeno grupo dos puros e dos privilegiados.

No inicio da philosophia moderna, conseguiu-se arejar, remover os entulhos e abrir as portas do immenso edificio escolastico.

A especulação impregnou-se do conteudo e do methodo das sciencias, adquiriu uma technica objectiva e os traços de authenticidade que caracterizam os systemas contemporaneos. Verificou-se, então, o phenomeno inverso, isto é, a philosophia vulgarizou-se, perdeu o seu aspecto rebarbativo, deixou de ser uma dialectica abstrusa e desceu ao homem, ás suas contradicções e aos seus conflictos. Nessa humanização progressiva da philosophia, a theoria existencial representa, talvez, a phase mais caracteristica e significativa. Nenhuma outra theoria accentuou tanto os élos naturaes da especulação com o "ser" e a existencia. Nenhuma outra aprofundou mais as "situações" em que o homem se encontra, e definiu melhor a actividade especulativa no sentido de busca e de aventura.

Essas considerações podem induzir alguem a acreditar que a philosophia se tornou, pouco a pouco, accessivel á mediana, e que baixou seu nivel especulativo até attingir a vulgaridade e a simpleza do logar-commum.

Tal conclusão seria, entretanto, inteiramente falsa, porque não existe philosophia sem certa iniciação, ainda que muito rudimentar, e não ha nenhuma concepção especulativa em que o homem commum possa penetrar, apenas com o bom senso e o sentido das coisas praticas.

E' verdade que, actualmente, se julga possivel vulgarizar e diffundir a philosophia. Mas o que se vulgariza e o que se diffunde em geral nada tem de semelhante ou analogo á indagação desinteressada. O erro todo provem de se considerar a actividade especulativa materia equiparavel á do aprendizado vulgar e quotidiano. O absurdo é desconhecer que o que se pode transmittir ou ensinar da philosophia não se confunde, absolutamente, com o exercicio da critica e com a aptidão de desenvolver e captar as idéas geraes.

O resultado é que os vulgarizadores como, por exemplo, esse primario e elementarissimo Will Durant, realizam uma especie de corte transversal nos systemas especulativos, extirpando tudo aquillo que não constitue nenhum excitante ou estimulo da curiosidade, do sentido humoristico e da ansia de pittoresco dos leitores ignorantes que recorrem á philosophia como a um passatempo agradavel e divertido.

E' preciso reconhecer que a philosophia exige qualidades innatas, disposições insubstituiveis e habitos resistentes. Ha um certo heroismo na especulação que as naturezas vulgares não podem comprehender, e muito menos imitar. A divulgação da philosophia que não suggere esse fundo heroico, esse espirito de sacrificio, essa busca tenaz e obstinada da maioria dos pensadores, que não faz sentir as difficuldades, a tentação do erro, as vacillações entre a duvida e o dogma, entre o racional e o irracional, entre a essencia e a existencia poderá interessar a innumeros leitores, embora não contribua em nada para esclarecer os themas do pensamento especulativo. Não haverá nunca divulgação authentica da philosophia sem a aptidão para crear philosophicamente, sem a virtude excepcional de reproduzir a idéa ou o thema nuclear bastante amplificado nas suas linhas geraes e enriquecido pela contribuição de uma analyse penetrante e exhaustiva.

E' verdade que essa divulgação, apesar do seu excellente quilate, não fornecerá nunca ao leitor condições e elementos para o exercicio autonomo da analyse e da critica philosophica. Não ha realmente nada que possa supprir a vocação especulativa, e não ha nenhum recurso que substitua o sentido ou a intuição fresca e directa das situações problematicas.

E' o que verificamos, mais uma vez, a proposito da theoria existencial e, sobretudo, a proposito de Martin Heidegger.

Sem a aptidão para discernir o permanente do transitorio, sem o gosto das idéas geraes, sem a perseverança corajosa na pesquisa e o habito da meditação será pouco provavel que alguem resista á leitura desse philosopho desconfortante. Heidegger impõe ao leitor a disciplina das proprias concepções e a revisão constante dos conceitos tradicionaes da philosophia.

Além disso, elle exige de nós tão grande esforço de adaptação vigilante e tal capacidade reconstructiva dos dados esparsos e das suggestões luminosas que elle nos atira com a prodigalidade de um nababo, que a propria compreensão do seu systema constituirá, sempre, uma especie de prova de fogo das vocações philosophicas. E' claro que os admiradores de Will Durant e os espiritos amantes da clareza e da superficialidade dos autores francezes devem sentir todos os symptomas da afflicção e da asphyxia perante essas paginas densas do pensador germanico. A oppressão angustiosa desses leitores superficiaes augmentará, sensivelmente, deante da necessidade de penetrar os meandros do vocabulario technico, isto é, a complicação intraduzivel de uma terminologia inteiramente refundida.

E' por isso que a versão franceza de alguns ensaios e trechos escolhidos da obra de Heidegger representa um esforço admiravel, embora frequentemente improficuo e sujeito a confusões lamentaveis. Quem se der ao trabalho de comparar (como eu fiz), quasi phrase por phrase, o texto original e a traducção franceza verificará, finalmente, que não ha empresa mais vã do que a de tentar reproduzir em outra lingua o que está ligado á essencia e á estructura intransferivel de um idioma tão plastico e tão complexo como o allemão.

Concluirá, sem duvida, que assim como a philosophia authentica não é susceptivel de divulgação, não poderá, tambem, ser traduzida. Verter as idéas e os conceitos de Heidegger é submettel-os a uma deformação constante, a uma especie de tortura syntaxica, cujo menor effeito será sacrificar-lhes o conteudo. Embora a traducção represente, ás vezes, (como pensa o proprio autor vertido) uma tentativa feliz para a elucidação em commum do mesmo problema, parece certo que, mais frequentemente, concorre apenas para tornar obscuro o que, no texto original, é pelo menos intelligivel. A ninguem que conheça o allemão poderá escapar, por exemplo, o sentido profundo da expressão "Vom Wesen des Grundes", que se tornará, entretanto, pouco menos do que reconhecivel na longa phrase do traductor: "Ce qui fait l'Etre-Essentiel d'un Fondement ou Raison"... E assim por deante.

A conclusão, que chegaremos após a leitura deste livro, é que a linguagem deve ser qualquer coisa de essencial á elaboração do raciocinio philosophico. Em nenhuma outra opportunidade, sentimos mais claramente o valor da palavra e da estructura etymologica para a reproducção fiel dos matizes e dos claro-escuros da actividade especulativa. A pesquisa das raizes e do etymos, a busca meticulosa das origens philosophicas constituem um methodo de innegavel efficiencia para o esclarecimento dos conceitos e das idéas.

A familiaridade com as linguas mortas (sobretudo o grego e o latim) e o conhecimento exacto dos recursos e dos limites do seu proprio idioma proporciona ao philosopho uma segurança incomparavel na elucidação e analyse dos principios fundamentaes.

Não queremos dizer com isso que a philosophia seja a base do conhecimento philosophico ou que as soluções verbaes dos problemas dispensem o trabalho radical da critica. O que nos impressiona, entretanto, na obra de certos pensadores da corrente existencial é justamente essa reconstrucção da terminologia e da technica vocabular, é essa preparação da linguagem adequada á expressão de um raciocinio excessivamente subtil e tortuoso. Parece certo que Heidegger abusa da gymnastica puramente verbal, e que recorre a um contorcionismo violento demais para a integridade e a harmonia das idéas philosophicas.

Mas o desenvolvimento da sua interrogação metaphysica segue uma linha admiravel de precisão e de nitidez. Apesar desse vigor especulativo o que mais nos incommoda em Heidegger é o facto delle simular, frequentemente, a posse de uma faculdade milagrosa que lhe permitte encontrar solução definitiva onde os outros se extraviam ou se esforçam em pura perda.

Esse charlatanismo habil e finamente intellectual penetra as paginas de seu extraordinario ensaio sobre a metaphysica, e empresta um colorido especial á sua analyse das situações reaes da existencia humana ("Dasein"). E' o que transmitte a esse pequeno discurso metaphysico a apparencia de uma lampada vacillante, rodeada de trevas espessas e tenebrosas.

O ensaio de Heidegger, apesar de tudo, representa, talvez, a maior contribuição da philosophia moderna para o esclarecimento do mais terrivel problema que a indagação desinteressada conseguiu, até hoje, formular. Basta, para valorizal-o, o merito de ter accendido uma lampada, embora de luz mortiça e hesitante, em meio ao cáos e á escuridão que reinam no dominio privado da metaphysica, da ontologia e da dialectica existencial.

Já é muito significativa a maneira especial por que Heidegger colloca o problema desde o inicio. Sem se deixar perder no labyrintho das distincções e das categorias metaphysicas, o philosopho ataca de frente o problema basico que é a conceituação logica do "Nada". Em vez de se deixar seduzir pela digressão erudita, Heidegger prefere formular, preliminarmente, uma questão philosophica bastante precisa, um thema limitado que lhe vae permittir, através de circulos concentricos, penetrar o cerne da indagação metaphysica.

Convem accentuar que o Nada, para o philosopho extencial, é sempre tratado em vista do "ser". Não se pode falar, portanto, de nenhum nihilismo, de nenhuma posição radicalmente negativa, de nenhuma justificação apaixonada do pessimismo.

O Nada é uma questão formulada pelo "ser", e surge de uma serie de circumstancias ou condições essenciaes á realidade humana que interroga. Pela primeira vez, a philosophia moderna procura attingir o Nada sem recorrer aos schemas classicos dos systemas intellectualistas, e sem se apoiar nas categorias forjadas pela logica tradicional. O ensaio de Heidegger representa uma tentativa unica nos nossos dias, constitue uma arrojada demonstração de arrojo metaphysico e denuncia o vigor original de um pensamento que não teme a vizinhança do erro mais profundo, e que é capaz de ir buscar a verdade perdida no abysmo.

Pela primeira vez, a questão do Nada nos leva a sondar a origem da negação, e a impor ao ser e á existencia uma pergunta que decide de sua propria possibilidade.

A theoria existencial reivindica, assim, uma posição bastante fecunda, porque demonstra que a philosophia não pode desprezar, impunemente, uma questão que a sciencia relega para o segundo plano. Além disso, a theoria existencial admitte que o Nada, preterido pelo conhecimento scientifico, atravessa toda a metaphysica e entra na composição do proprio ser humano.

Eis o que nos explica, talvez, esse fundo tragico da nossa existencia, essa busca infatigavel e vã que desperta, ás vezes, em nós, o sentimento do abandono e que nos faz odiar a propria liberdade.

# O romance, a cidade e o campo

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

as pupillas verdes da Capitu', a sombra do velho Aristarcho.

Quando saia da repartição, com os olhinhos myopes já cansados de despachar papeis, Machado de Assis encontrava na rua mais deserta uma multidão de elementos humanos para os seus livros frios e finos. E romancistas actuaes deixam a Avenida, vão para a roça e annunciam que viajam em busca de material!

E por que essa fuga? Qual o motivo desse exodo em massa?

Comprehendo o sentido da partida. Mas não comprehendo a razão da permanencia no campo.

A paizagem foi tão poetizada no Brasil, creou-se um bucolismo tão falso, mentiu-se tanto sobre a vida rural, que o romancista moderno, essencialmente anti-romantico, sentiu a necessidade de desmacarar esse convencionalismo campestre, mostrando a verdade nos seus aspectos primarios e brutaes.

Foi heroica a aventura. Mas o aventureiro bebeu o leite fresco, dormiu na rede preguiçosa, engordou na boa vida ao ar livre e ficou sem vontade, sem disposição para enfrentar depois a aventura maior de voltar para a cidade, de atormentar-se com os seus tormentos, de decifrar-lhe os segredos.

Exactamente por ser a cidade de hoje um grande assumpto de romance é que os romancistas demoram no campo. O Rio não é mais o Rio simples de Machado de Assis e de Lima Barretto. Ha milhares de Capitu's para ser reveladas. Milhares de Polycarpos esperam o descobridor.

E são Polycarpos e Capitu's enredados nas tramas infinitas do Rio complexissimo dos nossos dias.

O romancista da cidade actual não teria apenas de movimentar algumas figuras mas, gigantescas massas humanas, blocos de vida. Em vez de estatuas, teria de constituir grupos esculpturaes, guardando a harmonia do conjunto sem perder a minucia de um traço physionomico. O passeio facil do tempo de Machado tornou-se agora um perigoso labyrintho.

Mas é preciso que o romancista enfrente essa complexidade, se ainda quer fazer romance.

O campo termina por envolver na sua poesia até mesmo os seus despoetizadores. E ahi está o exemplo de Jorge Amado, que foi para as fazendas de cacáo no proposito de expor realidades, mas que dia a dia, a medida que vae ficando no plano das historias ruraes, cada vez mais accentua, talvez inconscientemente, a nota lyrica da narrativa e das figuras. Em suas ultimas novellas, o escriptor tropical chega a lembrar os frigidos escriptores da Escandinavia e de vez em quando se encontra na prosa de JUBIABA' ou de MAR MORTO, o mesmo accento poetico da prosa de Bjoernson e Selma Lagerlof.

E' que em todos os climas a simplicidade da vida campestre ou praieira tende para a "saga", para a legenda, para a historia de Trancoso, e não para o romance verdadeiro.

O romance vive na complexidade das metropoles. E daqui mesmo, do Rio, lança o grito das suas miserias, das suas grandezas e das suas verdades, para chamar o romancista que está agora no sertão, ouvindo a cantiga dos violeiros.

# O QUE SE LÊ NOS ESTADOS UNIDOS

SÃO recordações de infancia e de mocidade que Ruth McKenney consignou em "My Sister Eileen".

* * *

O POETA inglez Cecil Day Lewis é tambem autor de romances policiaes, os quaes assigna com o pseudonymo de Nicholas Blake. Nesse genero literario appareceu agora nos Estados Unidos: "The Beast Must Die".

* * *

MIDNIGHT SAILING, de Lawrence G. Blochman, é um romance de aventuras em que se succedem os mais diversos episodios.

CLINICA DENTARIA

**DR. BARROS MONTEIRO**

Ex-Assistente da Faculdade do Recife e da Polyclinica do Hospital Pedro II.

Especialidade: Correcção de anomalias dentarias (desvio dos dentes).

Tratamento da Pyorrhéa Alveolar e de canaes dentarios (em casos indicados) completamente sem dor, por processos modernos e controlados pelos Raios X.

Dispõe de apparelhos electricos: RAIOS ULTRA-VIOLETA, ALTA-FREQUENCIA, RAIOS INFRA-VERMELHOS, ENDOSCOPIA, ATOMISAÇÃO E THERMO-CAUTERIO.

Confecção perfeita nos serviços de Prothese.

— RAIOS X —

CONSULTORIO: RUA NOVA, 208 1º ANDAR — PHONE, 6157.

ANNUNCIOS amplamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO

# CHRONICA

*O mundo está cheio de mulheres diligentes, laboriosas, abnegadas, que encaram suas funcções domesticas com amôr e dedicação exemplares. Entre ellas se destacam especialmente as donas de casa, isto é, as casadas, e entre estas as recemcasadas.*

*Passada a lua de mel, se o casal não dispõe de recursos sufficientes para pagar empregadas, ou apenas uma cosinheira, a bôa e novel esposa dedica-se de cheio aos labores da casa. Tudo o que aprendeu em solteira sob a instrucção e vigilancia materna, deve e sabe pôr em pratica, não muito gratamente convencida da verdade de tudo o que lhe diziam das fainas e responsabilidades de esposa.*

*A principio lhe parece penoso, depois de um periodo tão venturoso como a lua de mel, encarar e desempenhar as prosaicas e fatigantes tarefas materiaes; mas, pouco a pouco, vae-se acostumando a esse novo estado de coisas, sabedora de que a vida tem, como as medalhas, seu anverso e seu reverso.*

*Seu esposo regressa do trabalho e encontra-a fatigada, moida, por assim dizer, de cansaço dos trabalhos domesticos que tomou a peito.*

*Se elle é um homem intelligente, sompreensivo, dar-se-á conta de que, nesse caminho, sua esposa arruinará sua juventude em pouco tempo, e pedirá a ella que não se sacrifique tanto. Mas, se é um "obtuso", e isto, infelizmente, é o mais commum, nem sequer reparará em que a casa "brilha como um espelho", em que toda a sua roupa está limpa e passada, que seus sapatos estão bem lustrados, e todas as coisas em perfeita ordem, como se não foram duas debeis mãos, e sim cem, as empregadas para tanta e tão compleza tarefa.*

*Essa attitude do marido, que por si só é monstruosamente ingrata, vê-se aggravada até o inverosimil em numerosos casos, pela erronea crença que se faz carne no espirito delle, de que nada ha de extraordinario no obscuro e denodado esforço da mulher. Alguns homens chegam a crer a despeito de tudo, o porque do rapido fenecimento da belleza desse ser debil e abnegado que tomou a peito as funcções domesticas. E o peor do caso é que, com o decorrer do tempo, arraiga-se nelle a convicção de que o papel da esposa não é outro além desse.*

*Arraiga-se tanto que, quando por casualidade elle a vê desoccupada, inquieta-se com essa "mudança" nos costumes de "sua cara metade". Não teve, desde que se casou, a sufficiente lucidez mental, a grandeza de alma — se cabe a expressão — de separar as funcções de esposa das de serviçal.*

*Para abafar a voz de sua consciencia, que de longe em longe se insinua timidamente nas nebulosidades de seu coração, exclama para si: "que vou fazer, se ella o quer assim, está acostumada já a trabalhar muito? se eu lhe tirar o trabalho, será capaz de morrer..." Mas, esta "bôa alma de Deus" não pensa que se a mulher está "acostumada a isto", como elle crê, é porque a pobre, pensa que só assim terá direito ao logar que occupa ao lado do marido.*

*Ha corações ingenuos que se desvivem por agradar e ser conformes áquelles que amam, não medindo sacrificios para isso. Dão-se inteiros, com risco de sua saude e de sua vida, sem esperar nem pedir nada para si.*

*E' então quando o homem deve demonstrar que é um ser amoroso e compreensivo, e que sabe distinguir o que Deus e a sorte lhe deram para companheira de sua vida.*

*Esse abuso inconsciente é mais doloroso que u'a má intenção perfeitamente demonstrada e damnosa.*

DORALICE




## A DÔR

**Goethe:**

Se tua dôr te encommoda, faze della um poema.

De um frade gongorico:

Pena que póde explicar-se, perto está de não sentir-se.

Angel Guerra:

Se nas horas de angustia os homens dobram o joelho em terra, não o fazem para rezar... Nazarenos da Vida, céem sob a cruz da irremediavel dôr e sob o peso da propria alma, cheia de duvidas e desesperanças.

**Teixeira de Queiroz:**

O prazer é um fructo cujo caroço é a dôr. Come o fructo todo.

### A FELICIDADE

E' u'a moeda... E mais a possuimos quanto mais a doamos.

Olha para as creaturas menos felizes, attende-lhes os pezares, que esquecerás os teus...

Trabalha! O trabalho é remedio para a desventura, é a panacéa para as preoccupações. Em teu trabalho encontras o principio e o fim da felicidade.

# *O PRIMEIRO AMOR*

Doces lembranças da infancia! Gratas evocações da primeira illusão! Quem não recorda o primeiro namorado que encheu de rubor as maçãs de nosso rosto e de ancias incompreensiveis o nosso peito, deu-nos alegrias immensas com sua apparição e nos submergiu na maior das penas com sua ausencia?

As illusões primeiras deixam, quasi sem excepção, a despeito de sua breve duração, fundas marcas em nosso espirito. Ainda para as mais jovens, que longinquas parecem ellas no tempo. A espera para vel-o passar, o encontro casual, aquelle sorriso seu, o gesto ou a attitude que demonstrava interesse por nós, formam um tecido tenue mais consistente, no qual bordamos todas as demais illusões ou desgostos da vida.

A comparação entre aquelle primeiro amor e as demais emoções da existencia surge espantosa e clara a cada momento. Não é debalde que lhe entregamos as mais frescas vibrações de nossa juventude, não foi debalde que a emoção nunca sentida de amar e de nos sentirmos amados nos por, pela vez primeira, frente á immensidade de sentimentos que movem o mundo, que trabalham na elaboração dessa madureza da alma na qual se assenta o verdadeiro valor da personalidade humana. E' quando esse momento chega que olhamos para traz e temos uma agradavel recordação para aquella pura e incontaminada paixão passageira.

Tenho conhecido, aqui mesmo, através do nosso supplemento, moças e senhoras adultas que recordam a todo momento o primeiro homem que lhes commoveu os sentimentos. A muitas eu vi ruborescer ante a evocação do joven que pela primeira vez as fez suspirar. Muitas dellas, cuja felicidade amorosa se malogrou por esta ou aquella circumstancia, esquecem ante essa lembrança e mostram orgulhosas o candor da primeira hora, ao falar com voz entrecortada e com accento de ternura, daquelle primeiro amor no qual um dia ciffraram sua fé.

Mas... a verdade é que, geralmente, esse primeiro amor, é mais creação de nós mesmas que delle proprio. Possuidoras que somos de uma vida espiritual e intima muito intensa, fôrjamos illusões que muita vez estão fóra de nossa acção. Quantas decepções soffremos em nossa adolescencia pelo noivo que imaginamos ideal, ao comprovar que, depois de tanto sonharmos com elle, mostrava preferencia por qualquer de nossas amigas? Nós o suppunhamos nosso e, entretanto, elle estava longe de pensar em nós com o mesmo interesse.

Surpreende, por isso, que uma emoção, tão objectiva, tão pessoal, tão intima, deixe em nosso espirito, u'a marca tão profunda. E' que a adolescencia é precisamente a idade das sensações faceis. Nella o coração é impulsivo e por isso reagimos com mais vivacidade e por isso nos entregamos plethoricas de vida a quantas solicitações nos offerece a existencia, cheia sempre de novidades para quem a começa a viver. Entre todas ellas, a do primeiro amor prevalece com franca intensidade. Sua pureza e sua qualidade differenciam-na de quantas outras emoções possamos haver experimentado.

Todas as emoções mais profundas que soffremos ou gosamos têm, em nossa existencia, uma importancia capital. Baptisam-na com seu indelevel signo, marcam-na segundo sua força e nossa natural maneira de ser. Mas a lembrança do primeiro amor permanece inalteravel entre todas. Por mais que o tempo passe e por mais que a vida nos depare acontecimentos felizes ou infelizes, o sentimento que nos deixa é tal que se nos fará sempre presente com a belleza de um instante fugido mas cheio de felicidade e de ternura.

Conservemos, pois, a lembrança de nossa primeira illusão de amor. Alegres ou desventuradas, sua evocação constituirá em todo momento um motivo de agradavel reminiscencia. Tambem para idealizarmos nossa vida, volvamos ás recordações. O tempo faz esquecer, mas procuremos que sejam só os aspectos asperos da vida. Os outros, não. Os outros têm que nos acompanhar a viver e a encher nosso coração de eternas esperanças.

# A responsabilidade da mulher casada



Dentre os deveres da dona de casa, quiçá o de conservar a alegria no lar seja o de desempenho mais arduo.

Do ambiente familiar sáem todas as energias para a machina formidavel do trabalho diario de uma cidade. Desse pequeno recanto familiar depende o bom humor da cidade. Uma sentença que decidirá de uma vida, um negocio que erguerá ou demolirá uma fortuna, os successos todos da vida dos homens, estão ligados directamente á felicidade do lar.

A mulher pode destruir ou construir milhares de destinos; por isso, o seu zelo, a sua dedicação, a defeza constante da paz e da tranquillidade de sua familia não visam somente o amôr do marido e dos filhos, e sim a alegria e a felicidade de muitas creaturas.

Um homem maltratado, irritado por aborrecimentos domesticos, não pode e não será capaz de fazer justiça, pois fica um revoltado ou, então, um inutilisado.

E como conseguir esse ambiente de sympathia? E' tão facil... e ao mesmo tempo tão difficil...

A mulher, sendo o eixo em torno do qual giram todos os pequenos e grandes detalhes da or-

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

# O cuidado dos dentes

Bons dentes, equivalem, via de regra, á bôa saude; maus dentes demonstram enfraquecimento, insufficiencia alimentar, desordem organica.

Não depende, pois, apenas do trato local, da hygiene da bocca, a conservação dos dentes. E' mistér que a alimentação seja satisfactoria, rica em saes de calcio, que exercem salutar, pronunciada e multifaria influencia sobre o sangue, os systemas osseo, nervoso, muscular e glanglionar, sobre a pelle e os dentes.

A insufficiencia desses elementos manifesta-se por alterações do esqueleto, rachitismo, debilidade geral, fraqueza e imperfeição dos dentes.

Representa, pois, pessimo costume, perturbar o appetite das creanças com guloseimas, impedindo que ellas se nutram com alimentos ricos em cal.

Pesquisas feitas sobre o intercambio nutritivo demonstram que o leite, legumes, sobretudo a alface e o espinafre, ovos, manteiga, crêmes, coalhada e fructas são ricos em vitaminas e em saes de calcio, indispensaveis, portanto á saude e á conservação dos dentes.

Provada a importancia da alimentação na constituição dos dentes, vejamos, agora, as medidas hygienicas que se devem tomar para a sua conservação. Ouve-se, muita vez, as mães dizerem: "Por que cuidar dos dentes de leite se elles têm que cair para serem substituidos pelos definitivos?" As mães que assim pensam ignoram que a bôa disposição e resistencia dos dentes da segunda dentição dependem directamente do trato conferido aos da primeira. Além disso, os residuos alimentares que ficam entre os dentes fermentam, produzindo mau halito, estragando-os, provocando perturbações digestivas e favorecendo certas infecções de maior ou menor gravidade.

Convem, portanto, tratar dos dentes de leite. As creanças que têm dentes estragados não podem mastigar bem, deixando, assim, de aproveitar satisfactoriamente os alimentos ingeridos, que vão sobrecarregar inutilmente o trabalho do estomago e intestinos.

O primeiro dente definitivo surge aos seis annos, justamente atraz dos molares de leite. Julga-se muita vez, erroneamente, ser elle um dente da primeira dentição. Por isso, se não se tratar de proteger os da primeira arrisca-se a deixar cariar o primeiro dente definitivo e os que a elle se seguirem.

Cabe ás mães o dever de cuidar dos dentes das creanças desde o seu apparecimento, e de leval-as de seis em seis mezes ao dentista para verificar o seu estado. Os cuidados proporcionados aos dentes de leite garantem a perfeição dos definitivos.



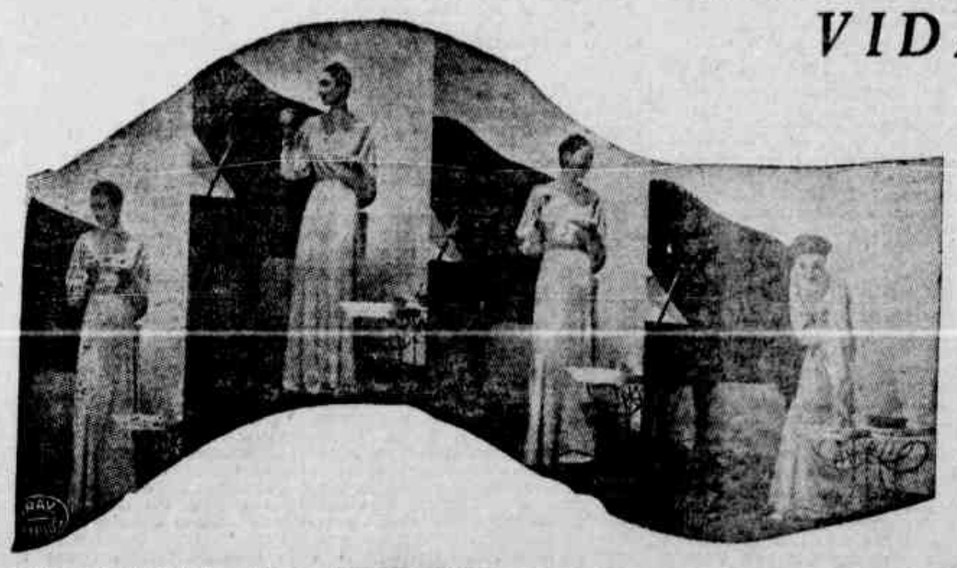
Após as refeições, ou pelo menos antes da creança deitar-se, devem ser escovados com sabão dentifricio. Desse modo as creanças adquirem desde a infancia esse salutar habito de hygiene, indispensavel não só para a conservação dos dentes como para evitar caries, dôres, inflammações, abcessos, fistulas e outros perigos maiores dependentes da presença na bocca de germes pathogenicos, taes como pneumococcos, streptococcos, etc., que dão origem ás pharyngites, amygdalites, quando não a septicemias mortaes. Não ha necessidade de antisepticos energicos: nada melhor que escova, dentrificio e agua. Não é desaconselhavel o uso de sabão ao envés de pasta, com a condição de que seja reservado exclusivamente para esse fim.

A agua oxigenada, o chlorato de potassio e bicarbonato de sodio, podem ser usados uma vez por outra, mas não diariamente.

O essencial é que se escove os dentes pela manhã, após as refeições e á noite, ao deitar-se. A falta deste cuidado é a autocondemnação ás caries e suas complicações.

Outro ponto que merece referencia é o tartaro dentario, formado entre os dentes, nos seus interstícios, no collo dos molares e na face posterior e inferior dos incisivos inferiores. Os portadores de tartaro devem, de tempos em tempos, procurar o dentista afim de retiral-o, não sendo conveniente fazel-o a propria pessôa, pois esse acto exige certos cuidados que só estão ao alcance dos profissionaes. Convem lembrar que o tartaro serve de esconderijo aos espirillos e outros germes apontados como causadores de estomatites ulcero-membranosas, gengivites ulcerosas, de angina e de estomatites ulcero-membranosas.

# *VIDAS DISTINCTAS*



Conheci as duas irmãs que, desde pequeninas, denunciaram marcada differença de temperamento, gostos e inclinações. Essa differença era tão notavel que se poderia suppor não correr o mesmo sangue por suas veias. Parecia que uma vontade inexoravel collocara essas duas creaturas nos extremos oppostos da vida. A mais velha dessas irmãs nasceu e cresceu com affeição ás coisas da casa, ás tarefas domesticas, execrando, póde dizer-se, tudo o que fosse uma festa ou um baile. Sendo já mulher, dizia, com uma segurança de assombrar, que toda reunião social era um carnaval para o qual a vaidade humana se collocava sua melhor mascara para occultar os seus verdadeiros sentimentos.

A mais joven, pelo contrario, desde sua primeira idade sentiu marcada inclinação pelo luxo, os passeios, a amizade dos rapazes e as pendencias com as amigas. Para ella, falar-lhe de pegar numa vassoura era o maior veneno do mundo. A costura, os bordados exasperavam-na; sentia aversão pelas creanças e os animaes domesticos...

Eram o dia e a noite. E assim cresceram. Ao chegar á maioridade, as necessidades economicas do lar paterno separaram-nas e só voltaram a vêr-se depois de dez annos de separação.

Como pôde ter trabalhado a vida, em tão curto lapso, lançando a barranco abaixo, á menor e mais alegre das irmãs? Era incrivel. Aquella joven alegre, despreoccupada, orgulhosa, altiva e amiga dos bailes, desapparecera — era uma sombra no passado — para dar logar a uma envelhecida criatura cujo aspecto inspirava lastima.

As duas irmãs haviam feito uma vida absolutamente honesta; mas, uma no recolhimento do lar, outra entregando-se de cheio á uma actividade social tão intensa que desgastára seu organismo, atrophiára seus nervos, desfizéra temperamento demasiado sensivel, envelhecer-do-a prematuramente. A maior, esta parecia tão joven, fresca e louçã como uma decada atraz.

Pois bem: este exemplo vemol-o repetido milhares e milhares de vezes na communidade humana. São os distinctos typos de mulher, formados, um pela tradição de costumes rigidos e austeros, outro pelo audaz "liberalismo" desta época.

Qual dos dois agradará mais ao homem de hoje?

Para dar uma resposta adequada, haveria que começar por estabelecer, por sua vez, distinctos typos de homem, já que, ninguem o ignora nem o duvida, uma elevada porcentagem destes vive e age na actualidade, mais pelos interesses e conveniencias que pelos sentimentos. Acceito isto, poderia dizer-se que existem duas grandes categorias de homens, no que á vida do lar se refere: os que conservam os costumes de outróra e os modernos. Para aquelles o lar é uma finalidade; para esses é um meio. O marido moderno tão cheio de coisas e de preoccupações fóra do lar, prefere que a esposa faça uma vida identica á sua.

Por isso é possivel que o typo de mulher correspondente á primeira menor que descrevi ao começar estas linhas, seja o ideal para o homem que pensa "á moderna", e o outro typo, ninguem o póde discutir, enquadra maravilhosamente na idiosyncrasia do homem que "pensa e age como dantes".

Fumar, tomar "cock-tails", praticar sports e empenhar-se em renhidas disputadas de bridge, "flirtar", ir e vir e frequentar mil e um logares de espairecimento, etc., é muito divertido e muito moderno; mas, convenhamos, não é o melhor, o mais são, nem o mais indicado para a mulher.

Quem o duvida? Unicamente aquelles que, por natureza ou por educação, não puderam chegar a comprender a suprema felicidade da vida tranquilla, austera e simples, tão monotona na apparencia, mas, espiritualmente profunda.

Ha muito quem affirme que a humanidade voltará, com o correr dos seculos, aos seus primeiros costumes, absolutamente primitivos.

Por mim, dou-me por muito feliz por viver nesta época em que ainda não se perderam de todo aquellas deliciosas tradições que nossos paes herdaram de nossos avós.



# PARA NUTRIR A PELLE

Ao fim de um dia excessivamente fatigante, antes de você sair para uma festa, reserve uma hora e faça sua pelle readquirir o brilho de antes.

U'a mascara de amendoas é o ideal para esses dias. Se, entretanto, sua pelle é muito sensivel e irritavel, não é aconselhavel experimentar.

Ponha tres colheres de sopa de farinha de amendoas numa vasilha de vidro e junte um tonico ou adstringente suave até formar uma pasta.

Depois de limpar bem a pelle, deixe uma ligeira camada de creme. Faça u'a mascara de gaze com buracos nos olhos, bocca e nariz, e cubra inteiramente da pasta de amendoas. Ponha sobre o rosto e deixe as pontas da gaze para prender com grampos no cabello. Deixe seccar um pouco e ponha mais tonico sobre a gaze para embeber novamente a mascara. Depois de meia hora, tire os grampos, retire a mascara e enxague o rosto com agua gelada e tonico. Fica uma optima base para maquillage.

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

# PARA O BAILE



A mulher elegante, que tem sempre mil e um compromissos sociaes para cumprir, precisa ter bem desenvolvido o senso das combinações encantadoras, sem cair como muitas no ridiculo do excessivo e da ostentação ou no outro extremo ridiculo tambem, que é a repetição monotona da mesma "toilette".

Para senhoras delgadas e altas, eis um vestido para noite, onde o material empregado é pesado: crêpe de seda azul forte.

Como unico adorno de um inedito modelo, Marcel Rochas usou originaes drapeados na blusa e na saia.

A sua silhueta esbelta e fina sobresaindo-se adoravelmente, dará a você um quê de magestade e encantamento irresistiveis — SALLY.

## GRAOS DE OURO

O homem que diz mentiras como se verdades forem, é tão culpavel como o que passa a moeda falsa.

Quando estiveres para commetter o sacrilegio de maldizer a mulher, lembra-te de tua mãe...

Nunca perdemos o bem que fizemos. Se os homens o esquecem, os deuses o recordam e o recompensam.

Nunca perdemos o bem que fizemos. Se o esquecem os homens e os deuses o esquecem, lembra-se o coração, o que representa um premio feito de doçura e paz.

## DELIGHT DIXON ACONSELHA

Se o seu rosto é muito marcado de sardas procure pintar-se com tons bem escuros de pó de arroz, combinando com o tom das sardas ou mesmo manchas que a pelle tenha. Se o maquillage fôr claro as manchas ou sardas ficarão muito mais em evidencia.

Faça o possivel por evitar uma ondulação permanente muito proxima da outra, isto é, sobre os cabellos que já tenham tido uma ondulação. Vá mudando de penteado de accordo com o tamanho da permanente até que possa fazer outra permanente em cabellos novos.

# A ARTE DA MAQUILLAGE

A maquillage não teria tantos inimigos, principalmente entre o elemento masculino, se fosse encarada sob sua verdadeira finalidade — embellezar a mulher, fornecendo-lhe meios de attenuar um defeito, dissimular uma imperfeição, realçar uma qualidade.

Disso são culpadas as proprias mulheres, que della se servem com a mesma displicencia de quem executa os actos mais banaes da vida, como escovar os dentes, por exemplo, operação para qual bastam apenas uma escova regular e uma pasta soffrivel.

Quando o acaso não intervem, o resultado é quasi sempre desastroso.

A maquillage, faca de dois gumes, ao invés de embellezar faz da mulher passavel uma creatura feia e grotesca!

— Será necessario, talvez, seguir um curso de pintura numa escola de bellas artes?... replicará ironicamente a leitora.

Não insisto...

Entre as multiplas vantagens que pode trazer uma maquillage convenientemente applicada, merece um lugar de destaque a possibilidade que dá á mulher de modelar o rosto, tornando-o, segundo seu desejo, redondo, oval ou alongado. E' um meio de reparar alguma injustiça da natureza.

Esse prodigio depende unicamente da collocação do rouge, para a qual tres regras essenciaes devem ser observadas:

1.ª — O "rouge" em pasta bastante untuosa deve ser preferido aos preparados compactos ou em pó, pois estende-se mais facilmente sobre a pelle, podendo ser esbatido sem deixar linha de demarcação.

2.ª — O "rouge" será applicado directamente sobre o crême, sendo o contorno mais esbatido que na parte central, até que se confunda com a pelle.

3.ª — Feito isso, collocar-se á em determinado ponto um ligeiro toque supplementar de "rouge", para dar ao rosto a nota de personalidade que se lhe deseja imprimir.

Sobre esse ponto não existe uma regra fixa; como já disse, tudo depende da forma do rosto.

## OLHOS EXPRESSIVOS..

Não é possivel abusar da saude e ter bellos olhos.

São necessarias pelo menos oito horas diarias de somno para conservar o olhar brilhante e vivaz.

Viva ao ar livre, gymnastica, alimentação cuidada, são tambem indispensaveis á belleza dos olhos.

Convença-se por si mesma.

# A responsabilidade da mulher casada

(CONCLUSÃO DA 4.ª PAGINA)

ganisação familiar, tem por deveres primaciaes.

1.º) ser paciente, conservar sempre a serenidade.

2.º) procurar ser alegre e solicita para com todos e não trazer, sob nenhum pretexto, para assumpto de conversas, factos tristes ou desagradaveis;

3.º) afastar tudo aquillo que possa trazer para seu marido e filhos uma nuvem de tristeza;

4.º) estar sempre vigilante para que nada falte na hora das refeições ou de "toilette";

5.º) procurar adornar sua casa com côres claras, alegres, dando vida e movimento a tudo para que as coisas se reflictam nos sentimentos das pessoas aclarando-os, illuminando-os, alegrando-os;

6.º) respeitar religiosamente as horas de trabalho, de meditação e recolhimento do esposo, não perturbando os seus momentos de solidão;

7.º) ser meiga e carinhosa, sem exaggeros;

8.º) estar sempre vestida com capricho para não dar ua má impressão, nem mesmo aos seus serviçaes;

9.º) procurar encorajar, dar forças e animo ao companheiro quando perceber que seu espirito vacilla;

10.º) não temer o infortunio, encarar a vida sempre de frente, procurando dominal-a antes de ser por ella dominada.

Assim, a mulher, como exemplo de coragem e energia, será como que um santuario em que o homem encontrará refugio acolhedor para suas preoccupações moraes, o "oasis" para a sua fadiga e o seu amôr.

Somente da mulher depende, pois, a sorte da humanidade; ella é uma força silenciosa que póde, pela intelligencia e pelo coração, modificar por completo a marcha de todos os seus grandes problemas.






















# PARA A ELEGANCIA

Uma das coisas essenciaes para u'a mulher que pretenda ser mesmo elegante é um armario de duas portas de espelho até em baixo. Depois de prompta para sair, lance um olhar a esse espelho e procure se ver em todos os angulos em que os outros a vêem.

Faça, então, uma inspecção na sua figura, da ponta dos pés até a aba do chapeu. Poderá ver muitos defeitos ainda em tempo de corrigil-os, como sejam meia torcida ou desfiada, a bainha da saia começando a se desfazer, o cinto torcido, o cabello cahido na nuca, o chapeu com elastico mal posto e suspendendo o cabello — emfim pequenos detalhes, mas que chegam para desharmonizar um conjunto.

Depois de se examinar num espelho grande, use um espelho de mão e dê os ultimos toques na sua "maquillage". Verifique se o pó de arroz cobriu as suas pestanas e cabellos das temporas. Se não ficou um pouco de batom nos dentes ou fóra da linha harmoniosa dos labios.

# A NOVA SILHUETA DA MULHER

A mulher de linhas masculas e seccas, que caracterizava o typo feminino de depois da guerra, está definitivamente fóra de moda.

Corpos sadios, sem gorduras superfluas mas bem modelados, caracterizam a mulher de 1938. O corpo feminino torna a ter todo o encanto e a graça que os poetas decantavam ha annos.

Para desenvolver o busto se fazem agora gymnasticas especiaes, principalmente respiratorias, que dão força e desenvolvimento aos musculos peitoraes. Juntar as mãos debaixo do queixo e forçar os hombros para traz até encher de ar todo o pulmão é um bom exercicio que deve ser praticado de manhã umas vinte vezes para se conseguir um bonito busto.

A agua fria age como poderoso estimulante para os seios, tornando-os rijos, ao mesmo tempo que fortifica os musculos peitoraes. Use de manhã e á noite uma ducha de agua fria nos seios, o que pode ser feito com muita facilidade com apparelhos proprios que se encontram em todas as bôas perfumarias.

Evite usar um "soutien" demasiadamente apertado, que paralysa e difficulta a irrigação do sangue, concorrendo para enfraquecer os musculos. Não caia tambem no erro de não usal-o, o que acaba estragando um busto por mais firme que seja. Ao fazer gymnastica use o mais frouxo do que de costume, para não difficultar os movimentos.

Não tome banhos demasiadamente quentes, e se o fizer acabe sempre com uma ducha de agua bem fria sobre o peito.

## DE MICHELET

A mulher não se preoccupa com as vãs batalhas hoje travadas em seu nome. Pouco lhe interessa. Ella está em nivel superior ao homem? Neste terreno a theoria tem importancia secundaria. Quando é reflexiva, sagaz e sensata, torna-se a dominadora; dirige a casa, os negocios, regula a despesa, dispõe de tudo.

Deve obedecer? A esta pergunta crêdes que ella proteste? Absolutamente não! Limita-se a sorrir e a dar de hombros. Bem sabe que quanto mais obedecer, mais governará.

## RECEITUARIO DOMESTICO

Moveis de ebano — Derrete-se a frio cêra de abelhas por meio de essencia de terebenthina. Accrescenta-se decocção de páo campeche e pedra hume, um pouco de cada. Mistura-se e applica-se com um pedaço de lã. Depois de meia hora de sobre os mais deixar a encaustica, faz-se o brilho com outro panno de lã.

Brilho das unhas — E' a fórmula de um pó: bioxydo de estanho pulverizado e levado, 50.0; carmin pulverizado, bem-fino, 1.0.

# O CABELLO

Depois de fazer correr o pente e a escova diversas vezes sobre todo o cabello, reparta-o com todo o cuidado, porque uma risca perfeita dá um ar nitido ao penteado, que o caracteriza sempre quando é feito por profissional.

Depois que partir o cabello, com seu espelho de mão procure examinar-se em todas as posições e em diversos angulos, para saber quaes os pontos que devem ser postos em evidencia e quaes os pontos que devem ficar escondidos.

Por exemplo, se seu pescoço é muito comprido use os cachos na nuca e se o fizer use-os bem alto. Para alongar o rosto, use um cacho no alto da cabeça.

Quando resolver sobre o penteado que lhe vae melhor junte todos os seus accessorios de cabellos, como sejam grampos de enrolar, fixador, pente, escovas e agua. Uma vez feita a risca, molhe todo o cabello com o fixador dissolvido em agua e passe o pente até fazer penetrar em todo o cabello. Passe, em seguida, a escova. Marque então o penteado e passe o fixador puro nos logares em que o cabello fôr mais rebelde.

Comece a fazer os cachos e prenda-os com grampos de pressão dos dois lados. Para enrolar use as pontas dos dedos ou ferros apropriados. Faça os cachos em posição mais alta do que quer que elles fiquem depois de sêcco.

Faça-os tambem com bem pouco cabello, o que dá muito mais trabalho, pois obriga a fazer muito mais cachinhos. Mas, sem duvida, dará melhor effeito depois de sêcco. Uma vez feito os cachos, ponha a rêde de filó e deixe sêccar.

Ficará um encanto!

# MODAS - ELEGANCIA



O costume, o pequeno vestido de lã e, principalmente, o genero "redingote", estão no cartaz do dia.

A classica "toilette" que outróra só os homens usavam para o frio e para a chuva, passou com o andar do tempo para as elegancias femininas.

Aliás, é um traje que favorece a qualquer typo de mulher. As altas ficam mais elegantes, as baixas ficam mais esguias, mais alongadas.

Chanel, Molyneux, Maggy Rouff, Jacques Herim, Nina Ricci, todos esses magos da costura apresentam em suas collecções vestidos com o casaco comprido.

Os enfeites de nervuras formando desenhos nas costas, no peito, nas mangas e nas ancas, são tambem usados com abundancia.

E' um enfeite discreto que permitte varios effeitos num unico fundo.

Lelong já prefere a capa. Não só a pequena capa do mesmo tecido e ferro neutro, como as grandes capas pregueadas com ferros em opposição para effeitos magistraes.

No genero "redingote", a renda tem um papel importante como "jabots", "Plastrons", punhos e servindo como blusas inteiras.

Maggy-Rouff expõe um modelo chamado "capitão", com as pregas presas por pequenos botões, como nas fardas dos antigos capitães.

Enfeites de "lingerie", "plissés de foulard" como cravatas estreitas rendas valencianas coloridas applicadas sobre fundos oppostos, formando as frentes das blusas, são adoptadas por Bruyére com felicidade.

Os chapéos variam na sua liberdade. Nunca houve uma época tão rica em modelos de chapéos!

Vemos formas altas apontando para o céo, outras, chatas, como os chapéos cardinalicios, algumas bem no centro da cabeça, outras mais de banda, e assim para cada physionomia uma fórma, para cada expressão um enfeite.

As grandes rosas de pano em meio de tufos de filó dão aos chapéos modernos um "charme" bem feminino.

Para os vestidos de noite temos o jersey de seda "D'albene, o setim, o crepe pesado, o velludo "veltrane", o "surah", estampado com grandes "bouquets" em fundo claro...

As mousselines lisas vestem as mocinhas, dando a impressão de que ellas são feitas de nuvens ou de sonhos...

As cores preferidas são o azul saphira, azul pastel coral, laranja, verde mar, lilás soferino e "cyclamen".

Para a noite, como os vestidos agora são muito rodados, os "manteaux" fugiram da circulação. A capa vem substituil-os com vantagem.

## OS TAILLEURS DE TRICOT

Insinuam-se elles como nota de grande relevo na temporada. São vistos em reuniões desportivas, em viagens e para a rua. São vistos em cores varias, com preferencia jaspeadas, porque dão a impressão de "tweed".

E já não são esses tailleurs como aquelles vestidos tecidos antes, que caiam mal, que estiravam ou encurtavam, que perdiam a consistencia, apertando ou afrouxando, conforme a malha cedesse. Os de agora são perfeito, graças a outro meio de confecção.

Eram feitos peça por peça, de accordo com uma regra de augmento e diminuição e unidas depois.

Agora, são tecidos pedaços, de accordo com as superficies a utilizar em cada peça e de modo a evitar esperdicio. E cortados são pela costureira, pela alfaiate ou por quem tenha noção de tesoura e agulha. E' por isso que os "tailleus" de hoje, em tricot, já não apresentam as imperfeições de antes.

São vestidos que levam a saia forrada, com seda fina e com phantasias faceis e bonitas, vistosas, com lãs especiaes, combinadas lindamente.

# BOLSAS



Estão em moda as bolsas valise, mas ha uma insinuação do modelo carteira, tão pratica em tamanho grande com o "tailleur" de linhas sobrias á ingleza, como em tamanho discreto, com uma bella "toilette" de jantar. A Exposição de Paris de 1937 poz em voga certos typos originaes e interessantes. Em quasi todos ostentavam-se os monumentos da Exposição e a data em finos lavores no metal da armação e fecho.

Em rafia ou celofane, em aniagem ou linho ou crochet com largos fechos de madeira, as bolsas-valise harmonizam-se com os trajes sport, matinaes, ligeiros, somente. Em pelle de lagarto ou crocodilo para os "après-midi", isto é, costumes, vestidos pouco ataviados, de linhas simples.

Os "manteaux" já exigem que sua confecção seja em antilope ou camurça. E' elegante e discreta para acompanhar um traje de "cock-tail" ou jantar, uma pequena carteira de antilope negra, com o fecho e as iniciaes em pedras, ou melhor saphiras brancas incrustadas em madeira laqueada preta ou branca.

...as, para a noite, imperam ainda a missanga e a lantejoula. Um modelinho interessante é a bolsa de plumas.

Compram-se alguns metros de marabout, desenham-se em escossia dobrada dois hemispherios que são cortadas e debruados por um arame fino. Forram-se de seda da côr do marabout, que é pregado em volta e depois em espiral, para o centro. Depois de promptas as duas circumferencias, unem-se justos na base, e dos lados com a folga de uma pequena tira de seda, para permittir que a bolsa se abra. Um colchete collocado no interior da bolsa, permitte fechal-a e um soutache prateado ou dourado em trança ou mesmo uma fita estreita pregada dos lados servirá de alças a esse modelo tão elegante quanto pratico, que aconselhamos ás leitoras de bom gosto.

# ORELHAS BONITAS



A natureza não lhe deu, talvez, orelhas que harmonisem com seu bonito rosto e seu consolo é occultal-as sob os cabellos.

No tempo em que a avózinha era linda e em que toda mulher penteava-se á "Pompadour", não havia remedio para a mulher que possuisse orelhas excedendo todas as regras de belleza.

E' surprendente a variedade de formas de orelhas. Não existem dois pares iguaes. Vale observar. O typo mais lamentavel é o que se dobra na parte superior, negligencia possivel das mamães, quando collocavam um chapéosinho ou uma touca... Hoje, as mães andam mais avisadas.

Por causa do penteado corrido para traz, as orelhas andam á mostra. Das que não andam, suspeita-se...

Mas, a moda não quer orelhas totalmente escondidas. E ha recursos para mostral-as sem grande humilhação pelos seus defeitos. Se os lobinhos são grandes, por exemplo, diminue-se-lhes o aspecto com o recurso do "rouge", tocando-os levemente da côr.

Se os labios e as faces levam rouge, é necessario tambem dar um colorido ás orelhas. Quando o rosto tem rosado natural, as orelhas tambem são contempladas. E' a demonstração, o argumento melhor para que ellas tambem sejam coloridas artificialmente.

Raramente as orelhas mostram signaes de velhice. Não obstante, os tecidos que estão á sua frente podem ser os primeiros a enrugar. Na hora de deitar, não deixe de lhes dar do mesmo creme que dá ás faces, numa massagem dotatoria nesses tecidos brandos capazes de envelhecer mais breve.

O logar onde a orelha se une á parte inferior do rosto é o predilecto dos grãozinhos tambem chamados cravos brancos. Limpe sempre bem esse logar, esfregando-o com agua de colonia, vigorosamente.

Os brincos pesados podem arruinar a forma delicada da orelha, estirando os lobulos e fazendo com que as fibras percam a sua elasticidade.

Evite esse mal, pois as orelhas desempenham um papel importante na comedia da belleza.




A TINTURÁ FLEURY

faz desapparecer os cabellos brancos em 15 minutos com as seguintes vantagens:

1.º—Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.

2.º—18 côres a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º—O cabello tratado com a Tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.

4.º—A Tintura Fleury é um producto de qualidade, para pessôas de qualidade; não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto gratis "A ARTE DE PINTAR CABELLOS", á Rua da Imperatriz, 50, 1.º andar, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil.

Nome .. .. .....

Rua .. .. .. .. .. .. .. .....

Cidade .. .. .....Estado.....Oscar Alcantara

# VIAJAR



Pretendendo viajar para o interior ou para o exterior, nesta ou naquella conducção, ou mesmo pretendendo ficar na cidade, mas se trabalha fóra de casa, você deve preoccupar-se com a solução de um importante problema: a maneira de ter facilmente ao seu alcance os productos necessarios á conservação de sua pelle e da maquillage. A resposta é um estojo contendo tudo aquillo de que você possa precisar.

Ora, estojos são faceis de encontrar, de todos os typos, contendo productos variados em muitas lojas de qualquer grande cidade. A difficuldade está em escolher.

E a escolha deve ser feita de accordo com as necessidades. Você vae fazer uma viagem de_morads, por mar? Escolha então um estojo o mais completo possivel, contendo ao mesmo tempo productos para a limpeza e conservação da pelle e outros para a maquillage, tanto diurna como nocturna.

A viajem será por avião? A sua preoccupação nesse caso, será escolher um estojo que lhe convenha e que seja, ao mesmo tempo, o mais leve possivel.

Você pretende passar o fim de semana no campo? Um conselho: pinte-se o menos possivel, apenas uma leve camada de pó e outra de rouge, um toque de baton. Você terá assim o aspecto fresco e juvenil que melhor convém em contacto com a natureza. Mas a limpeza e o tratamento de sua pelle não podem ser descuidados. Escolha, então, um estojo contendo apenas os preparados de belleza necessarios para a conservação de sua pelle. Levará pó, "rouge" e "baton" num estojo de bolsa.

Imaginemos, agora, que você não tenha que viajar, mas trabalha e d'a todo num escriptorio ou numa loja.

Se você fizer, pela manhã e á noite, uma limpeza cuidadosa da pelle, com um bom crême e uma loção indicada para a natureza da sua pelle, poderá conserval-a unida e perfeita. Mas, não poderá evitar que a maquillage com que você entrou para o trabalho precise de retoque ou substituição á hora da sahida.

Assim, porque não ter sempre no logar em que trabalha, um estojo completo para maquillage?

Quanto mais completo, melhor terá maior duração, evitando, aborrecimento frequente da sua substituição.

E aquellas cujas posses não permittem adquirir um estojo, porque não mandar fazer sob modelo uma caixinha de madeira, com os compartimentos necessarios para isolar os diversos productos usados para a maquillage? Poderiam, desse modo, apenas com a despesa do duplo abastecimento dos mesmos productos costumeiros, ter tambem o seu estojo, de alcance tão pratico.

# MODA...

**O "tailleurz" sport que Lelong expõe em sua collecção impressionam pelo apuro do corte. São executados em lã listrada, de diversos tons. Para a tarde, os seus conjuntos levam effeito de boleiro. Mesmo alguns vestidos de noite se completam de boleros bordados de lantejoulas douradas; de soutaches com sobre tom; de sedas multicores... Esses boleros são usados com vestidos habilmente drapeados.**

A collecção de Chanel mostra grande feminilidade de singeleza extrema para o dia, ainda é simples para a noite. A silhueta que apresenta para as primeiras horas é a de cintura fina, alguma coisa ampliada de busto e cadeiras arredondadas.

As mangas são franzidas e sua preferencia é pelas grandes golas quadradas, como tambem pelos boleros, pelas jaquetas talhadas, acompanhadas de coletes. Para a noite — cinturas de vespa, saias muito amplas, ás vezes mais curtas na frente e os decotes são os do Segundo Imperio...

Ao guarda-roupa das "jeune_filles", os costureiros dedicam particular attenção, encarando o problema com a delicadeza precisa. E é natural que assim seja, pois, dos quinze annos, vae se formando o interesse feminino pelas coisas da moda.

Os vestidos de rua "sport" são preciosamente trabalhados dentro da simplicidade absoluta e da maior pratica. As saias curtas e lisas, ás vezes preguedas ou de córte circular amplo, para a liberdade dos movimentos vivos, tão proprios da adolescencia. As jaquetas tambem curtas e lisas, com hombros armados. A linha do talhe é escrupulosamente assignalada, o que bem se comprehende, parando nos 15 annos a cintura mal definida. Como vestido de noite, os modelos se afastam do tradicional "vestido estylo" que a adolescente levou em quasi todas as suas festas de menina. São novos os modelos e extraordinariamente juvenis: uns levam o busto alto e mangas curtas; outros, um pouco mais decotados levam largas "bretelles" drapeadas, ou effeito de "echarpes", cobrindo um hombro. Mas outros modelos ainda se crearam, capazes de seduzir as de mais idade, alguns em "chiffon" branco adornados de rendas ou em delicado tom pastel e combinando tecidos lisos com "chiffon".



em [illegible] para tarde

# O IDEAL DA BELLEZA



Póde dizer-se que o ideal unico da mulher moderna é ser bonita.

E sabendo que "o inimigo numero um" da belleza é a velhice, faz tudo para conservar-se joven.

Mil vezes advertida, ella sabe tambem quaes os meios de que deve lançar mão para defender sua mocidade, conservando-a indefinidamente com toda a sua força e brilho.

Mas... não basta ser joven para ser physicamente bella. E' preciso ter saúde e perfeição plastica, pois, mais que de outras quaesquer coisas, a belleza é por ellas constituida. E se é certo que a saúde é feita da conjugação de varios factores, dentre os quaes avulta a fuga á vida sedentaria, não menos certo é que rara vez a harmonia dos contornos physicos é uma dadiva do acaso.

Não me canso de repetir que cada uma de nós póde e deve ser a esculptora de suas proprias formas, atravéz das praticas esportivas.

Muitas dentre vocês, leitoras amigas, já corrigiram defeitos de plastica mercê dessas praticas e outras o estão tentando agora. Mas, não é preferivel evitar que remediar?

Quantas dentre vocês não lamentam sua propria desdita ou a dos responsaveis por sua criação, que as impediu ou que não as obrigaram a evitar e corrigir pequeninos ou grandes defeitos que hoje são toda a sua amargura?

Uma bôa percentagem, sem duvida.

Muitos paes, não comprehendendo as vantagens das praticas esportivas na infancia e na primeira mocidade ou transigindo com a "preguiça" dos filhos, são os responsaveis por muita amargura que por ahi ainda destroindo muitas vidas e que não existiriam se elles os houvessem encaminhado para os campos esportivos ou os obrigasse a praticar exercicios no proprio lar.

Dia a dia augmenta, felizmente, o numero de paes compenetrados desse dever. Os clubes esportivos, os cursos de gymnastica proliferam em todos os cantos e são innumeras familias das quaes todos os membros, dos mais velhos aos novos, praticam diariamente, sem sahir de casa, um esporte salutar, por isso mesmo que completo, como o do remo, que, como vocês sabem, só conta com um rival: a natação. Mas... este não póde ser praticado "a secco" como o remo...

Assim, ao mesmo tempo que cumprem um dever para consigo mesmos e para com seus semelhantes — o de augmentar e conservar sua saúde e sua bôa apparencia — cumprem o de proteger e guiar áquelles por cuja educação e futuro são responsaveis, alliando o util ao agradavel, pois sem sair de casa praticam e fazem praticar, diariamente, um sport completo como o do remo.

# OLHOS, ESPELHO D'ALMA...

Os olhos são a luz da physionomia e a vida moderna é cheia de perigos para elles.

Muita vez ouvimos dizer; "ella é feia, mas tem uns olhos tão lindos..."

Todo o valor de uma expressão vem do olhar, dessa luz miraculosa que é o segredo da mocidade. Mas o olhar, não só guarda a pureza, a luz, a claridade, a transparencia, a attração, o iman, a belleza, como tambem deixa transparecer a fadiga, o máo funccionamento das glandulas, todos os dramas da alma e, principalmente, os traços caracteristicos da idade. A mulher conserva-se joven graças a tres coisas: a voz, as mãos e o olhar.

Por tudo isso, o cuidado com os olhos é indispensavel. Devemos fortifical-os evitando as inflamações, os congestionamentos e a amarellidão qual tanto afeiam a expressão de um rosto.

A vida moderna prejudica muito os nossos olhos. A poeira e a fumaça irritam-nos extraordinariamente. Além desses inconvenientes temos o cinema e o fumo. Nada mais prejudicial aos olhos que o tabaco, e as mulheres modernas fumam tanto...

Quem frequentar muito o cinema deve usar oculos azues, cuidando que sejam de muito bôa qualidade, e contra a fadiga nórmal do dia algumas precauções simples observadas com methodo, darão aos olhos a sua frescura e brilho primitivos. Um pouco de escuridão absoluta durante o dia muito concorrerá para a belleza dos olhos. Evitar o mais possivel o trabalho com a luz artificial.

Sempre que se passar muitas horas fóra de casa, o cuidado de laval-os é imprescindivel. Um algodão embebido em chá quente e applicado sobre as palpebras é excellente remedio.

Umas gottinhas de agua de rosas pingadas depois desse tratamento dão ao olhar um explendor magnifico.

Não choreis jamais, lindos olhos!

Mas, se por infelicidade a tristeza vier, um meio rapido de descongestional-os é, applicar compressas d'agua e sal, de cozinha. Uma colher de sopa para um litro d'agua.

Esses cuidados são o bastante para conservarmos até á velhice a expressão dos vinte annos.

# DOIS TONS...

**Paris lança agora a mesma moda de dois tons misturados para os vestidos destinados aos campos de sport. As combinações, entanto, são sempre sobrias, feitas com grande harmonia. Tambem os adornos para cabeça estão sendo cuidadosamente estudados, em Paris.**

Os "clips" tornaram-se vulgares, tanto quanto os "broches" — que se impunham pelo lindo effeito decorativo e distincção que davam á figura.

•

A côr rosa era considerada uma côr bonita, propria da primavera e do verão. Mas este gosto estende-se agora e numa variadissima gamma, entre os tons mais modernos. A cor rosa está nas blusas nos vestidos e até em casacos sportivos. Rosa "foncé", rosa "fondant", rosa "caramello", rosa 1900...

•

A cor azul é uma das favorecidas. Num tom chamado ardosia, muito delicado, e que se estende desde o escuro tormentoso até o azul celeste, claro, diaphano, lindo de ser usado pelas mulheres bem jovens...

A côr verde tem o mesmo privilegio das novidades crescentes, que recordam velludos de folhas, indo muito bem em pessoas louras e claras. Mas não bastam tres cores ao agrado moderno. E assim temos o vermelho "fuesia", uma linda côr de morango... A nota mais alegre é a que se refere aos escocezes. Todas as grandes casas continuam a apresentar uma infinidade de tecidos escocezes, que fazem jogo em combinações felizes, com "tailleurs" de phantasia.

# PARA O CONFORTO DO LAR

## VARIAS RECEITAS

**LOMBO ASSADO**

Tome um bom pedaço de lombo, deite-o de molho em bastante agua. No dia seguinte, escalde-o.

Ponha numa caçarola um pouco de toucinho, doure ahi um alho, junte o lombo e deixe dourar.

Vá juntando agua aos poucos.

Addicione rodelas de cebola, bastante tomate sem pelles, cheiro e tiras de pimentão.

Sirva acompanhado com "panaché de verduras e legumes.

**ALMONDEGAS DE CARNE SECCA**

Aproveite carne secca de sobras ou ponha de molho um pedaço.

Escalde e passe pela machina de moer.

Faça um bom refogado com bastante cebolas, alho e salsa.

Cozinhe a carne secca.

Junte depois um pouco de pão posto de molho em leite, um ovo inteiro, pimenta, um pouco de toucinho bem moido e salsa picadinha. Misture bem, faça bolinhas e leve ao fogo numa caçarola com gordura... Frite.

A' parte prepare um bom molho, junte massa de tomate e regue as almondegas.

**BOLO DE FAMILIA**

Faça uma compota com 250 grammas de ameixas francezas, 125 grammas de assucar, meio litro de agua e meio copo de vinho do Porto.

Reserve.

Bata bem uma chicara de manteiga com quatro gemmas. Addicione 2 1/2 chicaras de assucar. Faça um creme. Pique bem miudinhas as ameixas e misture. Tire 1 1/2 chicara da calda das ameixas e vá deitando aos poucos á massa. Junte tres chicaras de farinha de trigo, uma chicara de maizena e uma colher rasa de sopa de fermento.

Misture tudo bem, bata até abrir bilhas e junte as claras em neve. Fórma untada e polvilhada. Forno quente.

**PANACHE' DE LEGUMES**

Cozinhe em agua, sal e um pouquinho de assucar, batatas, cenouras, abobora, xuxu', couve-flor e vagens.

Parta tudo em pedaços pequenos. Passe em manteiga quente e misture com queijo ralado.

Sirva com lombo assado.

## COCKTAILS

AMERICAN GROG: — Deite no copo para grog: 4 gottas de cognac, brady, 3 gottas d curaçaó.

Acabe de encher com chá quente, uma fatia de limão, um cravo da India.

BRANDY PUNCH: — 2 colherinhas de assucar, 3 gottas de curaçaó, 1 copinho de rum, agua quente, casca de limão. Deite por cima um pouquinho de rum e flambe.

N. B. — A operação de flambar consiste no seguinte: toma-se uma rodela de limão sobre a qual se deita um pouco de assucar (pref. um pedacinho) e algumas gottas de cognac ou rum. Colloca-se esta rodela fluctuando sobre o grog e accenda-se antes de servir.

COFFEE GROG: — 4 pedacinhos de assucar, 1 casca de limão, 7 copinho de rum Bacardi, uma chicara de café bem quente. Deite por cima um pouquinho de brandy e flambe.

LAIT DE POULE: — Bata bem no copo para grog: uma gemma de ovo com uma colherinha de assucar, 2 gottas de rum e acabe de encher com leite quente.

## DOCES E SALGADOS

1 kilo de batatas, pão ralado, sal, pimenta do reino e noz moscada, 100 grammas de presunto cosido, sete ovos, duas gemmas, agrião, 2 colheradas de manteiga, azeite para frigir.

Preparar as batatas á duqueza, repartir em pequenas porções dando forma arredondada e alta, uma vez frios passal-os em 1 ovo batido, em um pão torrado, marcando-as na parte liso frigil-as em grande quantidade de azeite, bem quente. Uma vez douradas, retiral-as, tirando com a ajuda de uma faca a parte marcada com o cortador, esvasiando o interior com uma colheirinha de legumes. Manter bem quentes.

Preparar uns ovos mexidos da seguinte forma: bater numa chicara 6 ovos inteiros com sal e pimenta do reino, juntar-lhes 100 grammas de presunto cosido e picado fino, frigir essa massa em manteiga bem quente, mexendo sempre e retirar quando esteja cremosa, recheiar o interior das caixinhas de batatas, collocando em cima uma tampinha e collocando-se numa travessa com adorno de agrião. Devem-se servir bem quentes.

**BOLO OUTONAL**

180 grammas de farinha de trigo, 750 grammas de assucar, um copo de vinho do Porto, 5 colheradas de assucar, 3/4 de kilo de morangos, 3 folhas de gelatina de peixe, 11 ovos, essencia de baunilha, umas gottas de rhum.

Pôr numa tijella 5 ovos inteiros com 150 grammas de assucar, bater até espumar e se poderem fazer letras, juntar 150 grammas de farinha de trigo e collocar a massa numa fórma perfurada no centro e alta, untada de manteiga e enfarinhada. Forno regular durante 40 a 45 minutos. Retirar e deixar esfriar emborcada numa peneira.

Saboyon: Pôr numa tijella 6 gemmas, 5 colheradas de assucar, 2 colheradas de agua e um calice de vinho do Porto. Misturar tudo e sobre o fogo mexer até obter preparação espumosa e espessa. Conseguido isso, retirar do fogo, deixar esfriar e juntar 400 grammas de morangos.

Tirar a capa do fundo do bolo retirando igualmente parte da massa para dar logar ao recheio, deixando apenas um dedo de espessura, recheial-o com a segunda preparação e cobril-o com o seguinte merengue.

Merengue italiano: Pôr numa cacarola 375 grammas de assucar refinado, molhar com agua e fazer calda no ponto de bala. Deitar esta calda sobre 5 claras batidas em neve bem dura e cobrir o bolo, pondo em cima os morangos.

# SPORT PREDILECTO DAS "ESTRELLAS"




# OFORENO devolve a saúde perdida



Não consinta que o desanimo se apodere de seu corpo delicado e bello, e entristeça sua alma!

OFORENO, formula do Prof. Fernando Magalhães, revitaliza os orgãos genitaes da mulher, extingue as dôres e as colicas utero-ovarianas, e corrige todos os disturbios do cyclo menstrual.

OFORENO, composto á base de "hormonios", encontra excellente indicação nos casos de falta ou excesso de fluxo sanguineo, e evita a menopausa precoce.

Depositarios:

Alves, Mendes & Cia. — Rio de Janeiro



E uma formula de um grande especialista em molestias de senhoras

# A VIDA NOS CAMPOS

## CONSULTAS E PARECERES

**Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.**

**Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.**

**Procuramos deste módo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.**

**A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:**

**VIDA DOS CAMPOS**
**CONSULTAS**
**DIARIO DE PERNAMBUCO**
**— Recife —**

## ALIMENTAÇÃO

**Edgar BEZERRA LEITE**
(Do Instituto de pesquizas Agronomicas)

**(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)**

O METABOLISMO

I

O nosso organismo pode ser comparado a um perfeito mechanismo cujo trabalho se processa a uma temperatura certa e está condicionado ao funccionamento de todas as peças.

Da actividade desse maravilhoso conjuncto de partes, surge um effeito surpreendente, que nenhuma organização fabril nem laboratorio algum conseguiu produzir — a vida.

O leitor já observou o complicado mechanismo de um relogio? Todas aquellas minusculas peças, estão destinadas a uma mesma finalidade — o registro do tempo. Um pequeno desarranjo numa articulação e o conjuncto todo parará.

Tudo ali está sugeito a uma condição vital, a tenção da mola que tudo acciona.

Assim tambem no organismo humano tudo está dependendo directamente do processo da nutrição.

A utilização dos elementos animaes vegetaes e mineraes para a producção da energia e conservação dos tecidos, é realizada a custa do trabalho digestivo — amplamente estudado nos capitulos anteriores.

Chimicamente o corpo humano deve ser figurado como um agglomerado de proteinas, gorduras hydratos de carbono, agua sães mineraes e outros compostos.

Este material ora precisa ser renovado ora augmentado. Muita vez elle é em parte consumido, necessitando ser restaurado. Como? Pela alimentação.

O estudo destas questões nos dá uma certa noção de equilibrio. Para que o mechanismo organico funccione normalmente, necessario se torna uma producção certa de material e de combustivel.

Para que se mantenha em nivel a quantidade de materia organica que configura o organismo humano, indispensavel será que os compostos adquiridos pela alimentação possam supprir qualitativa e quantitativamente as perdas e o consumo.

Precisamos da caloria para manter a temperatura do corpo e de energia para a successão do movimento.

Esse calor e essa energia nos é fornecida por determinados principios alimenticios.

O processo normal de producção dessa energia é o da combustão.

O alimento depois de soffrer as necessarias transformações apresenta-se em sua forma mais simples, na qual é utilizado. Dá-se a combustão e com ella a producção da energia, a custa dos elementos caloricos. O restante é eliminado através dos pulmões, na urina, pelas vias digestivas e pela pelle.

Alimentos ha cuja funcção nutritiva é mais complicada. Além de fornecer energia elles têm funcções proprias de restauração. São as proteinas.

Ellas como os mineraes e a agua se responsabilizam pela recomposição do material gasto, pela reconstrucção das cellulas e pela integração dos tecidos.

Todas essas operações se processam por meio de reacções de dupla troca, transformações e fixações.

Uma alimentação defficiente determina desorganização cellular, desintegração.

O estado physiologico normal depende do equilibrio entre a saida e a entrada dos elementos. Depende do valor das compensações e da natureza das trocas.

Sómente neste estado a combustão é perfeita. A energia produzida alcança o rendimento theorico.

Esse conjuncto de acções organicas, effetuadas em nosso intimo, tendente a provocar a utilização dos principios nutritivos e a evacuação do material esgotado, chama-se metabolismo.

Para os processos de synthese, utilização ou construcção, realizados em nosso organismo, reservou-se a designação de anabolismo, emquanto os processos de simplificação, destruição e eliminação chamam-se catabolicos.

A expressão chimica das trocas entre organismo e o meio exterior, denomina-se metabolismo material, e o conjuncto de transformações que regula a producção da força viva designa-se metabolismo energetico.

Metabolismo basal é o minimo de rendimento energetico requerido para um determinado organismo em repouso completo.

Esse rendimento energetico é sempre expresso em calorias. Para que uma alimentação assegure ao corpo humano o desenvolvimento, o crescimento, a conservação e o funccionamento é necessario que haja uma relação perfeita entre o metabolismo material e o metabolismo energetico.

Partindo de condições normaes, o metabolismo perfeito attende a dois pontos fundamentaes:

1º) — Conservação da materia;
2º) — Manutenção da energia.

A conservação da materia é regulada pelo equilibrio quantitativo entre a eliminação e a substituição.

A manutenção da energia é obtida pela igualdade entre o producto calorico da combustão dos compostos ingeridos e a energia consumida.

Como o consumo de energia varia com os factores, temperatura, ambiente, peso e idade do corpo, e quantidade de esforço muscular, necessariamente a intensidade da combustão tem que ser augmentada ou diminuida na razão directa da variação.

E' difficil determinar mathematicamente os numeros que regulam o metabolismo material. Para isso teriamos que calcular quanto de cada substancia foi fixada ou absorvida e quanto foi eliminada. Teriamos de ponderar a intensidade das multiplas trocas realizadas para precisar as perdas através do suor, da urina, das fézes, da expiração, da secreção nasal, etc.

Como se pode avaliar, é quasi impossivel o exito de taes determinações.

Para maior facilidade, adoptou-se um methodo indirecto.

Calcula-se o metabolismo energetico, mais simples, e delle se deduz o metabolismo material.

A lei da Isodynamica, acceita lateralmente, de um certo modo facilita a questão.

Pode-se segundo seu ennunciado, substituir um principio alimentar por outro, desde que se equivalem energeticamente.

Abstraindo o erro a que nos levaria a adopção desse conceito, que permitte substituir hydratos de carbono por proteinas sem limite fixado, elle nos ajuda na composição do regimen alimentar.

Determinou-se precisamente o valor calorico dos alimentos. Cada gramma de proteina fornece 4,1 calorias, uma gramma de gordura equivale a 9,3 calorias e a mesma quantidade de hydratos de carbono contem, 4,1 calorias.

Praticamente, para maior facilidade dos calculos, costuma-se computar sómente as calorias inteiras.

Assim:

35 grammas de proteinas (x 4,0) equivale a .. .. .. .. .. .. .. .. 140 cal.
35 grammas de gorduras (x 9,0) equivale a .. .. .. .. .. .. .. .. 315 cal.
35 grammas de hyd. carbono (x 4.0) equivale a .. .. .. .. .. .. .. 140 cal.

Total das cal. .. .. .. .. .. .. 595

Para compensação do decimo emittidos recommendamos a addição de 3 por cento sobre o total da energia chimica encontrada.

Assim teriamos:

140 + 315 + 140 = 595
3% sobre 595 = 17,8
595 + 17,8 = 612,8

Para um effeito comparativo, procuramos obter os resultados com os numeros exactos:

35 grs. Proteina (x 4,1) .. .. .. 143,5 cal.
35 grs. Gordura (x9,3) .. .. .. 325,5 cal.
35 grs. Hyd. de carbono (x 4,1) 143,5 cal.

Total de cal. .. .. .. .. .. .. .. 612,5

Como observamos, a differença é desprezivel.

(Continua)

## COMO SE PODA O MELÃO

O principal objectivo que deve ser conseguido pelos que se dedicam á cultura do melão, é: Produzir cedo e obter fructos de bom tamanho e superior qualidade.

Isto se consegue si alem de todos os cuidados necessarios, se submettem as plantas a **podas racionaes**, que, sem duvida alguma, acceleram e melhoram a producção, evitando ainda um desenvolvimento inutil para a vegetação da planta.

Devem, pois, ser observadas as seguintes normas:

1º) — Quando a planta tiver quatro folhas, pelo menos, (sem contar os cotyledoneos) e aproveitando-se um tempo bom e estavel, que favoreça á cicatrização, cortam-se os cotyledoneos (das primeiras folhinhas que nascem) e alguns dias mais tarde se procederá á capação. Esta operação tem por objectivo paralysar o desenvolvimento do talho, concentrando a seiva nos brotos das axillas das folhas que restam. Os cortes devem ser feitos com um instrumento afiado para evitar pisaduras do tecido, que podiam originar a perda da planta;

2º) — Quando as ramas que tiveram origem nos brotos, contarem com quatro ou cinco folhas, effectua-se um corte, passada a terceira folha, obrigando a planta a produzir seis novos brotos (3 de cada lado) chamados ramos da terceira geração;

3º) — Quando os brotos da terceira geração que se formaram perto do local da segunda poda, tenham quatro folhas, pelo menos, faz-se um novo corte depois da terceira, obrigando-se a formação de dezoito rebentos da quarta geração. Sobre as ramas da terceira geração apparecem, então, as flores masculinas que são as primeiras a nascer;

4º) — Sobre as ramas da quarta geração sairão flores femininas e algumas masculinas. Algum tempo depois observa-se a formação dos fructos e quando estes tenham o tamanho de um ovo de gallinha, é chegado o momento de escolher os de melhor conformação, deixando somente tres ou quatro por planta, cortando os brotos, passada uma folha depois dos fructos que ficaram.

Com isto se evitará o desenvolvimento das ramas que poderiam crescer com muita força, originando algum atrazo na maturação dos fructos.

Convem ainda que depois de cada operação seja dada uma boa rega ao terreno, si é que este necessita de humidade.

## O TOURO PARA O REBANHO

Innegavelmente, apesar de se saber através da Biologia, que num cruzamento transmittem-se em partes iguaes os gens da mãe e do pae, sempre se ha dado até hoje mais importancia ao touro, porque sua influencia no rebanho, não se limitando, num lapso de tempo, a uma cria, porem a muitas, reunida, afinal, bem mais que a de cada vacca isoladamente considerada. Vem dahi por certo, o criterio do criador, em melhor tratar o touro do que as vaccas.

Sabe-se que predominam num cruzamento de animaes de uma mesma raça, ou mesmo de raças differentes, os caracteres do animal mais **raciado**, isto é, que contenha mais sangue de uma determinada raça.

Este conceito extende-se indistinctamente nos animaes dos dois sexos; masculino ou feminino, mesmo dentro das raças puras, ou como tal praticamente consideradas.

Sabido que os **puros** geram **puros**, e que jamais o gerarão os suppostos **puros** por cruzamento, apreciando-se tal conceito á luz da Genetica animal, conclue-se que um criador bem intencionado e desejoso da obtenção de **planteis puros**, deve, decididamente, evitar em seu rebanho os taes **touros puros** por cruzamento, deixando estes a quem menos exigente e progressista, se satisfaça com a producção apenas desprezando factores, como a uniformidade do typo e a constancia dos caracteres ethnicos, isto é, **não se importando com a degenerescencia fatal no rebanho, mais cedo ou mais tarde!**

Só selecciona, quem conheça scientificamente a selecção, quem pode monetariamente e quem almeja o progresso da pecuaria nacional e sua valorização zootechnica e monetaria, no estrangeiro e aqui. Os demais criam, porem sem os cuidados do desenvolvimento technico do animal bovino, tão criminosamente dirigido, isto é, guiado pelo nenhum senso do acaso, sem um estudo necessario, e sem um criterio scientifico e elevado, do ponto de vista do aperfeiçoamento da raça. E, como o touro é o elemento que mais contribue no rebanho para o seu melhoramento, e como não pode transmittir o que não possa em sua formula biologica, deduz-se, obvia, a necessidade de ter o bom touro ou no primeiro momento, para se ulteriormente se melhorar o rebanho. Eis porque, o criador que possue alguma luz sobre o que se relaciona com a hereditariedade, deve olhar como symbolo melhorador do seu rebanho, o **touro** — reservatorio dos caracteres bons que se desejam ver transmittidos á prole.

Não se conclue dahi, porem, que o touro seja tudo para conseguir-se um rebanho de **puros** ou de **mestiços**. Não somente isto; necessarias se fazem tambem as boas vaccas.

E' da reunião dos bons reproductores — macho e femea — que obtemos o bom producto, e tanto melhor quanto melhores forem aquelles.

Temos assim, na união dos bons productos a chave controladora da selecção racional, orientada pelos moldes scientificos e da maneira unica de ser indiscutivelmente efficiente.

Sendo o genitor do **puro-sangue**, de bom typo, e descendendo de alto producto em rendimento lacteo, pode-se considerar como de **mais de 50 por** cento o seu effeito na descendencia.

Esta possibilidade evidencia a utilidade grande do emprego dos bons touros, mostrando ainda como mais facilmente se conseguem os lentos effeitos do melhoramento de um rebanho de **puro** ou de **mestiço**.

Nos Estados Unidos provaram experiencias procedidas, que o touro é mais potente que a vacca, na transmissão das aptidões leiteiras. Isso demonstra o valor da boa ascendencia e a necessidade de, querendo augmentar-se a producção lactea de um rebanho, procurar-se o reproductor entre linhagens reconhecidamente leiteiras.

E assim, o touro apparece como sendo a alma do rebanho e representando a sua metade.

Por outro lado, sendo a vacca um ambiente physico onde existem em latencia, caracteres bons e maus herdados dos antepassados, caracteres que se transmittem em maior ou me-

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)



**Vacca de raça hollandeza: criação argentina e campeã de producção leiteira**

## UM COLEOPTERO DO ALGODOEIRO

O pequeno coleoptero a que se vae fazer referencia, aqui, pertence á familia **Chrysomelidae** e ao genero **Colaspis**.

Esta é uma especie muito prejudicial a diversas plantas cultivadas, conforme teve occasião de observar o sr. Costa Lima em seus estudos e onde viu que as **lagartas** ou **larvas** deste genero vivem nas raizes das plantas e não nas folhas, como a principio se affirmava.

A arvore onde a **lagarta** se nutre nem sempre é a mesma atacada pelo **insecto adulto**. Eis mais uma outra difficuldade para a sua extincção.

As folhas do algodoeiro atacadas por este **Chrysomelideo** ficam completamente rendilhadas; e as tenras são completamente **devoradas**.

INSECTOS — Mede 6 mms. de comprimento por 3,5 mms. de largura.

Os **elytros** são estriados e entre as estrias têm uma serie de pontos; não são muito chitinosos.

A cor é de um amarello-claro transparente. O ventre é um tanto alaranjado. As patas têm a mesma côr que os **elytros** e o thorax. Este é liso e luzidio. Os olhos são pretos e uniformes. As antennas têm 4 mms. de comprimento e são muito finas. Tem 11 articulos; os cinco ultimos são muito grossos e hirsutos; o ultimo termina em ponta. As asas inferiores são escuras.

Quando o insecto morre curva a cabeça, de modo que, visto do dorso, não se pode distinguil-a.

O insecto é arisco, esperto. Assim que alguem se approxima da planta em que está, cae pousando nos galhos inferiores ou então vôa para outras arvores.

O insecto só mostra ser prejudicial ao algodoeiro no estado de **imago** ou de **insecto perfeito**.

Para combater esse inimigo do algodão, pode-se empregar com vantagem o **Verde Paris**, do mesmo modo que é empregado em solução á proporção de 3 para 4 kilos por hectolitro d'agua.

**FORMULA DUFOUR**

Pó da Persia .. .. .. .. .. 1500 grs.
Sabão preto .. .. .. .. .. 3 kilos
Agua quente .. .. .. .. .. 10 litros
Agua fria .. .. .. .. .. 90 litros

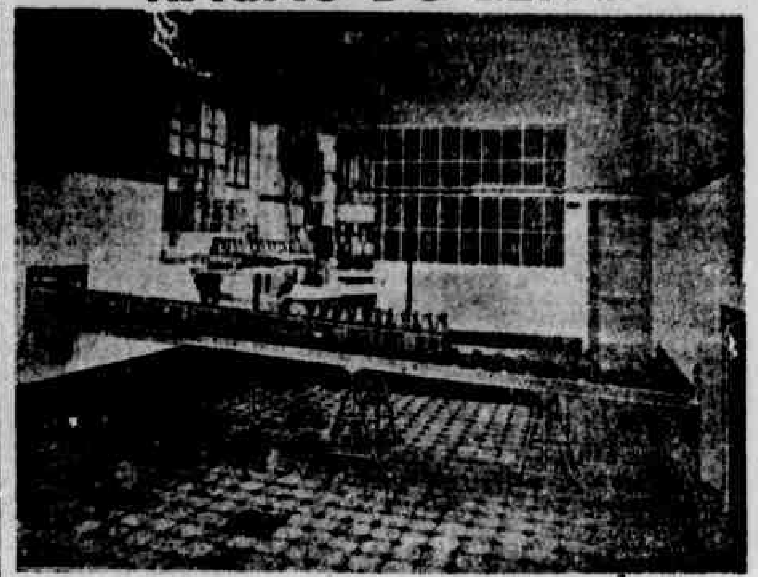
**Nas formulas em que entra sabão, o insecticida deve sempre ser assim preparado: Corta-se o sabão em pequenos pedaços, dissolve-se-o em agua quente, depois disso feito, addiciona-se o ingrediente insecticida.**

Podemos accrescentar a seguinte formula que tambem dará bom resultado:

Azeite de côco babasu' .. .. .. 600 grs.
Kerozene .. .. .. .. .. .. .. 50 grs.
Sabão preto .. .. .. .. .. .. 1000 grs.
Agua .. .. .. .. .. .. .. .. 2000 lits.

Dissolve-se o sabão, como acima ficou dito, na agua fervente, juntando-se depois o kerozene lentamente e agitando-se a emulsão; esta, ao esfriar-se, toma uma consistencia de manteiga, ou de leite grosso, um tanto amarellado. Antes de ser empregado, ou melhor, na occasião de ser empregada, dilue-se uma parte desta emulsão em quinze ou vinte litros d'agua, conforme a concentração desejada.

## PROCESSOS DE REFRIGERAÇÃO DO LEITE



**Detalhe da secção de engarrafamento do leite numa usina em S. Paulo**

Tanto no leite como em outros productos alimenticios, a decomposição ou a deterioração é causada por certos diminutos organismos de origem vegetal e animal que vivem nos mesmos. Seus perniciosos effeitos se originam de tres causas: Consomem alguns nutrimentos valiosos para alimentar-se, com o que reduzem o valor alimenticio do producto. Suas excreções produzem alterações chimicas no producto, reduzindo o seu valor alimenticio e criando sabores e cheiros desagradaveis.

A vida destes organismos é muito curta: quando morrem e se decompõem produzem toxinas que são prejudiciaes ao homem e que até podem produzir envenenamento.

Estas alterações são producto de uma grande variedade de bacterias existentes em todas as partes.

Alem disso, os alimentos contêm tambem, algumas vezes, **bacterias pathogenicas**, como as da febre typhoide, da tuberculose, do tetano, etc.

Em circumstancias favoraveis, estas podem ser sufficientemente numerosas para pôr em perigo a saude das pessoas que consomem taes alimentos.

Para evitar esse perigo os homens de sciencia encontraram os meios de determinar o gráu de contaminação de um producto alimenticio, contando, com a ajuda do microscopio, o numero de bacterias que contem.

Na maior parte dos paizes civilizados, a qualidade do leite — e dahi tambem o seu preço — baseia-se no numero de bacterias que nelle existem por centimetro cubico.

Ao ser extrahido do ubere da vacca o leite já contem algumas bacterias, sendo muito pouco o que se pode fazer para eliminal-as. Todavia, como é natural, as vaccas devem ser submettidas á prova da **tuberculina**, alem de se observar attentamente o seu estado de saude para evitar a entrada de bacterias pathogenicas no seu organismo, ao mesmo tempo que se lhes dará tão somente alimentos puros, incontaminados.

Tem-se verificado, que a **silagem azeda**, as polpas corrompidas e outros alimentos fermentados exercem grande influencia nas bacterias productoras do **acido lactico** existentes no leite. Por conseguinte, os ditos alimentos deverão ser sempre acompanhados da ingestão de adequada quantidade de feno, torta oleaginosa, grão, etc., para evitar contratempos.

Vê-se, portanto, que é impossivel eliminar do leite todas as bacterias, ainda mesmo que as condições de hygiene sejam as mais perfeitas.

A unica coisa que se pode conseguir é que o seu numero não passe de cinco a dez mil por centimetro cubico, a menos que estejamos dispostos a empregar medidas extremas de esterilização e saneamento.

O nosso problema, pois, consiste em determinar o que devemos fazer com as bacterias que o leite inevitavelmente contem. A maior parte dessas bacterias pode ser destruida com o calor. Si fervermos certa porção de leite, mataremos quasi todas as bacterias pathogenicas; mas, ao mesmo tempo, reduziremos sensivelmente o valor nutritivo do producto; coagularemos a sua albumina e a tornaremos indigerivel; destruiremos, tambem, a vitalidade das valiosas vitaminas tão necessarias á saude do homem e produziremos serias alterações no valor nutritivo da manteiga.

Isto indica, pois, que não podemos ferver o leite, ainda que com isso conseguissemos destruir todas as bacterias.

A pasteurização, indispensavel na maioria dos casos, por outro lado apresenta tambem certos inconvenientes. Queremos significar com isso que a pasteurização destroe parcialmente as vitaminas B e C. Isto, comtudo, não tem muita importancia, pois a Vitamina C, contida no leite, tal como este sae do ubere da vacca, é muito pouca, ao passo que no tocante á Vitamina B1, calcula-se que a pasteurização só destroe uma quarta parte da mesma.

Por outro lado, a pasteurização não affecta ás vitaminas A, B2, D e E. Em outras palavras, a pasteurização é absolutamente necessaria quando ha de decorrer muito tempo entre a ordenha e o consumo, o que, em circumstancias desfavoraveis, que muitas vezes não se podem evitar, favorece a multiplicação de bacterias pathogenicas que põem em perigo a saude do publico.

Entretanto, podendo resfrial-o rapidamente e conserval-o a uma pequena temperatura, optima para conserval-o em bom estado e entregal-o ao consumidor entre doze e vinte e quatro horas depois da ordenha, talvez se possa prescindir da pasteurização. Dahi a razão pela qual, durante estes ultimos annos, muitas cidades norte americanas tenham promulgado leis mediante as quaes se obrigam os productores a resfriar immediatamente o producto e conserval-o sob um certo limite de temperatura, até o momento de entregal-o ao consumidor.

Existem muitas maneiras, certamente, de reduzir a temperatura do leite depois da ordenha, todas ellas adequadas sob as devidas circumstancias.

Em algumas regiões, a temperatura da agua é inferior a 10 graus centigrados durante todo o anno; si esta agua for abundante e limpa e puder correr por um tanque refrigerador sem necessidade de bombas ou outros dispositivos mechanicos, o proprietario da leiteria poderá obter resultados bastante satisfatorios submergindo as latas de leite num tanque de agua que esteja sujeita a um movimento de fluxo continuo por gravidade.

Mas em quasi todas as partes a temperatura é superior a 10 graus centigrados, pelo menos durante o verão, e dahi a necessidade de recorrer ao gelo ou á **refrigeração mechanica**.

O primeiro, em quantidade sufficiente e devidamente applicado, é muito efficaz nos refrigeradores de immersão ou mesmo quando utilizado no abastecimento da salmoura fria aos arejadores.

Raras vezes dá bom resultado, comtudo, nos refrigeradores do typo de deposito, a não ser que estes sejam de alta categoria e estejam providos de camara de gelo na parte superior e que esta se conserve sempre cheia. Mas o preço do gelo se augmenta demasiadamente o custo da refrigeração.

Portanto, uma machina refrigeradora, accionada por um motor electrico ou por um motor a gazolina, constitue o processo mais seguro e economico para o resfriamento do leite.

Na actualidade, os seis systemas de **refrigeração mechanica** mais commummente empregados, são os seguintes: Camara para a immersão das latas; com resfriamento previo accelerado; arejamento de salmoura com deposito secco; arejamento de salmoura com deposito frio; arejamento de agua gelada com deposito frio; refrigeração de expansão directa com deposito frio.

Cada um destes systemas tem as suas vantagens para ser usado sob as devidas circumstancias. Um systema pode ser o mais adequado para uma leiteria e não o ser para outra. Por este motivo, faremos uma descripção das vantagens de cada um delles, expondo as circumstancias sob as quaes se recommenda o seu emprego.

**O REFRIGERADOR DE IMMERSÃO**

Este systema consiste em um tanque ou camara de madeira, metal ou concreto, com um revestimento de duas pollegadas de cortiça, celotex ou outro material isolante, em todo o seu interior.

Uma serpentina para a conducção do fluido está situada no interior ou proximo ás paredes e protegida por uma grade. Para o seu funccionamento, enchem-se tres quartas partes deste tanque com agua da torneira.

A machina, ligada com as serpentinas, resfria a agua até uns 2 graus centigrados, congelando uma parte da agua da serpentina, na forma de uma pellicula de gelo.

As latas de leite fresco são collocadas nesta agua e resfriadas por conducção através do metal da lata.

Ao ser collocado no tanque, o leite está muito mais quente do que a agua ali contida; de modo que a transferencia do calor se verifica mais rapidamente e a temperatura do leite desce com relativa rapidez.

Geralmente, desce de 32º a 12º centigrados no espaço de uma hora, porem requer umas quatro horas mais para chegar a 4 graus C.

Agitando o leite á mão, pode-se reduzir um pouco esse tempo; porem, isso não é conveniente porque o leite que o agitador salpica cae na agua e o proprio agitador poderá contaminar o leite, si o vasilhame não for limpo cuidadosa e frequentemente.

O agitador á agua, á mão ou mechanicamente, accelera tambem a refrigeração e não offerece o perigo de se contaminar o leite.

Este systema é recommendado para os leiteiros que vendem cru' o leite, por atacado, em latas e que o podem deixar no refrigerador pelo menos durante duas horas depois de effectuada a ordenha.

Os pontos essenciaes para o efficaz funccionamento desse systema, são: Machina de capacidade adequada; adequada quantidade d'agua no tanque, não menos de vinte e cinco galões (1 galão = 3,778 litros) para cada dez galões de leite a ser resfriado em cada ordenha; motor electrico ou motor a gazolina extra-grande, 33 1/3 a 50 por cento maior que os que são utilizados nos açougues e em outras installações commerciaes similares devido ao prolongado uso e ao arduo serviço que terá de executar nesta especie de trabalho. Uma grande serpentina refrigeradora uniformemente distribuida; a maioria das camaras deste typo são refrigeradas com tubagem de cobre de 1/2 pollegada; a camara deverá ter de doze a quinze pés da mencionada tubagem para cada lata de 8 galões (38 litros) de capacidade resfriada, diariamente.

## CRIAÇÃO DO BICHO DA SÊDA

INCUBAÇÃO DOS OVULOS

A incubação dos ovulos é uma questão importantissima. Para melhor se comprehender a sua significação deve-se considerar que o ovulo durante o periodo primaveril, isto é, após a sahida da camara frigorifica, é muito sensivel ás mudanças de temperatura.

Nessa occasião, o embryão desperta, e aos poucos se forma a larva no interior do ovulo, passando por maravilhosas transformações, conforme tivemos occasião de nos referir anteriormente.

Esse despertar, põe em movimento todas as partes do ser em formação, obedecendo ás leis naturaes, que devem agir harmoniosamente, isto é, de accordo com a natureza do animal. Se uma vez desperto, paralysa-se o desenvolvimento embryonal, isto é, o mesmo que contrariar a natureza, e onde esta é contrariada, mergulhamos num mar de desastres.

Para que esse despertar do embryão se realize em harmonia de vistas com ella mesmo, que é estar de accordo com a bella natureza, torna-se indispensavel a intervenção do criador, porquanto foi elle quem interveiu na domesticação do nosso insecto. E se elle soube trazel-o tão bem até aqui, saberá da mesma forma agir de maneira artificial, que possa senão corresponder exactamente, pelo menos assemelhar-se aquillo que nunca poderá igualar.

Os meios usados para isso, foram indicados pela sciencia, após muitos e muitos desastres, trabalhos incessantes que se realizam tambem em nossos dias.

Outr'ora os systemas de incubar os ovulos eram os mais extravagantes possiveis. Dizemos outr'ora, embora em nossos dias hajam exemplos identicos ao passado. Até nos proprios seios, as mulheres tratavam deste delicado serviço...



Uma fiação de sêda em S. Paulo

Felizmente, e com não pequenos trabalhos, os homens de sciencia puderam mostrar que esses processos de incubar os ovulos são irracionalissimos, tanto assim que vêm contra as seguintes condições indispensaveis a uma boa incubação resultado de pesquisas innumeras e profundos estudos.

1º — Arejamento;
2º — Calor regular;
3º — Humidade.

Estes estudos foram aprofundados porque não bastava saber que na incubação é preciso ar, calor e humidade. Trata-se na verdade de conhecer bem as proporções de cada um. O exaggero de qualquer dessas condições difficulta a bondade das demais, pelo simples facto que produz a desharmonia prejudicial á operação. Eis porque, tambem nos dias de hoje, fazem-se pesquisas sobre o assumpto.

Para que estas tres condições necessarias a uma boa incubação andem em harmonia, baseada num processo pratico e economico, o criador deve attender á natureza do clima da sua zona.

Nos logares de clima temperado e mais ou menos constante, não é preciso nenhum aquecimento artificial. Ao receber os ovulos, o criador deve collocal-os num local arejado (um quarto, por exemplo, o proprio quarto de criação), mas não com correnteza de ar, tendo o cuidado de esparramal-o conservando-os, porem, nos **telaini** (armações de madeira em que são transportados os ovulos) os quaes se abrem por um dos lados da tela, isto é, aquelle que tem o sello do estabelecimento. Feito isto, o que lhe resta é revolver os ovulos diariamente.

A humidade existirá no ar, e é necessaria. Só se borrifa agua tratando-se de grandes quantidades de ovulos num local um tanto secco. Comtudo, attenda-se que a humidade deve existir dentro de limites minimos.

Nos logares de clima mais ou menos frio ou inconstante, quem quizer incubar bem ha de recorrer ao calor artificial.

**A incubadora** pode parecer o processo melhor para as pequenas quantidades de ovulos, mas tem seus inconvenientes; sendo a sua capacidade pequena, a temperatura não se conserva por muito tempo a mesma e, por isto, é indispensavel uma vigilancia constante no thermometro; assim, geralmente é causa de fracassos, antes que dê resultados, salvo havendo aquelle cuidado rigoroso a que nos referimos.

O processo mais aconselhavel é, sem duvida, o uso dos aquecedores, que podem servir para aquecer tam-

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

# Fôro e Judicatura

## Chronica do Fôro

Lemos ha poucos dias um editorial opportuno sobre o decrescimo ultimamente verificado no movimento do fôro. O assumpto, objecto já de varios commentarios da Imprensa do Rio, foi apreciado, recentemente, pelo presidente do Conselho dos Advogados cariocas. Adoptamos integralmente as conclusões do editorial; e, porque não é esta a primeira vez que tratamos do assumpto, sintimo-nos bem a vontade para apreciál-o, offerecendo o pequeno contigente de minha solidariedade, na campanha que se esboça em prol do desenvolvimento forense.

Não se poderá negar de maneira alguma o retrahimento que impera entre os que precisam soccorrer ao pretorio em busca de reparação de um direito violado. Ha desconfiança, ha ate timidez. O temor é corollario desse estado differente de cousas que se formou no ambiente forense. Sente-se com profunda tristeza o alastramento avassalador da desconfiança, parallelo ao abuso do direito.

Temos ouvido accusações contra juizes; não por ignorancia por deshonestidade, sim. E' um grande mal, senão o maior de todos. Somos contrarios a essa campanha de diffamação, que não é o meio de corrigir o erro.

Infelizmente, não pensam todos assim e, o trabalho de diffamação cresce, se avoluma, concorrendo enormemente para afugentar o fôro os que precisam de remedio. E quando isso não acontece, ve-se, sob outro aspecto o effeito dessa mesma campanha, com a preoccupação de mutos litigantes, de parceria com certos profissionaes, em procurar sencerimoniosamente negociar decisões. Juizes dignos repellem a offensa, mas, nem mesmo assim estão livres, da pecha infamente de certa gente que amplia a campanha diffamatoria accusando o homem digno de ter se curvado ao interesse da outra parte.

Um outro mal, não menor, que serve de apoio a campanha referida, é a improbidade de certos profissionaes. A estes se deve em parte o decrescimo do movimento do fôro. Na ancia de conquista, de obter mais do que lhe é regularmente devido, mentem ás partes, alludem certos favores que dizem ter merecido de tal ou qual juiz, dadas as suas relações de amizades, vezes nunca existentes e, por isto precisam retribuil-o, enfim, fazem nascer no espirito das partes "medo dos juizes, receio das suas sentenças por serem cégas e injustas, — o maior fermento de anarchia e de revolta." Depois, quando a historia não dá certa e a parte vae bater ás portas desses malabaristas, ouvem-se improperios, diffamações, até convencer a parte que foi victima.

A historia que a parte ouviu é evidentemente mentirósa mas o retrahimento do fôro se opera de qualquer modo emquanto cresce o numero de forgicadores de casos.

P.

## O triumpho não conseguiu mudar

(CONCLUSÃO DA ULTIMA PAGINA)

Eddy, sem entrar em mais explicações, despediu o agente.

Depois, commentando o incidente, disse:

— Minha profissão é representar e cantar, e não dizer com quem estive na hora do almoço ou com quem marquei um encontro.

Nelson Eddy mantem ainda esta attitude.

Um dos films mais recentes de Eddy foi ROSALIE, no qual compartilha das honras dos principaes papeis com a encantadora Eleanor Powell, secundados ambos por um excellente elenco no qual figuram actores como Frank Morgan, Edna May Oliver, Reginald Owen, Ray Bolger e varios outros.

O popular barytono acaba de filmar seu papel em THE GIRL OF THE GOLDEN WEST, no qual uma vez mais collabora com a galante Jeanette Mac Donald.

Nelson e Jeanette obtiveram até agora brilhantissimos triumphos em NAUGHTY MARIETTA, ROSE MARIE e MAYTIME, tres grandes producções da "Metro-Goldwyn-Mayer", companhia com a qual os dois notaveis luminares estão sob contracto por longo prazo.

## PRISÃO DE DEPOSITARIO INFIEL

### ARGUIDA DE INCONSTITUCIONAL A DISPOSIÇÃO DO ART. 743 DO CODIGO DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL DE PERNAMBUCO — RECURSO DE HABEAS-CORPUS

A these sustentada pelo honrado juiz **a quo** não se compadece com a moderna comprehensão do direito e conspira contra a magnitude da instituição do **habeas-corpus**, tão bem situada na sua genese moral e pelo illuminado espirito de Paula Pessoa.

Maximino de Freitas Guimarães, preso **ha seis mezes**, sem forma de processo, por simples mandado do juizo municipal da 5ª vara, como depositario infiel, padece, evidentemente, de um constrangimento illegal. E o **habeas-corpus** sempre foi, e será a egide, o refugio de todos os violentados na sua liberdade de locomoção, sejam quaes forem os motivos da violencia e a qualidade dos coactores. A questão é que se trate da defesa da liberdade individual. Esse o justo sentido do instituto brasileiro — "da natureza e fins do **habeas-corpus** deriva logica e necessariamente o corollario seguinte: o que desse recurso é admissivel contra a prisão ou constrangimento illegal, qualquer que seja o motivo que o determine e qualquer que seja a autoridade de que emanou, salvas as excepções declaradas em lei" (Pontes de Miranda).

No caso em apreço temos, bem nitido, um attentado á liberdade individual.

**O paciente** está detido desde 19 de fevereiro deste anno, sem processo, sem denuncia, condemnado, portanto, em contradição a todos os principios universaes do direito, entre elles os que consagram a defesa como prerogativa inalienavel. E a condemnação summarissima, por rito **sui generis** gerou esse absurdo a que se quer emprestar o alarmante de uma intangibilidade.

* * *

Ha um equivoco na sentença denegatoria do **habeas-corpus** recorrido: não se trata de dirimir uma questão do direito civil ou commercial, para que o **habeas-corpus** não seria fem dio habil, mas de proteger a liberdade de locomoção.

Vale attentar para o absurdo do tempo — seis mezes — da custodia do paciente. E ter-se-á, então, bem destacada a procedencia do recurso.

Não se trata de subverter o rythmo da processualistica, determinando a invasão de fronteiras, o conflicto de jurisdicção e de competencia. Não se procura com o recurso extraordinario do **habeas-corpus**, elidir uma sentença do juizo civil e commercial em assumpto de sua privatividade. Mas, os assumptos pertinentes á liberdade individual têm a sua disciplina unica. E esta pertence ao fôro criminal, conforme a intelligencia do principio expresso no art. 1º da Consolidação das Leis Penaes.

A prisão lembra a idéa de um crime. Destarte, vale indagar a natureza do crime praticado pelo paciente. E vêremos a acção anti-social do depositario infiel integrada na figura juridica do art. 331 § 2º da C. L. P.

Ahi temos o crime e a pena. Mas o crime e a pena exigem uma disciplina para classificação e para applicação. Dessa necessidade surgiu a processualistica. E a disposição preliminar da lei n. 1.759, de 4 de junho de 1925, salienta: "Todo procedimento criminal da competencia da Justiça do Estado, guardará a forma prescripta neste Codigo."

— Maximo de Freitas Guimarães está preso ha seis mezes sem forma de processo, em desattenção a todos os mandamentos legaes e com violação de todas as garantias juridicas, da vez que inobservado o ritus processual codificado.

Todavia, contra tão clara violencia e para consagral-a como intangivel surge o tabu' da prisão civil. Mas, a epoca dos tabu's já passou, já succumbiu na poeira dos preconceitos. **Demais** a especie está bem esclarecida pela jurisprudencia e de que nos dá noticia esse registro de **Habeas-corpus**, Abdon de Mello, pag. 6:

"O depositario infiel não pode estar preso indefinidamente. Repugna á indole do nosso direito, que não admitte prisão perpetua a prisão do depositario infiel por tempo indeterminado, a arbitrio do credor, perpetuidade que poderia occorrer dando-se literal execução ao art. 284 do Codigo Commercial, a que se refere o art. 269 do mesmo Codigo. O prazo de TRES MEZES, adoptado pelo Supremo Tribunal Federal, nos accordãos de 24 de junho de 1899 e 22 de dezembro de 1900, é sufficiente para que a prisão preencha o seu fim, o de compellir o réo á restituição do deposito ou do equivalente.

— Conceda-se a ordem impetrada.

Mais:

"O prazo maximo da prisão civil do depositario que se recusar a entregar a cousa depositada, é de TRES MEZES, por estar a Ord. l. 4, T. 76 modificada nesta parte pela lei 332, de 8 de outubro de 1896. (Ac. do Sup. Trib. Fed. n. 1453 de 22 de dezembro de 1900, pag. 57).

O prazo de prisão compulsoria do depositario infiel não pode exceder a tres mezes — (Acc. do Trib. do Rio G. do Sul. — **Rev. de Dir., vol** 2, pag. 439).

— O tempo de prisão civil não pode exceder de dois mezes. — (Dec. 3561, de 1905, **art. 212, § 3º**.

Damos brilho a esse arrazoado com essas imperecíveis palavras do ministro Montenegro:

"A não restituição do deposito, si **um abuso de confiança punido na legislação dos povos cultos**, como declara o voto vencedor, previsto como é o crime na nossa lei penal, e explicitamente qualificado no artigo 331 n. 2 do respectivo Codigo, em juizo criminal competente é que **poderá ser** inquerido o abuso do depositario infiel para a devida applicação das penas nelle estabelecidas; e que o art. 61, imperativamente prohibe **sejam superiores ou inferiores ás que a lei impõe para sua repressão e por momo diverso do estatuido nellas**. Na jurisdicção civil, a inexecução do contracto, o simples abuso ou dolo civil, sem os elementos caracteristico do crime, não tem outro correctivo que o da indemnização dos damnos e interesse da obrigação cumprida. Aproveitando-se da cousa alheia que lhe houver sido confiada, ou consignada, com a obrigação de a restituir, o depositario torna-se passivel de pena determinada. E' um criminoso que, na forma das leis vigentes, deve ser processado, para se lhe impôr a respectiva pena. A prisão civil é um constrangimento illegal, attentatorio das normas tutelares da inviolabilidade do direito individual da liberdade, tal como o declara o art. 72 da Constituição Federal. Assim decidiu a Res. do Cons. do Conselho do Estado de 27 de janeiro de 1855, observada e mantida por differentes arrestos dos tribunaes do Imperio, e se a variante do outros obsolou a que se firmasse a jurisprudencia, in **dubio favorabilia para est alligenda**. Os accordãos do Supremo Tribunal Federal a que recorre o voto vencedor, não dirimem a questão controvertida. O de 19 de janeiro de 1898 (Rev. de Jurisp., vol. 2º) considerou a não entrega do deposito **uma modalidade do crime de furto do art. 331 n. 2 do Codigo Penal e, consequentemente, aT passivel das penas nelle estabelecidas, nos precisos e taxativos termos do art. 61**"

Eis a especie luminosamente focalizada. Assignale-se, todavia, que não ha discrepancia quanto ao prazo maximo da prisão: TRES MEZES.

No capitulo da **Prisão administrativa**, o Dic. de Jurisprudencia traz uma serie consideravel de julgados corroborando a assertiva.

Maximo de Freitas Guimarães está preso, porem, ha mais de SEIS MEZES! Por isso, andou acertadamente o illustre dr. Promotor Publico opinando pela concessão da ordem impetrada.

* * *

Dir-se-á que a prisão do depositario infiel é regulada, em Pernambuco, pelo art. 743 do Cod. do Proc. Civ e Com. do Estado, que estabelece a pena de prisão, até um anno. Mesmo assim, pudesses prevalecer essa disposição contra todo o senso logico e juridico com que entra em conflicto, essa prisão teria de revestir, pelo menos, formalidades processuaes indeclinaveis. Mas, permittam-nos os doutos srs. desembargadores a audacia de uma assertiva: a disposição do art. 743 da lei 1763 de 16 de junho de 1926, é nulla, por ser inconstitucional.

Ao tempo em que foi votada pelo Congresso do Estado havia o impedimento constitucional do art. 34 n. 23, do Pacto Fundamental da Republica, cujo espirito não se modificou atravez das reformas que se seguiram; ao contrario, se tornou mais accentuado na actual Carta Politica que instituiu o regimen de 10 de novembro de 1937.

ART. 34 — Compete privativamente ao Congresso Nacional:

. . . . . . . . . . . . . . . . . .

N. 23 — Legislar sobre o Direito Civil, commercial e criminal da Republica e processual da Justiça Federal.

A's Assembléas regionaes assegurara-se o direito de legislar sobre materia processual. E não se pode considerar materia de processo a creação de uma pena de prisão de caracter excepcional para delicto já existente e com sancção prevista.

Não pensou de maneira differente a então Egregia Côrte de Appellação de Pernambuco, quando, em accordão, de 30 de outubro de 1933, julgando a Reclamação n. 23.509, asseverou: "A PRISÃO COMO SANCÇÃO PENAL SO' EM LEI SUBSTANTIVA PODE SER DECRETADA.

O Cod. do Proc. Civ. e Com. é, sabidamente, uma lei adjectiva.

Aprendemos que o direito penal — complexo de normas juridicas relativas á punição dos delictos, como quer Waechter — ou parte da legislação de um paiz, que define e classifica os delictos, comina a pena e fixa, finalmente, o modo de proceder para averiguação daquelles e justa applicação desta, como entende Robustiano Vera — pode ser substantivo ou adjectivo, formal. E recordamos a lição do velho Pimenta Bueno, salientando que o fim das sociedades politicas ou civis é o bem estar de todos e de cada um dos seus membros é o respeito á effectiva segurança dos direitos do corpo social e de cada uma de suas individualidades. Este, o sentido da instituição das leis, e seu caracter standard.

Estas, porem, explica Jorge Severiano, ou se occupam com o crime em geral e a pena em especial, com exposição theorica e positiva dos mesmos; ou se distinguem no sentido da forma como se as deve applicar. "Na primeira hypothese, desenha-se a figura do direito substantivo; na segunda a do direito adjectivo, formal ou processual, que Galdino de Siqueira define como **a conjuncção das normas segundo as quaes funccione o Poder Judiciario para applicar as regras de direito aos casos vertentes.**"

E' incontestavel que os codigos ou leis, civil, commercial e criminal prescrevem as normas substantivas do direito-these — emquanto que as **leis judiciarias regem o exercicio formal das relações de direito, na passagem das puras abstracções, para o mundo concreto das realidades praticas.**

Applicando o raciocinio á especie veremos que a hypothese legal do art. 743 do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado é prevista na Consolidação das Leis Penaes correspondendo ao crime a imposição de penas. Destarte, o direito-these predomina como principio inatacavel, acima das modificativas regionaes ou climatericas. E a lei que dá forma, que regulamente o principio fundamental tem, não ha negal-o, caracter adjectivo.

A menos que Marchetti não tenha razão quando define o direito penal como complexo systematico das disposições referentes aos delictos e ás penas. E Guizot esteja em erro quando concluiu que **a administração** consiste na totalidade dos meios destinados a levar com a maxima promptidão e segurança a vontade do **poder central até os confins da sociedade** e a trazer até ao mesmo poder todas as forças da sociedade.

Não ha duvida que essa conclusão seria idiota si se permittisse, como regra de direito, a variação, num mesmo paiz, das normas do direito punitivo interno que regulam as relações do Estado para o individuo e vice-versa, na conformidade das influencias dos climas e das regiões. O certo é que a lei penal deve ser uma norma geral e não uma disposição casuistica e, sobretudo, uma disposição nacional, como pensa Jorge Severiano, com apoio em Mittermayer, Candido de Oliveira, Wanderley e outros famigerados cultores do direito de punir.

E não esquecer, para prevenir, de logo, os perigos da **mentira interpretativa** ou da **interpretação creadora** de Jean Cruet, que **a propria contravenção está incluida na significação generica do vocabulo crime**, sujeita á disciplina do direito penal.

**E legislar** sobre direito penal era, ao tempo da lei 1.763, **da competencia privativa da União** — (artigo 34, n. 23, letra A, da Constituição então em vigor, mantida no art. 5, n. XIX, da Constituição de 1934 e consagrada com mais amplitude no n. XVI, art. 15, da Constituição actual).

A lei-mater não estabelece excepções: é peremptoria, é categorica. E onde a lei não distingue é defeso a **interpretação creadora** fazel-o, sem incorrer na reprovação dessas premissas de Ruy: **Toda medida, legislativa ou executiva, que desrespeita preceitos constitucionaes, é, de sua essencia nulla — Actos nullos da legislatura não podem conferir poderes validos ao executivo.**

Vale illustrar essa justificativa de opinião com esses admiraveis commentarios do eminente autor de **A Constituição e os actos inconstitucionaes**: "Entre duas delegações legislativas de eminencia desigual, a constituinte e a ordinaria, o tribunal inclinando-se á segunda, implicitamente inverteria a ordem racional, trazida no principio elementar de que, entre as prescripções antinomyacas de duas autoridades de categoria diversa, a menos alta cede á mais elevada."

A Constituição senhoreia a lei. E isso, em direito politico, é axioma de ordem mathematica, de vez que a **Constituição é a vontade directa do povo e a lei a vontade de seus representantes**. Mesmo porque, ressalta Hamilton, a quem Ruy chama o famoso apologista do federalismo, um de seus grandes creadores: **não ha proposição assente em principios mais claros: todo acto de uma autoridade delegada, contrario ao theor da commissão sobre que elle se exerce, é nullo. O acto legislativo opposto á Constituição, portanto, nunca se poderá validar. Negal-o seria affrontar que o deputado sobreeva ao seu constituinte; que o servidor está acima do soberano; que os representantes do povo são superiores ao povo; que os homens, cuja acção é regulada por certos poderes, têm o arbitrio, não só de fazer o que esses poderes não autorizam, senão até os prohibem.**

A proposito do que estabelece a letra C do art. 6º da Consolidação das Leis Penaes, é interessante assignalar que ella se refere a crimes não especificados na mesma Consolidação, o que não é a hypothese. Mesmo assim permanece a argumentação. Trata-se de infracções contra a policia e a economia administrativa dos Estados passiveis de ser definidas nas leis e regulamentos estaduaes. E Escorel entendeu inconstitucional a disposição da letra C com a sua redacção no antigo Codigo Penal por encerrar materia de direito substantivo segundo João Barbalho, attendendo á technologia juridica, e á definição de crime como violação imputavel e culposa da lei penal. E essa redacção se encontra inalterada na C. L. P., impondo-se, portanto, o mesmo commentario.

E surge, evidente, um novo conflicto da competencia.

Segundo o eminente prof. Quintiliano Saldanha — um determinado direito penal arrasta um certo direito de processo, e mesmo um direito processual correspondente, a um direito penitenciario em relação a elle. Crystalizando essa doutrina e esses principios temos no nosso modesto Codigo de Processo Criminal — polychroma colcha de retalhos que disciplina, em Pernambuco, a applicação do direito de punir: "todo procedimento criminal da competencia da justiça do Estado, guardará a forma prescripta neste Codigo".

A competencia entre juizes e tribunaes é regulada pela lei de Organização Judiciaria. Pois bem: não encontraremos nessa Org. Judiciaria nenhum orgão legalmente constituido para applicação da pena de detenção pessoal de que trata o art. 743 do C. P. C. C.

E será possivel a autoridade administrativa ou judiciaria investir-se de poderes que a lei não lhe confere? E o rito processual? A defesa legal do criminoso; o direito a favor do individuo delinquente para se defender contra os ataques da sociedade? Toda a monumental construcção sobre as bases scientificas do julgamento ruirão, assim, ao vento leste de uma intemperança legislativa? E como harmonizar essa fragmentação com o caracter de direito penal unitario que distingue o systema brasileiro?

Não, não é possivel a sustentação da these contraria, maxime no momento em que se realiza uma velha aspiração da intelligencia nacional e se objectiva o regimen da unidade em materia processual para evitar os inconvenientes de dualidade da justiça e da lei que estabelece normas para applicação do direito.

Para evitar esses graves perigos que Amaro Cavalcanti expunha, com clareza e brilho, ao commentar o n. 23 do art. 34 da Constituição de 1891.

* * *

A custodia de Maximino de Freitas Guimarães pelo dilatado prazo de mais de **seis mezes**, é uma violencia indiscutivel. Ella fere, fundamente, o principio crystallizado no n. 11 do art. 122 da Carta de 10 de novembro de 1937, que accentua: "**Ninguem poderá ser conservado em prisão sem culpa formada**, senão pela autoridade competente, em virtude da lei e **na forma por ella regulada; a instrucção criminal será contradictoria, asseguradas, antes e depois da formação da culpa, as necessarias garantias de defesa.**"

(Os gryphos supprem os commentarios e destacam a violencia de que é presa o paciente).

E como remedio juridico contra essa violencia, ainda a mesma Constituição destaca, no art. 16, do art. citado:

"Dar-se-á **habeas-corpus** sempre que alguem soffrer ou se achar na imminencia de soffrer violencia ou coacção illegal na sua liberdade de ir e vir, salvo nos casos de punição disciplinar."

Assim, não se tratando de punição disciplinar, para o caso em apreço, o **habeas-corpus** é recurso habil. Habil e opportuno.

JUSTIÇA!

**Carlos RIOS**

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA



SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES
ANALISE Nº 9166
PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES
INDUSTRIA BRASILEIRA

## CRIAÇÃO DO BICHO DA SEDA

(CONLLUSAO DA 7ª PAGINA)

bem durante as criações, no caso de bichos sensiveis, um são muito commum nesses logares de clima inconstante.

Sendo as quantidades de ovulos destinadas a varios criadores que trabalham de sociedade, é bom construirem uma **camara de incubação**.

O calor, como dissemos, consegue-se por meio dos aquecedores, que podem obedecer a formas diversas, comtanto que sejam construidos de tijollos, pois estes aquecem e esfriam lentamente, o que não succede com os fogões de ferro. E as mudanças bruscas de temperatura são sempre prejudiciaes.

Os aquecedores preferidos para o pequeno criador, são os do typo commum e systema **Franklin**. Este ultimo, sobretudo, é muito racional e pode ser construido com facilidade. Forma-se internamente por paredes alternadas, como em serpentina. Alem disso, a sua construcção fica barata.

Entre nós, quasi que a missão do criador se restringe á conservação do grau de calor do inicio da incubação, visto que a temperatura necessaria para o nascimento dos bichos é de 22-23ºC.

Não se deve deixar cair esta temperatura. Subindo, por circumstancias naturaes, trata-se de conserval-a no ponto que chegou, porquanto seria prejudicialissimo voltar a 22-23ºC. Mas, vamos suppor que ella baixe por um descuido qualquer, mais prejudicial ainda seria eleval-a ao ponto primitivo. Em resumo: **as mudanças bruscas de temperatura, casas altas e baixas, concorrem para trazer ao embryão uma certa debilidade, que é por si mesma a predisposição á flacidez, doença das mais terriveis do bicho da seda**. E é logico, elevando-se a temperatura, provoca-se o desenvolvimento embryonal, baixando-se em seguida, faremos o embryão estacionar; elevando-se novamente, tornamos a provocar o desenvolvimento do germen, e isto é uma coisa fora da consciencia natural, uma coisa verdadeiramente anormal.

Os aquecedores electricos, a carvão, etc., não prestam bons resultados no caso.

Antes de tudo, o aquecimento por electricidade é dispendioso; não se produz a ventilação desejada, senão abrindo-se de vez em quando as janellas.

No segundo caso, ha desprendimento de gazes, que envenenam o ar. Ao passo que o aquecedor de chaminé alem de esquentar, ventila.

**CRIAÇÃO DO BICHO DA SEDA**

O estudo da criação do **bicho da seda**, relaciona-se com os seguintes itens:

1º) — A sirgaria e o material de criação;

2º) — A desinfecção destes;

3º) — A criação propriamente dita ou o governo dos bichos;

4º) — Os diversos systemas de criação;

5º) — O embosquemento e a colheita dos casulos.

A SIRGARIA E O MATERIAL DE CRIAÇÃO — A escolha do local destinado á criação do **bicho da seda**, deve obedecer a um cuidadoso exame da parte do criador.

O criador pratico, é aquelle que visa a bondade do local, não a sua belleza. Uma casa simples, coberta de sapé, em chão, vale mais do que um palacete construido sem a minima noção de hygiene. Porque, o **bicho da seda** não produz de accordo com a belleza da casa, mas sim conforme o seu estado de servir como habitação.

Ora, um casebre, como foi indicado, mas em logar alto, clima constantemente secco, como geralmente é o nosso, bem arejado, etc., naturalmente que vale mais do que um espaçoso quarto, forrado, assoalhado, mas humido e sem janellas. Um quarto assim, é uma sepultura, antes que um como abrigo proprio á criação dos **sirgos**. E' um foco de doenças.

A sirgaria ideal, deve ser num logar alto, porem abrigado dos ventos, orientada longitudinalmente de **L.** para **W.** e tendo as janellas dos lados voltadas para NS. Assim, o sol não penetra no local, o que seria prejudicial aos bichos.

As janellas ou quaesquer outras aberturas indispensaveis á ventilação, devem existir em bom numero; si for possivel, convem construil-as de vidro e venezianas, com a parte interna em madeira dividida ao meio. Deste modo, pode-se ter a sirgaria com luz ou sem luz e nestas ultimas condições, ventilada.

Os systemas de sirgaria variam com os climas. Si, por exemplo, o clima é quente e secco, pode servir-se de barracões cobertos de sapé, tillimbares, etc. O principal cuidado deve ser o das janellas: toda a ventilação é pouca.

Mas, nos climas mais ou menos frios e inconstantes, ha de se ter o cuidado de esquentar, conforme dissemos ao tratar da incubação dos ovulos, o que tem por fim conservar o grande temperatura necessaria ao bom andamento da criação (22-23ºC. até 26ºC, para as raças annuaes), e produzir a ventilação no local.

Ora, para um local ser esquentado e ventilado regularmente, deve ser construido de maneira que possa ser fechado por completo, do contrario não se provoca a ventilação conveniente das janellas, ou apenas com as venezianas abertas para a chaminé, ou isso se faz, mas demora muito a esquentar o local.

Outro inconveniente, neste ultimo caso, é o consumo exaggerado de lenha.

Nestes climas, a construcção da sirgaria exige alguns cuidados. Felizmente, porem, elles são raros entre nós. O mais geral no Brasil, é o clima quente e secco ou temperado; de onde provém a facilidade que encontramos de criar o **bicho da seda** durante um periodo bastante longo, que vae de fins de agosto ou principios de setembro a março ou principios de abril, e no norte durante um tempo ainda mais longo.

Muitas vezes não se torna necessario construir os locaes da criação, mas apenas adaptar aquelles que existem sem nenhuma occupação, o que já é bastante economico.

De qualquer forma, attenda-se que são precisos cem metros cubicos para criar **bichos da seda** correspondentes a 30 grs. de ovulos, isto é, um commodo que tenha cinco metros de comprimento, cinco de largura e quatro metros de altura.

**Resumindo:** o principal a visar é um local rigorosamente são, e um local assim é aquelle que não conserva a humidade — indicio de que não ha ventilação, nem boa exposição ao sol — que é fartamente respiravel, não está sujeito ao vento, nem o sol o penetra; é o local que pode ser ventilado á vontade, conserva a temperatura que se quizer e não é incommodo, nem offerece entrada aos ratos, formigas, baratas, etc.

Si, apesar de tudo, não se puder evitar o accesso á sirgaria desses inimigos, procure-se exterminar os ratos pelos innumeros processos que existem, lute-se do mesmo modo contra as formigas e offereça-se resistencia á sua invasão, por meio dos isoladores dos **pés do castello**. Estes, constam de um prato de ferro ou de barro bem cozido, com uma divisão para a agua misturada a alguns pingos de kerozene, e outra para o pé do castello.

Bem orientados sobre o local de criação, primeiro cuidado do criador depois da cultura da amoreira, passemos a pensar no material de criação.

Este material varia, é verdade, com o systema de criação e com as quantidades de bichos que se pretende criar. E' assim, por exemplo, que em pequeninas criações, torna-se dispensavel a acquisição ou confecção de machinas de cortar folhas, pois um facão bem amolado, que se destine só a este serviço, pode servir com bastante commodidade uma vez que a folha se corta em pedaços finos nas duas primeiras idades, principalmente na primeira, e nas terceira e quarta em pedaços maiores, sendo mesmo desnecessario cortar folhas para os bichos que estão nos ultimos dias da quarta idade.

Quando se trata de criações correspondentes a trinta ou mais grammas (as grandes criações, num local, não são aconselhaveis), deve-se mandar fazer uma machina de cortar folhas, que fica bastante barata e presta optimos serviços.

Ha machinas de diversos typos, como os indicados nas figs. 134 e 135, que podem tambem ser adquiridas.

Os taboleiros são feitos de diversos modos, mas o systema mais aconselhavel é o dos **gradis**, já pela sua commodidade e leveza, já pela facilidade de serem desinfectados.

Si é exacto que ficam um pouco mais caros que as **esteiras**, é certo tambem que se lucra muito em tel-os de preferencia a essas.

Os **gradis** são especies de cama, que se collocam sobre as outras para formarem os **castellos**. Emprega-se arame liso na sua construcção, formando malhas de 5 centimetros de lado.

Um outro modo pratico de criar **bicho da seda**, é pelo uso do systema pensil, util nos logares muito visitados pelos ratos, formigas, etc.

Os taboleiros podem ser esteiras de taquara, bambu', etc.

Na lista do material temos ainda as folhas de papel furadas e as folhas de papel liso ou pannos grosseiros, para forrar os **taboleiros**.

O material para o bosque, isto é, ramos seccos, alecrim, vassourinha, bambu', etc., não deve ser esquecido sendo necessario aprovisionar-se do mesmo durante a quinta idade dos bichos ou antes.

A **piladeira mechanica** de casulos dá bons resultados nas criações superiores a uma onça (30 grs.) de ovulos. O trabalho de retirar a borra do casulo com a mão, é muito demorado. Assim quando forem varias as criações e grande a colheita de casulos, a machina em questão diminue muito a mão de obra desse serviço.

O criador tambem deve estar munido do material de embalagem para os casulos, isto é, **jacás** ou **cestos**.

No dia da colheita dos casulos esse material deve estar nas mãos do criador, afim de tratar do despacho immediato daquelles; é o que recommenda o director da Estação Sericicola de Barbacena.

A ESCOLA EM SUA CASA POR CORRESPONDENCIA



Para se habilitar á profissão de guarda-livros ou contador em 4 a 6 mezes, por um systema moderno e com o auxilio de 4 livros que ensinam melhor que professor em aula. Com 12 lições apenas sereis guarda-livros especialista em contabilidade e direito commercial, mesmo sem preparo e com o seu bello diploma de habilitação gratis dado por uma entidade, a mais conhecida em todo o Brasil, Portugal e Colonias.

O curso custa apenas rs. 240$, em 6 prestações. Peça prospectos ao Prof. JEAN BRANDO, *rua Costa Jr.* n.º 194. *S. Paulo, Caixa postal*, 1376. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro e diga onde leu este annuncio.

Não perca esta opportunidade unica em todo o Brasil. O systema da *Escola Jean Brando* é melhor que o systema Americano, porque este não conta com 50.000 professores lançados em todo o Brasil, isto é, 50.000 exemplares de suas obras faceis de se comprehender.

Habilitei milhares de gente dos sertões desconhecidos, dos quarteis de tropas, dos navios de guerra ou mercante e das prisões, regenerando presos. Ninguem fez isso no Brasil até agora, por falta de livros apropriados, isto é, do professor indispensavel muito pratico.

## O TOURO PARA O REBANHO

(CONLLUSAO DA 7ª PAGINA)

por grau a todas as **crias**, patenteia-se a necessidade de boa reproductora, para colherem-se como fructos beneficos, resultados uteis ao rebanho em melhoramento.

Que o augmento da producção lactea pelo touro é bem consideravel não se discute, e até citam-se experiencias varias, de **filhas** produzirem mais do que as **mães** numa media de 40 %.

**Conclusão a tirar:** não se deve economizar quando se trata de adquirir um bom touro, de boa ascendencia.

Por que? Porque sua **filiação femea**, herdando seus bons caracteristicos leiteiros, augmentará em muito a producção do leite, garantindo esse augmento o excesso monetario por acaso gasto na acquisição do referido animal. E como a geração F. 2, tambem herdará, em parte, os effeitos beneficos da F. 1, o criador será largamente recompensado pelo emprego de seu capital no citado **genitor**. Isto sem falar nos productos machos, que tambem beneficiados pela boa herança da ascendencia reconhecidamente reputada, terá indubitavelmente maior valor zootechnico e monetario.

Mas dar-se-á o caso de criadores bem intencionados não poderem comprar um bom touro devido á deficiencia monetaria, ou podendo-o adquirir são obrigados, dentro de annos a substituil-o, facto que implica, ás vezes, em certa perda de capital.

Como então resolver o problema? Creando as **Associações dos Touros**, onde pela cooperação reciproca podem os criadores usufruir vantagens de alguns touros, gastando apenas o capital de um.

**A Bull Association**, fundada no intuito de evitar, cada tres annos, a compra de um novo **genitor**, consiste em alguns fazendeiros, geralmente tres, adquirir numa mesma linhagem tres touros e com elles estabelecer o cruzamento em circulos. Este, consta da mudança dos touros de tres em tres annos, isto é, ao fim de tres annos os criadores revezam os seus touros, entre si. Desse modo, cada reproductor presta serviço durante nove annos, em tres rebanhos differentes.

Ficam **eliminados** os **effeitos** da excessiva consanguinidade e sufficientemente pago cada touro.

Ao fim dos nove annos, opera-se nova compra, seguindo-se o mesmo methodo.

Por esse meio torna-se possivel a importação de animaes de reconhecido valor e só assim poderemos trazer á pecuaria nacional o germen do seu rapido melhoramento economico e zootechnico.

Naturalmente fazem-se precisos alguns conhecimentos de criação nacional para ser viavel e efficiente o processo das **Associações dos Touros** que, mal executado, prejudicará sem duvida, um ou mais dos tres criadores. **E tambem**, o espirito associativo ligado ao interesse da collectividade.

No Estado de S. Paulo, onde o progresso da pecuaria é bem accentuado, vem se tornando intensa a disseminação da **Bull Association**, creando-se mais um elemento valioso ao desenvolvimento racional da segunda força economica do Brasil.

Sem o esforço collectivo é impossivel o progresso de qualquer ramo de exploração agricola ou industrial, e sem esta jamais caminharemos para o futuro radiante que nos aguarda com as mais promissoras perspectivas.

Mas, conclue-se dahi a necessidade de um trabalho com orientação scientifica, isento dos preconceitos erroneos da prejudicial rotina e, sobretudo, um amparo geral aos que desejam ver adeantada a pecuaria em nosso paiz e bem alimentada a infancia brasileira, infelizmente tão mal servida da alimentação lactea, e ainda miseravelmente abandonada pelas noções rudimentares da Bromatologia humana.

Cabe, pois, ao criador o dever de escolher criteriosamente o reproductor do seu rebanho e de assim contribuir efficientemente para o exterminio de muitos dos males que atormentam a creança brasileira.

PASSA TEMPO QUE RENDE

GRATIS



60$ GRATIS 60$

BANCO RELCAN

Rs. 60$000

Pague-se ao Snr. ..................

a importancia de

SESSENTA MIL REIS

em moeda corrente.

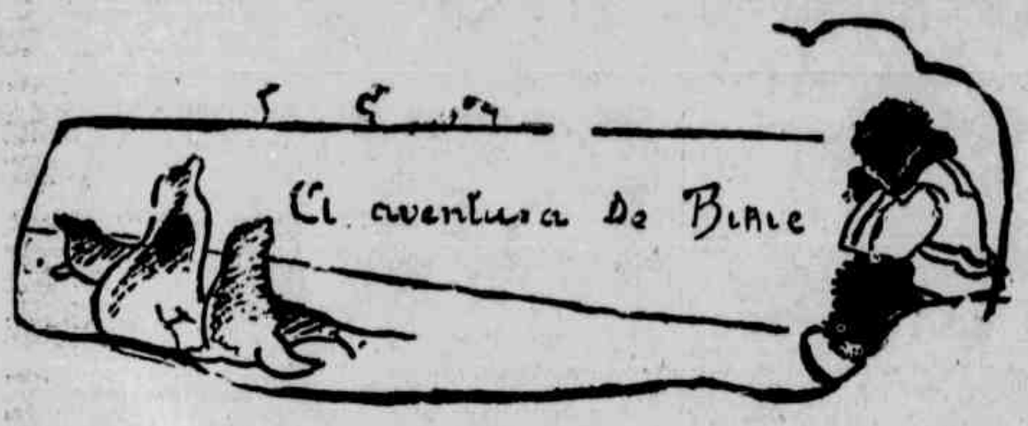
S. Paulo de 19

ENVIE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO

EMPREZA "RELCAN"

AL. BARÃO DE LIMEIRA, 333 • CAIXA POSTAL, 4544 • S. PAULO

# PAGINA INFANTIL




Vivia, perto do Polo, uma familia de esquimáos tão pobre que nem sequer tinha o dinheiro necessario para comprar o azeite de phoca, com que se untassem no inverno, para se resguardarem do frio.

Bikie, o filho mais velho, que só contava oito annos, ajudava em tudo o pae, pois tinha ainda quatro irmãozinhos, e a mamãe já tinha bastante trabalho com os afazeres domesticos.

Bikie caçava e pescava, ajudava a construir as cabanas de gelo, salgava a carne, quando havia, e fazia mil outras pequenas coisas. Mas, apesar de pae e filho não descansarem um instante, muitas vezes a familia padecia fome ou então tinha de contentar-se com um pedaço de peixe secco.

Um dia, o menino saiu bem cedo, com seus apetrechos de pesca. Seus irmãozinhos estavam com cara de fome e o olhavam com ar supplicante. Procurando um logar apropriado elle andou tanto que decidiu dormir um pouquinho, antes da pescaria. Cavou a neve, e, acommodando-se ali, dahi a pouco dormia.

Quanto tempo levou assim, elle não saberia dizer. Subito, sentiu um bafo quente no rosto. Abriu os olhos e encontrou-se defronte de um ursinho branco, que se pôz a lamber-lhe o rosto.

— Vae-te! — disse o garoto, aborrecido.

Mas teve que rir, porque o ursinho perguntou-lhe, gunhindo, se elle acabára de nascer, pois ainda não tinha pellos no rosto.

— Ha! ah! ah! Eu, recem-nascido? Ha! ah! ah!... Então estás pensando que sou teu irmão?

— Não — respondeu o ursinho. Creio que és meio irmão da phoca, porque não tens pellos na cara, e meio irmão da renna, pelas tuas mãos pelludas. Nunca vi um animal tão esquisito como tu; se não fosse isso, não me teria approximado.

— Então julgas que sou irmão da phoca e da renna? Mas isto aqui são as minhas luvas e botas de pelle; posso calçal-as e tiral-as quando quizer.

E o menino começou a rebolar na neve, rindo ás gargalhadas. O ursinho, que não pedia outra coisa, pôz-se tambem a rolar encosta abaixo, louco de contentamento. Mas, de repente, ouviu-se um estalido, e o ursinho lançou um gemido de dôr. Acabava de cair numa armadilha dissimulada na neve. Bikie levantou-se rapidamente e correu em auxilio delle.

— Não te mexas, que é peor! Ficarás mais machucado! — preveniu o pequeno esquimão. Espera que já te ajudarei.

E tirando a sua faca, trabalhou activamente até que conseguiu libertar o ursinho.

Este, agradecido, disse:

— Pede o que quizeres como recompensa. Meu pae é o rei dos ursos; assim que saiba o que fizeste por mim, não te negará nada.

— Muito obrigado, amiguinho — respondeu Bikie. O que eu preciso tu não me pódes dar.

— E o que precisas?

— Dinheiro para podermos ir ao povoado comprar uma casinha de madeira e vivermos sem privações.

— Pois estás enganado; é verdade que não tenho dinheiro para te dar, mas posso te ajudar a conseguires. As phocas, nossas inimigas, guardam ha muito tempo, uma enorme caixa de ferro cheia de moedas de ouro, que roubaram de um navio que naufragou. Nunca tentámos tirar-lh'a, porque não nos interessava, mas agora é differente. Não será difficil nos apoderarmos della. Para isso, porém, tens que vir commigo, afim de que meu pae trace os planos; é verdade que póde passar muito tempo até que voltes para casa.



— Não importa — respondeu o esquimão. Quero voltar rico, para que meus paes e irmãozinhos vivam sem preoccupações. Vamos.

E ambos começaram a andar em direcção ao Norte:



O batalhão movimentou-se. Depois de nadarem varias horas, viram sobre um bloco de gelo uma quantidade de vultos negros.

— E' o momento — murmurou Papuka ao ouvido do menino. Elias estão dormindo.

E fez o signal combinado para o ataque.

Foi uma batalha incrivel. Os ursos precipitaram-se sobre suas inimigas. Não se ouvia mais que grunhidos e gritos roucos, até que no meio da desordem, um urso gritou:

— O rei das phocas está prisioneiro! Está bem agarrado!

Immediatamente fez-se silencio profundo. E Papuka falou com voz clara e energica:

— Onde está a rainha?

Uma phoca, de aspecto senhorial, adeantou-se um pouco.

— Majestade — continuou o ursinho, dirigindo-se a ella — viemos á procura da caixa de ferro que está em vosso poder. Se quereis salvar a vida de vosso esposo, é prudente que essa caixa nos seja entregue immediatamente.

Depois de um breve conciliabulo, foi aceita a condição, e duas phocas se afastaram, voltando pouco depois, arrastando uma grande e pesada caixa, que collocaram sobre o lombo da baleia.

Papuka e Bikie treparam rapidamente sobre o seu barco improvisado e ordenaram aos ursos que voltassem. Os combatentes victoriosos foram recebidos com grandes demonstrações de jubilo e o acontecimento foi commemorado com uma festa como ninguem viu ainda. Logo depois, Bikie e Papuka, ansiosos por saber em que consistia o thesouro, abriram a caixa.

O ursinho, desapontado ao vêr um montão de papeis velhos e rodelinhas de metal, exclamou:

— Fomos enganados! Com isto tu não poderás soccorrer teus paes e irmãozinhos, nem comprar a casa que sonhavas.

— Estás enganado, meu amiguinho; isto tudo é uma fortuna; nunca mais teremos fome nem frio.

*

Por algum tempo ainda, Bikie permaneceu no paiz dos ursos, objecto de toda a sorte de attenções. Depois manifestou ao amigo o seu desejo de voltar, e este, apesar de desejar tel-o sempre a seu lado, deu-lhe toda a razão. No dia seguinte, o menino, despedindo-se de Papuka, do rei e dos demais ursos, trepou na baleia, que muito gentilmente se offereceu para leval-o junto com sua preciosa carga.

Foi enorme a alegria de seus paes ao vêrem-no apparecer.

Elles o tinham procurado por todos os arredores, e ao se convencerem de que suas buscas eram inuteis, julgaram que o filho fôra devorado pelas féras.

Depois das primeiras effusões, Bikie lhes mostrou o thesouro que trazia, e os paes desataram a chorar de emoção, ante a idéa de que não soffreriam mais privações.

E assim se realizou o sonho dourado do pequeno esquimão. Abandonaram desertos e neve, a humilde choça de gelo, e compraram uma casinha de madeira no povoado, e tambem um ligeirissimo trenó puxado por cinco pares de cães, onde os irmãozinhos faziam magnificos passeios.

E Bike nunca se esqueceu de contar a todos a historia da sua maravilhosa aventura.

Foi a viagem mais divertida que Bikie jámais realizou. Tinham de pular de bloco em bloco de gelo, fazendo as mais arriscadas piruetas. Por fim, chegaram a Grahan Bell, onde o rei dos ursos habitava um maravilhoso palacio de gelo. Papuka, pois era assim que se chamava o ursinho, apresentou-se immediatamente ao pae com o amigo.

— Onde estiveste mettido? Então não sabes que não pódes sair sem a minha permissão, e muito menos passar dias inteiros em logar onde ninguem te ache? — vociferou pae urso, enfurecido. Já julgavamos que estivessem prisioneiro das phocas; mandei um pelotão de ursos á tua procura.

Papuka ouviu a reprehensão com ar compungido; elle bem sabia que as zangas do papae não duravam muito; e, no momento opportuno, contou o incidente com a armadilha. O rei enterneceu-se ao ouvir a historia, e prometteu todo o seu apoio para a conquista do thesouro.

Papuka apresentou o menino aos seus companheiros, mais ou menos da sua idade, e que gostaram immensamente de Bikie. Faziam, juntos, excursões divertidissimas, ou então brincavam nos corredores do palacio.

Algum tempo depois, o rei dos ursos convocou todos os seus subditos para discutirem a melhor maneira de atacarem as phocas. Ficou resolvido que um pelotão de ursos mais fortes tentaria roubar o cofre. Bikie teria que ir com o amiguinho dirigindo o batalhão, mas como a perspectiva de se metter na agua gelada não lhe agradava, Papuka resolveu pedir o auxilio de uma baleia que era sua companheira de infancia. Procuraram-na ansiosamente, até que a encontraram dormindo junto a um "iceberg".

— Pódes nos levar em cima do teu lombo? — perguntou o ursinho. De ti depende o exito da nossa empresa.

A baleia não se fez de rogada. E os dois, mais que depressa, subiram sobre ella.

— Em marcha! — ordenou Papuka aos ursos que esperavam, bolando n'agua. E tratem de não fazer o mais leve ruido; precisamos ser o mais silenciosos possivel, para que as phocas não percebam a nossa chegada.

# Cento e vinte a hora

Jacques Dombreval e Marcello Laprade haviam empreendido a travessia da Africa em automovel, com o fim de bater os precedentes "records". Tinham partido de Alger e dirigiam-se para a cidade do Cabo.

Eram dois jovens de vinte e cinco annos, amigos desde a infancia. Cheios de energia, desportistas em toda a extensão da palavra, possuiam além disso, cada um, a sua pequena fortuna, que lhes permittia viajar todos os annos durante dois ou tres mezes.

Naturalmente, elles adoravam caçar, e conduziam armas aperfeiçoadas, com as quaes haviam tido já occasião de abater um numero consideravel de feras. Após atravessar o deserto do Sahara, chegavam á parte septentrional do Congo.

Ambos se felicitavam pelo exito da viagem. Era cerca de meio dia quando o auto penetrou numa planicie semeada de arbustos mirrados. O sol reluzia sobre a arreia e no horizonte havia mesmo miragens.

De repente, Dombreval soprou a Laprade, que ia na direcção:

— Uma tropa de animaes, lá em baixo!...

Desviando a vista na direcção indicada, o interpellado exclamou:

— Mas são leões!...

O carro avançava na direcção dos bichos uma velocidade de sessenta kilometros a hora. A' medida que a distancia diminuia, os caçadores podiam ver que os animaes eram mesmo leões que, pela maior parte, estavam deitados.

— Formidavel! — gritou Laprade. — São pelo menos quinze!...

Apenas Dombreval podia atirar, visto como o seu companheiro estava no volante. Elle apromptou suas armas, duas carabinas de repetição que estavam no fundo do carro. Verificou tambem o revolver, de que podia ter necessidade.

Com o ronco do motor as féras levantaram-se.

Laprade tinha de passar perto dellas. Quando julgou que a distancia era bôa, Dombreval fez pontaria e atirou. Um dos leões rolou na poeira, mas seu companheiro mais proximo precipitou-se deante do auto. O chauffeur desviou bruscamente para evital-o, passando sobre u'a moita, felizmente sem nenhum damno.

Dombreval aproveitou para puxar novamente o gatilho. A bala partiu mas não attingiu o alvo. Com a manobra o carro subira para um terreno muito menos propicio á velocidade, o que deu como resultado permittir aos leões approximarem-se. Outra bala partiu, ainda uma vez sem ferir o leão visado. A situação complicava-se. Laprade tinha certeza de que seu companheiro era um atirador seguro. Haveria algum defeito na arma?

Atraz dos viajantes, as féras corriam furiosas. O carro encontrando um terreno mais certo accelera a marcha. Mas, como a pista não era recta, tinha de fazer algumas curvas o que impedia de ganhar distancia. E num dado momento, obrigado a contornar uma especie de duna foi alcançado pela horda enraivecida.

— Um leão está na frente! — grunhiu Laprade, — E não ha meio de evital-o!

Com effeito um grande animal, chegando na frente dos outros, dava ares de querer barrar a passagem desse bolido que elle não conhecia. A situação tornava-se angustiosa. Parar era a menos indicada de todas as soluções. Mas abordar a féra de face era arriscar muito.

Desejoso de assegurar o maximo de probabilidade á sua pontaria, Dombreval apoiou a extremidade do cano da sua carabina á borda do auto, visou rapidamente, e mais uma vez puxou o gatilho.

O inimigo, attingido atraz da orelha tombou para um lado, um pouco obliquamente em relação ao eixo do caminho. As rodas da direita passaram sobre metade do corpo da féra, emquanto os dois caçadores se agarravam instinctivamente á direcção.

Houve uma inclinação perigosa, tão perigosa que Dombreval pensou que ia ser cuspido fóra.

— Não foi desta vez, — susurrou elle assim que o perigo passou — E os outros leões?

— Seguem-nos sempre!

As féras pareciam embriagadas pela corrida. Não pareciam impressionadas com as execuções summarias que acabavam de assistir.

A pista continuava, zig-zagueando sempre.

— Com a bréca! — exclamou Laprade. — Olha ali!...

Dombreval fixou o ponto indicado pelo braço estendido do companheiro, que completou a explicação:

— O rio!.

Uma lista dagua apparecia, com effeito. A menos dum kilometro, um affluente do Congo serpenteava na planicie. Estava no trajecto previsto e devia ser transposto numa balsa



Mas essa balsa não se acnava no logar esperado.

O geito era seguir parallelamente ao rio. Pois loucura seria pensar em parar. Laprade disse:

— Se escaparmos, seremos homens de sorte! Nossa salvação é cansar essas féras!

— Cento e vinte a hora! foi a resposta do companheiro. Pisa forte no acelerador!

Curvado sobre a direcção, Laprade executou a ordem, procurando manter o carro no melhor caminho.

Tres minutos mais tarde uma voz afflicta annunciou:

— Estamos no fim da gazolina!

Effectivamente, meio kilometro adeante, o motor principiou a falhar, e por fim, parou. Os leões haviam ficado distanciados, mas não tinham desistido da perseguição.

Laprade empunhou novamente a carabina. O gatilho estalou, mas não saiu bala nenhuma. A arma, inexplicavelmente, se desarranjara. Os olhares dos dois caçadores inspeccionaram o fundo do carro. Com a precipitação, a outra carabina caira no caminho!

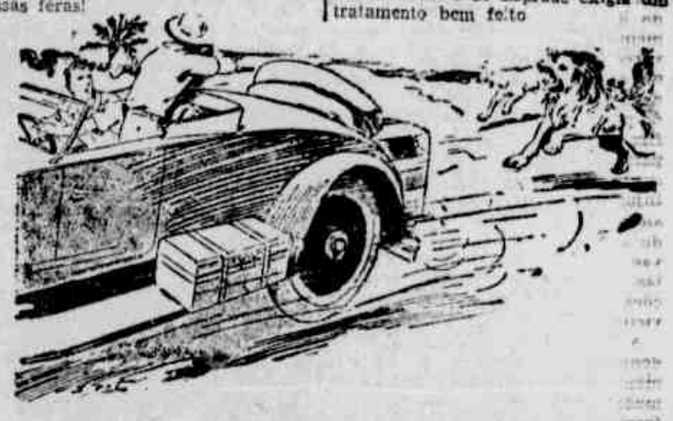
Um leão enorme saltou sobre as espaduas de Laprade que immediatamente sangraram.

Dombreval puchou o revolver e atirou de um palmo de distancia. A féra soltou um terrivel rugido. O ferimento, todavia, não era mortal. Um revolver não tem a efficiencia das carabinas de bala dum-dum usadas nas caçadas africanas. A dôr, porém, fizera mais effeito que o esperado. Subitamente acovardado, o leão bateu em retirada, urrando desesperadamente, e lançando o desarmo na sua tropa que incontinenti o acompanhou.

Estavam salvos os dois exploradores.

Dombreval, sem perda dum instante, encheu o tanque com a gazolina de reserva conduzida em latas, fez um ligeiro curativo em Laprade e, assumindo o volante, tocou o carro para a frente. Sabia que vinte e poucos kilometros para o norte havia um posto militar. Era o soccorro tão necessario para salval-o na emergencia.

Quanto ao "record" Alger-Cabo, do melhor gosto elle desistia. O estado dos ferimentos de Laprade exigia um tratamento bem feito



# PALAVRAS ÁS MÃES

Muitos homens de sciencia e experiencia apontaram o perigo que representa para as novas gerações a tolerancia da literatura criminal para a infancia.

E' indiscutivel que na cabecinha das creanças causam profundas perturbações, muita vez indeleveis, esses contos de ferocidades e maldades de toda especie, que constituiam a unica literatura que punhamos ao alcance da infancia.

Todavia, eu acreditava que o mal desses contos de monstros que devoram creanças e de arripiantes scenas sanguinarias, fosse um mal occidental. Agora me inteiro de que tambem nos paizes do Oriente os autores incorrem no mesmo erro, na mesma inconsciente aberração.

Assim, vejo que em um conto para creanças de quarto gráu das escolas elementares do Japão figura um, intitulado "Oe Yama", em que se lêem coisas espantosas como esta:

"Raiko tratou de despertar a Shutendoy aos gritos de eh! eh!, desembainhando ao mesmo tempo a espada; logo, de um só golpe, cortou-lhe a cabeça, que começou a saltar arrojando fogo pela bocca com a intenção de lançar-se sobre seu inimigo para mordel-o, mas este, sem se assustar, não se moveu e a cabeça acabou por se immobilisar"!!!

Faz-se mistér que em todos os lares se inicie uma reacção logica e decidida contra essa literatura perversa que assusta ás creanças e que em muitos temperamentos impressionaveis determina uma predisposição para a ferocidade que só se manifesta em fórma horrenda, individual ou collectivamente, ao se produzirem convulsões sociaes de quaesquer especies que possam trazer á superficie os instinctos recalcados ou adormecidos.

As creanças não devem ler cousa aquillo que se afigura ao nosso cerebro e ao nosso coração realmente bom e digno de contribuir para a formação de um espirito. Todas as mães devem preoccupar-se em extirpar para sempre essa literatura sinistra que tantos damnos tem causado á humanidade e que só por uma negligencia condemnavel tem sido tolerada.





CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

DR. POPPE GYRAO

(Do Departamento de Saúde Publica)

Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago e do duodeno. Doenças intestinais inflammatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepatopatias difusas latentes e graves (figado adiposo e atrofia do figado). Tratamento medico da APENDICITE, nos casos indicados. Sifilis e Tuberculose do aparelho digestivo.

CONSULTORIO: — EDIFICIO SLOPER, Rua Nova, Sala 21-2.º and. (elevador)

De 10 ás 12 e de 3 ás 4 horas

RESIDENCIA: Rua da Concordia, 193 — Fone 6754

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 4 DE SETEMBRO DE 1938


# MUNDO DE LUZ E SOM



Gloria Dickson, da Warner First

## ENSINAMENTOS PRECIOSOS

### PARA QUALQUER ESPOSA

### Tem a palavra MARLENE DIETRICH

Os conselhos que se seguem e que são dez, escreveu-os a perturbadora Marlene Dietrich logo a seguir á filmagem de ANJO, uma super-deliciosa producção na qual a famosa "estrella" loura interpreta o papel de esposa de um eminente diplomata, um perfeito cavalheiro que não se esquecia da diplomacia nem na hora de ter ciumes...

1º) — Evita a primeira ruga, porque a esta seguir-se-ão muitas outras.

2º) — Lembra-te de que não casaste com um anjo, mas com um homem; não tenhas chiliques quando encontrares nelle imperfeições.

3º) — Não aborreças teu marido com incessantes pedidos de dinheiro; vive de modo a não gastar mais do que elle ganha.

4º) — Pode ser que teu marido não tenha coração, — encontram-se ás vezes essas anomalias... — mas terá um estomago que merece ser tratado com toda a consideração.

5º) — Nas discussões, deixa-o vencer de vez em quando, ainda que elle não tenha razão; o coitado ficará contente e tu nada perderás.

6º) — Não leias apenas o noticiario policial dos jornaes; procura acompanhar o movimento politico para conversar com elle.

7º) — Mostra-te sempre attenciosa com elle; recorda-te de quando ras noiva e ias esperal-o no portão. Não o deixes falando sózinho agora.

8º) — Deixa-o estar na convicção de que sabe mais do que tu, embora penses o contrario; esta valdade deixa-o todo bôbo e augmenta a confiança em ti.

9º) — Se é intelligente, sê sempre para elle uma amiga sincera. Se é tolerão procura elevál-o.

Não permittas que os demais parentes zombem delle na tua presença.

10º) — Respeita-lhe os paes, a quem amou antes de te amar e grava profundamente no teu coração que a affeição que lhe consagra em nada pode diminuir a que te deve.

Diz Marlene Dietrich que escreveu essas pensamentos influenciada pelo argumento de ANJO, a magnifica comedia da vida moderna, na qual ella trabalha ao lado de Hebert Marshall, Melvyn Douglas, Edward Everett Horton, etc., sob a direcção genial de Ernst Lubitsch.

Os conselhos parecem-nos interessantes e offerecemol-os ás noivas em geral e ás recem-casadas em particular, para que ellas os pratiquem.

E quanto á Marlene, se ella os pratica ou não, na sua vida privada, nada podemos dizer... Em todo o caso, lembrem-se do "façam o que eu digo"...

## POPEYE

### ATTILA A. GEDDO



Si Nero, Calligula ou Napoleão tivessem a curiosidade de vir, nos dias actuaes, rever este mundo onde seus nomes fizeram tremer de medo e espanto a todas as raças humanas, conscios que pelos seus feitos immortaes, ninguem poderá jámais aufferir tanto prestigio e fama, seriam francamente decepcionados ante o fracasso desse renome de que certamente se orgulham.

Todos os sabios da Grecia, todos os guerreiros de Roma, os grandes inventores deste seculo de maravilhas, os modernos potentados, financeiros e os truculentos dictadores das grandes potencias actuaes, foram summariamente postos á margem por um nome que reuniu em si mais prestigio do que jámais conseguiu reunir o mais decantado heroe. Perseu, decapitando a Hydra DE Lerna e cantado na Ilyada? Hercules, abrindo á força bruta, isthmo de Suez e celebrizado por Herodoto; D. Quixote, desopprimindo os fracos e vencendo os fortes, glosado por Cervantes; Vasco da Gama, levando fragéis galeras por mares nunca dantes navegado, ideosado p.. Camões, nenhum desses super-homens, nenhum desses semi-deuses conseguiu consagrar-se á admiração popular nem distincção de classe, como esse novo paladino do "Humor".

E quem é afinal? Algum billionario, cheio de cheques e dollares? Algum sabio inventor ou investigador da estrastophera? Ou um caudilho, chefe de hostes aguerridas, empenhado em dominar algum povo? Nada disso! Elle é simples como os mais simples e, talvez por isso mesmo, querido e adorado por todos que estejam entre 5 a 90 annos de idade. Trabalha como qualquer um de nós e bem ardua é sua tarefa. Seus braços possantes manejam o cabrestante e estica a driça com enthusiasmo de quem o faz para ganhar o pão de cada dia. Sim, porque elle é marinheiro, ninguem sabe de que Armada.

Talvez pertença a grande esquadra do Barão de Muchausen, quem sabe? O que se pode garantir é que bem servido de musculo o navio estará quando nelle el'e estiver. Principalmente si na despensa houver algumas latas de espinafres... Ahi então o homem chega a ser cyclópico! Suas manobras transformadas em guindastes desfazem columnas e achatam arranha-céos! E ai de quem, nestes instantes terriveis, tiver a leviandade de querer disputar-lhe os ternos olhares da irresistivel Olivia Palito! E' a imagem viva da "Pororoca Humana"! Arrasta tudo que lhe põem na frente e ainda procura mais, seu crepitante cachimbo, accintosamente arrebitado, lançando baforadas syncopadas, parece dizer: "Arreda, Popeye, ydolo de toda uma geração; symbolo de uma época!" Como és digno de admiração, tu que conseguiste desviar a attenção do mundo da grande preoccupação do dia de amanhã, cheio de incertezas neste ambiente de guerras, conquistas, conspirações e odios de idéas antagonistas!

Como és merecedor do reconhecimento de toda a humanidade, tu que fazes em francas gargalhadas aos mais sisudos magistrados e ministros, cheios de litigios e questões!

Tivesse eu voz activa no concerto das grandes nações, proporia, como prova de gratidão pelo bem que tens feito a todos os povos, que fosses condecorado por todas as mais nobres ordens.

E com satisfação iria ao cinema para ver o teu valente peito, estufando ao impulso das vitaminas do poderoso espinafre, crivado, coberto literalmente de medalhas "Honra ao Merito".

## Dorothy Lamour quer ser mãe

Doroth Lamour, a *estrella* de IDYLLIO NA SELVA, acaba de notificar legalmente á *Paramount* que no proximo dia 10 de dezembro se afastará dos studios, pelo espaço de um anno, afim de que possa se preparar para ter um filhinho.

A moreninha de personalidade magnetica, que é casada com o director de orchestra, Herbie Kaye, escolheu o dia de seu anniversario natalicio para fazer esta communicação aos chefes da empresa com a qual está contractada, o que fez por intermedio de seu advogado, Fred Louschner.

O haver dado um anno de prazo foi por não desejar Doroth que fosse interrompido o programma de filmagem já estabelecido pelo studio.

Os directores da *Paramount*, sabendo que esta *estrella* é um poderoso iman para o publico, fizeram o possivel para tirar-lhe da cabeça a idéa de abandonar os studios pelo longo espaço de um anno.

Mas não houve argumento que pudesse supperar a força do instincto maternal da seductora Doroth. E mesmo a suggestão para que ella adoptasse um menino foi regeitada de prompto.

— "Quero um filho meu e não garoto alheio"! — respondeu com emphase. — "Afinal de contas, não me parece nenhum absurdo que uma senhora casada tenha vontade de ter um filho!...".

E como argumentassem que ella está na flor de sua juventude, e que, por conseguinte, teria ainda muito tempo para satisfazer seu desejo, respondeu:

— "Quero ser mãe agora, que tenho apenas vinte e cinco annos de idade. Assim, quando meu filho crescer, ainda estarei joven e não precisarei esconder-o... como fazem certas *estrellas*...

---

Gilbert Roland, o sympathico galã que apparecerá brevemente em ARIZONA AMES, está preparando uma authentica tourada para offerecer á colonia cinematographica de Hollywood.

Serão seus assistentes Douglas Fairbanks, Bing Crosby e W. C. Fields...

* *

Jack Benny está se preparando para começar a trabalhar em THE CAPTAIN NEEDS A MATE, uma luxuosa comedia-revista dirigida por Mitchell Leisen.

## PORQUE O DIABO QUIZ



George Brent e Beverly Roberts

**Porque o Diabo quiz...** novella de James Oliver Curwood, é o romance de um bohemio incorrigivel de Berlim, Paris, Londres e Nova York, que se vê atirado em plena matta e forçado a viver com u'a mulher, que era o seu modo. Nascera entre homens e de roupa só conhecia as de tecido grosseiro. Por isso não acreditava que houvesse amor no mundo e muito menos que, assim como era, podesse conquistar o elegante das cidades.

Ella era a selvagem, que tinha voz de commando sobre um exercito de homens rudes, mas, PORQUE O DIABO QUIZ, acabou submissa e apaixonada, emquanto o homem da cidade, se transformava em um homem das cavernas.

PORQUE O DIABO QUIZ, da Warner First estará em 1.ª linha, á partir do dia 15 no **Encruzilhada.**



Danielle Darieux, a lindissima parisiense que Hollywood atraiu, após o seu triumpho em Mayerling"

## UM ESTUDO DE RAY BOLGER

Ray Bolger, é o comico dansarino de BROADWAY MELODY OF 1938 e, recentemente de ROSALIE, filme musicaes da *Metro-Goldwyn-Mayer*.

Dansa de 8 a 15 milhas diarias quando ensaia um novo numero.

Detesta fazer gymnasticas de especie alguma.

Correu 100 jardas em 10 minutos quando era estudante, e 440 jardas em 50 segundos. Tem uma leve suspeita que com os annos de rapida dansa por traz de si, não poderia ultrapassar estes records.

Fanatico sobre a importancia de bem respirar.

Passa meia hora por dia respirando.

Julga que as mulheres têm mais gosto na compra de gravatas. A modista de sua esposa vae a Paris todos os annos e uma de suas obrigações é comprar uma duzia de gravatas para o dansarino de pernas elasticas.

Não tem nenhum passatempo. Pretendeu ser photographo amador por quatorze annos, mas ainda não teve occasião de comprar uma camara.

Gosta de bolo de chocolate e algumas vezes o come quatro vezes por dia. Desculpa-se dizendo que o assucar é um grande fornecedor de energia, da qual necessita bastante para suas dansas.

Quando trabalha, é um bom prato. Come oito vezes por dia.

E' conservador no vestir. Possue o mais berrante casaco de sport em captiveiro. Sua esposa tem tentado se desfazer deste casaco por tres annos e ainda não conseguiu.

Sua dansa extremamente energica consome pelo menos 24 pares de sapato por anno.

Gosta muito de leite. Raramente bebe menos de dois litros por dia e toma o dobro quando dansa.

Cura a insomnia dansando. Certa vez recebeu a visita de um policia ás duas da madrugada. Os vizinhos tinham-se queixado á policia que alguem na casa ao lado estava enlouquecendo!

## O TRIUMPHO NÃO CONSEGUIU MUDAR

### Nelson EDDY

O exito, que a tanta gente fez perder a cabeça, não conseguiu mudar Nelson Eddy, um dos mais populares astros do cinema.

Os exitos na tela, nos salões de concertos e no radio, não conseguiram alterar seu caracter nem sua popularidade.

O popular baryttono continua dizendo que Nelson Eddy, o homem, é propriedade particular.

Ha tempos, Eddy contractou os serviços de um agente de publicidade. No fim de tres semanas, o actor pediu ao agente que lhe mostrasse o que tinha feito, vendo então, com grande surpresa sua, innumeros recortes de jornaes, nos quaes apparecia seu nome relacionado com varios das mais sobresalientes estrellas.

— Mas, si eu nunca vi estas "estrellas", disse o barytono. E' uma pena eu não conhecel-as... mas é facto.

— Isto faz parte de sua carreira, respondeu o agente de publicidade. Para o actor triumphar em Hollywood seu nome tem que ser mencionado nos jornaes frequentemente. De sorte que se tem de inventar historias amorosas, jantares e theatros na companhia desta ou daquella artista. Do contrario, o actor está decididamente condemnado a fracassar.

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)



Jeanette Mac Donald

## PELOS STUDIOS

Ray Milland o sympathico rapaz que avança, a passos gigantescos, no caminho do estrellato appareceu pela primeira vez em O LYRIO DOURADO, ao lado de Claudette Colbert e quando julgavam que elle seria esquecido, ou relegado a um plano secundario, surge de novo e desta vez collocando-se ao lado de figuras de maior projecção, como Gary Cooper, Clark Gable e muitos outros actores de fama mundial.

E' que Ray Milland, une aos seus dotes de actor uma apresentação juvenil, sympathica e distincta, que o torna um galã ideal.

Aqui entre nós Milland conquistou os "fans" desde quando appareceu em A PRINCEZA DA SELVA ao lado da sympathica Dorothy Lamour onde elle teve o principal papel masculino. Este film de Ray Milland demonstrou a capacidade de actor que havia nelle além de toda sympathia que irradiava de sua figura joven e attraente.

* * *

Ernst Lubitsch, o malicioso e intelligente director de A OITAVA ESPOSA DE BARBA AZUL e outras joias da cinematographia, recebeu noticia de que o governo francez conferiu-lhe o titulo de Cavalheiro da Legião de Honra, distincção esta que teve como objectivo premial-o pelos seus esforços em prol da bôa arte.

* * *

Jackie Coogan acaba de voltar homem feito á industria que fez delle um ydolo mundial quando menino.

Sua proxima contribuição para o écran é COLLEGE SWING, um film-revista em que o inesquecivel creador de O GAROTO apparece como maestro de uma orchestra de jazz.



A garotada da "our gang" com as photographias de seus artistas favoritos. O de Buckwheat é Clark Gable; o de Alfafa é Myrna Loy; o de Darla Hood é Robert Taylor; e o de Porky é Jeanette Mac Donald